

Entidade Reguladora para a Comunicação Social – 2010

**PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO**  
**NA RTP EM 2010 – *Informação diária e não diária***





# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RTP, EM 2010 - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

## APRESENTAÇÃO

1. A avaliação do pluralismo político-partidário na RTP, para além de proporcionar ao operador público o conhecimento aprofundado da representação dos actores políticos nos seus serviços de programas, constituiu-se como elemento de auto-regulação dos operadores privados, contribuindo para o aprofundamento do conceito de pluralismo político nas suas vertentes interna e externa.
2. Através da criação de instrumentos científicos de análise foi possível transformar a avaliação do pluralismo num processo de monitorização rigoroso e coerente, baseado num número considerável de indicadores qualitativos e quantitativos.
3. O relatório que agora se apresenta permite verificar que, não obstante a resistência oferecida relativamente aos critérios usados na avaliação do pluralismo, foi possível ao serviço público superar alguns desvios aos valores de referência, em indicadores como a presença do Governo e da Oposição parlamentar na informação diária.
4. Numa leitura comparada dos dados apurados de 2007 a 2010 é possível identificar, neste último ano, **uma evolução positiva** em alguns indicadores e em alguns serviços de programas do operador público, bem como **persistências menos positivas** que o operador não logrou corrigir.
5. Saliencia-se, como evolução positiva, o **equilíbrio obtido em 2010 entre a presença do Governo e a da Oposição parlamentar** na informação diária dos serviços de programas **RTP1, RTP2, RTPN**.
6. No que se refere à **RTP Açores**, mantém-se em 2010 **o desequilíbrio verificado nos anos anteriores, que se traduziu numa maior presença do Governo Regional**, com valores consideravelmente superiores aos da Oposição parlamentar, verificando-se concomitantemente uma **sub-representação significativa do PSD**.
7. Ao contrário, a **RTP Madeira** apresenta em 2010 **equilíbrio na presença do Governo Regional e da Oposição parlamentar**, identificando-se, contudo, uma assinalável **sub-representação do PS**.
8. Persiste igualmente em 2010, tendo-se mesmo agravado face aos anos anteriores, **a fraca, quase inexistente, presença dos partidos sem representação parlamentar** em todos os serviços de programas, com manifesto prejuízo do pluralismo e da diversidade.

9. Depois, no que se refere aos programas de informação não-diária, o operador público, em termos gerais, **observou no conjunto dos seus serviços de programas, incluindo os das Regiões Autónomas, o pluralismo político-partidário**. Assinala-se, contudo, a tendência para os partidos sem representação parlamentar assumirem uma fraca representatividade também ao nível dos programas de debate, entrevista e comentário do operador público.
  
10. Uma última nota. Transcorridos quatro anos sobre o desenho e posterior execução deste projecto, parecem indiscutíveis as vantagens que dele resultam. É verdade que, sobretudo no início, suscitou um aceso debate e até críticas. Mas esse debate foi rico e útil, porque permitiu ir aperfeiçoando este instrumento de conhecimento do serviço público de televisão, que hoje liberta a actividade regulatória da inspiração meramente casuística ou opinativa.

| **SUPERVISÃO: ESTRELA SERRANO**

| **EQUIPA TÉCNICA – AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIÁRIA:**

TÂNIA DE MORAIS SOARES

ALEXANDRA FIGUEIREDO

BRUNA AFONSO

FILIPA MENEZES

HENRIQUE GONÇALVES

VANDA CALADO

VANDA FERREIRA

TÚLIA MARQUES (COLABORAÇÃO)

| **EQUIPA TÉCNICA – AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA:**

TELMO GONÇALVES

CARLA MARTINS

CATARINA PÁSCOA

EULÁLIA PEREIRA

PEDRO PUGA



## ÍNDICE

	<b>INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RTP EM 2010 - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA.....</b>	<b>I</b>
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>V</b>
	<b>INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>V</b>
	<b>Dados Agregados: RTP1 e RTP2 (2010).....</b>	<b>v</b>
	<b>Dados Evolutivos: RTP1 e RTP2 - 2007, 2008, 2009 e 2010.....</b>	<b>vi</b>
	<b>Dados Desagregados: RTP1, RTP2 e RTPN (2010) .....</b>	<b>vii</b>
	RTP 1 .....	vii
	RTP 2.....	vii
	RTPN.....	viii
	<b>Dados Evolutivos: RTPN - 2007, 2008, 2009 e 2010.....</b>	<b>viii</b>
	<b>RTP AÇORES (2010).....</b>	<b>ix</b>
	<b>RTP MADEIRA (2010) .....</b>	<b>x</b>
	<b>INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....</b>	<b>XI</b>
	<b>RTP1 .....</b>	<b>xi</b>
	<b>RTP2 .....</b>	<b>xii</b>
	<b>RTPN.....</b>	<b>xii</b>
	<b>RTP MADEIRA .....</b>	<b>xiii</b>
	<b>RTP AÇORES.....</b>	<b>xiii</b>
	<b>PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2010).....</b>	<b>2</b>
	<b>CAPÍTULO I – RTP1 E RTP2 .....</b>	<b>2</b>
	<b>Nota prévia.....</b>	<b>2</b>
	<b>Metodologia .....</b>	<b>3</b>
	<b>Acontecimentos da Actualidade Noticiosa com Relevo nas Peças Monitorizadas.....</b>	<b>6</b>
	<b>Apresentação dos Dados. Valores-Referência. Modelo Simples e Modelo Ponderado....</b>	<b>10</b>
	Peças com presença do governo e dos partidos nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 ...	10
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	14
	<b>Aplicação do Modelo de Avaliação do Pluralismo Político Partidário à Amostra de 201015</b>	
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em conjunto) e dos partidos sem representação parlamentar (em conjunto).....	17
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (individualmente) e partidos sem representação parlamentar (individualmente).....	18
	Presenças por serviço de programas – Governo + PS, oposição parlamentar (em conjunto) e partidos sem representação parlamentar (em conjunto).....	20
	Autarquias .....	23
	<b>Contextualização dos Dados.....</b>	<b>25</b>
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças.....	26
	Dados sobre as eleições .....	40
	Presidente da República.....	43
	<b>Informação diária da RTP1 e da RTP2: dados evolutivos 2007-2010.....</b>	<b>44</b>

	<b>Síntese Conclusiva: RTP1 e RTP2 .....</b>	<b>45</b>
	<b>CAPÍTULO II - RTPN.....</b>	<b>49</b>
	<b>Nota Prévia.....</b>	<b>49</b>
	<b>Apresentação dos Dados. Valores-Referência. Modelo Simples e Modelo Ponderado....</b>	<b>52</b>
	Peças com presença do Governo e dos partidos nos blocos informativos da RTPN.....	52
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	55
	<b>Aplicação do Modelo de Avaliação do Pluralismo Político-Partidário à Amostra de 2010</b>	<b>56</b>
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em conjunto) e partidos sem representação parlamentar (em conjunto) .....	57
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em separado) e partidos sem representação parlamentar (em separado) .....	58
	Autarquias .....	59
	<b>Contextualização dos Dados.....</b>	<b>59</b>
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças.....	60
	Dados sobre as eleições .....	71
	Presidente da República.....	73
	<b>Informação Diária RTPN: Dados Evolutivos 2007-2010 .....</b>	<b>74</b>
	<b>Síntese Conclusiva: RTPN.....</b>	<b>76</b>
	<b>CAPÍTULO III – RTP AÇORES .....</b>	<b>79</b>
	<b>Nota Prévia sobre os Modelos de Avaliação: Simples e Ponderado (Misto) .....</b>	<b>79</b>
	<b>Valores-Referência da Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço de</b>	
	<b>Programas da RTPA e da RTPM .....</b>	<b>80</b>
	Representação dos Governos e dos partidos políticos das Regiões Autónomas nos blocos informativos das 20h00 da RTPA (Telejornal Açores) e das 21h00 da RTPM (Telejornal Madeira) .....	80
	RTP Açores .....	80
	<b>Dados de 2010 - RTP AÇORES.....</b>	<b>81</b>
	<b>Metodologia .....</b>	<b>81</b>
	<b>Acontecimentos da Actualidade Noticiosa com Relevo nas Peças Monitorizadas.....</b>	<b>84</b>
	Peças com presença do Governo e dos partidos no bloco informativo da RTPA .....	85
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	90
	<b>Aplicação do Modelo de Avaliação do Pluralismo Político Partidário à Amostra de 201092</b>	
	Representação do Governo Regional dos Açores+PS Açores, dos partidos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) e partidos sem representação parlamentar dos Açores (em conjunto).....	94
	Representação do Governo Regional dos Açores+PS Açores, dos partidos da oposição parlamentar dos Açores (individualmente) e partidos sem representação parlamentar (individualmente)	95
	Autarquias .....	96
	<b>Contextualização dos Dados.....</b>	<b>97</b>
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças.....	99
	Variáveis de contextualização dos dados .....	104
	Dados sobre as eleições .....	113
	Presidente da República.....	117

	<b>Síntese Conclusiva: RTP AÇORES</b> .....	118
	<b>CAPÍTULO IV – RTP MADEIRA</b> .....	121
	<b>CAPÍTULO IV – RTP MADEIRA</b> .....	122
	<b>Nota Prévia sobre os Modelos de Avaliação: Simples e Ponderado (Misto)</b> .....	122
	<b>Valores-Referência da Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço de Programas da RTPA e da RTPM</b> .....	123
	Representação dos Governos e dos partidos políticos das Regiões Autónomas nos blocos informativos das 20h00 da RTPA e das 21h00 da RTPM .....	123
	RTP MADEIRA .....	123
	<b>Dados de 2010 - RTP MADEIRA</b> .....	124
	<b>Metodologia</b> .....	124
	<b>Acontecimentos da Actualidade Noticiosa com Relevância nas Peças Monitorizadas</b> .....	127
	Peças com presença dos Governos (nacional e regionais) e dos partidos (nacionais e regionais) no bloco informativo da RTPM.....	128
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	132
	<b>Aplicação do Modelo de Avaliação do Pluralismo Político Partidário à Amostra de 2010</b> .....	134
	Representação do Governo Regional da Madeira+PSD Madeira, dos partidos da oposição parlamentar da Madeira (em conjunto) e partidos sem representação parlamentar da Madeira (em conjunto).....	136
	Representação do Governo Regional da Madeira+PSD Madeira, dos partidos da oposição parlamentar da Madeira (individualmente) e partidos sem representação parlamentar (individualmente)	137
	Autarquias .....	138
	<b>Contextualização dos Dados</b> .....	138
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças.....	140
	Variáveis de contextualização dos dados .....	144
	Dados sobre as eleições .....	153
	Presidente da República.....	156
	<b>Síntese Conclusiva: RTP MADEIRA</b> .....	157
	<b>CAPÍTULO V - ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2007 A 2010</b> .....	162
	<b>Nota Prévia</b> .....	162
	<b>Síntese da Análise Evolutiva na RTP1 e RTP2 - 2007 a 2010</b> .....	162
	<b>Síntese da Análise Evolutiva na RTPN - 2007 a 2010</b> .....	165
	<b>Dados Evolutivos: RTP AÇORES - 2007, 2008, 2009 e 2010</b> .....	168
	<b>Síntese da Análise Evolutiva na RTP AÇORES - 2007 a 2010</b> .....	168
	<b>Dados Evolutivos: RTP MADEIRA - 2007, 2008, 2009 e 2010</b> .....	171
	<b>Síntese da Análise Evolutiva na RTP Madeira - 2007 a 2010</b> .....	172
	<b>PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2010)</b> .....	177
	<b>NOTA PRÉVIA</b> .....	177
	<b>NOTA METODOLÓGICA</b> .....	177
	<b>CAPÍTULO I - RTP1</b> .....	179
	<b>CORREDOR DO PODER</b> .....	179

	Dados Gerais do Programa .....	179
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Corredor do Poder</i> .....	179
	Síntese da Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no <i>Corredor do Poder</i> .....	180
	<b>PRÓS E CONTRAS</b> .....	<b>180</b>
	Dados Gerais do Programa .....	180
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Prós e Contras</i> .....	180
	Síntese da Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no <i>Prós e Contras</i> .....	183
	<b>GRANDE ENTREVISTA</b> .....	<b>183</b>
	Dados Gerais do Programa .....	183
	Pluralismo Político-Partidário na <i>Grande Entrevista</i> .....	184
	Síntese da Avaliação do Pluralismo Político-Partidário na <i>Grande Entrevista</i> .....	185
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO</b> .....	<b>185</b>
	Dados Gerais do Programa .....	185
	<b>NOTAS SOLTAS</b> .....	<b>186</b>
	Dados Gerais do Programa .....	186
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS</b> .....	<b>186</b>
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário em <i>As Escolhas De Marcelo e Notas Soltas</i> .	187
	<b>ANTES PELO CONTRÁRIO</b> .....	<b>187</b>
	Dados Gerais do Programa .....	187
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Antes Pelo Contrário</i> .....	188
	<b>CAPÍTULO II - RTP2</b> .....	<b>189</b>
	<b>EURODEPUTADOS</b> .....	<b>189</b>
	Dados Gerais do Programa .....	189
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Eurodeputados</i> .....	189
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Eurodeputados</i> .....	190
	<b>PARLAMENTO</b> .....	<b>190</b>
	Dados Gerais do Programa .....	190
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	190
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	191
	<b>CAPÍTULO III - RTPN</b> .....	<b>192</b>
	<b>PONTOS DE VISTA</b> .....	<b>192</b>
	Dados Gerais do Programa .....	192
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Pontos de Vista</i> .....	192
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Pontos De Vista</i> .....	192
	<b>PRÓS E CONTRAS (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>192</b>
	Dados Gerais do Programa .....	192
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Prós e Contras (R)</i> .....	192
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Prós e Contras (reexibição)</i> .....	193
	<b>GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>193</b>
	Dados Gerais do Programa .....	193
	Pluralismo Político-Partidário na <i>Grande Entrevista (r)</i> .....	193

	Síntese do Pluralismo Político-Partidário na <i>Grande Entrevista (reexibição)</i> .....	194
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>194</b>
	Dados Gerais dos Programas .....	194
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário em <i>As Escolhas de Marcelo e Notas Soltas (reexibição)</i> .....	195
	<b>EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>195</b>
	Dados Gerais do Programa .....	195
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Eurodeputados (r)</i> .....	195
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Eurodeputados (reexibição)</i> .....	196
	<b>PARLAMENTO (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>196</b>
	Dados Gerais do Programa .....	196
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento (r)</i> .....	196
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento (reexibição)</i> .....	197
.....		199
	<b>CAPÍTULO IV - RTP AÇORES</b> .....	<b>201</b>
	<b>ESTADO DA REGIÃO</b> .....	<b>201</b>
	Dados Gerais do Programa .....	201
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Estado da Região</i> .....	201
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Estado da Região</i> .....	202
	<b>PARLAMENTO</b> .....	<b>202</b>
	Dados Gerais do Programa .....	203
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	203
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	203
	<b>CAUSA PÚBLICA</b> .....	<b>204</b>
	Dados Gerais do Programa .....	204
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário em <i>Causa Pública</i> .....	205
	<b>ESPECIAL INFORMAÇÃO</b> .....	<b>205</b>
	Dados Gerais do Programa .....	205
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Especial Informação</i> .....	205
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Especial Informação</i> .....	206
	<b>PROVA DAS 9</b> .....	<b>207</b>
	Dados Gerais do Programa .....	207
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Prova das 9</i> .....	207
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Prova das 9</i> .....	207
	<b>CAPÍTULO V - RTP MADEIRA</b> .....	<b>208</b>
	<b>PARLAMENTO</b> .....	<b>208</b>
	Dados Gerais do Programa .....	208
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	208
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Parlamento</i> .....	209
	<b>EM ENTREVISTA</b> .....	<b>209</b>
	Dados Gerais do Programa .....	209
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Em Entrevista</i> .....	209

	Síntese do Pluralismo Político-Partidário no <i>Em Entrevista</i> .....	210
	<b>INTERESSE PÚBLICO</b> .....	210
	Dados Gerais do Programa .....	210
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Interesse Público</i> .....	210
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário em <i>Interesse Público</i> .....	211
	<b>NEM MAIS NEM MENOS</b> .....	211
	Dados Gerais do Programa .....	211
	Pluralismo Político-Partidário no <i>Nem Mais Nem Menos</i> .....	211
	Síntese do Pluralismo Político-Partidário em <i>Nem Mais Nem Menos</i> .....	212
	<b>CAPÍTULO VI - SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA DA RTP</b> .....	213
	<b>ANEXOS – INFORMAÇÃO DIÁRIA</b> .....	217
	ANEXO 1: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP1 E RTP2.....	217
	ANEXO 2: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTPN.....	229
	ANEXO 3: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP AÇORES.....	238
	ANEXO 4: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP MADEIRA.....	250
	ANEXO 5: DADOS DO MODELO PONDERADO DE 2010 - RTP1 E RTP2.....	263
	ANEXO 6: DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS DE 2010 COM PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR DISPONIBILIZADOS PELA RTP .....	265
	ANEXO 7: TÉCNICA DE AMOSTRAGEM .....	267
	ANEXO 8: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	274
	ANEXO 9: MODELO ESTATÍSTICO DE CÁLCULO DA VARIÁVEL TOM/VALÊNCIA .....	277
	<b>ANEXO – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA</b> .....	297
	ANEXO 10: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA ...	297

## INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RTP EM 2010 - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

1. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efectiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (arts. 7.º, al. a) e 8.º, al. e) dos EstERC).
2. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no art. 9.º, n.º 1, al. c), que “[c]onstituem fins da actividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o art. 34.º, n.º 2, al. b), daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
3. As referências ao pluralismo na televisão, constantes da legislação aplicável, distinguem, de *forma qualitativa*, as obrigações do Serviço Público de Televisão das dos operadores privados. Com efeito, especificamente sobre os meios de comunicação social do sector público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
4. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda consagrado no art. 51.º, n.º 2, al. c), da Lei da Televisão, que determina que “[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural (...)”, e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 25 de Março de 2008 (cláusula 5.ª, n.os 1 e 2, als. e) e f)).
5. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica. Além disso, deve incluir, para além do operador público, os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado dos operadores privados. A análise mais geral do pluralismo consta do Relatório de Regulação, apresentado anualmente pela ERC à Assembleia da República.
6. De qualquer modo, o Conselho Regulador entende que a dimensão político-partidária do pluralismo no operador público deve merecer uma atenção particular.
7. O presente relatório sucede a quatro relatórios idênticos - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, o segundo ao primeiro semestre de 2008, o terceiro relativo ao ano de 2008, e um quarto respeitante ao ano de 2009, todos objecto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação).
8. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político-partidário foi apresentado aos partidos políticos com representação parlamentar em Maio de 2007, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus, relativamente a questões relacionadas com o pluralismo político-partidário nos serviços públicos de televisão.
9. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento de

actividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007. Posteriormente, foram realizadas reuniões de trabalho entre equipas técnicas da Direcção de Informação da RTP (DI-RTP) e da ERC, para discussão de questões metodológicas.

10. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de rigor, não conduzindo a qualquer solução que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de rigor. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008.
11. O Conselho Regulador deixou, desde início, bem claro que a avaliação do pluralismo político-partidário na **informação diária** (blocos informativos) abrangeria apenas as peças protagonizadas pelo Governo e pelos partidos políticos, uma vez que o modelo se baseia na representação parlamentar obtida em eleições legislativas, traduzida em **valores-referência tendenciais**, correspondentes a essa representação.
12. O Conselho assinalou também, relativamente a **outros protagonistas**, como sejam autarcas e autarquias, sindicatos e sindicalistas, que, embora se encontrem incluídos na análise, não são abrangidos pelos valores-referência estabelecidos para os protagonistas do Governo e dos partidos políticos. A presença desses outros protagonistas é objecto de análise aprofundada na avaliação da diversidade e do pluralismo em sentido mais lato (político, económico, social, geográfico e cultural), e estende-se aos operadores privados SIC e TVI. Essa análise consta, como é sabido, do relatório anual da ERC (Relatório de Regulação).
13. A análise levada a cabo pela ERC com base na experiência recolhida desde a apresentação do primeiro relatório permitiu testar o modelo e verificar a sua solidez e fiabilidade, quer no que se refere aos valores-referência aplicados à informação diária, quer aos indicadores de natureza qualitativa.
14. Por outro lado, o facto de a ERC realizar sistematicamente, desde 2006, a monitorização e análise por amostragem dos principais blocos informativos dos três serviços de programas de sinal aberto – RTP, SIC e TVI -, com base numa amostra cumulativa, representativa do universo da informação diária emitida pelos três operadores, levou, em 2008 e 2009, à adopção da mesma amostra para a análise do pluralismo político-partidário no serviço público.
15. No que se refere às peças relativas aos **partidos sem assento parlamentar**, é certo que a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até ao presente, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros na análise por amostragem. Esse facto foi, todavia, colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da Direcção de Informação da RTP e por sugestão desta feita no decurso dos contactos havidos, das peças com presença de partidos sem representação parlamentar não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não integrem os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, são tomadas em consideração.
16. No que se refere à **informação não-diária**, a mesma prossegue nos moldes adoptados nos anteriores relatórios, sendo considerado **o universo de programas de comentário, debate e entrevista** que incluem presença de membros do Governo ou dos partidos políticos.
17. Por último cabe referir que no ano de 2010 foi excluído da amostra o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) que antecedeu as eleições presidenciais realizadas a 23 de Janeiro de 2011. Daí que **a amostra desse ano seja distinta da dos anos anteriores**, possuindo, ainda assim, como adiante se indica, **um erro amostral ligeiramente inferior**.

18. A exclusão do dia correspondente ao período de pré-campanha eleitoral deve-se ao facto de durante esses períodos os órgãos de comunicação social se regerem por legislação específica.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

### INFORMAÇÃO DIÁRIA

A monitorização e avaliação do pluralismo político-partidário na informação diária do serviço público de televisão (blocos informativos dos serviços de programas RTP1, RTP2 e RTPN) realiza-se de modo continuado e comporta uma análise evolutiva desde 2007 até 2010; e de 2009 a 2010 para os serviços de programas RTP Açores e RTP Madeira.

### DADOS AGREGADOS: RTP1 E RTP2 (2010)

19. A análise abrange todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em dois blocos informativos da **RTP1 - Jornal da Tarde e Telejornal - e num bloco informativo da RTP2 - Jornal 2/Hoje** - entre Janeiro e Dezembro de 2010.
20. Em Outubro de 2010, o *Jornal 2* da RTP2 foi substituído por dois serviços informativos, com o nome *Hoje*, transmitidos às 19:00 e às 22:00. Por esse motivo optou-se por adicionar a nova designação deste serviço à anterior. Por questões de rigor metodológico e garantia de comparabilidade, a monitorização continuou a incidir sobre o bloco informativo transmitido às 22:00.
21. A monitorização é realizada por amostragem, sendo que no ano de 2010 foi excluído um dia da amostra por ser abrangido pelo período de pré-campanha eleitoral para a Presidência da República.
22. A exclusão do dia correspondente ao período de pré-campanha eleitoral deve-se ao facto de durante esses períodos os órgãos de comunicação social se regerem por legislação específica.
23. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 é de 8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para a RTP1, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 9,8%. Nos dados referentes à RTP2 a margem de erro máximo da amostra é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
24. A amostra de 2010 abrange 872 peças, das quais 265 emitidas no Jornal da Tarde, 337 no Telejornal e 270 no Jornal 2/Hoje (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).
25. Em termos genéricos, nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 os valores obtidos pelo *Governo PS* e *Partido PS* (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
26. Quanto aos partidos sem representação parlamentar, ficam muito aquém, no seu conjunto, do valor-referência nos dias da amostra, registando o valor mais baixo dos quatro anos monitorizados, de 2007 a 2010.

Assim, concretizando:

27. Os valores relativos à *presença* do *Governo PS* em conjunto com o *Partido PS* encontram-se próximos, embora abaixo, dos definidos para os valores-referência no que concerne ao registo simples da *presença* (menos 3 pontos percentuais em 50%), e mais distantes no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto significa que as variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo* e do *PS*, isto é, o valor obtido diminui.
28. Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto superam aqueles definidos para os valores-referência quanto ao registo simples da *presença* (mais 5 pontos

percentuais em 48%) e ainda mais tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto significa que as variáveis *valência* e a *audiência* têm uma influência positiva na *presença* da generalidade destes partidos, isto é, o valor obtido aumenta.

29. Já os valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar*, encontram-se muito abaixo dos valores-referência (menos 2 pontos percentuais em 2%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a *valência* e a *audiência*. Isto significa que estão praticamente ausentes dos dias contemplados na amostra e que as variáveis *valência* e *audiência* não alteram os dados.
30. Os valores relativos à *presença* do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais em 24,42%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.
31. Os valores relativos à presença do PCP+PEV, BE e CDS-PP encontram-se acima dos valores-referência (mais 5, 2 e 1 pontos percentuais, respectivamente), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência/tom* e a *audiência* que têm uma influência positiva na presença destes partidos.
32. O PND é o único partido sem representação parlamentar a marcar presença nas peças dos dias analisados nesta amostra (surge apenas numa única peça exibida pelo Jornal da Tarde da RTP1).

#### | DADOS EVOLUTIVOS: RTP1 E RTP2 - 2007, 2008, 2009 E 2010

33. No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a monitorização se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano, enquanto em 2008, 2009 e em 2010 a análise se passou a fazer mediante processo amostral, descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.
34. Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, no que se refere ao registo simples da *presença do Governo e dos partidos políticos (parlamentares e sem representação parlamentares)* nas peças monitorizadas em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2/Hoje), observa-se:
35. Os valores relativos à presença do *Governo PS* em conjunto com o *Partido PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais, respectivamente) e abaixo em 2008 e em 2010 (menos de 1 ponto percentual e menos 3 pontos percentuais, respectivamente).
36. Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 e em 2010 (2 e 5 pontos percentuais, respectivamente).
37. Já os valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos primeiros três anos analisados e no ano de 2010 situam-se 2 pontos percentuais abaixo, ou seja, estão praticamente ausentes da amostra analisada e registam o valor mais baixo desde 2007.
38. Considerando os dados referentes à presença isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao PSD se situaram sempre abaixo do valor-referência: 10 pontos percentuais em 2007, 9 em 2008, 12 em 2009 e 3 pontos percentuais no ano de 2010.

39. Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência: quase 2 pontos percentuais em 2007, 3 em 2008, 4 em 2009 e 1 ponto percentual no ano de 2010.
40. Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima nos anos seguintes (3 pontos percentuais em 2008 e 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).
41. Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se sempre acima do valor-referência: 3, 5 e 4 pontos percentuais em 2007, 2008 e 2009, respectivamente, e 6 pontos percentuais em 2010.

## | DADOS DESAGREGADOS: RTP1, RTP2 E RTPN (2010)

### | RTP 1

42. Em 2010, o registo simples de presenças do Governo PS e do Partido PS (em conjunto) situa-se próximo dos valores-referência definidos, nos blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), embora denote um peso menor deste conjunto (cerca de menos 3 pontos percentuais: 46,55%).
43. No que se refere aos restantes partidos com representação parlamentar, o canal 1 da RTP regista valores de presença acima, daqueles definidos nos valores-referência (53,34%, mais 5 pontos percentuais).
44. Os partidos sem representação parlamentar encontram-se muito abaixo dos valores-referência, contando apenas com a presença do PND (0,11% relativos a 2%).
45. Analisando individualmente os partidos com representação parlamentar verifica-se que os valores de presença do PSD se situam abaixo dos valores-referência (21,49% face a 24,42%).
46. No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, PCP+PEV, CDS-PP e BE, observa-se o registo de presenças se situa acima dos respectivos valores-referência (mais 5 pontos percentuais para o PCP+PEV e 2 p. p. nos casos do CDS-PP e BE).
47. O PND é o único dos *partidos sem representação parlamentar* com presença assinalada nas peças do Canal 1 da RTP nos dias que compõem a amostra (uma única peça foi exibida pelo Jornal da Tarde).

### | RTP 2

48. O **Jornal 2/Hoje do Canal 2 da RTP** aproxima-se, embora ficando aquém, dos valores-referência atribuídos em conjunto ao *Governo PS* e ao *Partido PS*; a percentagem situa-se nos 46,49% (menos 4 pontos percentuais).
49. No caso dos partidos com representação parlamentar, o canal 2 da RTP regista valores de *presença* acima daqueles definidos nos valores-referência (53,51% face a 48%).
50. Nos dias analisados, os partidos sem representação parlamentar não se encontram representados no Canal 2 da RTP2).
51. Analisando individualmente os partidos com representação parlamentar verifica-se que os valores de *presença* do PSD no Canal 2 da RTP2 se situam abaixo dos valores-referência (21,79% face a 24,42%).
52. No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, PCP+PEV, CDS-PP e BE, observa-se que o registo de *presenças* se situa acima dos respectivos valores-referência (5, 1 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

## | RTPN

53. A análise abrange todas as peças em que o Governo e os partidos políticos, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da **RTPN – Notícias às 24h** - entre Janeiro e Dezembro de 2010.
54. A monitorização é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 319 peças. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2010 é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
55. Em termos genéricos, os valores observados relativos à *presença do Governo PS* e do *Partido PS* encontram-se abaixo dos definidos para os *valores-referência* (menos 7 pontos percentuais em 50%). No modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação decrescente devido a uma influência negativa, embora pouco pronunciada, das referidas variáveis sobre a *presença do Governo* e do *PS*.
56. Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar em conjunto* encontram-se acima dos definidos para os *valores-referência* (mais 9 pontos percentuais em 48%), no que respeita ao registo simples da *presença*. Contudo, e contrariamente ao exemplo anterior, no modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação crescente devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos *partidos da oposição parlamentar*.
57. Nos dias analisados, os partidos sem representação parlamentar não se encontram representados na RTPN. Isto significa que os valores-referência relativos à presença dos partidos sem assento parlamentar não foram observados.
58. Os valores relativos à presença do *PSD* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (cerca de menos 4 pontos percentuais em 24,42%) quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*.
59. Os valores relativos à presença da *CDU (PCP+PEV)*, *CDS-PP* e *BE* encontram-se acima dos valores-referência (8, 2 e 3 pontos percentuais, respectivamente) quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Essas variáveis exercem uma influência positiva sobre a presença dos partidos referidos.

## | DADOS EVOLUTIVOS: RTPN - 2007, 2008, 2009 E 2010

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a análise se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano, enquanto em 2008 e em 2009 passou a fazer-se mediante processo amostral descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, no que se refere ao registo simples da *presença do Governo e dos partidos* nas peças monitorizadas no *Notícias às 24h* (em 2007 e 2008 designado *Jornal 24*) da RTPN, observa-se:

60. Os valores relativos à *presença do Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo deste em 2008, 2009 e 2010 (cerca de 3, 2 e 7 pontos percentuais, respectivamente).

61. Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008, 2009 e 2010 (1, 3, 2 e 9 pontos percentuais, respectivamente).
62. Já quanto aos valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 e no ano de 2010 não se registou a *presença* de qualquer partido sem representação parlamentar. Em 2008 a sua *presença* ficou abaixo do valor-referência em cerca de 1 ponto percentual e em 2009 correspondeu ao valor-referência.
63. Os dados referentes ao *PSD* situaram-se sempre abaixo do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 8 em 2008, 12 em 2009 e 4 pontos percentuais em 2010).
64. Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência (1 ponto percentual em 2007, 3 em 2008, 5 em 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).
65. Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, 2009 e 2010 (3, 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).
66. Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se sempre acima do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 5 em 2008 e 2009, e 8 pontos percentuais em 2010).

## | RTP AÇORES (2010)

67. A análise abrange todas as peças em que os Governos (nacional e regionais) e os partidos políticos (nacional e regionais), com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da **RTPA - Telejornal Açores** - entre Janeiro e Dezembro de 2010.
68. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 230 peças referentes a 2010 (uma peça pode incluir a *presença/referência* de mais do que uma formação, político-partidária ou outra).
69. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPA é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
70. Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPA os valores obtidos pelo Governo Regional dos Açores e PS Açores (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) distanciam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC à *presença* de cada uma dessas formações na cobertura jornalística analisada.
71. Quanto aos partidos sem representação parlamentar dos Açores, estão presentes nos dias da amostra analisados, embora abaixo dos valores-referência.
72. Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma acentuada sub-representação do PSD Açores.

Assim, concretizando:

73. Os valores relativos à presença do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se acima dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e ao registo simples da presença (mais 16 pontos percentuais), embora a variável *valência* tenha uma influência ligeiramente negativa na presença do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*.
74. Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão abaixo daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que

pondera a *valência* e o registo simples da presença (menos 15 pontos percentuais), não obstante a variável *valência* denote uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar dos Açores.

75. Os valores relativos à presença do PSD Açores encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 21 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência*, variável com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.
76. Os valores relativos à presença do CDS-PP Açores também se encontram abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 2 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência*, variável com uma influência positiva, embora ligeira, na presença deste partido.
77. Os valores relativos à presença do PCP+PEV Açores, BE Açores e PPM Açores encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 2 a 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a variável *valência*, que têm uma influência positiva na presença do PCP+PEV e negativa nos restantes casos.
78. Na amostra de 2010, regista-se ainda a presença, embora residual, do PND Açores e do PDA Açores.

#### | RTP MADEIRA (2010)

79. A análise abrange todas as peças em que os Governo(s) (nacional e regionais) e os partidos políticos (nacional e regional), com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da **RTPM - Telejornal Madeira**, entre Janeiro e Dezembro de 2010.
80. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 341 peças (uma peça pode incluir a *presença/referência* de mais do que um protagonista).
81. A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPM é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.
82. Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPM os valores obtidos pelo Governo Regional da Madeira e PSD Madeira (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar da Madeira (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.
83. Quanto aos partidos sem representação parlamentar da Madeira, verifica-se que não estão presentes nos dias que compõem a amostra.
84. Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do PS da Madeira.

Assim, concretizando:

85. Os valores relativos à presença do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se abaixo, ainda que próximos, dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e ao registo simples da presença (menos 2 pontos percentuais em 50%). A variável *valência* tem uma influência negativa na presença conjunta do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*.
86. Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto estão acima, ainda que não muito distantes, daqueles definidos para os valores-referência, tendo em conta o modelo que pondera a *valência* e o registo simples da presença (mais 4 pontos percentuais em 48%). A variável *valência* tem uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar da Madeira.

87. Os valores relativos à presença do PS Madeira encontram-se muito abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 11 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência*, variável com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.
88. Os valores relativos à presença do CDS-PP Madeira encontram-se pouco acima dos definidos para os valores-referência (mais cerca de 1 ponto percentual), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência*, variável com uma influência positiva, embora ligeira, na presença deste partido.
89. Os valores relativos à presença do PCP+PEV Madeira, BE Madeira e MPT Madeira encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a variável *valência*, que tem uma influência positiva na presença destes partidos. O mesmo acontece com o PND Madeira, com 2 pontos percentuais acima do valor-referência.

## INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

### RTP1

#### CORREDOR DO PODER

90. Nas 33 edições de o Corredor do Poder exibidas em 2010, de entre as 163 presenças de actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e PS alcançaram, cada, uma representação de 20,2%. O BE, ausente de dois debates, alcançou os 19 pontos percentuais. A configuração do programa favorece uma representação plural das forças político-partidárias com assento na AR, à excepção do PEV.

#### PRÓS E CONTRAS

91. Nas 16 edições de *Prós e Contrás* consideradas, com a presença de 41 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 29,3%. Agregados, Governo e PS obtiveram 43,9% das presenças político-partidárias. No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 24,4%; o CDS-PP atingiu uma participação de 12,2%, seguindo-se BE e PCP com uma representação, cada, de 9,8%; o PEV não participou em qualquer edição do *Prós e Contrás* de 2010. Ainda assim, excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contrás* uma representatividade de 56,1%. Não se registou qualquer presença das formações políticas sem assento parlamentar.

#### GRANDE ENTREVISTA

92. Em 2010, nas 20 edições de *Grande Entrevista* com a presença de actores político-partidários, o PSD esteve presente em 10 edições, sobretudo por conta das eleições internas para a nova liderança do partido, no final do mês de Março. O programa contou também com a presença de dois membros do XVIII Governo Constitucional, um dos quais em duas edições distintas. BE, CDS-PP e PCP estiveram representados, pelos seus líderes, em duas edições cada. O PS esteve representado na *Grande Entrevista* em uma ocasião.

#### AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

93. As oito edições de *As Escolhas de Marcelo* exibidas em 2010 contabilizaram três horas e quatro minutos de duração, ao passo que o mesmo número de edições de *Notas Soltas* com António Vitorino resultou em duas horas e 23 minutos de emissão (56,3% e 43,7%, respectivamente). Em 2010, o programa *As Escolhas de Marcelo* (23m03s) apresentou uma duração média por edição cerca de cinco minutos superior à de *Notas Soltas* (17m54s). *As Escolhas de Marcelo* deixou de constar na grelha da RTP1 em finais de Fevereiro e o *Notas Soltas* no início de Março de 2010.

#### ANTES PELO CONTRÁRIO

94. Nas 10 edições do *Antes pelo Contrário* exibidas em 2010, com a participação de 20 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de quatro comentadores. PCTP/MRPP e PCP (ambos com 30%) foram as forças políticas mais representadas; BE e CDS-PP foram os partidos políticos com menor representação (20% cada). Além das quatro forças político-partidárias identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos com ou sem assento parlamentar. A última edição do programa ocorreu a 26 de Março de 2010.

## | RTP2

### EURODEPUTADOS

95. Nas 88 edições do programa *Eurodeputados* apresentadas em 2010, nas quais marcaram presença 432 actores político-partidários, entrevistaram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP. Os partidos políticos PSD, BE e CDS obtiveram uma representatividade de 20,4% cada, seguindo-se o PS com 19,9% e o PCP com 19%. O programa manteve a sua configuração, a qual propicia uma representação plural das forças político-partidárias com assento no Parlamento Europeu.

### PARLAMENTO

96. No ano de 2010, nas 37 edições do programa *Parlamento* em que se realizou o habitual debate entre as seis forças político-partidárias com representação na Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD – entrevistaram 217 actores do campo político-partidário. CDS-PP, PCP, PS e PSD marcaram presença na totalidade das edições. A participação do PS e do PSD ocorreu, invariavelmente, nos debates realizados. Já o CDS-PP e o PCP, também representados em todas as edições, dividiram a sua intervenção entre participações em estúdio e gravações: o CDS-PP marcou presença em 25 debates e 12 depoimentos gravados; o PCP em 24 debates e 13 gravações. BE e PEV foram as forças partidárias que, em 2010, apresentaram um menor número global de participações: o BE colaborou em 34 edições do Parlamento e o PEV em 35. Ainda que tenha registado menos uma intervenção do que o PEV, o BE esteve presente em 22 debates e 12 declarações gravadas. O programa manteve a sua estrutura habitual, que favorece a participação de todas as forças político-partidárias com assento na AR.

## | RTPN

### PONTOS DE VISTA

97. Nas 94 edições de *Pontos de Vista*, em que participaram 470 actores político-partidários, entrevistaram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP. Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente igual. O programa garantiu assim uma representação equilibrada dos cinco partidos com assento parlamentar, à excepção do PEV e de forças político-partidárias sem assento parlamentar.

### PRÓS E CONTRAS (R)

98. Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

### GRANDE ENTREVISTA (R)

99. Em 2010, a RTPN reexibiu 19 edições do programa *Grande Entrevista*, da RTP1, com actores político-partidários, duas das quais tiveram uma segunda reexibição. Deste modo, no conjunto das 21 reexibições, o PSD, em ano que se verificaram eleições para a liderança do partido, esteve representado em 10 edições (uma das quais corresponde a uma segunda reexibição). Cada um dos líderes do BE, do CDS-PP e do PCP marcou presença em duas das edições reexibidas na RTPN. O PS esteve representado em apenas uma edição, por seu turno, o XVIII Governo Constitucional esteve representado em três edições de *Grande Entrevista* (uma das quais segunda reexibição).

## EURODEPUTADOS (R)

**100.** Nas 61 edições do *Eurodeputados* reexibidas em 2010 na RTPN, que corresponderam à presença de 297 actores político-partidários, intervieram as cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP. Obtiveram uma representatividade de 20,5%, cada uma das forças políticas PSD, CDS-PP e BE, seguindo-se o PS com 19,9% e o PCP com 18,5%.

## PARLAMENTO (R)

**101.** Na RTPN, o programa *Parlamento* contou com 24 reexibições, entre as quais se registou a presença de 142 actores político-partidários em representação das seis forças políticas eleitas para a Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD. Replica-se no essencial a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP2.

## AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (R)

**102.** Replica-se a análise efectuada para a exibição destes programas na RTP1.

## | RTP MADEIRA

### PARLAMENTO

**103.** Das 29 edições do programa *Parlamento* da RTP Madeira exibidas ao longo do ano de 2010, os partidos políticos PS e PSD estiveram presentes em 28, CDS-PP em 26, PCP em 10, BE em 4. No mesmo período, o MPT participou em uma edição do programa, não se registando qualquer presença do PND.

### EM ENTREVISTA

**104.** Nas 20 edições de *Em Entrevista* exibidas no ano de 2010, com a presença de nove actores político-partidários, estiveram presentes cinco forças políticas, PS, PSD, CDS-PP, MPT e PCP. PS e PSD contaram com 2 presenças; CDS-PP, MPT e PCP com 1 presença cada. O PND não registou qualquer presença.

### INTERESSE PÚBLICO

**105.** Em 2010, nas nove edições do programa *Interesse Público*, foram identificados cinco actores político-partidários. O Governo Regional madeirense, com 4 presenças, é o actor político mais representado, seguindo-se o PS com uma presença. Não se registaram presenças de outros partidos com ou sem assento parlamentar.

### NEM MAIS NEM MENOS

**106.** As 11 edições de *Nem Mais Nem Menos* exibidas pela RTP Madeira em 2010 contaram com a presença de cinco actores político-partidários. O Governo Regional esteve representado em quatro edições, sendo a quinta participação assegurada pelo PS. Não se registaram presenças de outros partidos com ou sem assento parlamentar.

## | RTP AÇORES

### ESTADO DA REGIÃO

**107.** Nas 12 edições do *Estado da Região* consideradas, com a presença de 19 actores político-partidários, intervieram representantes do Governo Regional do arquipélago e dos partidos políticos PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP. O Governo Regional e o PSD tiveram, cada um, seis participações; o PS logrou quatro participações. Nesta óptica, Governo Regional e PS, em conjunto, totalizaram 10 presenças, o que corresponde a pouco mais de metade dos actores político-partidários contabilizados. Por seu turno, CDS, PCP e BE estiveram presentes uma vez no *Estado da Região*. O PPM não esteve presente em qualquer edição.

### PARLAMENTO

**108.** Nas 24 edições do programa *Parlamento* exibidas em 2010 marcaram presença 91 actores político-partidários. O PS foi a força partidária com maior número de presenças, 27, seguindo-se o PSD, que contabilizou um total de 20 participações. Com 15 presenças, o CDS-PP foi o terceiro partido mais vezes convidado do programa. Apenas uma edição separou o BE do PPM, sendo que a primeira força partidária participou em nove edições e a segunda em oito. O PCP manteve-se no enalço de ambas, já que contou com sete participações nas 24 edições do programa.

**109.** O Governo Regional esteve representado em cinco edições, quatro das quais através de imagens do plenário e uma com a intervenção de um membro do Governo no debate dinamizado pela RTP Açores.

#### CAUSA PÚBLICA

**110.** Nas 35 edições do programa *Causa Pública* apresentadas em 2010 registou-se a presença de cinco actores político-partidários que representaram três forças políticas. O PS marcou presença em duas edições; PSD, CDS-PP e Governo Regional contabilizam uma presença cada. Não se registaram presenças de outros partidos com ou sem assento parlamentar.

#### ESPECIAL INFORMAÇÃO

**111.** No ano de 2010, a RTP Açores exibiu três edições de *Especial de Informação*, nas quais participaram 15 actores político-partidários. O PS registou seis presenças; PSD, CDS-PP e PPM figuraram por duas vezes cada um, no total de 15 protagonistas contabilizados; PCP, BE e o Governo Regional apresentaram-se uma vez cada um nas três edições do programa.

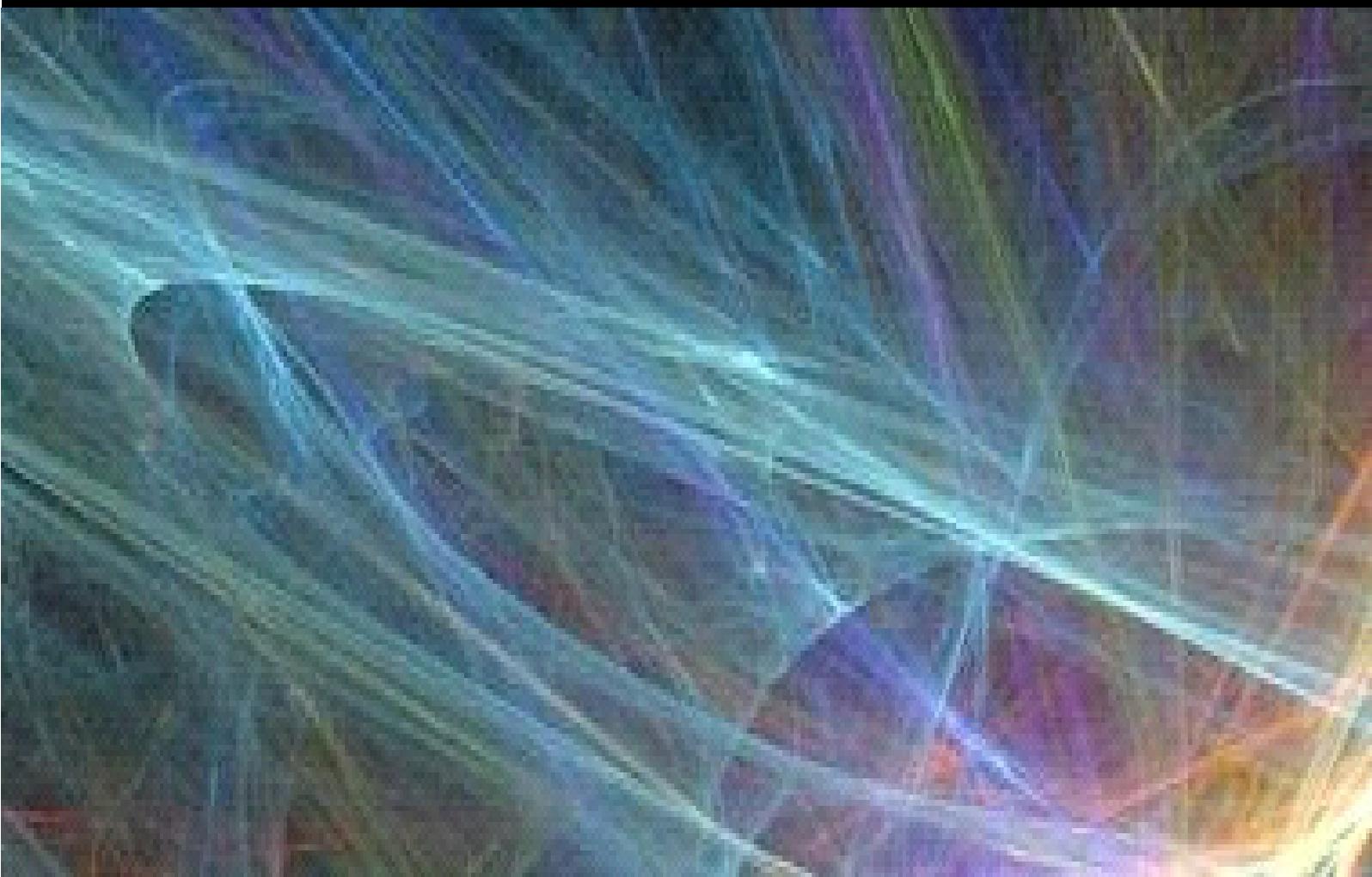
#### PROVA DAS 9

**112.** Nas três edições de *Prova das 9* com actores político-partidários, PS, PCP e Governo Regional registaram uma presença cada.

Parte I

*Informação Diária*

*RTP1 e RTP2*



## PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2010)

### CAPÍTULO I – RTP1 E RTP2

#### NOTA PRÉVIA

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão realizado nos últimos quatro anos. Este relatório concentra-se sobretudo nos resultados da monitorização de uma amostra referente ao **período de Janeiro a Dezembro de 2010**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe *presença* ou são referenciados protagonistas ou instituições político-partidárias. São também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governo e partidos ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo* são consideradas peças protagonizadas por Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos*, são consideradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

**A avaliação do pluralismo político-partidário em 2007, 2008 e 2009 foi feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar resultante das eleições legislativas de 2005. No Relatório de 2010 estes valores foram actualizados com base nos resultados das eleições legislativas de Setembro de 2009. Esses valores-referência constam das figuras 1 e 2.**

A informação estatística sobre a técnica de amostragem é detalhada no Anexo 7.

**Fig. 1 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS 2009 E 2010)**

Protagonista/Instituição	Valores-referência adoptados até 2009 *	Valores-referência adoptados em 2010 *
Governo + Partido Socialista	50%	50%
Oposição Parlamentar * (PSD+PCP/PEV+CDS/PP+BE)	48%	48%
Conjunto dos partidos sem representação parlamentar*	2%	2%

\* Partidos que concorreram às eleições legislativas de 2005 e de 2009 e inscritos na CNE. Além desses partidos, todos os que estiveram presentes nas peças da amostra.

**Fig. 2 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS 2009 E 2010)**

Governo e partidos com e sem representação parlamentar *	Valores-referência adoptados até 2009 *	Valores-referência adoptados em 2010*
Governo + PS	50%	50%
PSD	27,67%	24,42%
CDS/PP	6,96%	8,75%
BE	6,11%	8,23%
PCP + PEV	7,25%	6,59%
PCTP/MRPP	0,79%	0,59%
MEP	-	0,29%
PND	0,66%	0,25%
MMS	-	0,19%
PPM	-	0,17%
MPT-PH	-	0,14%
PNR	0,15%	0,13%
PPV	-	0,10%
PTP	-	0,06%
POUS	0,09%	0,05%
MPT	-	0,04%
PH	0,28%	-
PDA	0,03%	-

\* Partidos que concorreram às eleições legislativas de 2005 e de 2009 e inscritos na CNE. Além desses partidos, todos os que estiveram presentes nas peças da amostra.

## | METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário nos serviços de programas da RTP1 e da RTP2, incidindo nos blocos informativos das 13h00 (**Jornal da Tarde**), das 20h00 (**Telejornal**) e das 22h00 (**Jornal 2/Hoje**) no **período de Janeiro a Dezembro de 2010**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias.

Foram monitorizadas **872** peças, das quais **265 emitidas no Jornal da Tarde** da RTP1 (44 edições do Jornal da Tarde) **337 peças no Telejornal da RTP1** (44 edições do Telejornal) e **270 peças no Jornal 2/Hoje da RTP2** (44 edições do Jornal 2/Hoje), correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas nos dias da amostra.

**Nota:** Na amostra de 2010 foi excluído o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais que se realizaram a 23 de Janeiro de 2011. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições político-partidárias.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)<sup>1</sup>, identificar *temáticas* e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

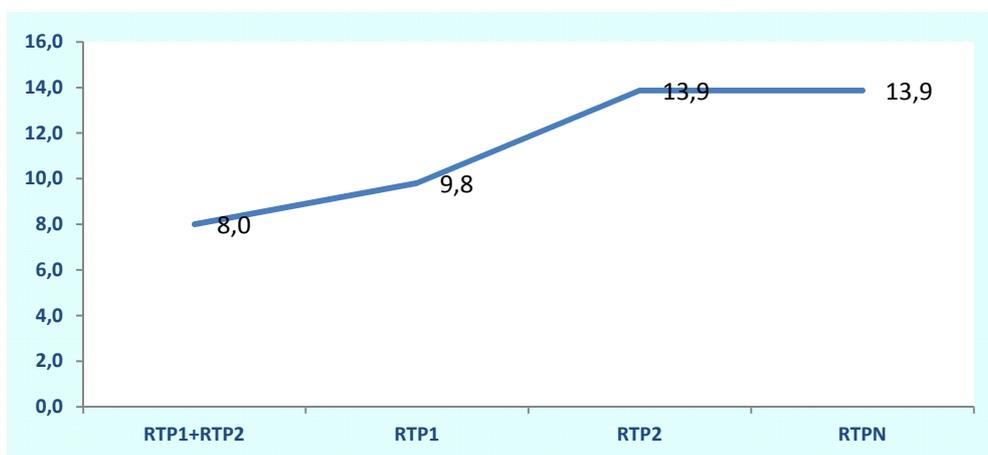
A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A margem de **erro máximo** da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 de Janeiro a Dezembro de 2010 é de 8% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

**Fig. 3 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA (EMA)**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	365	44	1095	132	8,0028
RTP1	365	44	730	88	9,8037
RTP2	365	44	365	44	13,8740
RTPN	365	44	365	44	13,8740

**Fig. 4 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS**



**NOTA:** Salieta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem. Esse facto foi todavia colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da RTP, das peças com presença de partidos sem representação parlamentar não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não possam integrar os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, serão referidas complementarmente na apreciação relativa à presença daqueles partidos (consultar esclarecimentos na Fig. 38 do Anexo 6).

<sup>1</sup> Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do Anexo 8.

A figura seguinte representa o mapa das **44 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas analisados no período de **Janeiro a Dezembro de 2010**.

**Fig. 5 MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS (2010)**

<b>Data</b>	<b>Dias da semana</b>
06-Jan-10	Quarta
14-Jan-10	Quinta
22-Jan-10	Sexta
30-Jan-10	Sábado
07-Fev-10	Domingo
15-Fev-10	Segunda
23-Fev-10	Terça
03-Mar-10	Quarta
11-Mar-10	Quinta
19-Mar-10	Sexta
27-Mar-10	Sábado
04-Abr-10	Domingo
12-Abr-10	Segunda
20-Abr-10	Terça
28-Abr-10	Quarta
06-Mai-10	Quinta
14-Mai-10	Sexta
22-Mai-10	Sábado
30-Mai-10	Domingo
07-Jun-10	Segunda
15-Jun-10	Terça
23-Jun-10	Quarta
01-Jul-10	Quinta
09-Jul-10	Sexta
17-Jul-10	Sábado
25-Jul-10	Domingo
02-Ago-10	Segunda
10-Ago-10	Terça
18-Ago-10	Quarta
26-Ago-10	Quinta
03-Set-10	Sexta
11-Set-10	Sábado
19-Set-10	Domingo
27-Set-10	Segunda
05-Out-10	Terça
13-Out-10	Quarta
21-Out-10	Quinta
29-Out-10	Sexta
06-Nov-10	Sábado
14-Nov-10	Domingo
22-Nov-10	Segunda
30-Nov-10	Terça
08-Dez-10	Quarta
16-Dez-10	Quinta

*Nota: Na amostra de 2010 foi excluído o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011.*

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o Anexo 7.

**Fig. 6 INSTITUIÇÕES POLÍTICAS INCLUÍDAS NA MONITORIZAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO**

<b>Instituições incluídas na monitorização</b>
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
<b><i>Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)</i></b>
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
<b><i>Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)</i></b>
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PSR)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Movimento Esperança Portugal (MEP)
Movimento Mérito e Sociedade (MMS)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
<b><i>Políticos Independentes</i></b>

## ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS MONITORIZADAS

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, considera-se útil apresentar uma breve síntese de identificação e descrição dos principais acontecimentos de âmbito nacional, e de natureza política e partidária, cobertos pelo serviço público de televisão nos dias da amostra, sobretudo pela sua relevância para a presente avaliação do pluralismo político-partidário.

Trata-se, em traços gerais, de caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias objecto de monitorização.

A análise sistemática realizada à cobertura informativa televisiva da RTP no ano 2010 demonstrou que esta é fortemente marcada pelo acompanhamento sistemático de acontecimentos da vida política nacional, os quais surgem como os assuntos mais frequentes nas notícias analisadas.

Tal como referido no Relatório de Regulação de 2010 (que analisa os dados referentes à cobertura noticiosa de quatro blocos informativos dos operadores RTP1, RTP2, SIC e TVI), a agenda mediática de 2010 apresenta uma forte presença de acontecimentos políticos do País, reflexo da cobertura jornalística dada a actividades ou propostas dos partidos políticos relativas à crise financeira, às discussões geradas em torno do défice público português, ao orçamento de estado para 2011, às medidas de austeridade, mas também às eleições internas do PSD e à pré-campanha das eleições para a Presidência da República realizadas em 23 de Janeiro de 2011.

**A amostra considerada no Relatório de avaliação do pluralismo político-partidário de 2010, conforme mencionado, exclui o dia 24 de Dezembro de 2010, abrangido pelo período de pré-campanha para as eleições presidenciais, uma vez que nesses períodos o serviço público (tal como todos os órgãos de comunicação social), está sujeito ao princípio da igualdade de acção e propaganda das diferentes candidaturas, pelo que não lhe é aplicável uma avaliação com base nos valores-referência definidos. Pela exclusão desse dia da amostra, compreende-se que a identificação de alguns acontecimentos relacionados com a actividade político-partidária cobertos no período por ele abrangido não se encontre reflectida nesta síntese.**

O presente relatório de avaliação do pluralismo político-partidário tem, assim, como objecto de análise os blocos informativos do serviço público de televisão: 1) Jornal da Tarde (RTP1), Telejornal (RTP1), Jornal 2/Hoje (RTP2), Notícias às 24h (RTPN). À semelhança de anos anteriores, embora existam algumas diferenças na cobertura informativa de acontecimentos relacionados com temáticas e protagonistas da área política nacional realizada por cada um desses blocos informativos, em termos gerais verifica-se que esta se centra sobretudo em acontecimentos relacionados com a acção política desenvolvida pelos partidos políticos nacionais, com a acção do Governo nacional, enfatizando políticas tomadas por algumas das tutelas ao longo do ano (em particular políticas fiscais e financeiras), com as actividades da Presidência da República e da Assembleia da República e com a suspeita de envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades.

Tendo por referência a amostra de dias analisados, verifica-se que entre os acontecimentos relacionados com as actividades dos partidos nacionais, foram centrais na cobertura informativa: as eleições internas para a presidência do PSD (desde a apresentação das candidaturas de Paulo Rangel, Aguiar Branco, Castanheira Barros e Pedro Passos Coelho, até à vitória deste último) e a formalização de apoio dos vários partidos aos candidatos à Presidência da República (recorde-se o apoio do PSD e do CDS/PP ao candidato Cavaco Silva, que veio a ser eleito, o apoio do PS e do BE ao candidato Manuel Alegre, o apoio da CDU ao candidato Francisco Lopes, o apoio do PND ao candidato José Manuel Coelho, as candidaturas independentes de Fernando Nobre e do socialista Defensor Moura).

Verifica-se que os partidos e as suas actividades também são tema dos alinhamentos no período analisado na cobertura jornalística das suas acções de oposição ao Governo, sobretudo em relação ao Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC), à discussão do Orçamento de Estado 2011 e às políticas do Executivo (em particular as fiscais e financeiras, as laborais, as direccionadas para a educação, para o ordenamento do território e para a saúde), mas também pelas divergências entre os próprios partidos e, por vezes, entre membros da mesma força partidária (refira-se como exemplo a oposição entre o actual líder do PSD Pedro Passos Coelho e a ex-presidente dos sociais-democratas Manuela Ferreira Leite ou as críticas do ex-primeiro-ministro e militante do PSD Pedro Santana Lopes à proposta de revisão constitucional do líder do seu partido Pedro Passos Coelho e as dissensões inerentes às eleições internas do PSD).

Em 2010, a presença nos alinhamentos televisivos do serviço público das divergências ou críticas entre as forças partidárias, surge, por exemplo, na cobertura dos acontecimentos relacionados com a polémica entre PSD e PS sobre a liberdade de voto relativamente à Lei do Casamento entre pessoas do mesmo sexo; nas críticas dos vários partidos, em particular do PCP e do BE, à proposta de revisão constitucional proposta pelo PSD; e ainda críticas por parte do PCP e do BE à proposta apresentada em Julho pelo CDS/PP de formação de um governo de coligação entre PS, PSD e CDS/PP, bem como as críticas, em Novembro, do BE à coligação entre PS e PSD para a aprovação do Orçamento de Estado para 2011.

Na amostra de 2010, entre os acontecimentos políticos nacionais reportados pelo serviço público sobre a acção governativa, destacam-se os relacionados com as políticas do Executivo, em particular as políticas fiscais e financeiras do ministério dirigido por Teixeira dos Santos conjugadas com as políticas económicas do ministério de Vieira da Silva, enquadrados pela discussão do orçamento de estado para 2011 e pela crise financeira nacional e internacional, com especulações sobre a possível intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI) na resolução dessa crise. O défice público nacional, as medidas de austeridade, o pacto de

estabilidade e crescimento e a polémica em torno da injeção de capitais por parte do Estado no Banco Português de Negócios (BPN) antes da sua privatização (medida relacionada com o caso BPN com forte cobertura na agenda mediática de 2009), foram assuntos dominantes na cobertura jornalística da acção governativa, tanto pela intervenção dos ministros das tutelas da economia e das finanças, como pelo posicionamento dos partidos da oposição relativamente às medidas propostas. Entre as políticas económicas destacam-se a inauguração pelo Governo do projecto licenciamento zero e os acordos comerciais entre Portugal e a Venezuela. Ainda no âmbito das políticas económicas inclui-se a discussão da proposta de projecto-lei do BE para salvaguardar monopólios naturais no domínio público do Estado.

Outras políticas governativas abarcadas pela cobertura informativa concentraram-se na área da educação, do trabalho e do ordenamento do território. Em relação às políticas para a educação, os acontecimentos mais frequentemente reportados nas notícias são os relacionados com a violência nas escolas (discussão de casos de bullying, nomeadamente decorrente da cobertura jornalística do desaparecimento da criança Leandro nas águas do rio Tua), a revisão do estatuto do aluno, a renovação do parque escolar e a revisão e cortes dos apoios do Estado às instituições de ensino privado que suscitaram protestos de alunos e encarregados de educação, por todo o país. As políticas laborais centraram-se sobre propostas de criação do emprego com a apresentação do programa Emprego 2010 e com o anúncio da abertura de estágios profissionais na função pública, mas também sobre as propostas de revisão à lei laboral, que resultou na cobertura mediática dos encontros entre o Governo e as centrais sindicais (sobretudo com a CGTP e a UTG). A cobertura da proposta do Executivo, da discussão e da polémica gerada em torno das portagens das SCUT justificou a presença das políticas de ordenamento do território nos alinhamentos da RTP.

Outras políticas sectoriais que também surgem no acompanhamento mediático da acção do Governo nacional são as relacionadas com a saúde, em particular a discussão em torno de possíveis alterações no serviço nacional de saúde, bem como da inauguração do hospital de Cascais, o aumento do número de camas para cuidados paliativos e a aprovação do projecto lei do CDS/PP que defende a comercialização de medicamentos por princípio activo e a resolução que adere à venda em unidose. Em menor número, as políticas de defesa e segurança tiveram como assunto dominante a chegada a Portugal de dois submarinos adquiridos à Alemanha e ainda a polémica em torno da aquisição de viaturas blindadas para a segurança da cimeira da Nato, realizada em Lisboa, que chegaram depois do encontro que contou com a presença de personalidades como o Presidente dos EUA, Barack Obama.

As relações entre o Governo e os partidos políticos também fizeram parte da agenda noticiosa de 2010 do serviço público televisivo, nomeadamente, em Abril, com o acordo entre Governo e o PSD tendo em vista o Pacto de Estabilidade e Crescimento e a contenção da subida das taxas de juro da dívida pública portuguesa. Em Janeiro, são também noticiadas as críticas dos partidos da oposição às alianças estabelecidas entre Governo, Presidência da República, PSD e CDS/PP no âmbito do Orçamento de Estado e a convocação pelo Presidente da República, Cavaco Silva, do Conselho de Estado para debater a situação económica do país.

Além dos assuntos atrás referidos, o Governo nacional surge ainda associado a notícias sobre a tentativa de compra da TVI ao grupo espanhol Prisa pela Portugal Telecom e a polémica gerada em torno do envolvimento nesse processo. O assunto é desenvolvido ao longo do ano culminando com a cobertura da comissão de inquérito à actuação do Governo e com a audição dos principais intervenientes das instituições envolvidas (Zeinal Bava e Henrique Granadeiro da PT, Paes do Amaral da TVI, Manuel Polanco da TVI). O Primeiro-Ministro José Sócrates, surge também associado ao alegado apoio do ex-jogador de futebol Luís Figo à sua recandidatura às eleições legislativas, a troco de um contrato com a Taguspark.

Outras notícias que envolveram o Governo em situações críticas são as relacionadas com a venda da parte da PT na operadora brasileira Vivo à operadora espanhola Telefónica, a qual foi vetada pelo Estado português, provocando reacções por parte de vários accionistas da PT.

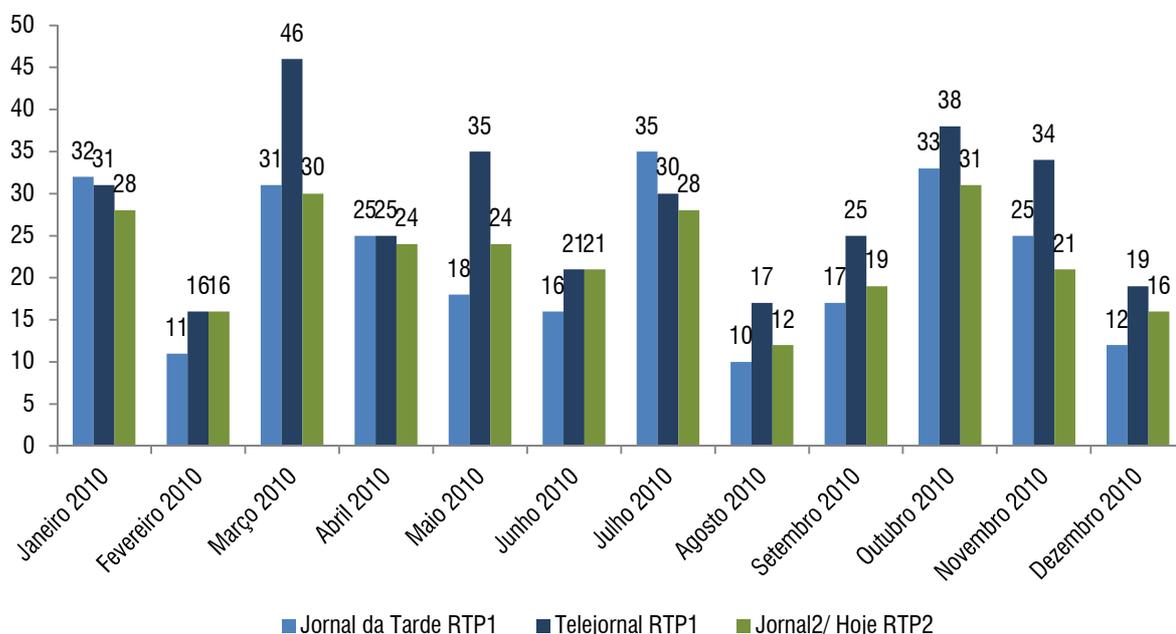
Como exemplos da cobertura jornalística dada pela RTP à Presidência da República, no período da amostra, surgem os conteúdos informativos sobre os roteiros presidenciais, as recepções presidências ao Papa Bento XVI, bem como ao Chefe de Estado chinês e ao

Primeiro-Ministro espanhol, o balanço dos 4 anos do mandato presidencial de Cavaco Silva, a promulgação de diplomas como o do casamento entre pessoas do mesmo sexo e o do sistema de chips de matrícula para identificação electrónica de veículos nas SCUT, integrado nas notícias sobre a adopção de portagens nessas estradas. O grande destaque diz respeito, contudo, à convocação de duas reuniões do Conselho de Estado. A primeira em Janeiro para análise dos desafios de um novo quadro parlamentar e a segunda, em Outubro, com o objectivo de analisar a crise política gerada em torno do Orçamento de Estado para 2011, nomeadamente entre o Governo PS e o PSD, principal partido da oposição, que mostrou resistência na sua viabilização. Em 2010 tem também início a pré-campanha para as eleições presidenciais de 2011, que motivou a cobertura jornalística das acções de pré-campanha e as disputas entre os candidatos, presente nomeadamente nas críticas ao Presidente da República e candidato, Cavaco Silva.

À semelhança de coberturas jornalísticas de anos anteriores, grande parte da cobertura informativa, realizada pelo serviço público em relação aos acontecimentos políticos nacionais de 2010, fica marcada pelo acompanhamento sistemático de acontecimentos planeados pelas próprias instituições político-partidárias e seus representantes, mas também por acontecimentos não políticos nos quais estas são convidadas a participar. Neste âmbito encontram-se, entre outras, as notícias sobre a presença do Presidente da República no centenário da Sociedade Hípica Portuguesa ou a participação do ministro das finanças, Teixeira dos Santos, na abertura do Congresso da Ordem dos Revisores Oficiais de Conta, a presença do Primeiro-ministro, José Sócrates, na inauguração de um hotel de cinco estrelas em Braga ou a participação de Pedro Passos Coelho, presidente do PSD, numa conferência organizada pelo Diário Económico. A cobertura jornalística dos acontecimentos, realizados ao longo de todo o ano, relacionados com a comemoração do centenário da primeira república portuguesa também justificou a presença das instituições político-partidárias nas peças emitidas pela RTP em 2010, marcada sobretudo pelos discursos oficiais do Presidente da República e do Primeiro-ministro e pelas reacções dos partidos políticos a esses discursos.

Em geral, a cobertura informativa da actividade político-partidária em 2010 realizada pela RTP fica marcada, como demonstrado anteriormente, por notícias com uma abordagem marcadamente política e económica, resultado da cobertura de acontecimentos relacionados com a crise financeira e política do País, presente nas dissensões, ao longo de todo o ano analisado, entre as principais instituições políticas nacionais, ou seja, o Governo, os partidos políticos e a Presidência da República.

**Fig. 7 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 /2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.  
Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 (12 meses) foram monitorizadas nos blocos informativos dos serviços de programas da RTP1 e da RTP2 872 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Foi excluído da amostra de 2010 o dia 24 de Dezembro, referente ao período de pré-campanha para as eleições presidenciais, ou seja, conforme definido pela ERC, o mês anterior às eleições presidenciais que se realizaram a 23 de Janeiro de 2011.

Em 2010, das peças monitorizadas na amostra, 337 foram emitidas pelo Telejornal da RTP1, 270 pelo Jornal 2/Hoje da RTP2 e 265 pelo Jornal da Tarde da RTP1.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

O Telejornal é o bloco informativo que emite, no período da amostra referente ao ano de 2010, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos.

Na amostra de 2010, o Jornal 2/Hoje aproxima-se do Jornal da Tarde em número de peças atribuídas à actualidade político-partidária, em grande medida pelo aumento do número de peças emitidas no Jornal da Tarde face à amostra de 2009. Em 2010, verifica-se também, no Telejornal, um aumento do número destas peças face à amostra do ano anterior.

<sup>2</sup> A ponderação das variáveis usadas no modelo ponderado – valência/tom e audiência média – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

Em 2010, os meses com maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos no conjunto dos três blocos informativos foram Março (campanha eleitoral para a direcção do PSD, discussão do Orçamento de Estado para 2011 na Assembleia da República, anúncio e debate das medidas do Pacote de Estabilidade e Crescimento (PEC) do Governo, realização de comissões de inquérito parlamentar ao programa e escolas e ao negócio PT/TVI), Outubro (comemorações do centenário da República, negociações entre Governo e PSD para aprovação do Orçamento de Estado para 2011), Julho (implementação de algumas medidas de austeridade, como o aumento do IVA e a diminuição dos apoios sociais, discussão da utilização da golden share do Estado no negócio da Telefónica e da Vivo, debate da proposta do Governo de cobrança de portagens nas SCUT) e Janeiro (votação na Assembleia da República da lei que legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo, apresentação do programa do Governo Emprego 2010).

Uma análise por bloco informativo da distribuição das peças ao longo do ano de 2010, permite identificar que, tanto o Telejornal como o Jornal 2/Hoje transmitiram mais peças sobre temáticas relacionadas com a actualidade político-partidária em Março e Outubro. O Jornal da Tarde também reuniu o maior número de conteúdos informativos sobre estas temáticas no mês de Outubro, mas também em Julho.

Deve referir-se que o mês de Dezembro apresenta menor número de peças, o que, em parte, se justifica com o facto de ter sido excluído da análise o dia 24 por coincidir com o mês de pré-campanha para as eleições presidenciais que se realizaram em Janeiro de 2011, período que o Conselho Regulador definiu como estando sujeito a outros critérios de avaliação do pluralismo político-partidário.

**Fig. 8 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO: GOVERNO E PARTIDOS – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2/ Hoje RTP2	Total
Governo	144	173	147	<b>464</b>
PPD-PSD	80	113	90	<b>283</b>
PS	43	58	45	<b>146</b>
BE	35	58	45	<b>138</b>
CDS-PP	36	57	40	<b>133</b>
PCP/CDU	25	56	40	<b>121</b>
PEV	8	11	6	<b>25</b>
PND	1	–	–	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>526</b>	<b>413</b>	<b>1311</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos em números absolutos nas peças emitidas e monitorizadas na amostra de 2010, isto é, todas, excepto aquelas em que aparecem como destinatário/alvo.

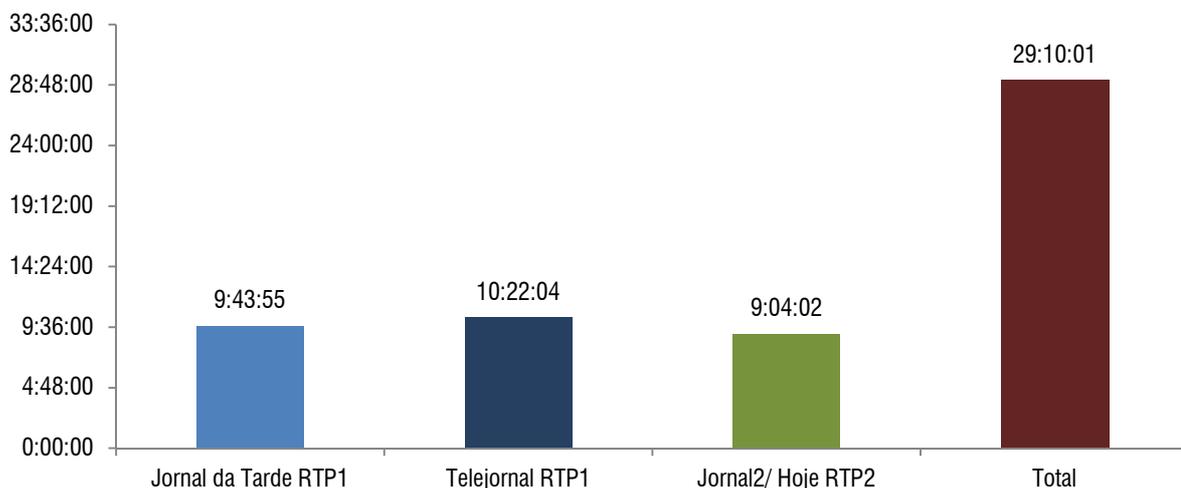
O total de *presenças* dos protagonistas/instituições político-partidárias, no conjunto dos três blocos informativos, é de 1311, sendo que o total apurado de *presenças* com quaisquer referências (considerando todos os tipos de *qualidade*) desses protagonistas/instituições é de 2387.

A *presença* do Governo e dos partidos na amostra de 2010 apresenta, por ordem decrescente a seguinte sequência: Governo, PPD-PSD, PS, BE, CDS-PP, PCP/CDU e PEV. O único partido

sem representação parlamentar com presença na amostra é o PND e surge em apenas 1 peça do Jornal da Tarde da RTP1.

Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos.

**Fig. 9 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Valores em horas:minutos:segundos.*

Em 2010, o Telejornal da RTP1 emitiu o maior número de horas referentes a peças com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias: 10 horas, 22 minutos e 4 segundos.

O Jornal da Tarde da RTP1 emitiu 9 horas, 43 minutos e 55 segundos.

O Jornal 2/Hoje da RTP2 emitiu o menor número de horas, apesar de muito próximo dos valores atingidos pelo Jornal da Tarde da RTP1: 9 horas, 4 minutos e 2 segundos.

**Fig. 10 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2/ 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal2/ Hoje RTP2	Total
Governo	5:28:34	5:47:34	5:15:43	<b>16:31:51</b>
PSD	3:01:16	3:51:29	3:20:20	<b>10:13:05</b>
PS	1:30:46	1:57:13	1:37:30	<b>5:05:29</b>
BE	1:13:59	2:01:46	1:36:31	<b>4:52:16</b>
CDS-PP	1:18:50	1:59:46	1:33:17	<b>4:51:53</b>
PCP/CDU	0:59:26	1:55:14	1:22:42	<b>4:17:22</b>
PEV	0:19:43	0:21:23	0:11:00	<b>0:52:06</b>
PND	0:02:03	–	–	<b>0:02:03</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.*

*Valores em horas:minutos:segundos.*

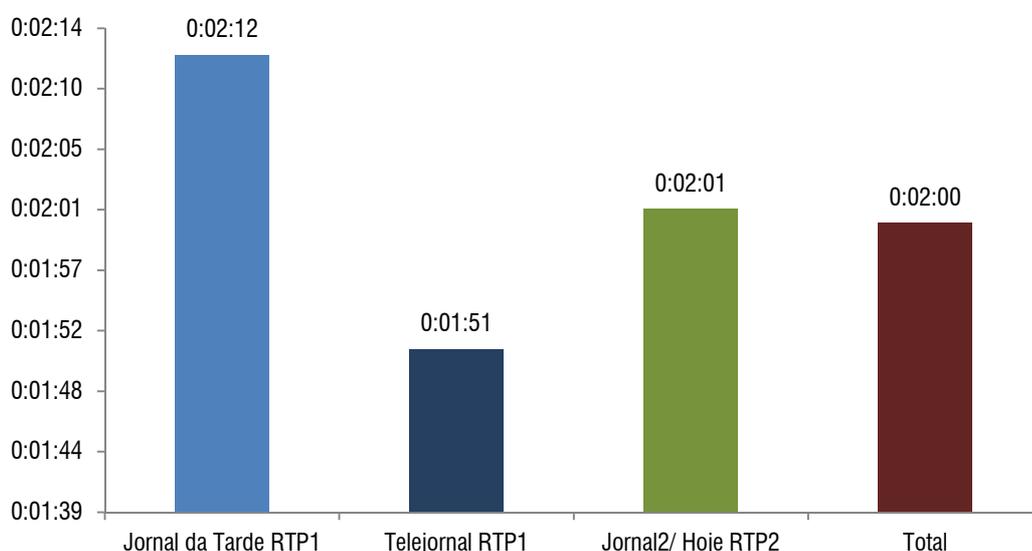
*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com presença (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2010 as peças com presença do Governo e do PS tiveram uma duração aproximada de 21 horas e 37 minutos. As peças com presença dos partidos da oposição parlamentar somaram aproximadamente 25 horas, enquanto as peças com presença dos partidos sem representação parlamentar, apenas o PND, somaram cerca de 2 minutos.

Dos partidos da oposição parlamentar, o PSD esteve presente em peças que acumulam a maior duração total, cerca de 10 horas, ou seja, perto do dobro do tempo acumulado pelo PS, o segundo partido com maior duração acumulada.

**Fig. 11 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270. Valores em horas:minutos:segundos.*

O Telejornal, apesar de ser o bloco informativo que apresenta o maior número de peças, é também aquele que regista menor duração média das peças, 1 minuto e 51 segundos.

O Jornal da Tarde da RTP1 é o bloco informativo com maior *duração média* das peças em que há referências a formações político-partidárias (2 minutos e 12 segundos).

Já o Jornal 2/Hoje regista uma *duração média* das peças de 2 minutos e 1 segundo.

**Fig. 12 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POR BLOCO INFORMATIVO RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal2/ Hoje RTP2	Total
CDS-PP	0:02:11	0:02:06	0:02:20	<b>0:02:12</b>
PSD	0:02:16	0:02:03	0:02:14	<b>0:02:10</b>
Governo	0:02:17	0:02:01	0:02:09	<b>0:02:08</b>
PCP/CDU	0:02:23	0:02:03	0:02:04	<b>0:02:08</b>
BE	0:02:07	0:02:06	0:02:09	<b>0:02:07</b>

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal2/ Hoje RTP2	Total
PS	0:02:07	0:02:01	0:02:10	<b>0:02:06</b>
PEV	0:02:28	0:01:57	0:01:50	<b>0:02:05</b>
PND	0:02:03	–	–	<b>0:02:03</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Valores em horas:minutos:segundos.

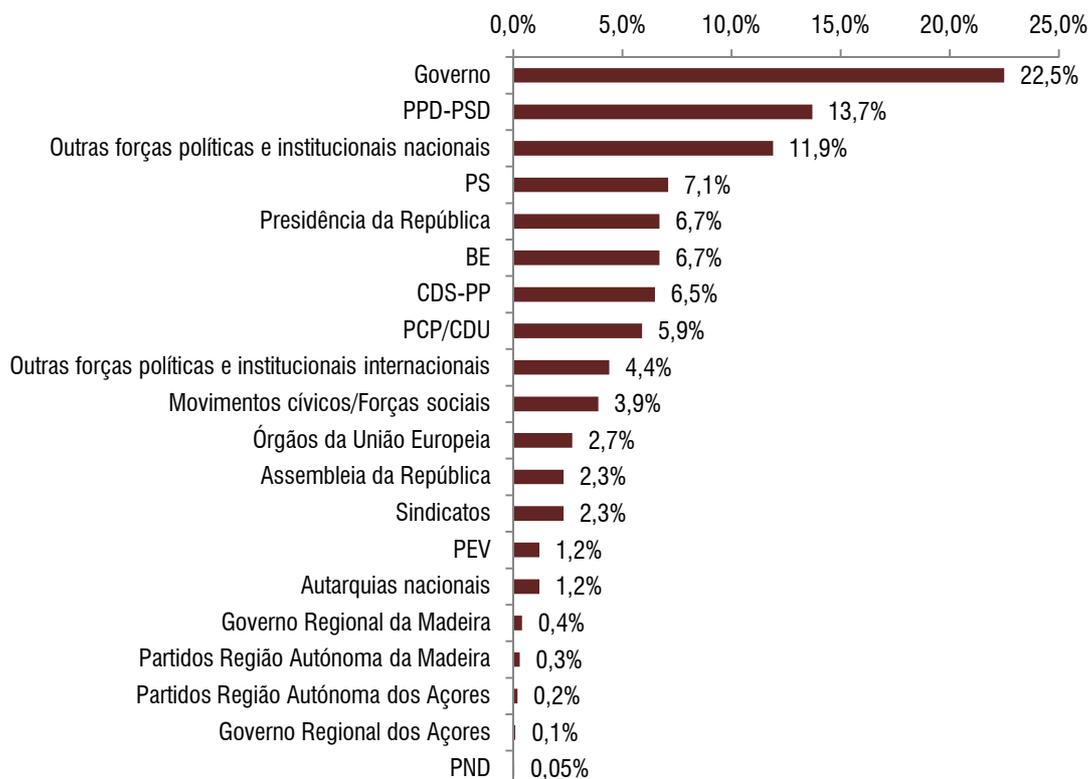
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

De um modo geral e considerando o agregado dos três blocos informativos, a duração média das peças não difere de forma significativa em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos, tanto no caso do Governo, como no caso dos partidos políticos.

Considerando os diferentes blocos informativos, as variações mantêm-se pouco acentuadas, apresentando maiores diferenças no caso do PEV, que atinge uma duração média de 2 minutos e 28 segundos no Jornal da Tarde da RTP1 e desce para 1 minuto e 57 segundos e 1 minuto e 50 segundos no Telejornal e no Jornal 2/Hoje, respectivamente.

#### INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA

Fig. 13 QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

**Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo+Partidos) ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças sociais.**

A figura *supra* mostra a distribuição agregada referente aos três blocos informativos dos canais RTP1 e RTP2 (Jornal da Tarde, Telejornal e Jornal 2/Hoje) das **presenças** (quaisquer referências excluída a *qualidade de destinatário/alvo*) do Governo, dos partidos, do Presidente da República e das diferentes forças sociais que intervêm nas peças.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças verifica-se que o *Governo* é a mais presente, seguido pelo PSD, por *outras forças políticas e institucionais nacionais*<sup>3</sup>, PS, Presidência da República, BE, CDS-PP e PCP/CDU.

A *Presidência da República* surge com a mesma percentagem de presenças que o BE, próxima da apresentada pelo CDS-PP, e superior à alcançada pelo PCP/CDU, o PEV e o PND, o mesmo acontecendo relativamente às *outras forças políticas e institucionais internacionais*<sup>4</sup>, aos *movimentos cívicos e forças sociais*<sup>5</sup>, aos *órgãos da União Europeia*<sup>6</sup>, à *Assembleia da República* e aos *sindicatos*<sup>7</sup>.

Verifica-se que em relação aos partidos sem representação parlamentar apenas está presente, no conjunto dos blocos informativos analisados nos dias da amostra, o PND.

A presença dos Governos e partidos políticos regionais da Madeira e dos Açores é, no período abrangido pela análise, residual, assim como a presença de *autarquias nacionais*.

## | APLICAÇÃO DO MODELO<sup>8</sup> DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA DE 2010

Definição dos dois modelos empregues na análise: *modelo simples* e *modelo ponderado*:

---

<sup>3</sup> Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias previamente identificadas e que interagem com o Governo ou com os Partidos nas peças monitorizadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de Tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos; representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (Universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

<sup>4</sup> Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota nº 2, mas, desta feita de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO/ OTAN), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

<sup>5</sup> Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

<sup>6</sup> Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

<sup>7</sup> Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

<sup>8</sup> A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado* – *valência/tom e audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

a) O modelo simples contabiliza a presença do Governo e dos partidos nas peças emitidas, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a variável presença. Este modelo isola a variável presença, contabilizando o número de presenças do Governo e dos partidos políticos nas peças (quer em discurso directo quer em indirecto).

b) O modelo ponderado, como o nome indica, pondera a variável presença com outras duas: valência/tom e audiência média. A inclusão das variáveis audiência média (rat%) e valência/tom confere ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis. É, pois, um modelo ponderado composto por três variáveis: presença, audiência média e valência/tom.

A ponderação das variáveis usadas no modelo ponderado – valência/tom e audiência média – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica presença do Governo e dos partidos políticos nacionais, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a presença do Presidente da República e das restantes forças sociais identificadas na figura anterior.

**Fig. 14 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / AMOSTRA 2010**

Formação	Presenças 2010	Ponderado Valência/rat% 2010	Influência do Tom/Valência+ rat%	Valor referência em 2010	Varição face à referência em pontos percentuais*
Governo+PS	46,53%	44,90%	Negativa	50	Menos 3 p. p.*
Oposição Parlamentar	53,39%	55,02%	Positiva	48	Mais 5 p. p.
Partidos sem representação parlamentar	0,08%	0,08%	–	2	Menos 2 p. p.
<b>Partidos do Parlamento</b>					
Governo (isolado)	35,39%	34,36%	Negativa		
PS (isolado)	11,14%	10,54%	Negativa		
PSD	21,59%	21,69%	Positiva	24,42	Menos 3 p. p.
CDS-PP	10,14%	10,51%	Positiva	8,75	Mais 1 p. p.
BE	10,53%	11,12%	Positiva	8,23	Mais 2 p. p.
CDU (PCP+PEV)	11,14%	11,69%	Positiva	6,59	Mais 5 p. p.
PCP (isolado)	9,23%	9,74%	Positiva		
PEV (isolado)	1,91%	1,95%	Positiva		
<b>Partidos sem representação parlamentar</b>					
PCTP/MRPP				0,59	
MEP				0,29	
PND	0,08%	0,08%		0,25	
MMS				0,19	
PPM				0,17	
MPT-PH				0,14	
PNR				0,13	
PPV				0,10	
PTP				0,06	
POUS				0,05	
MPT-PH				0,04	
PDA				–	
PH				–	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

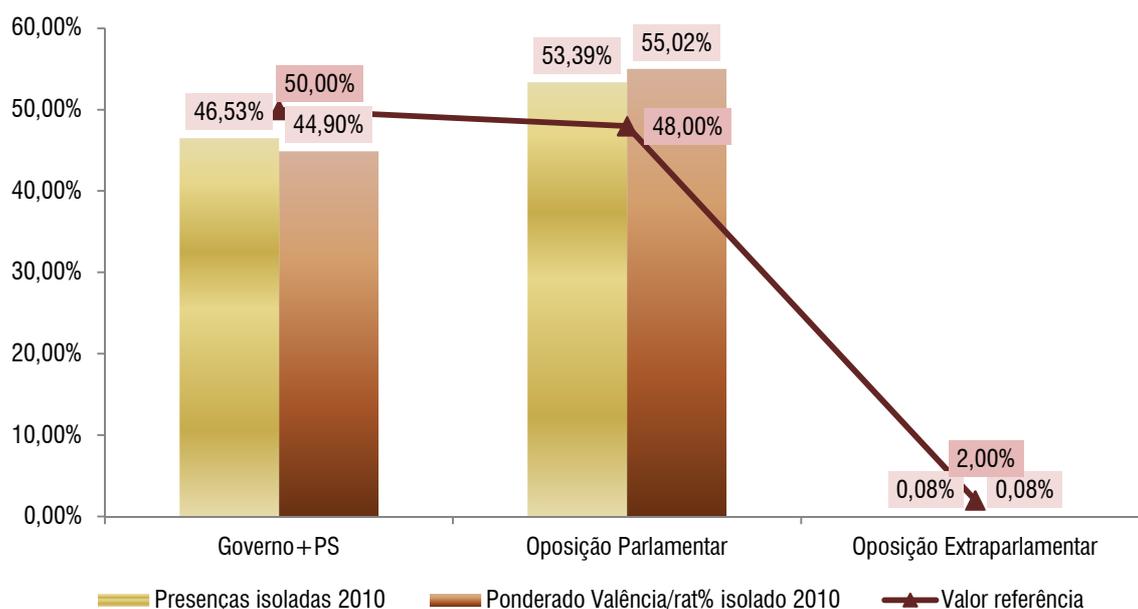
A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de *presenças* face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

A leitura da tabela anterior é efectuada conjuntamente com a análise dos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

### RTP1 e RTP2 – valores relativos a 2010

**Fig. 15 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A figura 15 representa a presença do Governo e dos partidos na amostra dos blocos informativos da RTP1 e RTP2 de segundo o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário adoptado. A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao Governo e ao PS (em conjunto), e à oposição parlamentar e partidos sem representação parlamentar (em conjunto). Os valores apresentados referem-se a dados dos três blocos informativos da RTP1 e RTP2: Jornal da Tarde, Telejornal e Jornal 2/Hoje.

Os valores relativos à presença do *Governo* em conjunto com o *PS* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência no que respeita ao registo simples da *presença* (aproximadamente menos 3 pontos percentuais em 50%) e, de forma mais acentuada, no que concerne ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto significa que as variáveis *valência/tom* e *audiência* têm uma influência negativa na *presença* do *Governo* e do *PS*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto encontram-se acima daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o registo simples da *presença* (mais 5 pontos percentuais em 48%) e atendendo ao modelo que pondera a *valência/tom* e a

*audiência*. Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência positiva na *presença* da generalidade dos partidos da oposição parlamentar.

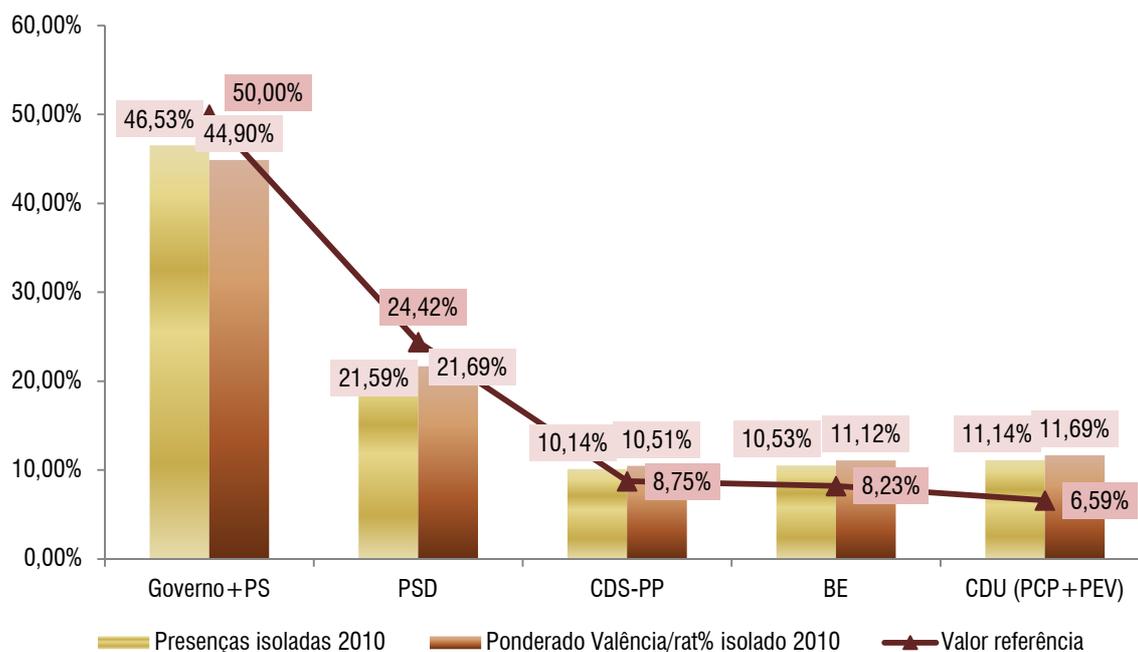
Já os valores da *presença* dos *partidos sem representação parlamentar*, que contempla apenas o PND, encontram-se muito abaixo dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência* (menos quase 2 pontos percentuais em 2%), sendo que as variáveis *valência/tom* e *audiência* demonstram não ter influência neste caso.

**Como referido anteriormente, no caso dos partidos sem assento parlamentar, dada a sua fraca representação nos blocos informativos, os resultados obtidos por amostragem não apresentam a segurança dos restantes (consultar resultados disponibilizados pela RTP na fig. 38 do Anexo 6).**

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE) E DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE)

RTP1 E RTP2 (DADOS REFERENTES A 2010)

**Fig. 16 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes partidos da oposição parlamentar (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados acumulados para os três blocos informativos da RTP1 e RTP2: Jornal da Tarde, Telejornal e Jornal 2/Hoje.

Os valores relativos à presença do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis com uma influência ligeiramente positiva (quase neutra) na *presença* deste partido.

Os valores relativos à presença do CDS-PP, do BE e do PCP+PEV encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 1, 2 e 5 pontos percentuais, respectivamente), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência/tom* e *audiência*, que têm uma influência positiva na presença destes partidos.

**Fig. 17 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1 E RTP2 / APENAS 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*Número total de presenças de partidos sem representação parlamentar = 1.*

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples (presença)* e do *modelo ponderado (presença com valência/tom e audiência média)* aos partidos sem representação parlamentar mostram que estes, no seu conjunto, se encontram quase ausentes das peças analisadas, estando a sua *presença* muito abaixo dos valores-referência nos blocos informativos da RTP1 e RTP2.

O PND é o único partido sem representação parlamentar que consta nas peças dos dias analisados nesta amostra e apenas com uma única peça exibida no Jornal da Tarde da RTP1.

**Nota:** *Como salientado anteriormente, no caso dos partidos sem assento parlamentar, os resultados são menos seguros numa análise por amostragem. Assim sendo, a ERC solicitou à RTP a identificação de peças, do ano de 2010, contendo presença dos partidos sem representação parlamentar.*

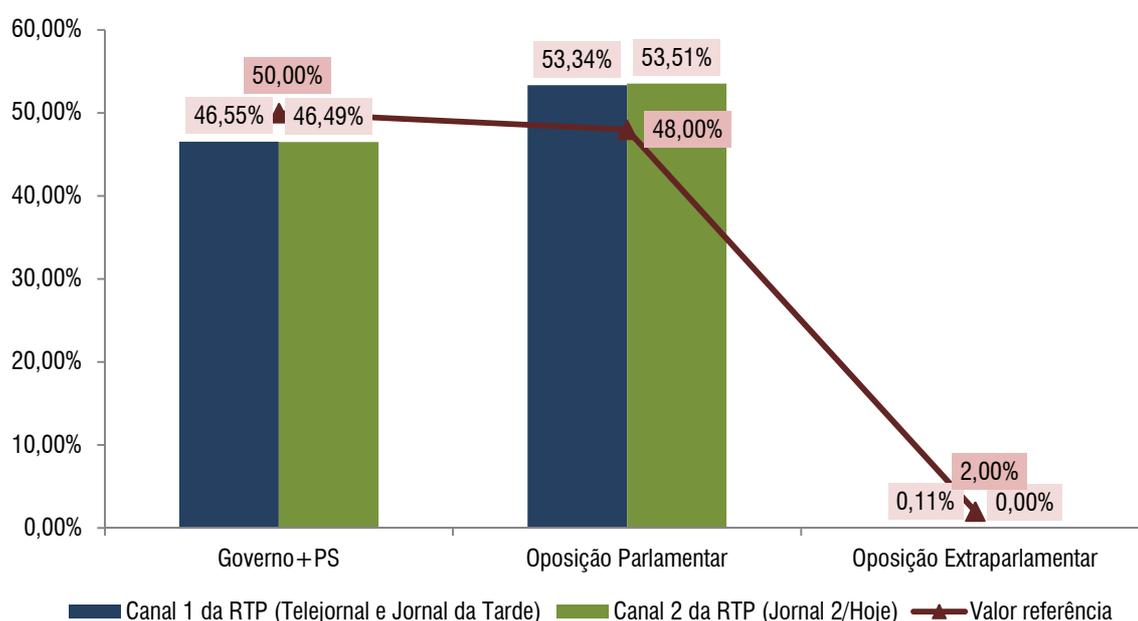
*Contudo, convém advertir que os dados cedidos pela RTP contemplam todas as emissões dos blocos informativos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010, e obedecem a critérios diferenciados daqueles utilizados pela ERC (ver Anexo 6). Ainda assim, considerando o*

universo de peças analisadas pela RTP, a percentagem de peças com presença do conjunto dos partidos sem representação parlamentar identificadas em cada um dos blocos informativos, varia entre 0,01% (1 peça) no Jornal da Tarde, 0,10% (13 peças) no Telejornal ao longo de 365 emissões diárias. Tal significa que os dados a RTP, confirmam que a presença dos partidos sem representação parlamentar se situa muito abaixo do valor-referência de 2%, registando o valor mais baixo de sempre, desde que a análise se iniciou em 2007 (Consultar Fig. 2 do Anexo 6).

PRESENCAS POR SERVIÇO DE PROGRAMAS – GOVERNO + PS, OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

DADOS ISOLADOS REFERENTES A 2010

**Fig. 18** PRESENCIA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO SIMPLES – POR SERVIÇO DE PROGRAMAS RTP1 E RTP2 / APENAS 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Analisando os valores obtidos em cada canal pelo Governo e pelos partidos políticos, no **modelo simples** de registo de presenças, verifica-se o seguinte:

O registo simples de **presenças do Governo e do PS (em conjunto)** situa-se abaixo dos valores-referência definidos, tanto nos blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), como no da RTP2 (Jornal 2/Hoje), apesar do Canal 1 da RTP concentrar uma presença ligeiramente maior do conjunto dessas duas formações.

No Canal 1 da RTP, a percentagem relativa da presença do Governo e do PS, em conjunto, atinge 46,55% (*modelo simples*).

No Canal 2 da RTP, a percentagem relativa da presença do Governo e do PS, em conjunto, situa-se nos 46,49% (*modelo simples*).

No caso dos **partidos com representação parlamentar**, ambos os canais da RTP registam valores de *presença* acima daqueles definidos nos valores-referência (53,34% no Canal 1 e 53,51% no Canal 2).

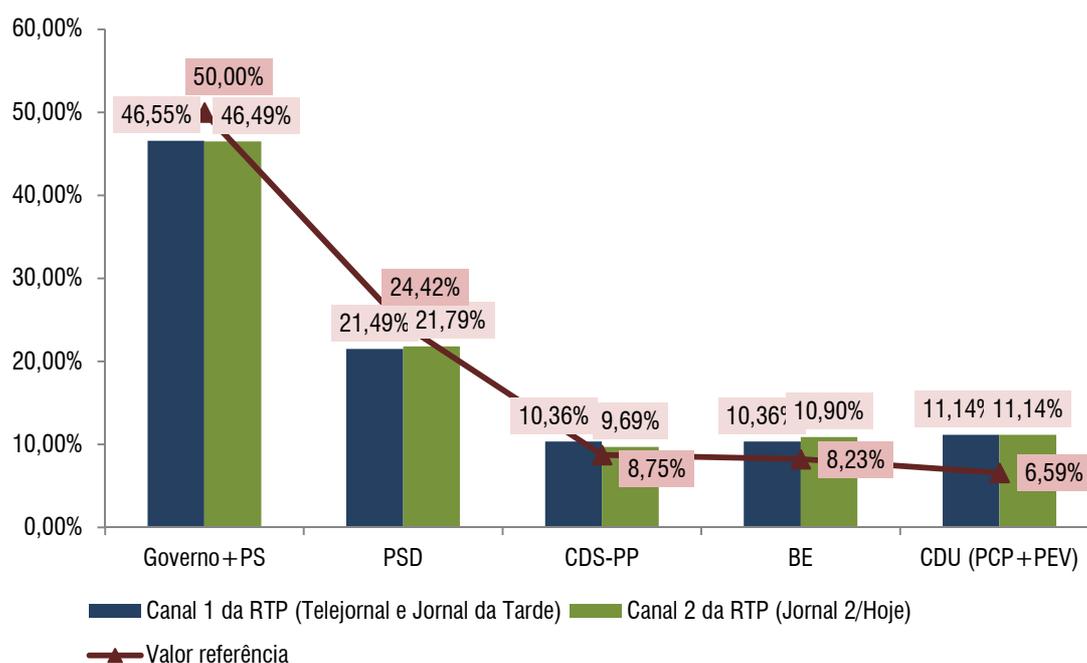
Também os **partidos sem representação parlamentar**, neste caso apenas o PND, se encontra abaixo dos valores-referência, e apenas no primeiro serviço de programas da RTP (0,11%).

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado**<sup>9</sup> com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores se alteram ligeiramente, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no *modelo simples*. Vejamos:

Os blocos informativos da RTP1 e da RTP2 situam-se abaixo dos respectivos valores-referência no que respeita ao registo de *presenças* do *Governo* e do *PS*, em conjunto, e acima no que concerne à *oposição parlamentar em conjunto*.

No que se refere ao registo de *presenças* dos *partidos sem representação parlamentar*, os blocos informativos da RTP1 encontram-se abaixo dos valores-referência definidos, e o Canal 2 da RTP não regista *presenças* de partidos sem representação parlamentar nos dias da amostra.

**Fig. 19 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: MODELO SIMPLES – POR SERVIÇO DE PROGRAMAS RTP1 E RTP2 / APENAS 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

<sup>9</sup> Consultar a fig. 33 do Anexo 5.

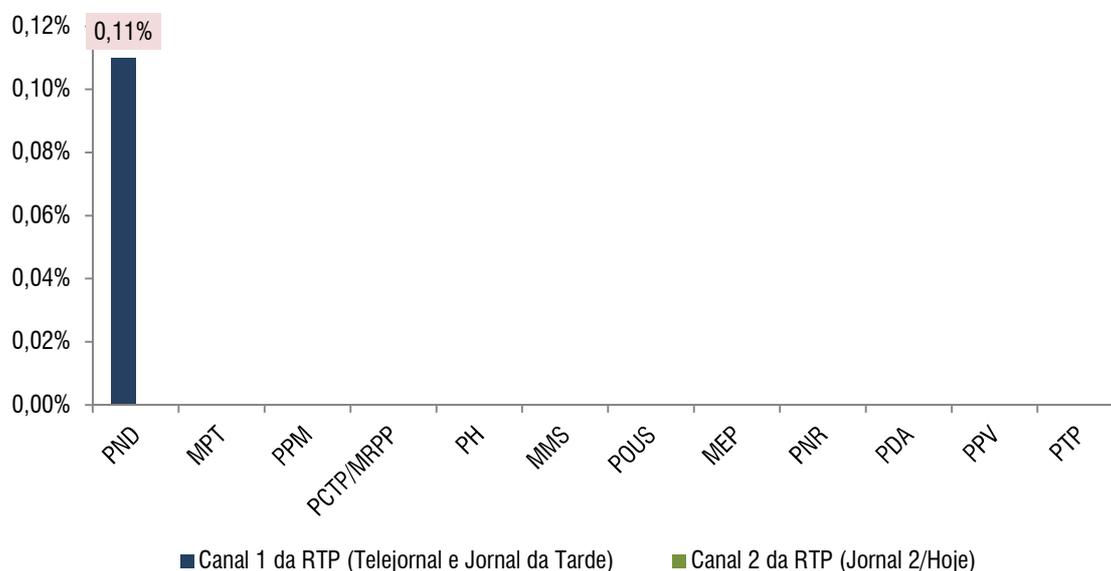
A figura supra mostra a distribuição pelos blocos informativos dos canais RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e RTP2 (Jornal 2/Hoje) das *presenças* dos **partidos com representação parlamentar**, aplicando apenas a variável *presença* no **modelo simples**.

Em ambos os canais, verifica-se que os valores de *presença* do PSD se situam abaixo dos valores-referência.

No caso dos restantes partidos com representação parlamentar, CDS-PP, PCP+PEV e BE, observa-se que, tanto na RTP1 como na RTP2, o registo de *presenças* se situa acima dos respectivos valores-referência, apesar das *presenças* do CDS-PP serem aquelas que mais se aproximam dos valores-referência.

A posição relativa de cada um dos **partidos com representação parlamentar** não apresenta alterações acentuadas face aos dados resultantes da aplicação do *modelo simples*, quando a presença desses partidos é ponderada com as variáveis *audiência média* e *valência/tom* – **modelo ponderado**<sup>10</sup>.

**Fig. 20 PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR EM CADA CANAL NOS BLOCOS INFORMATIVOS ANALISADOS: *MODELO SIMPLES* – POR SERVIÇO DE PROGRAMAS RTP1 E RTP2 / APENAS 2010**



*Nota:* Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

Número total de presenças de partidos sem representação parlamentar = 1.

Os dados relativos à aplicação do *modelo simples* (*presença*) dos **partidos sem representação parlamentar** mostram que estes, no seu conjunto – neste caso o PND – estão praticamente ausentes da cobertura jornalística efectuada pelos blocos informativos analisados nos dias da amostra, estando muito abaixo dos respectivos valores-referência.

O PND é o único partido sem representação parlamentar assinalado nas peças dos dias da amostra e apenas no Jornal da Tarde da RTP1.

<sup>10</sup> Consultar a fig. 34 do Anexo 5.

Os dados relativos à aplicação do **modelo ponderado**<sup>11</sup> (com audiência e valência) dos **partidos sem representação parlamentar** mostram que não existem alterações face ao *modelo simples*.

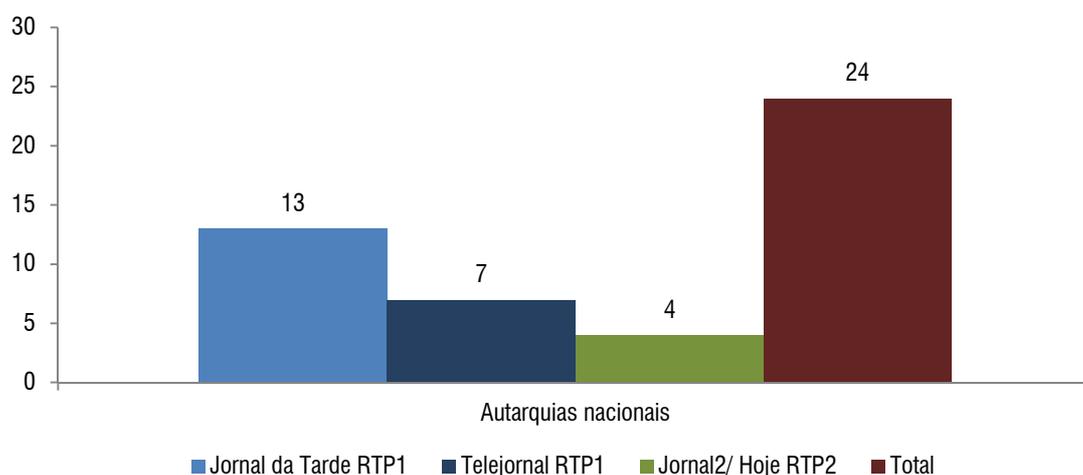
**Em 2010, nos dias referentes à amostra analisada no serviço de programas RTP2, não há registo de presenças de partidos sem representação parlamentar**

## AUTARQUIAS

O presente ponto debruça-se sobre a *presença* de representantes de autarquias nos blocos informativos do serviço público de televisão, nas peças incluídas na amostra, isto é, apenas nas peças com *presença* ou referência ao *Governo* e aos *partidos políticos com e sem representação parlamentar*. Trata-se apenas das peças em que autarquias/representantes de autarquias interagem com o *Governo* e os partidos excluindo, portanto, as peças centradas exclusivamente em questões relacionadas com autarquias.

Como nota metodológica refere-se que a *presença* de um autarca é identificada e codificada sempre que surge. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado como “Autarca” sem que lhe seja atribuída uma “classificação” como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do Governo ou de um partido, a sua *presença* na peça é codificada como *presença* desse partido.

**Fig. 21 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS POR BLOCO INFORMATIVO - RTP1 E RTP2 / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de peças em que intervêm Autarquias = 24.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

<sup>11</sup> Consultar fig. 35 do Anexo 5.

Verifica-se que, para um total de 24 peças em que as *autarquias nacionais* marcam presença, o maior número surge no Jornal da Tarde da RTP1 (13 peças que correspondem a 4,9% face ao total de peças neste bloco informativo), seguindo-se o Telejornal da RTP1 (7 peças que correspondem a 2,1%) e, por último, o Jornal 2/Hoje da RTP2 (4 peças que correspondem a 1,5%). Isso significa que a *presença* de autarquias nacionais é diminuta nas peças em que também estão presentes o Governo e os partidos nacionais.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* de avaliação do pluralismo político-partidário na cobertura jornalística realizada pelos blocos informativos do serviço público, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom* em relação às formações analisadas, *actores/personalidades* das peças, *temas, fontes*.

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* em relação ao Governo e dos partidos nos três blocos informativos. Recorde-se que essa é uma das variáveis estruturantes do modelo ponderado de avaliação do pluralismo político-partidário nas peças analisadas.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se nos Anexos 8 e 9.

**Fig. 22 VALÊNCIA/TOM FACE AO GOVERNO E AOS PARTIDOS PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo	45,7%	21,8%	32,5%	100% (650)
PS	38,2%	25,8%	36,0%	100% (178)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>44,1%</b>	<b>22,7%</b>	<b>33,2%</b>	<b>100% (828)</b>
PSD	28,0%	20,2%	51,7%	100% (321)
BE	3,6%	21,0%	75,4%	100% (138)
CDS-PP	8,1%	25,0%	66,9%	100% (136)
PCP/CDU	3,3%	21,5%	75,2%	100% (121)
PEV	4,0%	28,0%	68,0%	100% (25)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>15,0%</b>	<b>21,7%</b>	<b>63,3%</b>	<b>100% (741)</b>
PND	–	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>30,3% (476)</b>	<b>22,2% (349)</b>	<b>47,5% (745)</b>	<b>100% (1570)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de referências das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos com *valência/tom* assinalada = 1570.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável *valência* encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* associados à representação do Governo e dos partidos nos três blocos informativos.

O Governo e o PS, em conjunto, apresentam uma percentagem relativa superior de referências com *valência/tom negativo* (44,1%), associadas em particular à presença isolada do Governo (45,7%). As referências dessas duas formações com *valência/tom positivo* (33,2%) são globalmente superiores às *equilibradas* (22,7%), mantendo-se a tendência quando consideradas ambas as formações individualmente (32,5% e 21,8% para o Governo; 36% e 25,8% para o PS), embora no caso da formação PS a percentagem relativa de referências negativas e positivas tenda a aproximar-se (38,2% de negativas e 36% de positivas).

O partido com mais referências com *valência/tom negativo*, seguindo-se ao Governo e ao PS, é o PSD (28%), não obstante a maior percentagem relativa de peças *positivas* (51,7%). Esta formação político-partidária é a segunda mais presente.

No seu conjunto, os partidos da oposição parlamentar apresentam maior percentagem relativa de referências com *valência/tom positivo* (63,3%) significativamente superior em relação às

presenças de *valência/tom negativo* (15%) e às *equilibradas* (21,7%), contrariamente ao que acontece em relação ao Governo e ao PS. Destacam-se como as formações referidas mais frequentemente de forma *positiva* o *BE* (75,4%) e o *PCP/CDU* (75,2%).

Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, o único representado, com uma referência de *valência/tom positivo*, é o *PND*.

Verifica-se que a *valência/tom* em relação aos protagonistas referidos nas peças emitidas é tendencialmente *negativa* em relação ao *Governo* e *positiva* no que respeita aos *partidos da oposição parlamentar*. Em relação aos partidos sem representação parlamentar não é possível referir tendências, pois o número de menções a estes partidos na amostra de 2010 é apenas uma e diz respeito a um único partido.

#### QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

O indicador *qualidade em que intervêm as instituições* agrega as seguintes categorias de participação das instituições político-partidárias nas peças: **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na primeira categoria inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo nunca alvo de críticas ou contestação.

Por seu turno, na segunda categoria contabilizam-se os casos em que o participante (pessoa ou instituição) é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo quando o contraditório é exercido (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Fig. 23 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES REFERIDAS NAS PEÇAS - RTP1 E RTP2 / 2010

RTP1 e RTP2/Apenas 2010			
Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	15,8%	84,2%	100% (158)
Governo	42,3%	57,7%	100% (650)
PS	35,4%	64,6%	100% (178)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>40,8%</b>	<b>59,2%</b>	<b>100% (828)</b>
PSD	25,5%	74,5%	100% (321)
BE	5,1%	94,9%	100% (138)
CDS-PP	8,1%	91,9%	100% (136)
PCP/CDU	1,7%	98,3%	100% (121)
PEV	–	100,0%	100% (25)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>13,8%</b>	<b>86,2%</b>	<b>100% (741)</b>
PND	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (1)</b>
Governo Regional da Madeira	50,0%	50,0%	100% (12)
Partidos Regionais da Madeira	28,6%	71,4%	100% (7)
Partidos Regionais dos Açores	–	100,0%	100% (4)
Governo Regional dos Açores	–	100,0%	100% (3)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>30,8%</b>	<b>69,2%</b>	<b>100% (26)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,4%	84,6%	100% (272)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	8,5%	91,5%	100% (94)
Movimentos cívicos/Forças sociais	2,5%	97,5%	100% (81)
Órgãos da UE	8,6%	91,4%	100% (58)
Assembleia da República	13,5%	86,5%	100% (52)

RTP1 e RTP2/Apenas 2010			
Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Sindicatos	6,1%	93,9%	100% (49)
Autarquias nacionais	11,1%	88,9%	100% (27)
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>11,1%</b>	<b>88,9%</b>	<b>100% (633)</b>
<b>Total</b>	<b>22,7%</b>	<b>77,3%</b>	<b>100% (2387)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de referências das instituições com Qualidade assinalada = 2387.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Qualidade encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as instituições incluídas na análise.

O *Governo* e o *PS*, em conjunto, não são alvo de crítica em 59,2% das peças em que participam, surgindo na qualidade de *protagonistas*; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 40,8% das peças em que são referidos, sobretudo as instituições e representantes do *Governo*.

Os *partidos da oposição parlamentar* são *protagonistas* em 86,2% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* em 13,8% das peças, destacando-se o PSD (25,5%). Note-se que é bastante superior a percentagem de *referências* aos partidos da oposição parlamentar na qualidade de *protagonistas* em relação à percentagem de *referências* em que são simples alvo de críticas/acusações ou em que se defendem dessas críticas/acusações.

Em 2010, a única *referência* a partidos *sem representação parlamentar* corresponde ao *PND* que surge apresentado na qualidade de *protagonista*, ausente de crítica.

No que respeita ao *Governo regional da Madeira*, observa-se que regista o mesmo número de *referências* em que é *protagonista* e em que é alvo de *crítica* por parte de terceiros (50%, correspondentes a 12 *referências*, 6 como *protagonista* e 6 como *destinatário/alvo*). O *Governo* e partidos da Região Autónoma dos Açores estão presentes em menor número de peças (apenas em 3) em que surgem o *Governo* e os partidos nacionais. Nessas três peças não há registo de críticas, isto é, o *Governo Regional dos Açores* é apresentado como *protagonista*.

Em relação às restantes formações políticas e cívicas há um claro predomínio do número de *referências* em que as mesmas surgem sem registo de qualquer tipo de acusações ou críticas. Entre essas, as instituições das categorias *outras forças políticas e institucionais nacionais* e *Assembleia da República* são as que apresentam um registo superior de *referências* em que são *destinatários/alvo* (respectivamente 15,4% e 13,5%).

**Fig. 24 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2/Hoje RTP2	Total
Outras forças políticas e institucionais nacionais	35,4%	38,2%	34,7%	36,2% (168)
PPD-PSD	22,9%	29,5%	28,6%	27,2% (126)
PS	12,5%	15,6%	15,0%	14,4% (67)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	16,0%	11,6%	14,3%	13,8% (64)

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Instituições	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2/Hoje RTP2	Total
Presidência da República	11,1%	12,7%	13,6%	<b>12,5% (58)</b>
CDS-PP	8,3%	15,0%	12,9%	<b>12,3% (57)</b>
BE	8,3%	15,0%	12,2%	<b>12,1% (56)</b>
PCP/CDU	9,0%	12,7%	9,5%	<b>10,6% (49)</b>
Movimentos cívicos/Forças sociais	11,1%	11,0%	4,8%	<b>9,1% (42)</b>
Órgãos da União Europeia	5,6%	5,8%	10,2%	<b>7,1% (33)</b>
Assembleia da República	7,6%	4,6%	4,8%	<b>5,6% (26)</b>
Sindicatos	4,2%	3,5%	4,1%	<b>3,9% (18)</b>
PEV	3,5%	4,0%	3,4%	<b>3,7% (17)</b>
Autarquias nacionais	4,2%	1,7%	1,4%	<b>2,4% (11)</b>
Governo Regional da Madeira	0,7%	0,6%	0,7%	<b>0,6% (3)</b>
Partidos Região Autónoma da Madeira	–	0,6%	0,7%	<b>0,4% (2)</b>
<b>Governo isolado</b>	<b>7,2%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,3% (55)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de peças com presença do Governo = 464; Jornal da Tarde = 144; Telejornal = 173; Jornal 2/Hoje = 147.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo = 797.

Total de presenças do Governo isolado = 55.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias instituições que surgem nas mesmas peças que o Governo está presente, ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra de 464 peças em que o Governo apenas surge nas peças em discurso directo ou indirecto).

Das 797 presenças de instituições verificadas nas peças com o Governo, 55 correspondem a presenças isoladas em que o Governo surge como o único interveniente, com uma ligeira superioridade no Jornal da Tarde e no Telejornal da RTP1.

Em 2010, no conjunto de peças dos dois canais de serviço público com presença do Governo intervêm igualmente outras instituições, entre estas, outras forças políticas e institucionais nacionais (36,2%) e formações de natureza político partidária, destacando-se o PSD (27,2%) e o PS (14,4%). A primeira das organizações referidas tem mais expressão no Telejornal da RTP1 (38,2%), bem como os dois partidos referidos.

No que respeita aos restantes partidos em interacção com o Governo seguem-se o CDS-PP (12,3%), o BE (12,1%), o PCP/CDU (10,6%) e o PEV (3,7%). Com menor ou maior frequência, verifica-se que todos os partidos com representação parlamentar representados, em algum momento da cobertura jornalística realizada pelos dois canais de serviço público analisados, em peças em que o Governo também esteve presente.

Verifica-se que a única presença de partidos sem representação parlamentar registada (o PND) ocorre numa peça sem a participação do Governo.

A clara predominância do número de presenças do PSD, maior partido da oposição em 2010, em relação aos restantes partidos da oposição parlamentar nas peças com presença do Governo permite constatar que esse é o partido que mais vezes surge em conteúdos que também reportam a acção governativa. Um exemplo de acontecimentos verificados na cobertura jornalística de 2010 que justifica esses valores é o acompanhamento realizado pelo serviço público de televisão em relação às negociações em torno do orçamento de estado para

2011 realizadas entre PSD (representado por uma equipa liderada por Eduardo Catroga) e o Governo (representado por uma equipa liderada pelo ministro das finanças Teixeira dos Santos).

Considerando as oscilações verificadas entre blocos informativos, e apesar da sua ligeira representação, as *autarquias nacionais*, quando em interacção com o *Governo*, estão presentes em mais peças do Jornal da Tarde da RTP1 (4,2% contra 1,7% no Telejornal da RTP1 e 1,4% no Jornal 2/Hoje da RTP2). É no último dos blocos mencionados que os *movimentos cívicos/forças sociais* têm menos *referências* em peças com *presença* do *Governo* (4,8% contra valores que rondam os 11% nos restantes blocos informativos), sendo neste mesmo bloco que se identificam mais *referências* à *União Europeia* (10,2% contra valores que rondam os 6% nos restantes blocos).

**Fig. 25 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010				
Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Presidência da República	59,8%	40,2%	–	100% (82)
Governo	44,1%	55,9%	–	100% (238)
PS	45,9%	54,1%	–	100% (37)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>44,4%</b>	<b>55,6%</b>	<b>–</b>	<b>100% (275)</b>
PPD-PSD	71,5%	28,5%	–	100% (123)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (73)
CDS-PP	75,0%	25,0%	–	100% (28)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (28)
BE	73,9%	26,1%	–	100% (23)
PCP	84,6%	15,4%	–	100% (13)
PEV	100,0%	–	–	100% (3)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>48,1%</b>	<b>51,9%</b>	<b>–</b>	<b>100% (291)</b>
Governos regionais	100,0%	–	–	100% (5)
PPD-PSD Regional	100,0%	–	–	100% (5)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (10)</b>
Outras fontes	71,3%	28,7%	–	100% (129)
Outras fontes da Política Nacional	76,3%	23,7%	–	100% (38)
Assembleia da República	50,0%	50,0%	–	100% (4)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	100,0%	–	100% (2)
Autarquias	100,0%	–	–	100% (2)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>71,4%</b>	<b>28,6%</b>	<b>–</b>	<b>100% (175)</b>
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (29)
<b>Total</b>	<b>51,9% (447)</b>	<b>44,8% (386)</b>	<b>3,4% (29)</b>	<b>100% (862)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 833; Total de peças com informação não atribuída = 29.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas categorias de fontes de informação contempladas na análise significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 8.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação dentro da peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário.

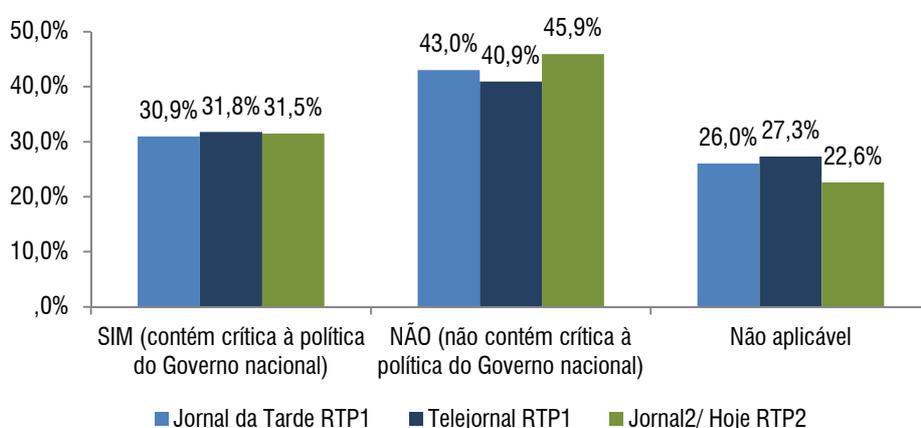
Tomando em consideração as fontes consultadas nas peças de 2010 da RTP1 e RTP2 incluídas na análise, verifica-se que há uma forte utilização de apenas uma fonte de informação (51,9%).

No que respeita a natureza das fontes, particularmente no domínio político-partidário, e a sua diversidade, destacam-se em peças de fontes múltiplas, o Governo (55,9%), o PS (54,1%), os vários partidos políticos da oposição parlamentar, o Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição (cada com 100%) e os ex-presidentes ou primeiros-ministros (100%).

As restantes fontes consultadas predominam nas peças de fonte única, com o particular destaque das fontes de Governos regionais (100%), seguindo-se os partidos políticos isoladamente e as restantes forças extra-partidárias (71,4%).

Para o caso específico das fontes partidárias têm maior destaque como a única fonte consultada o PEV (100%), o PCP/CDU (84,6%) e o CDS-PP (75%).

**Fig. 26 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2/2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 274; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 376; Total de peças sem referência ao Governo = 222.

Valores em percentagem.

Contabilizam-se todas as peças em que o Governo surge representado na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

Em 25,5% do total de peças da amostra de 2010 da RTP1 e RTP2 não é feita qualquer referência ao Governo ou à acção governativa.

Tomando em consideração as restantes peças em que existe referência ao Governo e/ou medidas por si implementadas (650 peças), são mais as que não apresentam divergências (43,1%) do que aquelas que o fazem (31,4%).

Esta tendência verifica-se nos três blocos informativos analisados, com o ligeiro destaque do Jornal 2/Hoje RTP2. O Telejornal da RTP1 é o bloco informativo que exhibe a maior percentagem de peças com crítica ou contestação à actividade governativa (31,8%).

**Fig. 27 TEMAS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTP1 E RTP2 / 2010**

<b>Temas</b>	<b>RTP1 e RTP2/Apenas 2010</b>
Políticas Fiscais/Financeiras	16,8%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	11,7%
Discussão do Orçamento de Estado	6,6%
Políticas para a Educação	5,5%
Actividades da Assembleia da República	5,1%
Políticas de Ordenamento do Território	4,4%
Políticas Laborais	4,4%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	2,9%
Relações do Governo com os partidos políticos	2,2%
Actividades da Presidência da República	1,8%
Políticas para a Saúde	1,8%
Políticas Económicas	1,8%
Políticas de Defesa e Segurança	1,8%
Divergências ou críticas inter-partidárias	1,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	1,1%
Acção governativa genérica	1,1%
Divergências ou críticas intra-partidárias	1,1%
Outros Política Nacional	1,1%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	0,4%
Políticas para a Justiça	0,4%
Políticas para a Segurança Social	0,4%
Políticas de Administração Pública	0,4%
Políticas para a Comunicação Social	0,4%
Relações inter-partidárias	0,4%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	0,4%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>75,2%</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>8,8%</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>6,6%</b>
<b>Subtotal Sistema Judicial</b>	<b>2,6%</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>1,8%</b>
<b>Subtotal Política Internacional</b>	<b>1,5%</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>1,5%</b>
<b>Subtotal Urbanismo</b>	<b>0,7%</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal Saúde e Acção Social</b>	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal Comunicação</b>	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal Desporto</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (274)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 274.*

*Valores em percentagem.*

*A descrição das variáveis Tema principal e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.*

Os temas das peças em que existe crítica ou contestação à acção governativa incidem sobretudo em política nacional (75,2%). Entre os restantes domínios temáticos, o que regista maior presença é economia, finanças e negócios (8,8%), seguindo-se relações laborais (6,6%).

Os dados mostram que os assuntos mais abordados nessas peças em 2010 são *políticas fiscais/financeiras* (16,8%) e *actividades/propostas genéricas dos partidos políticos* (11,7%), que incluem as suas actividades fora do âmbito exclusivo da Assembleia, nomeadamente acções de campanha, encontros dos partidos, entre outros. No que se refere às acções dos partidos no âmbito da *Assembleia da República*, as mesmas são referidas em 5,1% das peças. O tema *discussão do orçamento de Estado* mereceu também um enfoque particular tendo representado 6,6% das 274 peças com crítica ao Governo e/ou acção governativa.

**Fig. 28 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTP1 E RTP2 / 2010**

Instituições	RTP1 e RTP2/Apenas 2010
PPD-PSD	17,1%
Governo	13,3%
CDS-PP	11,2%
BE	10,9%
PCP/CDU	10,3%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	8,7%
PS	5,4%
Sindicatos	4,5%
Movimentos cívicos/Forças sociais	4,3%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	3,1%
Presidência da República	3,0%
Autarquias nacionais	2,1%
Órgãos da União Europeia	1,9%
Assembleia da República	1,8%
PEV	1,5%
Governo Regional da Madeira	0,3%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,3%
<b>Total</b>	<b>100% (667)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 274.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 667.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*.

O próprio *Governo* está presente em 13,3% das peças em que é contestado, ou seja, no exercício do contraditório, em que o operador dá a conhecer o ponto de vista deste interveniente acerca das críticas de que é alvo.

Os partidos da oposição nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa*, ordenam-se da seguinte forma: PSD (17,1%), CDS-PP (11,2%), BE (10,9%), PCP/CDU (10,3%) e PEV (1,5%).

Como referido, não estão presentes partidos sem representação parlamentar em peças com *contestação governativa* (recorde-se que esses partidos estão presentes numa única peça da amostra analisada, com a presença do PND).

Considerando as restantes forças políticas ou sociais que interagem com o *Governo* ou os partidos políticos nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa*, as mais presentes são as seguintes categorias: *outras forças políticas e institucionais nacionais, sindicatos e movimentos cívicos/forças sociais*.

**Fig. 29 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO OU DOS PARTIDOS – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010								
Representantes	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND
Primeiro-Ministro	28,5%	-	-	-	-	-	-	-
Ex-Primeiros-Ministros	-	-	0,3%	-	-	-	-	-
Ministros	30,8%	-	-	-	-	-	-	-
Secretários de Estado	5,7%	-	-	-	-	-	-	-
Ex-membros do Governo nacional	-	1,1%	-	-	-	-	-	-
Notáveis e Históricos do partido	-	4,5%	5,9%	-	-	-	-	-
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	-	10,1%	35,5%	35,5%	28,7%	35,5%	-	-
Deputados e Líderes Parlamentares	-	40,4%	22,7%	40,5%	41,2%	41,3%	52,0%	-
Militantes e membros político-partidários	-	3,4%	2,5%	6,6%	7,4%	4,3%	-	-
Porta-vozes de partidos políticos	-	1,7%	1,6%	-	-	-	-	-
Cabeça de lista/Candidato	-	-	6,5%	-	-	-	-	-
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	-	-	0,6%	-	-	-	-	-
Eurodeputados	-	0,6%	1,6%	0,8%	2,2%	0,7%	-	-
Outros actores da Política Nacional	0,2%	-	-	-	-	-	-	-
Não identificável/Não aplicável	34,9%	38,2%	22,7%	16,5%	20,6%	18,1%	48,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>100% (650)</b>	<b>100% (178)</b>	<b>100% (321)</b>	<b>100% (121)</b>	<b>100% (136)</b>	<b>100% (138)</b>	<b>100% (25)</b>	<b>100% (1)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1311.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em que se aplica a variável representantes = 1570.

Número total de presenças em que existem representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 1116.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que as instituições político-partidárias não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Não identificável/Não aplicável.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função do interveniente que na peça representa, ou dá voz, uma formação político-partidária.

O *Governo* surge representado maioritariamente pelos ministros das diferentes tutelas (30,8%) e pelo *Primeiro-ministro* (28,5%).

O *PS* é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares* (40,4%). Não obstante a considerável presença partilhada de casos em que a peça não explicita o tipo de representante da formação política, no *PS* essa situação assume um particular relevo (38,2%).

O *PSD* é o partido com mais presenças contabilizadas (321), particularmente pelo seu *presidente* (35,5%) e *deputados e líderes parlamentares* (22,7%). Os restantes partidos da oposição parlamentar, *PCP/CDU*, *CDS-PP*, *BE* e *PEV*, são mais frequentemente representados pelos respectivos *deputados e líderes parlamentares*.

No caso do partido sem representação parlamentar presente na amostra, o *PND*, não tem um representante personalizado na peça, isto é, o partido é referido como entidade abstracta.

**Fig. 30 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS INSTITUIÇÕES NAS PEÇAS – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010					
Instituições	Uma	Duas	Três ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo	40,9%	4,9%	0,3%	53,8%	100% (650)
PSD	57,0%	6,5%	3,1%	33,3%	100% (321)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	43,4%	11,0%	7,0%	38,6%	100% (272)
PS	48,9%	6,7%	1,1%	43,3%	100% (178)
Presidência da República	59,5%	–	0,6%	39,9%	100% (158)
BE	76,1%	2,2%	–	21,7%	100% (138)
CDS-PP	72,8%	0,7%	–	26,5%	100% (136)
PCP/CDU	77,7%	–	0,8%	21,5%	100% (121)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	47,9%	5,3%	–	46,8%	100% (94)
Movimentos cívicos/Forças sociais	48,1%	19,8%	17,3%	14,8%	100% (81)
Órgãos da UE	39,7%	5,2%	1,7%	53,4%	100% (58)
Assembleia da República	32,7%	–	–	67,3%	100% (52)
Sindicatos	67,3%	18,4%	4,1%	10,2%	100% (49)
Autarquias nacionais	59,3%	3,7%	–	37,0%	100% (27)
PEV	68,0%	–	–	32,0%	100% (25)
Governo Regional da Madeira	75,0%	–	–	25,0%	100% (12)
Partidos Regionais da Madeira	71,4%	–	–	28,6%	100% (7)
Partidos Regionais dos Açores	100,0%	–	–	–	100% (4)
Governo Regional dos Açores	33,3%	–	–	66,7%	100% (3)
PND	–	–	–	100,0%	100% (1)
<b>Total</b>	<b>52,6%</b> <b>(1255)</b>	<b>5,6%</b> <b>(133)</b>	<b>2,2%</b> (52)	<b>39,7%</b> <b>(947)</b>	<b>100% (2387)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR apenas em discurso directo ou indirecto = 2062.*

*Número total de presenças em que se aplica a variável vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2387*

*Valores em percentagem.*

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Vozes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A figura acima identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte das referências, as formações políticas são representadas por uma única voz (52,6%), o que se acentua no caso dos partidos regionais dos Açores (100%), PCP/CDU (77,7%), BE (76,1%), Governo Regional da Madeira (75%) e CDS-PP (72,8%).

Segue-se a representatividade das peças em que as formações são objecto da notícia sem, no entanto, constituírem uma fonte informativa (39,7%).

Os casos em que na peça existem dois representantes de uma mesma formação que dão a sua voz representam 5,6%, e os casos em que são três ou mais, 2,2%. Tal ocorre com maior frequência no caso de movimentos cívicos/forças sociais (19,8% e 17,3%) e sindicatos (18,4% e 4,1%). Quando a formação tem duas vozes, destacam-se as presenças de movimentos cívicos/forças sociais (19,8%) e de sindicatos (18,4%). Quando existem três ou mais fontes, destacam-se os governos e partidos regionais, o PEV (32%) e movimentos cívicos/forças sociais (17,3%).

Entre as forças politico-partidárias o PS (6,7%,) seguido do PSD (6,5%), são mais frequentemente representados por duas vozes numa mesma peça. Estas, juntamente com o PCP/CDU e o PEV, são as únicas formações políticas com três vozes ou mais, e com maior expressão nos casos do PEV e do PSD (32% e 3,1%, respectivamente).

**Fig. 31 TEMAS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS - RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010									
Temas	Governo	PS	PSD	PCP/C DU	CDS- PP	BE	PEV	PND	Total
Discussão do Orçamento de Estado	10,6%	13,7%	20,1%	15,7%	18,0%	14,5%	24,0%	–	14,9%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	1,9%	13,0%	21,2%	17,4%	11,3%	12,3%	–	–	10,8%
Políticas Fiscais/Financeiras	9,3%	6,2%	8,1%	11,6%	12,0%	14,5%	–	–	9,5%
Actividades da Assembleia da República	4,5%	15,1%	5,3%	8,3%	9,8%	8,0%	12,0%	–	7,2%
Políticas de Ordenamento do Território	3,0%	4,8%	4,2%	2,5%	2,3%	2,2%	12,0%	–	3,4%
Políticas para a Educação	5,8%	–	1,1%	2,5%	3,0%	2,2%	12,0%	–	3,3%
Relações do Governo com os partidos políticos	3,2%	2,7%	4,9%	1,7%	1,5%	1,4%	–	–	3,0%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,9%	3,4%	2,8%	0,8%	0,8%	1,4%	–	–	2,7%
Políticas Laborais	4,5%	–	0,4%	3,3%	2,3%	2,9%	4,0%	–	2,6%
Actividades da Presidência da República	2,2%	4,1%	3,2%	0,8%	1,5%	0,7%	4,0%	–	2,3%
Divergências ou críticas inter-partidárias	0,2%	5,5%	1,8%	5,0%	0,8%	5,1%	4,0%	–	2,2%

RTP1 e RTP2/Apenas 2010									
Temas	Governo	PS	PSD	PCP/C DU	CDS- PP	BE	PEV	PND	Total
Políticas Económicas	2,4%	–	0,4%	–	3,0%	2,9%	–	–	1,5%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	1,1%	2,1%	1,1%	2,5%	2,3%	2,2%	–	–	1,5%
Divergências ou críticas intra-partidárias	0,4%	3,4%	3,9%	–	–	–	–	–	1,4%
Políticas para a Saúde	1,7%	0,7%	0,7%	1,7%	0,8%	0,7%	8,0%	–	1,3%
Políticas de Defesa e Segurança	2,2%	–	1,1%	–	1,5%	1,4%	–	–	1,3%
Acção governativa genérica	0,9%	1,4%	1,1%	–	0,8%	–	–	–	0,8%
Relações inter-partidárias	0,2%	1,4%	0,7%	0,8%	1,5%	0,7%	4,0%	–	0,8%
Outros Política Nacional	0,4%	3,4%	1,4%	–	–	–	–	–	0,8%
Políticas Externas	1,5%	1,4%	–	–	–	–	–	–	0,7%
Políticas para a Justiça	0,6%	1,4%	0,7%	–	–	–	–	–	0,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	0,4%	–	–	–	2,3%	–	–	–	0,4%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	0,4%	–	0,4%	–	–	–	–	100,0%	0,3%
Relações Governo/Presidência da República	0,4%	–	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,4%	–	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas de Administração Pública	0,4%	–	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas para a Comunicação Social	–	–	0,4%	–	–	0,7%	–	–	0,2%
Políticas para o Turismo	0,6%	–	–	–	–	–	–	–	0,2%
Episódios da vida dos políticos	–	–	0,7%	–	–	–	–	–	0,2%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	–	–	–	–	0,7%	–	–	0,08%
Alterações na formação do Governo	0,2%	–	–	–	–	–	–	–	0,08%
Políticas para a Família	0,2%	–	–	–	–	–	–	–	0,08%
Políticas para o Desporto	0,2%	–	–	–	–	–	–	–	0,08%
Actividades da Administração Pública	0,2%	–	–	–	–	–	–	–	0,08%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>64,2%</b>	<b>83,6%</b>	<b>85,5%</b>	<b>74,4%</b>	<b>75,2%</b>	<b>74,6%</b>	<b>84,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>74,8% (977)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e</b>	<b>14,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>9,0% (119)</b>

RTP1 e RTP2/Apenas 2010									
Temas	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	Total
Negócios									
Subtotal Política Europeia	3,2%	2,7%	2,1%	3,3%	5,3%	2,9%	12,0%	-	3,3% (43)
Subtotal Vida Social	2,2%	1,4%	3,2%	5,8%	5,3%	5,1%	-	-	3,3% (42)
Subtotal Relações Laborais	2,2%	2,7%	0,7%	3,3%	3,0%	5,1%	4,0%	-	2,4% (32)
Subtotal Ordem Interna	3,9%	2,7%	-	-	-	-	-	-	1,7% (22)
Subtotal Sistema Judicial	1,9%	1,4%	1,1%	1,7%	1,5%	1,4%	-	-	1,5% (20)
Subtotal Política Internacional	3,0%	-	-	0,8%	-	0,7%	-	-	1,2% (16)
Subtotal Comunicação	0,2%	2,1%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	-	-	0,7% (9)
Subtotal Saúde e Acção Social	1,5%	-	0,4%	-	-	-	-	-	0,7% (8)
Subtotal Urbanismo	0,4%	0,7%	0,4%	0,8%	0,8%	0,7%	-	-	0,5% (7)
Subtotal Ciência e Tecnologia	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	0,3% (4)
Subtotal Cultura	0,4%	-	-	-	-	0,7%	-	-	0,2% (3)
Subtotal Desporto	0,6%	-	-	-	-	-	-	-	0,2% (3)
Subtotal Defesa	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	0,2% (2)
Subtotal Educação	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	0,2% (2)
Subtotal Sociedade	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	0,2% (2)
<b>Total</b>	<b>100%</b> <b>(464)</b>	<b>100%</b> <b>(146)</b>	<b>100%</b> <b>(283)</b>	<b>100%</b> <b>(121)</b>	<b>100%</b> <b>(133)</b>	<b>100%</b> <b>(138)</b>	<b>100%</b> <b>(25)</b>	<b>100%</b> <b>(1)</b>	<b>100%</b> <b>(1311)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo e partidos = 1311.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que o Governo e os partidos políticos estão presentes.

As grandes temáticas mais presentes nas peças com o Governo e partidos políticos abordam questões de política nacional (74,8%), de economia, finanças e negócios (9%) e de política europeia e vida social (cada com 3,3%).

Os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2010 são a discussão do orçamento de Estado (14,9%), actividades/propostas genéricas dos partidos políticos (10,8%), políticas fiscais/financeiras (9,5%) e actividades da Assembleia da República (7,2%).

No caso específico das peças com presença do Governo sobressaem como subtemas de política nacional, a discussão do orçamento de Estado, as políticas fiscais e financeiras, para a educação e laborais, e actividades da Assembleia da República.

O subtema mais frequente nas peças de todos os partidos parlamentares, com excepção do PSD e do PCP/CDU, em que se destacam as suas actividades/propostas genéricas, é a discussão do orçamento de Estado. No caso do partido sem representação parlamentar presente na amostra, o PND, a peça existente refere-se a actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM.

Considerando os *subtemas* relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar observa-se que:

- Nas peças com presença do *PS*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e para o *ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *PSD*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e para o *ordenamento do território*.
- Nas peças com presença do *PCP*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras e laborais*.
- Nas peças com presença do *CDS-PP*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras*, para a *educação e económicas*.
- Nas peças com presença do *BE*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras, laborais e económicas*.
- Nas peças com presença do *PEV*, destacam-se: *políticas do ordenamento do território* e para a *educação*.

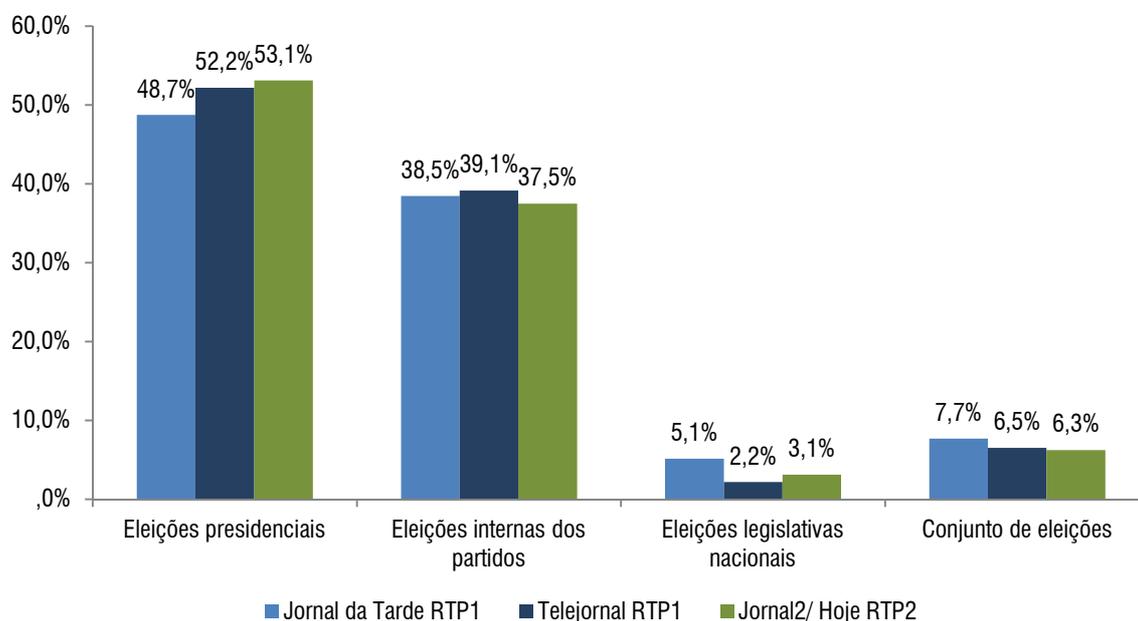
**Fig. 32 ACONTECIMENTOS/EVENTOS PLANEADOS POR BLOCO INFORMATIVO - RTP1 e RTP2 / 2010**

<b>RTP1 e RTP2/Apenas 2010</b>				
<b>Acontecimentos planeado</b>	<b>Jornal da Tarde RTP1</b>	<b>Telejornal RTP1</b>	<b>Jornal 2/ Hoje RTP2</b>	<b>Total</b>
Conferências de imprensa	9,1%	5,9%	7,0%	<b>7,2%</b>
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	6,0%	5,3%	3,7%	<b>5,0%</b>
Debates Parlamentares	4,5%	5,6%	4,4%	<b>4,9%</b>
Actividades Parlamentares	2,3%	4,7%	4,4%	<b>3,9%</b>
Encontros de partidos políticos	3,4%	3,9%	3,0%	<b>3,4%</b>
Reuniões/Encontros do Governo com partidos políticos	2,6%	3,3%	2,6%	<b>2,9%</b>
Acções de Campanha e pré-campanha de candidatos à Presidência da República	3,0%	2,7%	2,2%	<b>2,6%</b>
Celebrações comemorativas/Efemérides	1,5%	3,0%	2,6%	<b>2,4%</b>
Reuniões/Encontros do Governo com entidades extra político-partidárias	1,5%	2,1%	3,7%	<b>2,4%</b>
Reuniões de partidos políticos	2,6%	2,1%	1,9%	<b>2,2%</b>
Cimeiras/Encontros da UE	1,5%	1,5%	1,5%	<b>1,5%</b>
Visitas internas da Presidência da República	0,8%	2,1%	1,1%	<b>1,4%</b>
Inaugurações do Governo	1,9%	1,8%	0,4%	<b>1,4%</b>
Deslocações de membros do Governo	1,1%	1,2%	1,5%	<b>1,3%</b>
Visitas internas do Governo	1,5%	1,2%	1,1%	<b>1,3%</b>
Congressos partidários	1,5%	1,2%	0,7%	<b>1,1%</b>
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	1,1%	0,9%	1,1%	<b>1,0%</b>
Visitas internas dos partidos	1,5%	1,2%	0,4%	<b>1,0%</b>
Cimeiras/Encontros de Organizações Internacionais	1,1%	0,9%	1,1%	<b>1,0%</b>
Recepções diplomáticas	1,1%	0,6%	0,7%	<b>0,8%</b>
Comícios partidários	1,1%	0,6%	0,4%	<b>0,7%</b>
Tomadas de posse	0,4%	0,6%	0,7%	<b>0,6%</b>
Conselho de Ministros	0,4%	0,6%	0,7%	<b>0,6%</b>
Comunicados ao país	0,4%	0,3%	0,7%	<b>0,5%</b>
Jornadas parlamentares	0,4%	0,6%	0,4%	<b>0,5%</b>
Roteiros Presidenciais	–	0,3%	0,4%	<b>0,2%</b>
Convenções partidárias	–	0,3%	0,4%	<b>0,2%</b>
Outros eventos políticos	2,3%	1,8%	1,1%	<b>1,7%</b>
Não aplicável/Não identificável	45,3%	43,9%	50,0%	<b>46,2%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (265)</b>	<b>100% (337)</b>	<b>100% (270)</b>	<b>100% (872)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270. Valores em percentagem. Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como acontecimento planeado aquele que é organizado por terceiros, seja o protagonista ou outros intervenientes não presentes na peça e acontecimento não planeado, aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.*

Na tipologia de acontecimentos/eventos considerada na análise define-se como acontecimento/evento planeado aquele que é organizado e agendado previamente por terceiros (entidades/actores externos ao campo dos media) e acontecimento não planeado aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas por estes. Trata-se de identificar os eventos que mereceram cobertura jornalística por parte dos órgãos de comunicação social analisados.

**Fig. 33 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO - RTP1 E RTP2 / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 117.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo que estes não se tenham realizado no ano em análise, de que são exemplo as eleições para a presidência da república que, embora se tenham realizado em 2011, são referidas na cobertura jornalística de 2010.

Representa 13,4% o total de peças monitorizadas na amostra de 2010 que contêm referências relacionadas com um ou vários processos eleitorais. Os processos eleitorais focados nas peças referem-se maioritariamente às *eleições presidenciais* de 23 de Janeiro de 2011, às eleições para a liderança do PSD, e às legislativas antecipadas de 5 de Junho de 2011.

As *eleições presidenciais* são as prevalentes em todos os blocos informativos analisados, nomeadamente no Jornal 2/Hoje da RTP2 (53,1%).

No caso das *eleições internas dos partidos* é o Telejornal da RTP1 que regista um peso maior (39,1%), apesar de muito próximo daquele verificado nos restantes blocos informativos.

A representação daqueles dois actos eleitorais destacou-se na cobertura jornalística realizada por todos os blocos informativos analisados nos dias da amostra.

No Jornal da Tarde da RTP1 evidencia-se a referência às *eleições legislativas nacionais* (5,1%), bem como a várias eleições em simultâneo (7,7%).

**Fig. 34 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1 E RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/ 2010					
Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	9,1%	22,5%	6,6%	21,1%	<b>15,4% (25)</b>
Governo	9,1%	8,5%	4,9%	–	<b>6,2%</b>
PS	9,1%	16,9%	6,6%	15,8%	<b>12,3%</b>
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>18,2%</b>	<b>25,4%</b>	<b>11,5%</b>	<b>15,8%</b>	<b>18,5% (30)</b>
PPD-PSD	27,3%	11,3%	65,6%	36,8%	<b>35,8%</b>
PCP/CDU	9,1%	4,2%	1,6%	5,3%	<b>3,7%</b>
BE	18,2%	2,8%	1,6%	5,3%	<b>3,7%</b>
CDS-PP	9,1%	1,4%	–	5,3%	<b>1,9%</b>
PEV	–	1,4%	–	–	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>63,7%</b>	<b>21,1%</b>	<b>68,8%</b>	<b>52,7%</b>	<b>45,7% (74)</b>
Governo Regional da Madeira	–	1,4%	4,9%	–	<b>2,5%</b>
Governo Regional dos Açores	–	2,8%	–	–	<b>1,2%</b>
Partidos Região Autónoma dos Açores	–	1,4%	–	–	<b>0,6%</b>
Partidos Região Autónoma da Madeira	–	–	–	5,3%	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>–</b>	<b>5,6%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,9% (8)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	9,1%	11,3%	1,6%	5,3%	<b>6,8%</b>
Movimentos cívicos/Forças sociais	–	8,5%	–	–	<b>3,7%</b>
Assembleia da República	–	4,2%	–	–	<b>1,9%</b>
Órgãos da União Europeia	–	–	4,9%	–	<b>1,9%</b>
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	1,4%	–	–	<b>0,6%</b>
Autarquias nacionais	–	–	1,6%	–	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>9,1%</b>	<b>25,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>5,3%</b>	<b>15,5% (25)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (11)</b>	<b>100% (71)</b>	<b>100% (61)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (162)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Total de peças que referem eleições em 2010 = 117.*

*Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2010 = 162.*

*Valores em percentagem.*

*A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.*

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Especificamente, é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que, em 2010, referem diferentes processos eleitorais.

Das 162 *presenças* de formações nas peças que mencionam eleições, o *Governo* e o *PS* representam 18%, sendo o segundo conjunto de formações mais presente, depois dos *partidos da oposição parlamentar*, representados em 45,7%. Neste âmbito, o *PSD* é o partido que mais se evidencia (35,8%) e maioritariamente nas peças que referem *eleições internas dos partidos* (65,6%), precisamente pela cobertura das eleições para a Presidência do PSD que resultaram na eleição de Pedro Passos Coelho como presidente do partido.

Atendendo às presenças dos restantes partidos de oposição parlamentar, o acto eleitoral que mobiliza mais referências é *legislativas nacionais*, particularmente nos casos do *PSD* (27,3%) e do *BE* (18,2%).

O *CDS-PP*, bem como o *PEV*, não são referidos em peças relacionadas com eleições internas aos partidos, ou seja, na não há referência a actos eleitorais destes partidos.

O acto eleitoral que mobilizou mais referências a instituições foi as *presidenciais* (71), seguindo-se as *eleições internas dos partidos* (61). As instituições mais presentes nas peças que referem *eleições presidenciais* são a *Presidência da República* (22,5%), o *PS* (16,9%), e o *PSD* e outras *forças políticas e institucionais nacionais* (cada com 11,3%). O maior número de referências à Presidência da República está relacionado com críticas em torno do suposto atraso na formalização recandidatura de Cavaco Silva.

A categoria *outras forças políticas e institucionais nacionais*, surge representada em peças que se referem a todos os processos eleitorais referidos em 2010 (representam 6,8% das 162 presenças). As categorias *movimentos cívicos/forças sociais*, *outras forças políticas e institucionais internacionais* e *Assembleia da República* surgem representadas apenas em peças sobre as *presidenciais*.

Em 2010, os *sindicatos* bem como os partidos sem representação parlamentar não contaram com presenças em peças referentes a actos eleitorais.

**Fig. 35 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1 e RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010					
Temas	Eleições legislativas nacionais	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	50,0%	16,7%	66,7%	12,5%	36,8%
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	3,3%	15,6%	37,5%	10,3%
Actividades da Presidência da República	–	13,3%	4,4%	–	8,5%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	6,7%	–	–	3,4%
Políticas Externas	–	5,0%	–	–	2,6%
Divergências ou críticas inter-partidárias	25,0%	–	4,4%	–	2,6%
Relações inter-partidárias	–	3,3%	–	12,5%	2,6%
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	–	25,0%	1,7%
Políticas Fiscais/Financeiras	–	1,7%	2,2%	–	1,7%
Acção governativa genérica	–	–	2,2%	12,5%	1,7%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	25,0%	1,7%	–	–	1,7%
Episódios da vida dos políticos	–	–	4,4%	–	1,7%
Actividades da Assembleia da República	–	1,7%	–	–	0,9%
Outros subtemas da Política Nacional	–	45,0%	–	–	23,1%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>98,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,1% (116)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>–</b>	<b>1,7%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,9% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (60)</b>	<b>100% (45)</b>	<b>100% (8)</b>	<b>100% (117)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; *Jornal da Tarde* = 265; *Telejornal* = 337; *Jornal 2/Hoje* = 270.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 117.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Eleições encontra-se no Anexo 6.

Na tabela anterior são analisados os *temas* e *subtemas* ou assuntos centrais das peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise. Verifica-se que em 99,1% dessas peças a temática central é *política nacional*. A outra área temática presente é *economia, finanças e negócios* (0,9%).

O subtema mais presente nas peças que referem eleições é *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, sobretudo quando se referem *eleições internas dos partidos*. Trata-se das eleições para a liderança do PSD. O segundo subtema mais frequente é *outros política nacional*, presente apenas nas peças que referem *eleições presidenciais*.

O terceiro subtema mais representado é *divergências ou críticas intra-partidárias* (10,3%), incluindo também algumas peças acerca de acções de campanha, que se baseiam essencialmente na apresentação de divergências quanto às várias propostas partidárias.

O quarto tema mais frequente nas peças que referem eleições é *actividades da Presidência da República*, e surge, sobretudo, associado às *eleições presidenciais* (13,3%). Esta associação justifica-se pelo facto do Presidente da República em funções no ano em análise ser também candidato às eleições presidenciais que se seguiram.

As *eleições legislativas nacionais* surgem associadas a uma menor diversidade temática, e a representação de *sondagens* (25%) é justificada pelo facto de estas eleições se virem a realizar no ano seguinte.

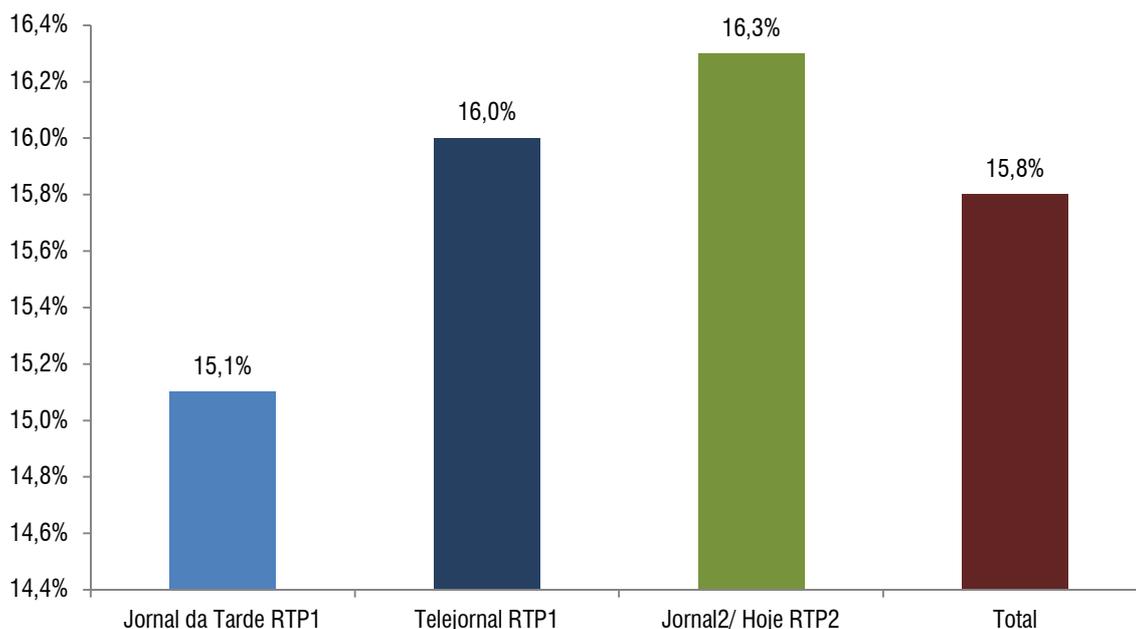
As *eleições presidenciais* surgem nas peças em temas mais diversificados.

As áreas da política governativa representadas são as *políticas externas*, exclusivamente sobre as *eleições presidenciais*, e as *políticas fiscais e financeiras*, nas peças sobre *eleições internas aos partidos e eleições presidenciais*, ainda que em ambos os casos essa representação seja diminuta.

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República nos blocos informativos do serviço público de televisão.

**Fig. 36 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1 E RTP2 / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 138; Jornal da Tarde = 40; Telejornal = 54; Jornal 2/Hoje = 44.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

As peças com presença do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 15,8% das peças monitorizadas em 2010.

O Jornal 2/Hoje da RTP2 foi o bloco informativo no qual o PR ou a Presidência da República tiveram maior presença (16,3%) e o Jornal da Tarde da RTP1 foi o bloco em que tiveram menor presença (15,1%).

## INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RTP1 E DA RTP2: DADOS EVOLUTIVOS 2007-2010

**Fig. 37 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES A APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO: RTP1 E RTP2 – 2007 A 2010**

Formação	Presenças 2007 - Universo último quadrimestre	Presenças 2008 - Amostra Anual	Presenças 2009 - Amostra Anual	Presenças 2010 - Amostra Anual	Valor referência até 2009	Valor referência em 2010
Governo+PS	56,23%	49,60%	53,34%	46,53%	50	50
Oposição Parlamentar	42,83%	49,80%	45,79%	53,39%	48	48
Partidos sem representação parlamentar	0,94%	0,70%	0,87%	0,08%	2	2
Governo (isolado)	49,94%	38,81%	38,92%	35,39%		
PS (isolado)	6,29%	10,76%	14,42%	11,14%		
PSD	17,78%	18,90%	15,20%	21,59%	27,67	24,42
CDS-PP	8,52%	10,00%	10,55%	10,14%	6,96	8,75
BE	6,21%	8,70%	9,29%	10,53%	6,11	8,23
CDU (PCP+PEV)	10,31%	12,10%	10,75%	11,14%	7,25	5,59
PCP (isolado)	8,32%	10,85%	9,20%	9,23%		
PEV (isolado)	1,99%	1,25%	1,55%	1,91%		
PCTP/MRPP	0,08%		0,10%		0,79	0,59
MEP						0,29
PND	0,31%	0,20%		0,08%		0,25
MMS						0,19
PPM	0,08%	0,20%	0,29%		–	0,17
MPT-PH						0,14
PNR	0,16%	0,10%			0,15	0,13
PPV						0,10
PTP						0,06
POUS	0,12%				0,09	0,05
MPT	0,08%	0,20%	0,39%		–	0,04
PDA	0,08%				0,03	–
PH	0,04%		0,10%		0,28	–

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a análise se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano, enquanto em 2008, em 2009 e em 2010 a análise se passou a fazer mediante processo amostral descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados da tabela acima não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

É ainda importante notar que os valores-referência aplicados aos dados da amostra de 2010 são distintos daqueles aplicados aos dados referentes a 2007, 2008 e 2009, resultado das eleições legislativas nacionais que se realizaram em Setembro de 2009 e, assim, alteraram a relação de forças partidárias na Assembleia da República.

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença do Governo e dos partidos* nas peças monitorizadas em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2/Hoje), observa-se:

Os valores relativos à presença do *Governo* em conjunto com o *PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais, respectivamente) e abaixo em 2008 e em 2010 (menos de 1 ponto percentual e menos 3 pontos percentuais, respectivamente).

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 e em 2010 (2 e 5 pontos percentuais, respectivamente).

Já os valores da presença conjunta dos *partidos sem representação parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos primeiros três anos analisados e quase 2 pontos percentuais abaixo no ano de 2010.

Considerando os dados referentes à presença isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram sempre abaixo do valor-referência: 10 pontos percentuais em 2007, 9 em 2008, 12 em 2009 e em 2010, 3 pontos percentuais.

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência: quase 2 pontos percentuais em 2007, 3 em 2008, 4 em 2009 e 2010, 1 ponto percentual.

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, 2009 e 2010 (3 pontos percentuais em 2008 3 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se sempre acima do valor-referência: 3, 5 e 4 pontos percentuais em 2007, 2008 e 2009, respectivamente e em 2010 (6 pontos percentuais).

## | SÍNTESE CONCLUSIVA: RTP1 E RTP2

*A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+RTP2 é de 8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Canal 1, a margem de erro máximo da amostra utilizada é de 9,8%. Nos dados referentes ao Jornal 2, a margem de erro máximo da amostra é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

A análise abrange todas as peças em que o *Governo* e os *partidos políticos*, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em dois blocos informativos da RTP1 - Jornal da Tarde e Telejornal - e num bloco informativo da RTP2 - Jornal 2/Hoje - entre Janeiro e Dezembro de 2010.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 872 peças, das quais 265 no Jornal da Tarde, 337 no Telejornal e 270 no Jornal 2/Hoje (uma peça pode incluir a

*presença* de mais do que um protagonista, daí que o número total de *presenças* seja superior ao número de peças).

Em termos genéricos, nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 os valores obtidos pelo *Governo PS* e *Partido PS* (em conjunto) e pelos *partidos políticos da oposição parlamentar* (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, ficam muito aquém, no seu conjunto, do valor-referência nos dias da amostra.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se em ambos os canais, nos dias da amostra, que o *PSD* é o único partido parlamentar com uma representação abaixo do valor-referência. Contudo, convém salientar que o valor-referência para este partido decresceu devido aos resultados eleitorais de 2009 (de 27,67% até 2009 para 24,42% em 2010).

Assim, concretizando:

Os valores relativos à *presença* do *Governo PS* em conjunto com o *Partido PS* encontram-se próximos, embora abaixo, dos definidos para os valores-referência no que concerne ao registo simples da *presença* (menos 3 pontos percentuais em 50%), e mais distantes no que respeita ao modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência negativa na *presença* conjunta do *Governo PS* e do *Partido PS*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto superam aqueles definidos para os valores-referência quanto ao registo simples da *presença* (mais 5 pontos percentuais em 48%) e ainda mais tendo em conta o modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Isto significa que as variáveis *valência/tom* e a *audiência* têm uma influência positiva na *presença* da generalidade dos partidos da oposição parlamentar.

Já a *presença* do conjunto dos *partidos sem representação parlamentar*, encontra-se muito abaixo dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência* (menos 2 pontos percentuais em 2%). Isto significa que estão praticamente ausentes dos dias contemplados na amostra e que as variáveis *valência/tom* e *audiência* têm uma influência nula.

Os valores relativos à *presença* do *PSD* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 3 pontos percentuais em 24,42%), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando a *valência/tom* e a *audiência*, variáveis com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV*, *BE* e *CDS-PP* encontram-se acima dos valores-referência (mais 5, 2 e 1 pontos percentuais, respectivamente), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando as variáveis *valência/tom* e a *audiência* que têm uma influência positiva na *presença* destes partidos.

O *PND* é o único partido sem representação parlamentar representado nas peças nos dias analisados nesta amostra (surge apenas numa única peça exibida pelo Jornal da Tarde da RTP1).

Quanto à perspectiva evolutiva 2007, 2008, 2009 e 2010:

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2/Hoje), observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo PS* em conjunto com o *Partido PS* situaram-se acima dos valor-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais, respectivamente) e abaixo em 2008 e em 2010 (menos de 1 ponto percentual e menos 3 pontos percentuais, respectivamente).

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 e em 2010 (2 e 5 pontos percentuais, respectivamente).

Já os valores da presença conjunta *dos partidos sem representação parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos primeiros três anos analisados e no ano de 2010 situam-se 2 pontos percentuais abaixo, ou seja, estão praticamente ausentes da amostra analisada.

Considerando os dados referentes à presença isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram sempre abaixo do valor-referência: 10 pontos percentuais em 2007, 9 em 2008, 12 em 2009 e 3 pontos percentuais no ano de 2010 (ano em que o valor-referência para este partido diminuiu, alteração resultante da realização de eleições legislativas em 2009).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência: quase 2 pontos percentuais em 2007, 3 em 2008, 4 em 2009 e 1 ponto percentual no ano de 2010.

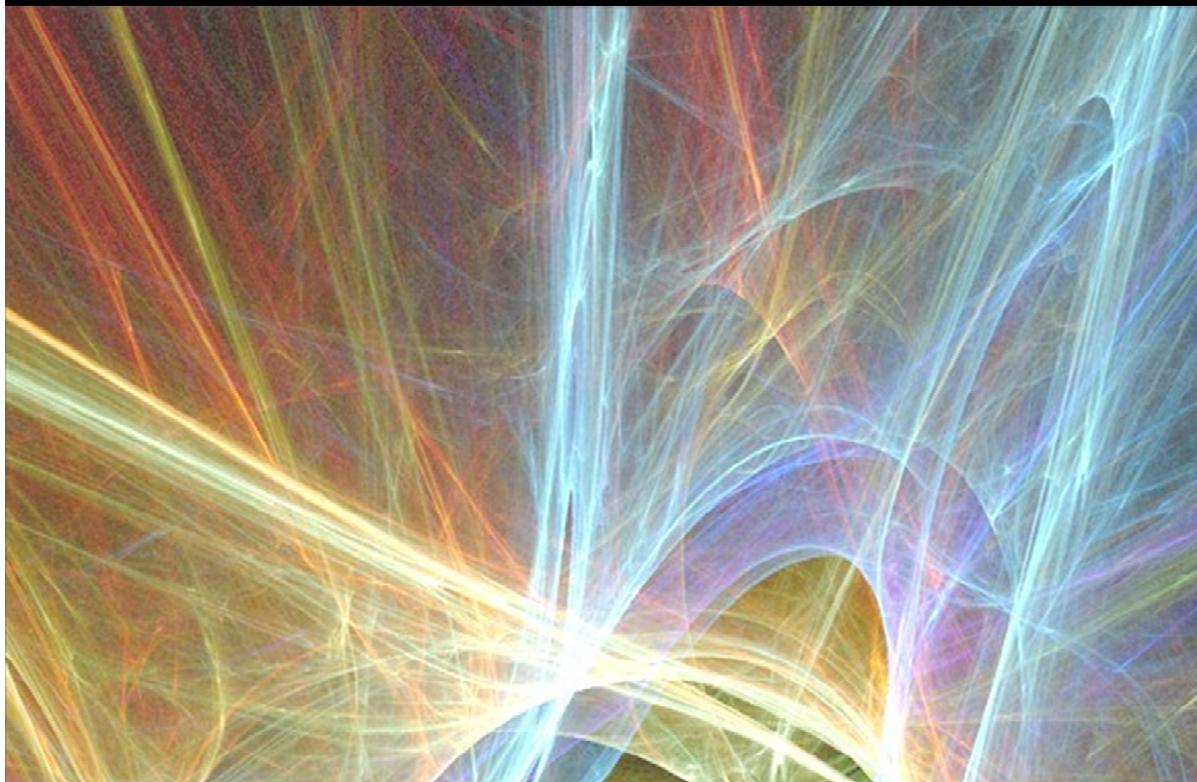
Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, 2009 e 2010 (3 pontos percentuais em 2008 e 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se sempre acima do valor-referência: 3, 5 e 4 pontos percentuais em 2007, 2008 e 2009, respectivamente, e 6 pontos percentuais em 2010.

Parte I

*Informação Diária*

*RTPN*



## CAPÍTULO II - RTPN

### NOTA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTPN, incidindo nos blocos informativos das 24h00 (Notícias às 24h) no **período de Janeiro a Dezembro de 2010**, e abrangendo todas as peças com protagonistas político-partidários (Governo e seus representantes, partidos políticos e seus representantes).

Foram monitorizadas **319** peças, as quais correspondem à totalidade das peças nos dias da amostra em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo e partidos políticos – são referidos quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas.

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)<sup>12</sup>, identificar *temáticas* e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

Tal como nos casos da RTP1 e RTP2, a **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

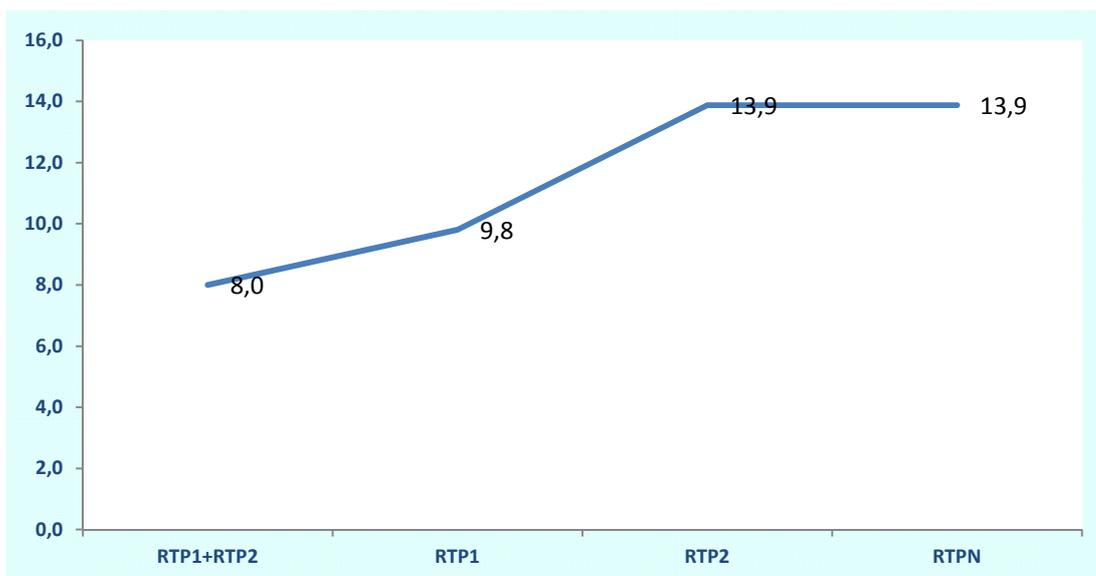
*A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2010 é de 13,9% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

**Fig. 38 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	365	44	1095	132	8,0028
RTP1	365	44	730	88	9,8037
RTP2	365	44	365	44	13,8740
RTPN	365	44	365	44	13,8740

<sup>12</sup> Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

**Fig. 39 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS**



**NOTA:** Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a *presença* reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem. Esse facto foi todavia colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da RTP, das peças com presença de partidos sem representação parlamentar não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não possam integrar os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, serão referidas complementarmente na apreciação relativa à presença daqueles partidos (consultar esclarecimentos na Fig. 38 e no Anexo 6).

A figura seguinte representa o mapa das **44 edições** do bloco informativo do serviço de programas analisado no período de **Janeiro a Dezembro de 2010**.

**Fig. 40 FIG. 38 MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS (2010)**

Data	Dias da semana
06-Jan-10	Quarta
14-Jan-10	Quinta
22-Jan-10	Sexta
30-Jan-10	Sábado
07-Fev-10	Domingo
15-Fev-10	Segunda
23-Fev-10	Terça
03-Mar-10	Quarta
11-Mar-10	Quinta
19-Mar-10	Sexta
27-Mar-10	Sábado
04-Abr-10	Domingo
12-Abr-10	Segunda
20-Abr-10	Terça
28-Abr-10	Quarta
06-Mai-10	Quinta

14-Mai-10	Sexta
22-Mai-10	Sábado
30-Mai-10	Domingo
07-Jun-10	Segunda
15-Jun-10	Terça
23-Jun-10	Quarta
01-Jul-10	Quinta
09-Jul-10	Sexta
17-Jul-10	Sábado
25-Jul-10	Domingo
02-Ago-10	Segunda
10-Ago-10	Terça
18-Ago-10	Quarta
26-Ago-10	Quinta
03-Set-10	Sexta
11-Set-10	Sábado
19-Set-10	Domingo
27-Set-10	Segunda
05-Out-10	Terça
13-Out-10	Quarta
21-Out-10	Quinta
29-Out-10	Sexta
06-Nov-10	Sábado
14-Nov-10	Domingo
22-Nov-10	Segunda
30-Nov-10	Terça
08-Dez-10	Quarta
16-Dez-10	Quinta

**Nota:** Na amostra de 2010 foi excluído o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011.

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o Anexo 7.

**Fig. 41 INSTITUIÇÕES POLÍTICAS INCLUÍDAS NA ANÁLISE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO**

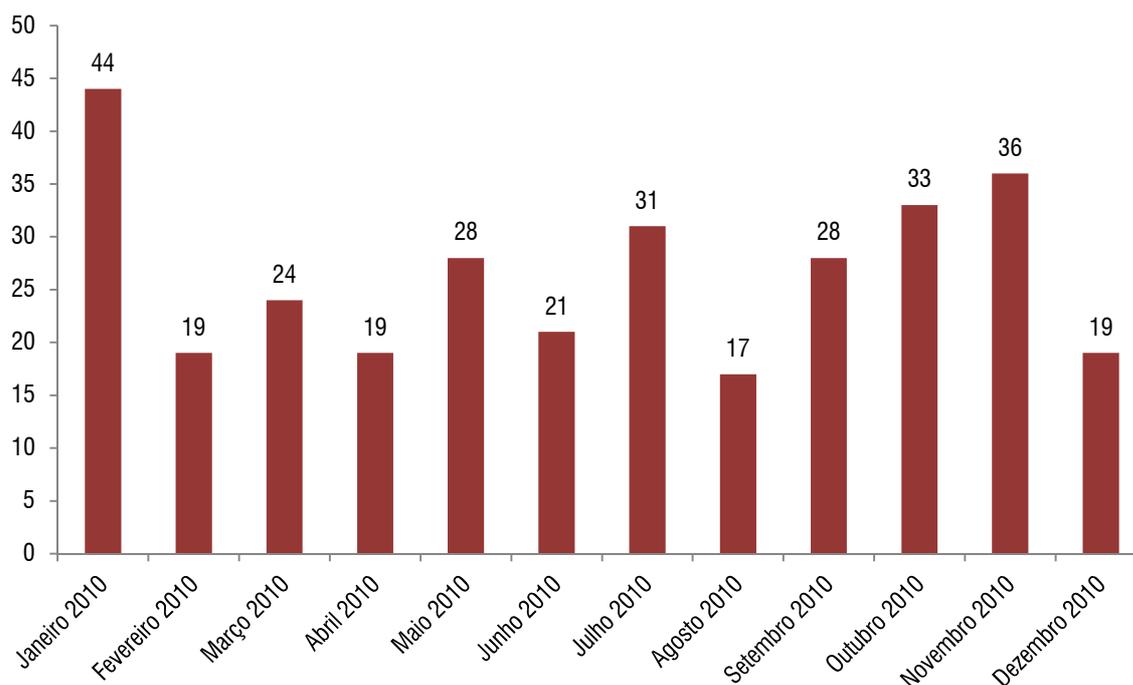
Instituições incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo Nacional (G)
<b>Partidos Políticos Representados na Assembleia da República (Eleitos)</b>
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP/CDU)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Membros do Parlamento não-alinhados face às posições do partido a que pertencem
<b>Formações Políticas Não Representadas no Parlamento (FPNP)</b>

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)
Partido da Nova Democracia (PND)
Partido Humanista (PH)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Movimento do Doente (MD)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Socialista Revolucionário (PDA)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Movimento Esperança Portugal (MEP)
Movimento Mérito e Sociedade (MMS)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
<b>Políticos Independentes</b>

APRESENTAÇÃO DOS DADOS. VALORES-REFERÊNCIA. *MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO*<sup>13</sup>

PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DA RTPN

**Fig. 42 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPN / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.  
Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 (12 meses excluindo dias de pré-campanha para as eleições presidenciais de 2011) foram monitorizadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPN transmitido à meia-noite, Notícias às 24h, 319 peças noticiosas com participação de pelo menos um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise.

<sup>13</sup> A ponderação das duas variáveis usadas no *modelo ponderado* – *valência/tom* e *audiência média* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2010 (considerando os dias analisados), os meses com maior número de peças no Notícias às 24h da RTPN com referências a protagonistas do Governo e dos partidos políticos foram Janeiro e Novembro, logo seguidos com pequena diferença por Outubro e Julho.

Em Janeiro, a maior parte daquelas peças versava sobre a votação na Assembleia da República da lei que legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo, e sobre a apresentação do programa do Governo Emprego 2010.

Em Novembro, as peças do Notícias às 24h sobre *temáticas* políticas concentraram-se na implementação e discussão de algumas medidas de austeridade, e na possibilidade de Portugal receber ajuda externa do FMI para combater o défice público nacional.

No mês de Outubro, o terceiro com maior número de peças emitidas no Notícias às 24h, os alinhamentos incluíram as comemorações do centenário da República, e as negociações entre Governo e PSD para aprovação do Orçamento de Estado para 2011.

Em Julho, os *temas* das peças sobre actualidade político-partidária concentraram-se na implementação de algumas medidas de austeridade, como o aumento do IVA e a diminuição dos apoios sociais, na discussão da utilização da *golden share* do Estado no negócio da Telefónica e da Vivo, e no debate da proposta do Governo de cobrança de portagens nas SCUT.

**Fig. 43 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNO E PARTIDOS – RTPN / 2010**

Instituições	RTPN/Apenas 2010
Governo	153
PPD-PSD	96
PCP/CDU	57
BE	52
PS	50
CDS-PP	50
PEV	10
<b>Total</b>	<b>468</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior contabiliza a *presença* do Governo e dos partidos em números absolutos nas peças emitidas no Notícias às 24h nos dias da amostra. O total de *presenças* apurado é de 468, sendo que o total de peças em que esses protagonistas estão presentes é de 319.

Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista do Governo e dos partidos políticos, pois o número de *presenças* é superior ao número de peças.

A *presença* do Governo e dos partidos políticos apresenta, por ordem decrescente a seguinte sequência: *Governo, PSD, PCP/CDU, BE, PS, CDS-PP e PEV*. Os partidos sem representação parlamentar não registam qualquer presença nestes dias da amostra de 2010.

**Fig. 44 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTPN / 2010**

<b>Duração média das peças</b>	0:01:43
<b>Duração total das peças</b>	9:05:44

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.  
Valores em horas:minutos:segundos.*

No período da amostra definido para 2010, as peças sobre o Governo e os partidos políticos emitidas no bloco informativo da RTPN, Notícias às 24h, totalizaram 9 horas, 5 minutos e 44 segundos.

A *duração média* das peças emitidas nesse bloco informativo é de 1 minuto e 43 segundos. A peça mais curta incluída na avaliação do pluralismo político-partidário emitida pelo bloco informativo Notícias às 24h, teve a duração de 22 segundos e a mais longa durou 5 minutos e 47 segundos.

**Fig. 45 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPN / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>RTPN/Apenas 2010</b>
Governo	4:42:54
PSD	3:11:19
PCP/CDU	1:54:37
BE	1:49:24
CDS-PP	1:44:58
PS	1:43:51
PEV	0:19:12

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.  
Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.  
Valores em horas:minutos:segundos.  
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A figura anterior mostra o somatório da *duração* das peças com *presença* de protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo que na mesma peça pode aparecer mais do que um protagonista. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a *duração* da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção).

Em 2010, as peças com *presença* do *Governo* e do *PS* tiveram uma *duração* aproximada de 6 horas. As peças com *presença* dos *partidos da oposição parlamentar* somaram quase 9 horas.

Dos *partidos da oposição parlamentar*, o *PSD* esteve presente em peças que acumulam a maior *duração* total, cerca de 3 horas, *duração* significativamente superior àquela acumulada pelos restantes partidos com assento parlamentar.

**Fig. 46 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPN / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>RTPN/Apenas 2010</b>
CDS-PP	0:02:06
BE	0:02:06
PS	0:02:05
PCP/CDU	0:02:01
PSD	0:02:00

PEV	0:01:55
Governo	0:01:51

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.

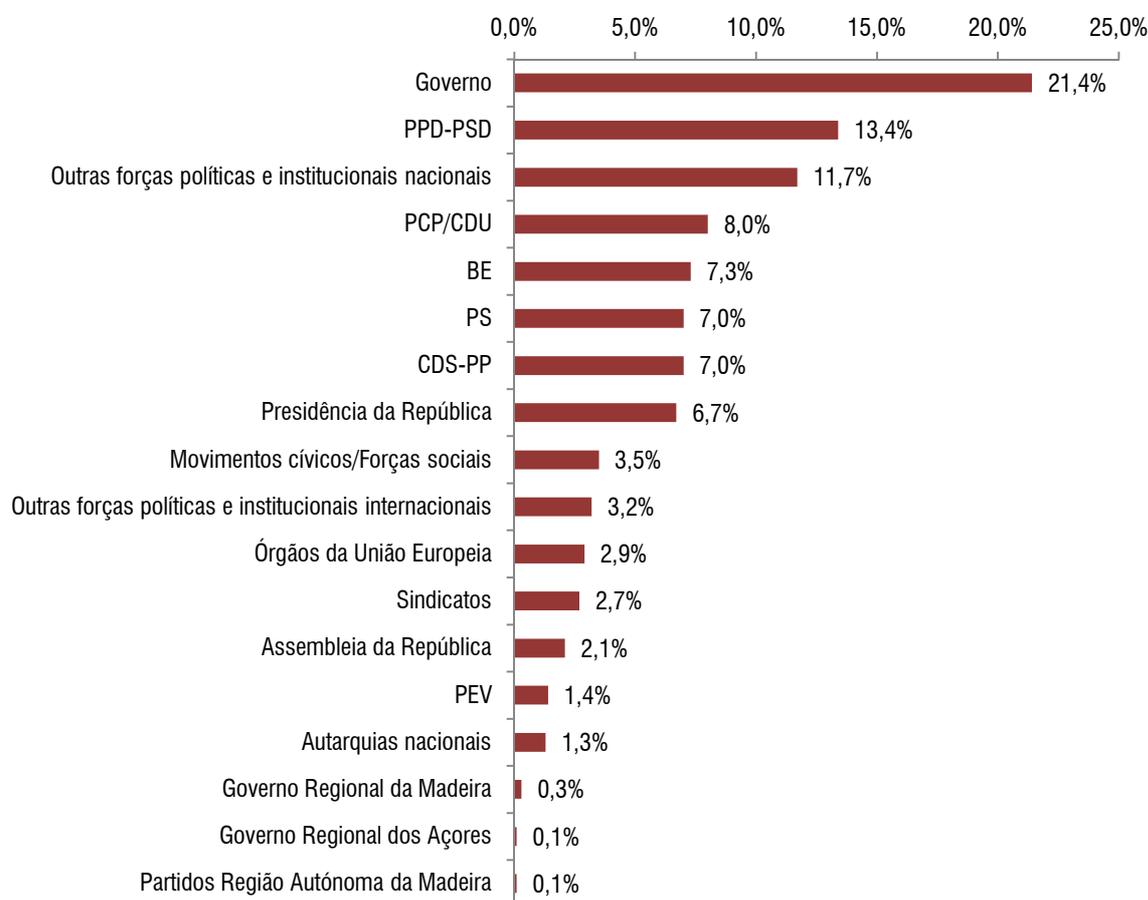
Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A duração média das peças não difere de modo significativo em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos. Nos casos do Governo e do PEV, as peças têm uma duração média ligeiramente menor, que ronda 1 minuto e 50 segundos.

## INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA

**Fig. 47** QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

**Nota:** Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governo+Partidos), ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças políticas e sociais.

Sublinha-se que são contempladas no modelo de avaliação do pluralismo político-partidário apenas as peças em que existe *presença* ou *referência* ao *Governo* e aos *partidos políticos*.

A figura *supra* mostra a distribuição das *presenças* do *Governo*, dos *partidos políticos* e das diferentes *forças políticas e sociais* que intervêm nas peças.

Analisando o conjunto das instituições *presentes* nas peças verifica-se que o *Governo* é a mais *presente*, seguido pelo *PSD*, *outras forças políticas e institucionais nacionais*, *PCP/CDU*, *BE*, *PS* e *CDS-PP*.

A *Presidência da República* surge mais representada do que o *PEV*, os *movimentos cívicos e forças sociais*, as *outras forças políticas e institucionais internacionais*, os *órgãos da União Europeia*, os *sindicatos* e a *Assembleia da República*.

A *presença* de *Governos* e *partidos regionais da Madeira e dos Açores*, assim como de *autarquias nacionais* é, no período abrangido pela análise, residual.

#### APLICAÇÃO DO MODELO<sup>14</sup> DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO À AMOSTRA DE 2010

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica *presença* do *Governo* e dos *partidos políticos nacionais*, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a *presença* do *Presidente da República* e das restantes *forças políticas e sociais* identificadas na fig. anterior.

**Fig. 48 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELOS SIMPLES E PONDERADO – RTPN (2010)**

Formação	Presenças isoladas 2010	Ponderado Valência/rat% isolado 2010	Influência do Tom/Valência+rat %	Valor referência em 2010	Varição face à referência em pontos percentuais*
Governo+PS	43,38%	42,06%	negativa	50	Menos 7 p.p.*
Oposição Parlamentar	56,62%	57,94%	positiva	48	Mais 9 p. p.
Partidos sem representação parlamentar	0,00%	0,00%	-	2	Menos 2 p. p.
<b>Formações político-partidárias nacionais (dados isolados)</b>					
Governo (isolado)	32,69%	31,93%	negativa		
PS (isolado)	10,68%	10,14%	negativa		
PSD	20,51%	20,33%	negativa	24,42	Menos 4 p. p.
CDS-PP	10,68%	11,10%	positiva	8,75	Mais 2 p. p.
BE	11,11%	11,64%	positiva	8,23	Mais 3 p. p.
CDU (PCP+PEV)	14,32%	14,86%	positiva	6,59	Mais 8 p. p.
PCP (isolado)	12,18%	12,75%	positiva		
PEV (isolado)	2,14%	2,11%	negativa		

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao *Governo* e aos *partidos políticos* = 468.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

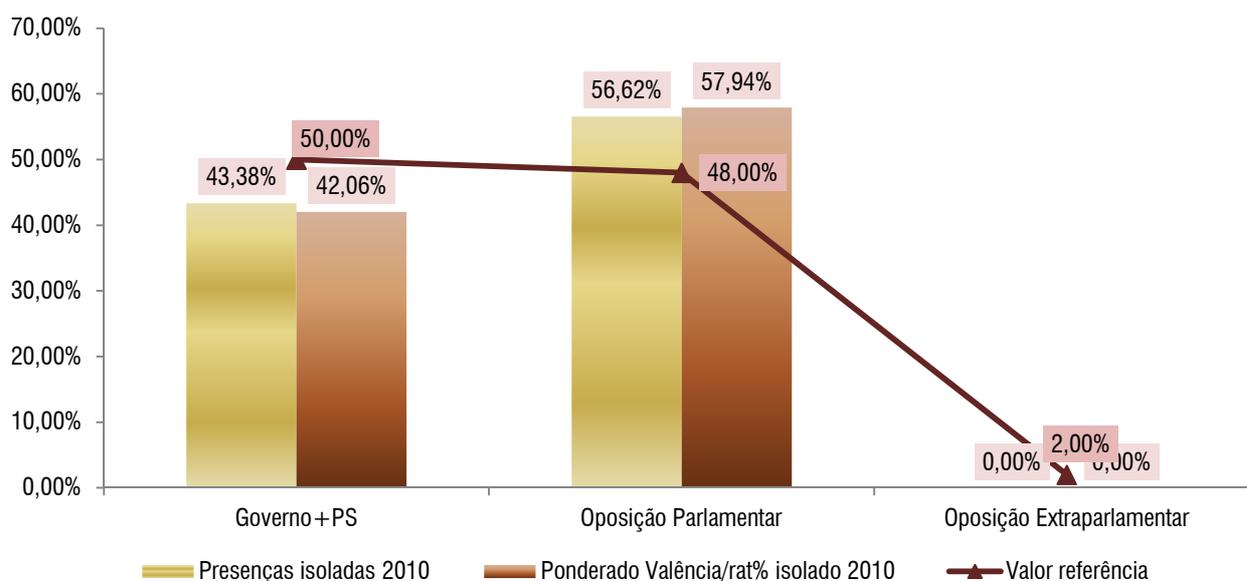
<sup>14</sup> A ponderação das variáveis usadas no modelo ponderado – valência/tom e audiência média – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 9.

Nota: A variação calculada na figura supra é feita a partir do *modelo simples* de registo de *presenças* face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO) E PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (EM CONJUNTO)

**Fig. 49 PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A tabela síntese e o gráfico anteriores, agregam a informação relativa à amostra dos 12 meses em análise e referem-se a dados do bloco informativo da RTPN: Notícias às 24h.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos ao Governo e ao PS (em conjunto), e à oposição parlamentar e partidos sem representação parlamentar (em conjunto).

Os valores observados relativos à presença do Governo PS e do Partido PS encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos 7 pontos percentuais no registo simples da presença). Isto acontece em particular no que respeita ao modelo que pondera a presença com a valência/tom e a audiência, onde se acentua a variação decrescente (menos 8 pontos percentuais) devido a uma influência também negativa das referidas variáveis sobre a presença do Governo e do PS.

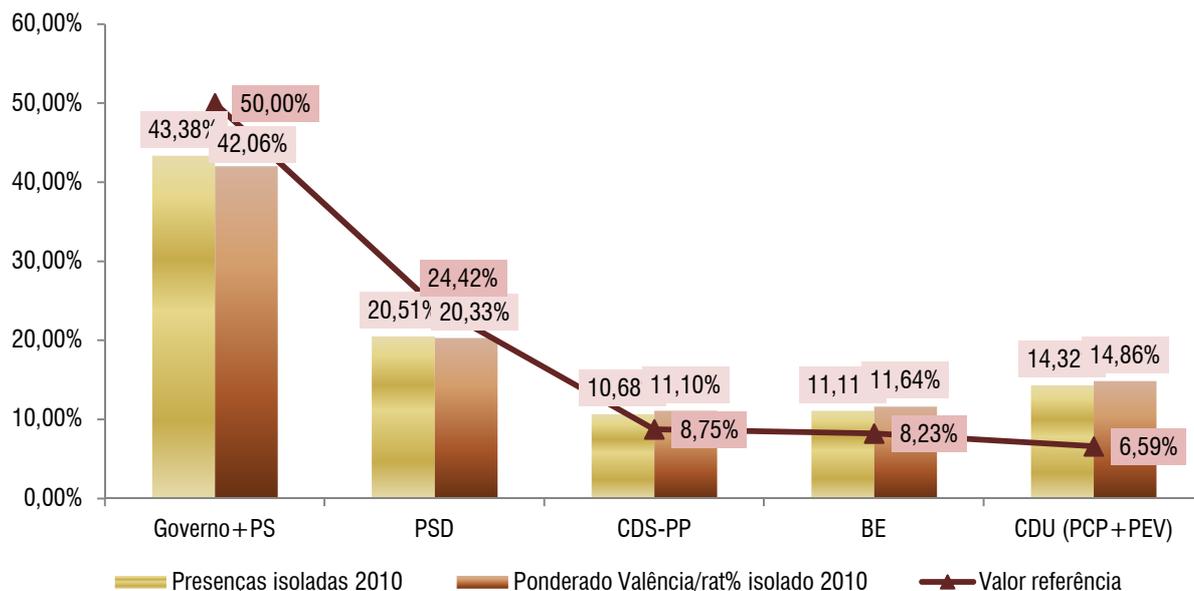
Por outro lado, os valores relativos à presença da oposição parlamentar em conjunto, encontram-se acima dos definidos para os valores-referência (mais 9 pontos percentuais) no que respeita ao registo simples da presença. No modelo que pondera a presença com a valência/tom e a audiência esta variação acentua-se (mais cerca de 10 pontos percentuais), devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos partidos da oposição parlamentar.

Nos dias da amostra analisados, não há registo de presenças de partidos sem representação parlamentar.

**Nota:** Como referido anteriormente, no caso dos *partidos sem assento parlamentar*, dada a sua fraca representação nos blocos informativos, os resultados obtidos por amostragem não apresentam a segurança dos restantes. Porém segundo dados da RTP referentes ao universo das emissões deste bloco informativo, foram emitidas 6 peças em 365 emissões, o que corresponde a 0,05% das presenças de sem representação parlamentar identificadas pela RTP, isto é, muito abaixo dos valores-referência da ERC (consultar esclarecimentos no Anexo 6).

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO+PS, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE) E PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE)

**Fig. 50** PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPN (2010)



*Nota:* Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.  
 Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.  
 Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos aos diferentes partidos da oposição parlamentar (desagregados). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPN: Notícias às 24h.

Os valores relativos à presença do PSD encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência em cerca de 4 pontos percentuais, quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando essa presença com a valência/tom e a audiência.

Os valores relativos à presença do CDS-PP, BE e CDU (PCP+PEV) encontram-se acima dos valores-referência (2, 3 e 8 pontos percentuais, respectivamente), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a presença com a valência/tom e a audiência, variáveis que exercem uma influência positiva sobre a presença dos partidos referidos.

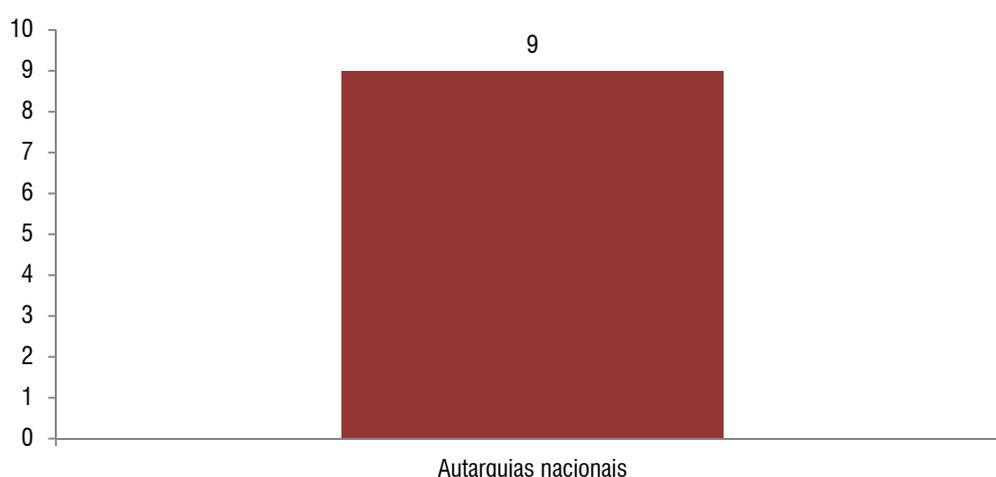
**Em 2010, nos dias referentes à amostra analisada na RTPN, não há registo de presenças de partidos sem representação parlamentar.**

## AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a *presença* de autarquias/representantes de autarquias nos dias da amostra, no bloco informativo Notícias às 24h. É analisada a *presença* dessa formação nas peças com *presença* ou *referência* ao *Governo* e aos partidos políticos com e sem representação parlamentar.

Como nota metodológica refere-se que a *presença* de um autarca é identificada e codificada sempre que surge. Se um autarca é apresentado apenas na qualidade de Presidente de uma Câmara Municipal, sem referência ao partido a que pertence, e o enfoque da peça se centra nas políticas autárquicas, esse autarca é codificado como “Autarca” sem que lhe seja atribuída uma “classificação” como membro de um partido. Se, pelo contrário, esse autarca é apresentado também como membro de um determinado partido que se pronuncia sobre a actividade do governo ou de um partido, a sua *presença* na peça é codificada como *presença* desse partido.

**Fig. 51 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPN / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Número total de peças em que intervêm Autarquias = 9.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as Autarquias surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

Verifica-se que são 9 (2,8%) as peças do Notícias às 24h da RTPN que contam com a *presença* de *autarquias nacionais* ou representantes de autarquias nacionais.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom*, *actores/personalidades* das peças, *temas*, *fontes*.

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da *presença* do Governo e dos partidos no bloco informativo da RTPN.

*A definição desta variável e das suas categorias encontra-se nos Anexos 8 e 9.*

Fig. 52 VALÊNCIA/TOM DO GOVERNO E DOS PARTIDOS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2010

RTPN/Apenas 2010				
Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo	44,3%	23,7%	32,0%	100% (228)
PS	40,3%	23,9%	35,8%	100% (67)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>43,4%</b>	<b>23,7%</b>	<b>32,9%</b>	<b>100% (295)</b>
PSD	33,3%	15,8%	50,9%	100% (114)
PCP/CDU	5,3%	19,3%	75,4%	100% (57)
BE	5,6%	20,4%	74,1%	100% (54)
CDS-PP	8,0%	20,0%	72,0%	100% (50)
PEV	–	40,0%	60,0%	100% (10)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>16,8%</b>	<b>18,9%</b>	<b>64,2%</b>	<b>100% (285)</b>
<b>Total</b>	<b>30,3% (176)</b>	<b>21,4% (124)</b>	<b>48,3% (280)</b>	<b>100% (580)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos com valência/tom assinalado = 580.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior mostra a valência/tom da presença do Governo e dos partidos políticos no bloco informativo da RTPN.

O Governo e o PS em conjunto apresentam menor percentagem relativa de presenças com valência/tom equilibrado (23,7%), sendo as presenças com valência/tom positivo (32,9%) inferiores às presenças com valência/tom negativo (43,4%).

Os partidos da oposição parlamentar, em conjunto, apresentam menor percentagem relativa de presenças com valência/tom negativo (16,8%), sendo as presenças de valência/tom equilibrado (18,9%) igualmente muito inferiores às positivas (64,2%).

O PEV não regista ocorrência alguma de tipo negativo. O PSD é o partido que regista um menor número de peças de valência/tom positivo (50,9%), e também aquele que regista maior peso de peças com valência/tom negativo (33,3%).

Quanto aos partidos sem representação parlamentar, não se regista nenhuma presença.

#### QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

O indicador qualidade em que intervêm as instituições agrega as seguintes categorias de participação das instituições político-partidárias nas peças: **protagonista** (quem fala e/ou de quem se fala) e **destinatário/alvo** (alvo da crítica de terceiros).

Na primeira categoria inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo nunca alvo de críticas ou contestação.

Por seu turno, na segunda categoria contabilizam-se os casos em que o participante (pessoa ou instituição) é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo quando o contraditório é exercido (simultaneamente protagonista e alvo).

Fig. 53 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPN / 2010

RTPN/Apenas 2010			
Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	27,4%	72,6%	100% (62)
Governo	42,1%	57,9%	100% (228)
PS	39,7%	60,3%	100% (68)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>41,6%</b>	<b>58,4%</b>	<b>100% (296)</b>
PSD	28,9%	71,1%	100% (114)
PCP/CDU	3,5%	96,5%	100% (57)
BE	5,6%	94,4%	100% (54)
CDS-PP	6,0%	94,0%	100% (50)
PEV	–	100,0%	100% (10)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>14,4%</b>	<b>85,6%</b>	<b>100% (285)</b>
Governo Regional da Madeira	60,0%	40,0%	100% (5)
Governo Regional dos Açores	–	100,0%	100% (1)
Partidos Regionais da Madeira	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>42,9%</b>	<b>57,1%</b>	<b>100% (7)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	12,8%	87,2%	100% (94)
Movimentos cívicos/Forças sociais	7,4%	92,6%	100% (27)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	12,0%	88,0%	100% (25)
Órgãos da EU	9,1%	90,9%	100% (22)
Sindicatos	5,0%	95,0%	100% (20)
Assembleia da República	11,8%	88,2%	100% (17)
Autarquias nacionais	–	100,0%	100% (9)
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>10,3%</b>	<b>89,7%</b>	<b>100% (214)</b>
<b>Total</b>	<b>23,8%</b>	<b>76,2%</b>	<b>100% (864)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 864.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as *instituições* incluídas na análise.

Os dados da figura 53 mostram que, na amostra de 2010, o *Governo* e o *PS*, em conjunto, aparecem como *protagonistas* em 58,4% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 41,6% das peças em que estão presentes.

Os partidos da *oposição parlamentar* são *protagonistas* em 85,6% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 14,4% das peças em que estão presentes e, entre estes, o *PSD* é o que aparece mais frequentemente nessa *qualidade* (28,9%).

As restantes formações políticas e institucionais também são referidas nas peças sobretudo na *qualidade* de *protagonistas* (89,7%).

**Fig. 54 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO – RTPN / 2010**

Instituições	RTPN/Apenas 2010
Outras forças políticas e institucionais nacionais	36,6% (56)
PPD-PSD	24,8% (38)
PCP/CDU	15,0% (23)
BE	15,0% (23)
CDS-PP	13,1% (20)
PS	11,8% (18)
Presidência da República	10,5% (16)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	10,5% (16)
Órgãos da União Europeia	8,5% (13)
Movimentos cívicos/Forças sociais	7,8% (12)
Assembleia da República	5,2% (8)
Sindicatos	4,6% (7)
Autarquias nacionais	4,6% (7)
PEV	3,9% (6)
<b>Governo isolado</b>	<b>7,5% (24)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Total de peças com presença do Governo = 153.*

*Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.*

*Total de presenças das instituições nas peças com Governo = 263.*

*Total de presenças do Governo isolado = 24.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças políticas e sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A tabela anterior identifica e contabiliza as *presenças* das várias *instituições* que surgem nas peças onde também está presente o *Governo* (trata-se de uma sub-amostra de 153 peças em que o Governo apenas surge em discurso directo ou indirecto).

Das 263 *presenças* de instituições verificadas nas peças *com Governo*, cerca de 36,6% são *outras forças políticas e institucionais nacionais*, seguindo-se vários partidos da oposição parlamentar.

O *PSD* conta com presença em 24,8% das peças em que está também presente o *Governo*. O *PCP* e o *BE* são as duas formações seguintes (cada com 15%), seguidas pelo *CDS-PP* (13,1%), *PS* (11,8%) e, por último, sendo a instituição menos representada, o *PEV* (3,9%).

O *Governo* protagoniza isoladamente, ou seja sem a *presença* de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, cerca de 7,5% das peças da amostra isolada para 2010.

**Fig. 55 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO - RTPN/ 2010**

Fontes de informação	RTPN/Apenas 2010			
	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Presidência da República	60,7%	39,3%	–	<b>100% (28)</b>
Governo	51,4%	48,6%	–	<b>100% (72)</b>
PS	50,0%	50,0%	–	<b>100% (12)</b>
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>51,2%</b>	<b>48,8%</b>	<b>–</b>	<b>100% (84)</b>
PPD-PSD	62,2%	37,8%	–	<b>100% (37)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	<b>100% (26)</b>
CDS-PP	78,6%	21,4%	–	<b>100% (14)</b>

RTPN/Apenas 2010				
Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
PCP	76,9%	23,1%	–	100% (13)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (11)
BE	66,7%	33,3%	–	100% (9)
PEV	100,0%	–	–	100% (2)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>46,4%</b>	<b>53,6%</b>	<b>–</b>	<b>100% (112)</b>
Governos regionais	100,0%	–	–	100% (4)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (4)</b>
Outras fontes	69,6%	30,4%	–	100% (56)
Outras fontes da Política Nacional	80,0%	20,0%	–	100% (20)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	50,0%	50,0%	–	100% (2)
Assembleia da República	–	100,0%	–	100% (1)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>70,9%</b>	<b>29,1%</b>	<b>–</b>	<b>100% (79)</b>
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (11)
<b>Total</b>	<b>54,1% (172)</b>	<b>42,5% (135)</b>	<b>3,5% (11)</b>	<b>100% (318)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 307; Total de peças com informação não atribuída = 11.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 8.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação dentro da peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se as peças de comentário.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar uma *fonte* de informação que se destaca claramente das restantes, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 54,1% das peças do Notícias às 24h analisadas na amostra de 2010. Pelo contrário, 42,5% das peças com *fontes*, referem mais do que uma *fonte* de informação, ou seja, têm *fonte múltipla*.

Das peças em que o *Governo* e o *PS*, em conjunto, são as *fontes* de informação que mais se destacam, existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja são *fontes* múltiplas (48,8%). Quando analisados individualmente, observa-se que o *PS* apresenta o mesmo número de peças com *fonte única e múltiplas* (50%), pelo que é no caso do *Governo* que mais se destacam as peças de *fonte única* (51,4%).

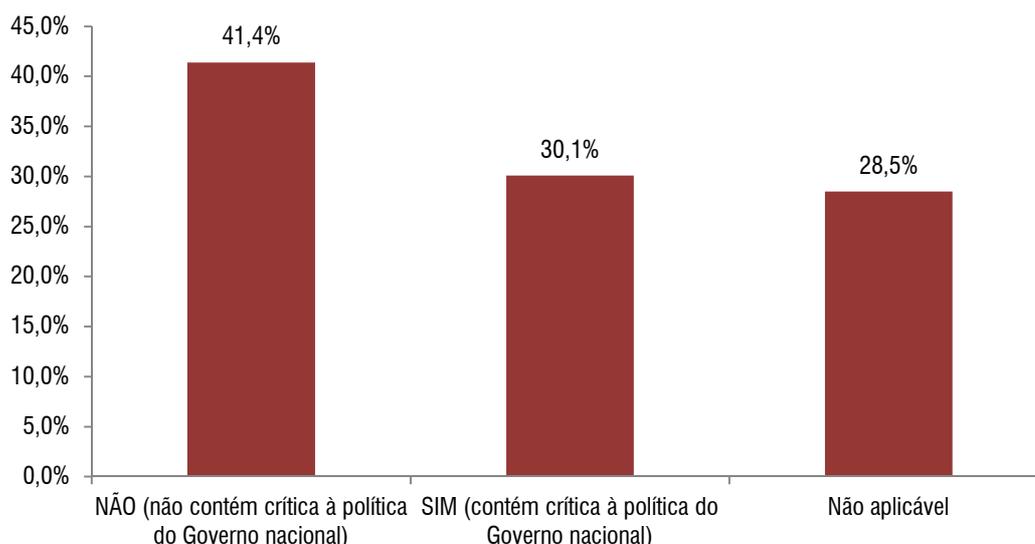
Os partidos políticos, quando são fonte de informação, surgem maioritariamente associados a mais do que a uma fonte (53,6%).

Os Governos regionais estão presentes nas peças exclusivamente como fonte única.

No que respeita, as fontes de natureza não partidária, destacam-se as peças de *fonte única* (70,9%).

Refira-se que em 11 peças a *informação é não atribuída*.

**Fig. 56 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 96; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 132; Total de peças sem presença do Governo = 91.*

*Valores em percentagem.*

*Contabilizam-se todas as peças em que o Governo surge representado nas peças em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.*

A variável *crítica ou contestação à acção governativa* identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo* nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

Em 28,5% do total de peças da amostra de 2010, não é feita qualquer referência ao *Governo* ou à acção governativa, nem positiva nem negativa. Em 30,1% do total de peças *existe crítica* ao *Governo* nacional ou seus representantes. Em 41,4% não existe *crítica ou contestação* à actividade governativa.

**Fig. 57 TEMAS DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN/ 2010**

Temas	RTPN/Apenas 2010
Políticas Fiscais/Financeiras	19,8%
Discussão do Orçamento de Estado	11,5%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	10,4%
Políticas Laborais	8,3%
Políticas de Ordenamento do Território	6,3%
Políticas para a Saúde	3,1%
Relações do Governo com os partidos políticos	3,1%
Actividades da Presidência da República	2,1%
Actividades da Assembleia da República	2,1%
Políticas Económicas	2,1%
Políticas de Defesa e Segurança	2,1%
Políticas para a Educação	1,0%
Políticas de Administração Pública	1,0%
Divergências ou críticas inter-partidárias	1,0%
Sondagens políticas/Barómetros de popularidade	1,0%

Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,0%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>76,0%</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>7,3%</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>7,3%</b>
<b>Subtotal Sistema Judicial</b>	<b>3,1%</b>
<b>Subtotal Política Internacional</b>	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal Urbanismo</b>	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal Desporto</b>	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (96)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 96.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

No que respeita aos temas das peças em que existe crítica ou contestação à acção governativa, verifica-se que a maior parte aborda assuntos da área temática política nacional (76%). Com menor expressão são também abordadas as áreas economia, finanças e negócios e relações laborais (cada com 7,3%).

Atendendo aos subtemas com maior relevo da área da política nacional, destacam-se as políticas fiscais/financeiras (19,8%), discussão do orçamento de Estado (11,5%) e actividades/propostas genéricas de partidos políticos (10,4%).

**Fig. 58 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA – RTPN / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>RTPN/Apenas 2010</b>
PPD-PSD	16,4%
PCP/CDU	13,7%
BE	12,8%
CDS-PP	12,4%
Governo	9,3%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	8,0%
PS	6,2%
Sindicatos	5,8%
Movimentos cívicos/Forças sociais	5,3%
Presidência da República	3,5%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	2,2%
Assembleia da República	1,8%
Órgãos da União Europeia	1,3%
Governo Regional da Madeira	0,4%
PEV	0,4%
Autarquias nacionais	0,4%
<b>Total</b>	<b>100% (226)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 96.

Total de presenças das instituições em peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 226.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças políticas e sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto. A descrição da variável Crítica ou Contestação à Acção Governativa encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são identificadas as instituições ou entidades presentes nas peças em que existe crítica ou contestação à acção governativa.

O próprio Governo está presente em 9,3% destas peças enquanto parte interessada no exercício do contraditório político, ou seja, constitui um interlocutor da peça sendo apresentado o seu ponto de vista acerca da crítica de que é alvo.

Considerando os partidos da oposição parlamentar presentes nas peças onde existe crítica ou contestação à acção governativa, verifica-se que o PSD é o mais frequente (16,4%), seguido pelo PCP (13,7%), pelo BE (12,8%), pelo CDS-PP (12,4%) e pelo PEV (0,4%).

Não se registam presenças de partidos sem representação parlamentar.

Considerando as restantes forças políticas ou sociais que interagem com o Governo ou os partidos políticos nas peças com crítica ou contestação à acção governativa, as mais frequentes são as seguintes categorias: outras forças políticas e institucionais nacionais, sindicatos e movimentos cívicos/forças sociais (ver notas explicativas na p.56).

**Fig. 59 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO OU DOS PARTIDOS – RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010							
Representantes	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV
Primeiro-Ministro	22,8%	–	–	–	–	–	–
Ministros	33,3%	–	–	–	–	–	–
Secretários de Estado	2,2%	–	–	–	–	–	–
Ex-membros do Governo nacional	–	–	0,9%	–	–	–	–
Notáveis e Históricos do partido	–	4,4%	7,0%	–	–	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	11,8%	28,1%	38,6%	30,0%	33,3%	–
Deputados e Líderes Parlamentares	–	30,9%	26,3%	38,6%	48,0%	44,4%	40,0%
Militantes e membros político-partidários	–	4,4%	5,3%	3,5%	4,0%	1,9%	–
Porta-vozes de partidos políticos	–	1,5%	0,9%	1,8%	–	–	–
Cabeça de lista/Candidato	–	–	2,6%	–	–	–	–
Eurodeputados	–	2,9%	1,8%	–	4,0%	–	–
Outros actores da Política Nacional	0,4%	–	1,8%	–	–	–	–
Não identificável/Não aplicável	41,2%	44,1%	25,4%	17,5%	14,0%	20,4%	60,0%
<b>Total</b>	<b>100% (228)</b>	<b>100% (68)</b>	<b>100% (114)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (50)</b>	<b>100% (54)</b>	<b>100% (10)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 468.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em que se aplica a variável representantes = 581.

Número total de presenças em que existem representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos = 394.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que as instituições político-partidárias não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Não identificável/Não aplicável.

A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária objecto da notícia em 2010.

O Governo surge representado essencialmente pelos ministros das diferentes tutelas (33,3%) e pelo Primeiro-ministro (22,8%).

O PS é representado essencialmente, pelos seus deputados ou líderes parlamentares (30,9%).

Os partidos da oposição parlamentar, CDS-PP e BE, são representados também, na maior parte dos casos, pelos respectivos deputados e líderes parlamentares. No caso do PSD há uma representação maior dos secretários-gerais e presidentes dos partidos (28,1%), e do PCP/CDU assumem igual expressividade ambos os tipos de representantes (38,6%).

O PEV é representado pelos seus deputados, a par de peças em que não há um tipo de representante identificável (60%). Em termos da não identificação do representante da formação político-partidária, seguem-se o PS (44,1%) e o Governo (41,2%).

**Fig. 60 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS INSTITUIÇÕES NAS PEÇAS – RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010					
Instituições	Uma	Duas	Três ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo	38,2%	3,9%	–	57,9%	100% (228)
PSD	55,3%	5,3%	2,6%	36,8%	100% (114)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	42,6%	9,6%	6,4%	41,5%	100% (94)
PS	47,1%	4,4%	1,5%	47,1%	100% (68)
Presidência da República	54,8%	–	–	45,2%	100% (62)
PCP/CDU	82,5%	–	–	17,5%	100% (57)
BE	75,9%	1,9%	–	22,2%	100% (54)
CDS-PP	84,0%	–	–	16,0%	100% (50)
Movimentos cívicos/Forças sociais	44,4%	14,8%	18,5%	22,2%	100% (27)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	52,0%	12,0%	–	36,0%	100% (25)
Órgãos da UE	45,5%	9,1%	–	45,5%	100% (22)
Sindicatos	45,0%	30,0%	–	25,0%	100% (20)
Assembleia da República	5,9%	–	–	94,1%	100% (17)
PEV	60,0%	–	–	40,0%	100% (10)
Autarquias nacionais	55,6%	–	–	44,4%	100% (9)
Governo Regional da Madeira	40,0%	–	–	60,0%	100% (5)
Governo Regional dos Açores	100,0%	–	–	–	100% (1)
Partidos Regionais da Madeira	100,0%	–	–	–	100% (1)
<b>Total</b>	<b>51,6% (446)</b>	<b>5,0% (43)</b>	<b>1,7% (15)</b>	<b>41,7% (360)</b>	<b>100% (864)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR apenas em discurso directo ou indirecto = 716.

Número total de presenças em que se aplica a variável vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 864.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Vozes das instituições encontra-se no Anexo 8.

A tabela acima identifica o número de vozes que representa cada formação política, prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte das referências que são feitas às formações nas peças monitorizadas, essas formações são representadas por *uma única voz* (51,6%), o que se acentua no caso dos partidos políticos da oposição parlamentar. O caso mais evidente é o do CDS-PP (84%) e do PCP/CDU (82,5%).

No caso do Governo, em 57,9% das 228 referências que lhe são feitas nas peças monitorizadas, aparece *sem voz*, isto é, não aparece em discurso directo, nem em discurso indirecto. Nos restantes casos, surge sobretudo representado por *uma voz* (38,2%).

Em apenas 5% das referências as formações que as protagonizam são representadas por *duas vozes*, o que acontece com maior frequência tratando-se de *sindicatos e movimentos cívicos/forças sociais*.

As referências em que a mesma formação surge representada por *3 ou mais vozes* são apenas 1,7% do total e só ocorrem relativamente a *movimentos cívicos/forças sociais, outras forças políticas e institucionais nacionais, PSD e PS*.

**Fig. 61 TEMAS DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS - RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010								
Temas	Governo	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	Total
Discussão do Orçamento de Estado	11,1%	12,0%	18,8%	14,0%	18,0%	13,5%	30,0%	14,5%
Políticas Fiscais/Financeiras	8,5%	6,0%	12,5%	14,0%	18,0%	15,4%	–	11,3%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	2,6%	18,0%	16,7%	15,8%	8,0%	13,5%	10,0%	10,7%
Actividades da Assembleia da República	4,6%	12,0%	6,3%	8,8%	8,0%	5,8%	20,0%	7,1%
Políticas de Ordenamento do Território	3,9%	6,0%	5,2%	5,3%	2,0%	3,8%	10,0%	4,5%
Políticas Económicas	4,6%	2,0%	2,1%	1,8%	2,0%	5,8%	–	3,2%
Políticas Laborais	6,5%	–	–	3,5%	2,0%	3,8%	–	3,2%
Actividades da Presidência da República	2,0%	4,0%	5,2%	1,8%	2,0%	–	–	2,6%
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	6,0%	2,1%	7,0%	–	3,8%	10,0%	2,6%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,3%	6,0%	1,0%	–	–	–	–	1,9%
Políticas para a Educação	5,2%	–	–	–	–	–	–	1,7%
Políticas para a Saúde	2,0%	–	1,0%	–	–	1,9%	10,0%	1,3%
Políticas de Defesa e Segurança	2,0%	–	–	–	4,0%	1,9%	–	1,3%
Relações do Governo com os partidos	0,7%	–	2,1%	1,8%	2,0%	1,9%	–	1,3%

RTPN/Apenas 2010								
Temas	Governo	PS	PSD	PCP/CD U	CDS-PP	BE	PEV	Total
políticos								
Relações inter-partidárias	–	2,0%	1,0%	1,8%	2,0%	1,9%	–	1,1%
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	5,2%	–	–	–	–	1,1%
Alterações na formação do Governo	2,0%	–	1,0%	–	–	–	–	0,9%
Políticas de Administração Pública	2,0%	–	–	–	2,0%	–	–	0,9%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	0,7%	2,0%	–	–	–	1,9%	–	0,6%
Políticas para a Justiça	0,7%	2,0%	1,0%	–	–	–	–	0,6%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas para a Segurança Social	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas Externas	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,2%
Políticas para a Família	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,2%
Acção governativa genérica	–	–	1,0%	–	–	–	–	0,2%
Actividades de Autarquias	–	2,0%	–	–	–	–	–	0,2%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	0,7%	–	–	–	–	–	–	0,2%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>65,4%</b>	<b>80,0%</b>	<b>82,3%</b>	<b>75,4%</b>	<b>70,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>90,0%</b>	<b>73,8% (345)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>12,4%</b>	<b>2,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>8,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>–</b>	<b>7,3% (34)</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	<b>4,6%</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>10,0%</b>	<b>4,5% (21)</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>–</b>	<b>3,8% (18)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>–</b>	<b>3,0% (14)</b>
<b>Subtotal Sistema Judicial</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>–</b>	<b>1,9% (9)</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>2,6%</b>	<b>–</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>–</b>	<b>1,7% (8)</b>
<b>Subtotal Política Internacional</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1,4% (7)</b>
<b>Subtotal Urbanismo</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>–</b>	<b>0,9% (4)</b>
<b>Subtotal Comunicação</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,6% (3)</b>
<b>Subtotal Educação</b>	<b>1,3%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,4% (2)</b>
<b>Subtotal Ciência e Tecnologia</b>	<b>1,3%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,4% (2)</b>
<b>Subtotal Desporto</b>	<b>0,7%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>0,2% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (153)</b>	<b>100% (50)</b>	<b>100% (96)</b>	<b>100% (57)</b>	<b>100% (50)</b>	<b>100% (52)</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (468)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo e Partidos = 468.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os *temas* das peças em que o *Governo* e os partidos políticos estão presentes.

A *temática* mais frequente nas peças com presença do *Governo* e dos partidos políticos é *política nacional* (73,8%), seguida pelos temas *economia, finanças e negócios* (7,3%) e *política europeia* (4,5%).

Os dados mostram que os assuntos ou *subtemas* mais abordados em 2010 são *discussão do orçamento de Estado* (14,5%), *políticas fiscais/financeiras* (11,3%) e *actividades/propostas genéricas dos partidos políticos* (10,7%).

Nas peças com *presença* do *Governo*, sobressaem os dois subtemas genericamente mais representados, seguidos de *políticas laborais* (6,5%). Os *partidos de oposição parlamentar* possuem mais expressão nos subtemas *discussão do orçamento de Estado, políticas fiscais/financeira* e *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*.

É nas *políticas laborais* e para a *educação* que o *Governo* se destaca em relação às restantes formações partidárias.

Considerando os *subtemas* relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos da oposição parlamentar observa-se que:

- Nas peças com *presença* do *PS*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e de *ordenamento do território*.
- Nas peças com *presença* do *PSD*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e de *ordenamento do território*.
- Nas peças com *presença* do *PCP*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e de *ordenamento do território*.
- Nas peças com *presença* do *CDS-PP*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e *políticas de defesa e segurança*.
- Nas peças com *presença* do *BE*, destacam-se: *políticas fiscais e financeiras* e *económicas*.
- Nas peças com *presença* do *PEV*, destacam-se: *políticas de ordenamento do território* e para a *saúde*.

**Fig. 62 ACONTECIMENTOS/EVENTOS PLANEADOS - RTPN / 2010**

Acontecimentos planeados	RTPN/Apenas 2010
Conferências de imprensa	7,5%
Actividades Parlamentares	6,0%
Debates Parlamentares	3,1%
Encontros de partidos políticos	3,1%
Acções de Campanha e pré-campanha de candidatos à Presidência da República	2,8%
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	2,5%
Cimeiras/Encontros da UE	2,5%
Inaugurações do Governo	2,2%
Reuniões/Encontros do Governo com partidos políticos	2,2%
Reuniões/Encontros do Governo com entidades extra político-partidárias	2,2%
Celebrações comemorativas/Efemérides	1,9%
Reuniões de partidos políticos	1,6%
Visitas internas dos partidos	1,3%
Visitas de Estado	0,9%
Visitas internas da Presidência da República	0,9%
Congressos partidários	0,9%
Comícios partidários	0,9%

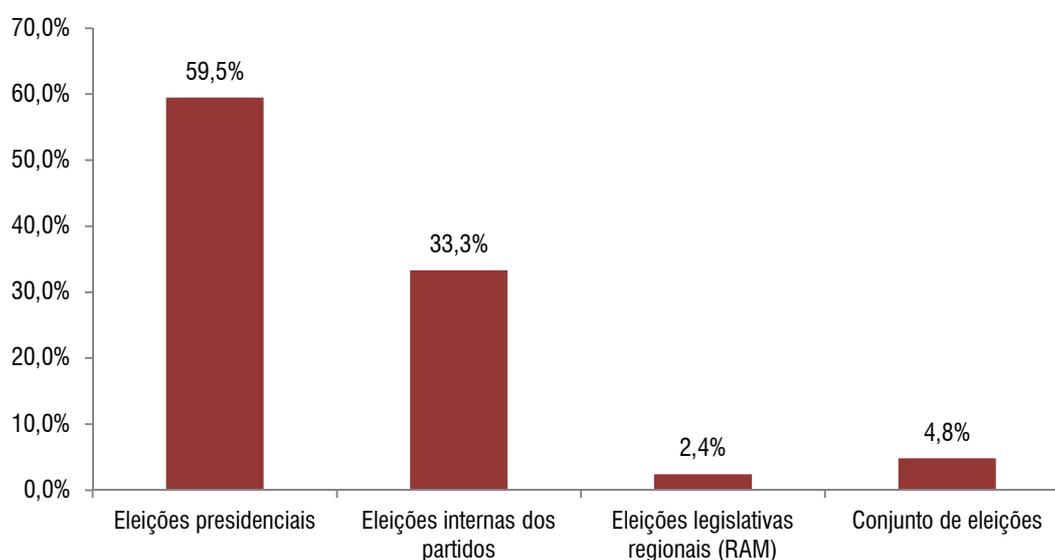
Acontecimentos planeados	RTPN/Apenas 2010
Cimeiras/Encontros de Organizações Internacionais	0,9%
Comunicados ao país	0,6%
Visitas internas do Governo	0,6%
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	0,6%
Conselho de Ministros	0,6%
Recepções diplomáticas	0,3%
Tomadas de posse	0,3%
Convenções partidárias	0,3%
Jornadas parlamentares	0,3%
Não aplicável/Não identificável	48,9%
Outros eventos políticos	3,8%
<b>Total</b>	<b>100% (319)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319. Valores em percentagem. Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como acontecimento planeado aquele que é organizado por terceiros, seja o protagonista ou outros intervenientes não presentes na peça e acontecimento não planeado, aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.*

Na tipologia de acontecimentos/eventos considerada na análise define-se como acontecimento/evento planeado aquele que é organizado e agendado previamente por terceiros (entidades/actores externos ao campo dos media) e acontecimento não planeado aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas por estes. Trata-se de identificar os eventos que mereceram cobertura jornalística por parte dos órgãos de comunicação social analisados.

#### DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

**Fig. 63 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPN / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Total de peças que referem eleições em 2010 = 42.*

*Valores em percentagem.*

*A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.*

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

O total de peças monitorizadas na amostra de 2010 que contém referências relacionadas com um ou vários processos eleitorais representa 13,2%.

As eleições presidenciais são, em 2010, as mais mencionadas, em 59,5%.

Seguem-se as peças que mencionam *eleições internas dos partidos* (33,3%), *conjunto de eleições* (4,8%) e *eleições legislativas regionais da Madeira* (2,4%).

**Fig. 64 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010					
Instituições	Eleições legislativas regionais (RAM)	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Presidência da República	–	28,6%	5,3%	–	<b>14,6% (7)</b>
Governo	–	4,8%	10,5%	–	<b>6,3%</b>
PS	–	14,3%	5,3%	14,3%	<b>10,4%</b>
<b>Subtotal Governo+PS</b>	–	<b>19,1%</b>	<b>15,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>31,3% (8)</b>
PPD-PSD	100,0%	9,5%	57,9%	28,6%	<b>33,3%</b>
PCP/CDU	–	9,5%	5,3%	14,3%	<b>8,3%</b>
CDS-PP	–	–	–	14,3%	<b>2,1%</b>
BE	–	4,8%	5,3%	14,3%	<b>6,3%</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,8%</b>	<b>68,5%</b>	<b>71,5%</b>	<b>50% (24)</b>
Governo Regional da Madeira	–	4,8%	–	–	<b>2,1%</b>
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	–	<b>4,8%</b>	–	–	<b>2,1% (1)</b>
Assembleia da República	–	4,8%	–	–	<b>2,1%</b>
Movimentos cívicos/Forças sociais	–	9,5%	–	–	<b>4,2%</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	–	4,8%	–	14,3%	<b>4,2%</b>
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	4,8%	–	–	<b>2,1%</b>
Autarquias nacionais	–	–	5,3%	–	<b>2,1%</b>
Órgãos da União Europeia	–	–	5,3%	–	<b>2,1%</b>
<b>Subtotal Outras Formações</b>	–	<b>23,9%</b>	<b>10,6%</b>	<b>14,3%</b>	<b>16,8% (8)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (21)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (48)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 42.

Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2010 = 48.

Valores em percentagem.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 8.

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Especificamente, é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que, em 2010, referem os diferentes processos eleitorais.

As peças que referem *eleições presidenciais* são as mais presentes, referindo-se às de Janeiro de 2010 (21 presenças).

As *eleições internas dos partidos* envolvem, naturalmente, o partido a que se referem, o PSD (57,9%) e o Governo e PS (15,8%). É este partido da oposição o único presente em peças que referem as *eleições legislativas regionais (RAM)* (total de 1 peça).

Nas peças que referem simultaneamente vários actos eleitorais destaca-se o PSD (28,6%). As restantes formações partidárias assumem igual representação (14,3%).

**Fig. 65 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPN (2010)**

RTPN/Apenas 2010					
Temas	Eleições legislativas regionais (RAM)	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	100,0%	16,0%	42,9%	–	<b>26,2%</b>
Actividades da Presidência da República	–	24,0%	7,1%	–	<b>16,7%</b>
Outros Política Nacional	–	28,0%	–	–	<b>16,7%</b>
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	28,6%	–	<b>9,5%</b>
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	12,0%	–	–	<b>7,1%</b>
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	4,0%	14,3%	–	<b>7,1%</b>
Políticas Fiscais/Financeiras	–	–	7,1%	–	<b>2,4%</b>
Políticas Laborais	–	4,0%	–	–	<b>2,4%</b>
Acção governativa genérica	–	–	–	50,0%	<b>2,4%</b>
Relações inter-partidárias	–	–	–	50,0%	<b>2,4%</b>
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,9% (39)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	–	<b>8,0%</b>	–	–	<b>4,8% (2)</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	–	<b>4,0%</b>	–	–	<b>2,4% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (25)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (42)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 42.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis Tema principal e Eleições encontra-se no Anexo 8.

Na tabela anterior são analisados os temas e *subtemas* ou assuntos centrais das peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Observa-se que a peça que refere as *eleições legislativas regionais da Madeira* prende-se com *actividades/propostas genéricas dos partidos*.

Os *temas* das peças que referem *eleições presidenciais* prendem-se, sobretudo, com actividades de campanha dos respectivos candidatos presidenciais (*outros política nacional*, 28%).

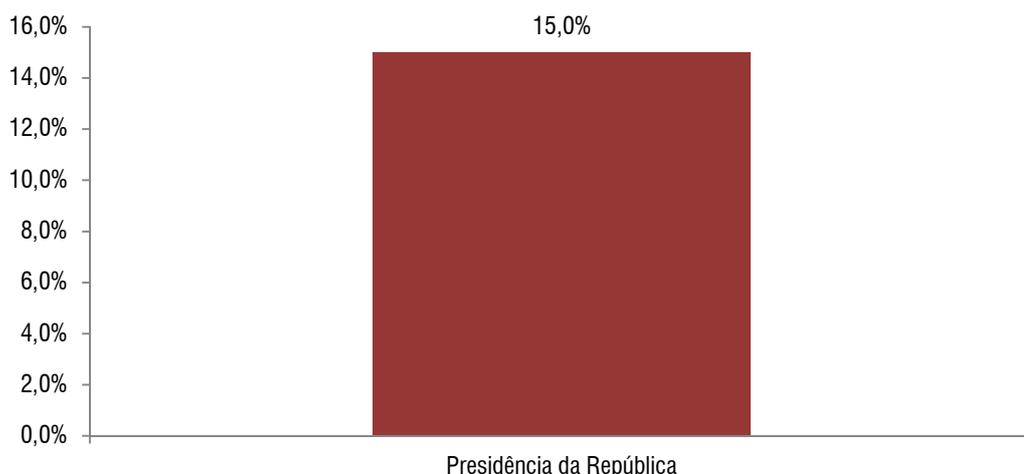
Os *temas* das peças que referem *eleições internas dos partidos* prendem-se, sobretudo, com *actividades/propostas genéricas dos partidos* (42,9%) e com *divergências ou críticas intra-partidárias* (28,6%).

Quanto aos *temas* das peças que referem *várias eleições*, embora estas sejam residuais na amostra, prendem-se sobretudo, com *medidas de acção governativa genérica* e *relações inter-partidárias*.

## | PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República no bloco informativo da RTPN – Notícias às 24h.

**Fig. 66 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – RTPN / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 48.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

As peças com presença do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 48 (15% das peças monitorizadas) em 2010.

#### INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN: DADOS EVOLUTIVOS 2007-2010

**Fig. 67 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTPN/ 2007, 2008, 2009 E 2010**

Formação	Presenças isoladas 2007 - Universo último quadrimestre	Presenças isoladas 2008 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2010 - Amostra Anual	Valor referência até 2009	Valor referência em 2010
Governo+PS	50,64%	47,40%	48,15%	<b>43,38%</b>	50	50
Oposição Parlamentar	49,37%	51,30%	49,88%	<b>56,62%</b>	48	48
Partidos sem representação parlamentar	0,00%	1,40%	1,98%	<b>0,00%</b>	2	2
<b>Governo e partidos políticos parlamentares</b>						
Governo (isolado)	44,94%	34,40%	33,83%	<b>32,69%</b>		
PS (isolado)	5,70%	13,00%	14,32%	<b>10,68%</b>		
PSD	23,42%	19,70%	15,80%	<b>20,51%</b>	27,67	24,42
CDS-PP	8,02%	10,30%	12,35%	<b>10,68%</b>	6,96	8,75
BE	6,33%	9,40%	9,88%	<b>11,11%</b>	6,11	8,23
CDU (PCP+PEV)	11,60%	11,90%	11,85%	<b>14,32%</b>	7,25	6,59
PCP (isolado)	9,07%	10,30%	10,12%	<b>12,18%</b>		
PEV (isolado)	2,53%	1,60%	1,73%	<b>2,14%</b>		
<b>Partidos políticos sem representação parlamentar</b>						
PCTP/MRPP			0,25%		0,79	0,59
MEP						0,29

Formação	Presenças isoladas 2007 - Universo último quadrimestre	Presenças isoladas 2008 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2010 - Amostra Anual	Valor referência até 2009	Valor referência em 2010
PND		0,83%	0,25%			0,25
MMS						0,19
PPM		0,28%	0,49%			0,17
MPT-PH						0,14
PNR					0,15	0,13
PPV						0,10
PTP						0,06
POUS					0,09	0,05
MPT		0,28%	0,74%			0,04
PDA					0,03	–
PH			0,25%		0,28	–

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a análise se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano enquanto em 2008, em 2009 e em 2010 a análise se passar a fazer mediante processo amostral descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados da tabela acima não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

É ainda importante notar que os valores-referência aplicados aos dados da amostra de 2010 são distintos daqueles aplicados aos dados referentes a 2007, 2008 e 2009, resultado das eleições legislativas nacionais que se realizaram em Setembro de 2009 e, assim, alteraram a relação de forças partidárias na Assembleia da República.

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo e dos partidos* nas peças monitorizadas no Notícias às 24h da RTPN observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo em 2008, 2009 e 2010 (cerca de 3, 2 e 7 pontos percentuais, respectivamente).

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008, 2009 e 2010 (1, 3, 2 e 8 pontos percentuais, respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença* conjunta dos *partidos sem representação parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 e no ano de 2010 não se registou a *presença* de qualquer *partido sem representação parlamentar*, em 2008 a sua *presença* fica abaixo do valor-referência em cerca de 1 ponto percentual e em 2009 corresponde ao valor-referência.

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram abaixo do valor-referência em 2007 (4 pontos percentuais), em 2008 (8 pontos percentuais), em 2009 (12 pontos percentuais) e em 2010 (4 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (1 pontos percentuais), em 2008 (3 pontos percentuais), em 2009 (5 pontos percentuais) e em 2010 (2 pontos percentuais).

Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, em 2009 e em 2010 (3, 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se acima do valor-referência em 2007 (4 pontos percentuais), em 2008 e em 2009 (5 pontos percentuais), e também em 2010 (8 pontos percentuais).

## | SÍNTESE CONCLUSIVA: RTPN

*A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados da RTPN de Janeiro a Dezembro de 2010 é de 13,9% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

A análise abrange todas as peças em que o *Governo* e os *partidos políticos*, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas em no bloco informativo da RTPN - Notícias às 24h- entre Janeiro e Dezembro de 2010.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 319 peças (uma peça pode incluir a *presença* de mais do que um protagonista).

Os valores observados relativos à *presença do Governo PS* e do *Partido PS* encontram-se abaixo dos definidos para os *valores-referência* (menos 7 pontos percentuais em 50%). No modelo que pondera a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação decrescente devido a uma influência negativa das referidas variáveis sobre a *presença do Governo* e do *PS*, embora pouco pronunciada.

Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar em conjunto*, encontram-se acima dos definidos para os *valores-referência* (mais 9 pontos percentuais em 48%) no que respeita ao registo simples da *presença*. Contudo, e contrariamente ao exemplo anterior, no modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência* acentua-se a variação crescente devido a uma influência positiva das referidas variáveis sobre o conjunto dos *partidos da oposição* parlamentar.

Nos dias analisados, os partidos sem representação parlamentar não se encontram representados na RTPN. Isto significa que os valores-referência, relativos à presença dos partidos sem representação parlamentar, não foram observados.

Os valores relativos à presença do *PSD* encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (cerca de menos 4 pontos percentuais em 24,42%), quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando essa *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*.

Os valores relativos à presença da *CDU (PCP+PEV)*, *CDS-PP* e *BE* encontram-se acima dos valores-referência (8, 2 e 3 pontos percentuais, respectivamente) quer no que respeita ao registo simples da *presença* quer ponderando a *presença* com a *valência/tom* e a *audiência*. Essas variáveis que exercem uma influência positiva sobre a presença dos partidos referidos.

Quanto à perspectiva evolutiva 2007,2008, 2009 e 2010:

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário ao Notícias às 24h (em 2007 e 2008 designado Jornal 24) da RTPN observa-se:

Os valores relativos à *presença do Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo em 2008, 2009 e 2010 (cerca de 3, 2 e 7 pontos percentuais, respectivamente).

Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008, 2009 e 2010 (1, 3, 2 e 9 pontos percentuais, respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 e no ano de 2010 não se registou a *presença* de qualquer

*partido sem representação parlamentar*. Em 2008 a sua *presença* ficou abaixo do valor-referência em cerca de 1 ponto percentual e em 2009 correspondeu ao valor-referência.

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD* se situaram sempre abaixo do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 8 em 2008, 12 em 2009 e 4 pontos percentuais em 2010).

Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência (1 p.p. em 2007, 3 em 2008, 5 em 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).

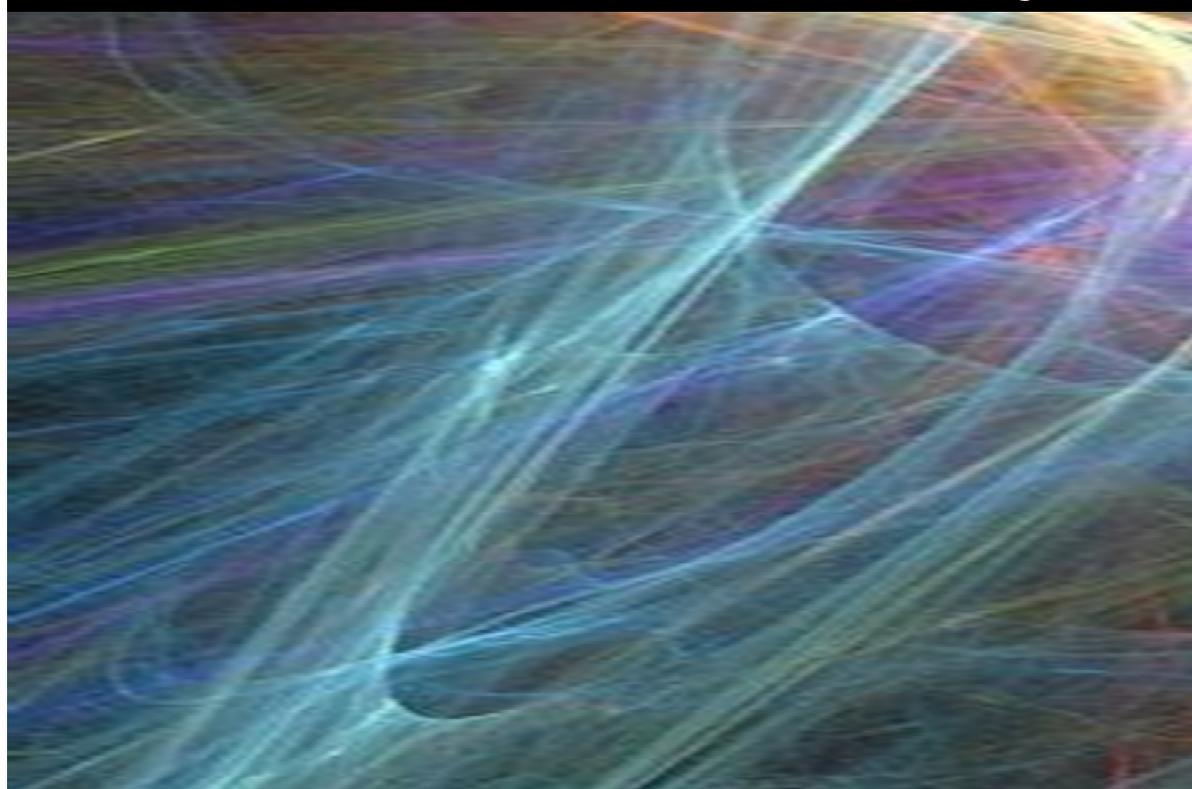
Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, 2009 e 2010 (3, 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV)* situaram-se sempre acima do valor-referência (4 p.p. em 2007, 5 em 2008 e 2009, e 8 pontos percentuais em 2010).

Parte I

*Informação Diária*

*RTP Açores*



## CAPÍTULO III – RTP AÇORES

### NOTA PRÉVIA SOBRE OS MODELOS DE AVALIAÇÃO: SIMPLES E PONDERADO (MISTO)

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário, atrás exposto, baseia-se, tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTPN, na contabilização da *presença* dos protagonistas do campo político-partidário: Governo e partidos políticos.

Nos protagonistas abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário na RTPA e na RTPM incluem-se também, para além do *governo nacional* e dos *partidos políticos nacionais*, os *governos* e os *partidos políticos* da *Região Autónoma dos Açores* (doravante RAA) e da *Região Autónoma da Madeira* (doravante RAM).

Os blocos informativos analisados são o das 20h00 do serviço de programas da Região Autónoma dos Açores e o das 21h00 do serviço de programas da Região Autónoma da Madeira.

A avaliação é feita ao seguinte nível:

*Presença dos governos* da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e dos *partidos políticos das Regiões Autónomas* (doravante RA), em função de valores percentuais (valores-referência), calculados com base na representatividade de cada partido político regional no quadro parlamentar de cada uma das regiões autónomas, saído das últimas eleições para as assembleias legislativas regionais.

Tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTN, o Conselho Regulador teve em conta que uma avaliação calculada em função dos valores *obtidos nas últimas eleições legislativas e regionais* resultaria em níveis excessivamente elevados da presença do Governo nacional e dos governos de cada uma das Regiões Autónomas, e do partido, ou dos partidos, apoiantes desses governos, ao mesmo tempo que remeteria para valores demasiado reduzidos a presença dos partidos parlamentares com menor expressão eleitoral e, porventura, anularia a presença dos partidos sem representação parlamentar.

Recorda-se, por outro lado, que o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário envolve uma ponderação tanto quantitativa quanto qualitativa e que os valores quantitativos são valores-referência. E, como também já referido anteriormente, deve-se ter presente que o Governo nacional e os governos das Regiões Autónomas poderiam até, em sentido próprio, não ficar incluídos num critério que, como se viu, parte da representação obtida em sufrágio e depois expressa no quadro de um outro órgão de soberania, a Assembleia da República, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Ainda assim, tomando em consideração (em última *ratio*) a referência mais funda do *poder* e da *oposição*, que está implícita no debate político em geral e no debate político-partidário em particular, **o Conselho Regulador optou por valores-referência equitativos**, os quais, sendo embora relativamente “penalizadores” para o Governo nacional, para os Governos Regionais e para o partido ou partidos da maioria – quaisquer que sejam, uma vez que se trata de um modelo abstracto – conferem aos partidos parlamentares com menor representatividade eleitoral e aos partidos sem representação parlamentar uma presença mais expressiva na informação do operador público.

Tendo presente estes objectivos, apresentam-se, a seguir, os valores-referência adoptados pela ERC para cada uma das formações incluídas na avaliação do pluralismo político-partidário na informação diária do serviço público televisivo regional.

## VALORES-REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTPA E DA RTPM

REPRESENTAÇÃO DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DAS 20H00 DA RTPA (TELEJORNAL AÇORES) E DAS 21H00 DA RTPM (TELEJORNAL MADEIRA)

Relativamente à avaliação da presença dos *governos* e dos *partidos* da RAA e da RAM, a representatividade dos partidos políticos e dos governos de cada Região Autónoma emana de actos eleitorais próprios.

### RTP AÇORES

A figura 67 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e as figuras 68 e 69 mostram os *valores-referência* calculados em função desses resultados.

Pretende-se salientar que, a adoptarem-se esses valores, correspondentes ao peso eleitoral de cada partido na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, a *presença* do PS Açores (em conjunto com o Governo Regional dos Açores) na informação da RTP Açores teria como referência o valor de 59,62%, enquanto a coligação PSD Açores/CDS-PP Açores seria de 40,38% do total de presenças do conjunto dos partidos, deixando sem valor-referência os partidos sem representação parlamentar.

**Fig. 68 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES: 2008**

Partidos da RAA	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional dos Açores
PS Açores	49,92%	30
PPD/PSD Açores	30,27%	18
CDS-PP Açores	8,73%	5
BE Açores	3,30%	2
PCP+PEV Açores	3,14%	1
PPM Açores	0,47%	1

Fonte: CNE, eleições legislativas dos Açores 2008.

Mais especificamente, a figura 68 contém os *valores-referência adoptados pela ERC* para a citada avaliação: 50% para o Governo Regional dos Açores em conjunto com o PS Açores, 48% para os partidos da oposição parlamentar e 2% para os partidos sem representação parlamentar. Por sua vez, a figura 69 mostra esses mesmos valores, mas desagregados por formações político-partidárias.

**Fig. 69 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAA**

Protagonista/Instituição nível regional RAA	Valores- referência adoptados* nível regional
Governo Regional Açores+ Partido Socialista Açores	50%
Oposição Parlamentar (PSD+CDS-PP+BE, PCP/PEV+PPM)	48%
Conjunto dos partidos sem representação parlamentar* (MPT+PDA)	2%

\*Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2008 e inscritos na CNE.

**Fig. 70 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAA**

Governo e partidos com e sem representação parlamentar*	Valores- referência adoptados* nível regional
Governo Regional Açores+ Partido Socialista Açores	50,00%
PPD/PSD Açores	31,65%
CDS-PP Açores	9,13%
BE Açores	3,45%
PCP+PEV Açores	3,25%
PPM Açores	0,49%

\*Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2008 e inscritos na CNE.

## DADOS DE 2010 - RTP AÇORES

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, abrangendo o **período de Janeiro a Dezembro de 2010**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe presença ou são referenciadas instituições político-partidárias (governos nacionais/regionais e partidos nacionais/regionais). Embora não sejam consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, são também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governos nacionais e regionais e partidos nacionais/regionais ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo nacional* são consideradas peças em que estão presentes: Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos (nacionais ou regionais)*, são consideradas peças protagonizadas por secretários-gerais e presidentes dos partidos (nacionais e regionais), dirigentes partidários locais, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e líderes parlamentares e outros representantes partidários.

**Deve ter-se em atenção que a avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas regionais.**

A informação estatística detalhada sobre o cálculo desses valores-referência encontra-se no Anexo 2.

## METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTP Açores, incidindo no bloco informativo das 20h00 (**Telejornal Açores**) no **período de Janeiro a Dezembro de 2010**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias, tal como anteriormente referido.

Foram monitorizadas **230** peças em 44 edições do Telejornal Açores, as quais correspondem à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governo nacional/ Governos regionais e partidos políticos nacionais/regionais – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas (político-partidários ou outros) e do discurso do próprio operador, nos dias da

amostra. Note-se que no dia 15 de Fevereiro não há registo de peças no Telejornal Açores que se enquadrem nos objectivos pressupostos na presente análise.

**Nota:** No ano de 2010 foi excluído da amostra o dia 24 de Dezembro por se encontrar abrangido pelo período de pré-campanha que antecedeu as eleições presidenciais realizadas a 23 de Janeiro de 2011. Recorde-se que para esses períodos o Conselho Regulador da ERC definiu critérios distintos para a avaliação do pluralismo político-partidário. Essa alteração à amostra faz com que esta seja distinta da dos anos anteriores.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)<sup>15</sup>, identificar *temáticas* e *actores/protagonistas* presentes nas peças, a *valência/tom* utilizada para referir essas formações nas peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

*A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

**Fig. 71 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPAçores	365	44	365	44	13,8740

**NOTA:** Salienta-se que, relativamente às peças com os **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem, pelo que apenas se pode fazer uma descrição do modo como esses partidos são apresentados pelo operador público nos dias da amostra.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do Anexo 3.

A figura seguinte representa o mapa das **44 edições** do Telejornal Açores monitorizadas no período de **Janeiro a Dezembro de 2010**.

**Fig. 72 MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS (2010)**

Data da Edição	Dias da semana
06-Jan-10	Quarta
14-Jan-10	Quinta
22-Jan-10	Sexta
30-Jan-10	Sábado

<sup>15</sup> Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

Data da Edição	Dias da semana
07-Fev-10	Domingo
15-Fev-10	Segunda
23-Fev-10	Terça
03-Mar-10	Quarta
11-Mar-10	Quinta
19-Mar-10	Sexta
27-Mar-10	Sábado
04-Abr-10	Domingo
12-Abr-10	Segunda
20-Abr-10	Terça
28-Abr-10	Quarta
06-Mai-10	Quinta
14-Mai-10	Sexta
22-Mai-10	Sábado
30-Mai-10	Domingo
07-Jun-10	Segunda
15-Jun-10	Terça
23-Jun-10	Quarta
01-Jul-10	Quinta
09-Jul-10	Sexta
17-Jul-10	Sábado
25-Jul-10	Domingo
02-Ago-10	Segunda
10-Ago-10	Terça
18-Ago-10	Quarta
26-Ago-10	Quinta
03-Set-10	Sexta
11-Set-10	Sábado
19-Set-10	Domingo
27-Set-10	Segunda
05-Out-10	Terça
13-Out-10	Quarta
21-Out-10	Quinta
29-Out-10	Sexta
06-Nov-10	Sábado
14-Nov-10	Domingo
22-Nov-10	Segunda
30-Nov-10	Terça
08-Dez-10	Quarta
16-Dez-10	Quinta

**Nota:** Na amostra de 2010 foi excluído o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011.

As restantes informações metodológicas sobre a definição da amostra encontram-se no Anexo 2.

## | ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS MONITORIZADAS

Para uma compreensão qualitativa complementar dos dados quantitativos que a seguir se passarão a expor, apresenta-se uma síntese dos principais acontecimentos de natureza política e partidária de âmbito nacional e regional do ano de 2010.

O contexto que serve de enquadramento às notícias objecto de análise caracteriza-se pelo relevo atribuído a assuntos de âmbito predominantemente regional, ou seja, que reportam às actividades do Governo, órgãos regionais e da Assembleia regional dos Açores. As peças que abarcam simultaneamente acontecimentos de âmbito nacional e regional centram-se sobretudo na discussão do Orçamento de Estado para 2011, na lei das finanças regionais e no impacto das medidas acordadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) que afectam a Região Autónoma dos Açores, nas suas várias áreas, como políticas fiscais e financeiras, segurança social e saúde, incluindo a adesão à greve nacional do sindicato dos enfermeiros dos Açores. A esse nível da cobertura jornalística, que combina o âmbito nacional e regional, deve referir-se ainda a presença nos alinhamentos de peças sobre a medida de excepção compensatória proposta pelo Governo Regional dos Açores para os trabalhadores da administração regional, no contexto dos cortes salariais propostos pelo Governo nacional.

São também frequentes acontecimentos partidários que combinam as vertentes da política nacional e da política regional, como as actividades dos partidos políticos nacionais e regionais, que justificam, por exemplo, a cobertura das deslocações dos representantes partidários nacionais ao arquipélago, como o presidente do PSD Passos Coelho e o presidente do CDS/PP Paulo Portas.

As actividades do Governo e Órgãos Regionais da Região Autónoma dos Açores abarcam na sua maioria os domínios das políticas para a agricultura/pescas/pecuária e ordenamento do território. No primeiro, referem-se questões como o recurso interposto junto do Tribunal de Justiça europeu a respeito da liberalização da zona económica exclusiva das pescas e a delimitação das quotas de pesca; os apoios comunitários à produção de leite e à agricultura, em geral. No segundo campo político, são abrangidas peças acerca de infra-estruturas e meios de transporte, nomeadamente a construção do cais da Terceira, problemas nos transportes entre ilhas e, em particular a redução das tarifas aéreas. Este tema do domínio dos transportes envolveu também acções e propostas de partidos políticos, a par de um enfoque associado às políticas fiscais e financeiras quando se discute a salvaguarda dos interesses regionais nas privatizações da TAP e da ANA.

Outro exemplo é a cobertura jornalística conferida a acontecimentos relacionados com o programa de comemoração do centenário da Primeira República Portuguesa, nomeadamente a eventos ligados à efeméride promovidos pelos órgãos políticos regionais.

São muito diversos os assuntos sobre os quais recaem as peças que abarcam as actividades e propostas de partidos políticos. Entre as intervenções partidárias regionais, presentes nas peças da amostra, podem ser referidas propostas de combate à pobreza e exclusão social do PCP e BE, a revisão constitucional e o apelo ao consenso feito pelo PSD, as críticas às medidas do Plano de Estabilidade e Crescimento, em particular no que respeita a Lei das Finanças Regionais, e a proposta do PS de criação de um plano de intervenção para a área da agricultura. Destacam-se também eventos inerentes às estruturas dos partidos regionais e nacionais, como a eleições para a liderança do Partido Democrático do Atlântico (PDA) e do Partido Popular Monárquico (PPM), o XVI Congresso da JSD e o Congresso Regional do PCP, e as manifestações de apoio da presidente do PSD regional, Berta Cabral, ao novo líder do PSD, Passos Coelho, a par da deslocação deste aos Açores.

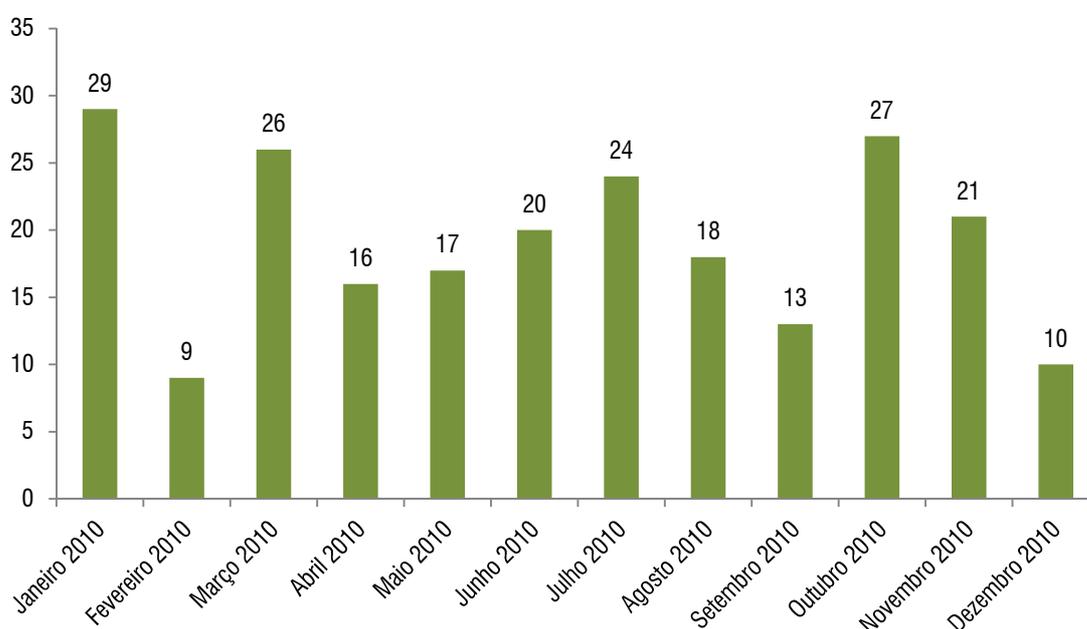
As actividades dos partidos incluem também a mediatização de divergências entre os mesmos, como acerca do novo Acordo Laboral da Base das Lajes (sobre a remuneração dos trabalhadores portugueses ao serviço das forças norte-americanas), o encerramento da estação radionaval da Horta e a comissão de inquérito à construção dos navios Atlântida e Anticiclone.

No plano das políticas fiscais, a situação das finanças regionais abarca também a existência de posições discordantes entre regiões autónomas, nomeadamente pelo facto do Presidente do Governo regional da Madeira, Alberto João Jardim, defender um apoio financeiro superior com base no indicador de densidade populacional. O plano das políticas educativas inclui questões associadas à disponibilidade de materiais pedagógicos, o cumprimento do calendário das actividades escolares e as críticas em torno de encerramentos de estabelecimentos de ensino, incluindo o pré-escolar.

É ainda possível verificar que os acontecimentos em que estão presentes o Governo Regional dos Açores e os partidos da região autónoma são os mais frequentes na cobertura jornalística analisada. Refiram-se, a título de exemplo, inaugurações de infra-estruturas ligadas a diferentes sectores de actividades ou as sessões de debate na Assembleia Legislativa Regional dos Açores que estão na base dos mais diversos assuntos ligados à política regional do arquipélago.

#### PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS NO BLOCO INFORMATIVO DA RTPA

**Fig. 73 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPA /2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.  
Valores em números absolutos.*

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 (12 meses) foram monitorizadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPA, 230 peças noticiosas com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Foi excluído da amostra de 2010, o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais, ou seja, conforme definido pela ERC o mês anterior a cada eleição: as eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011. Note-se, ainda, que no dia 15 de Fevereiro não há registo de peças no Telejornal Açores com protagonistas do espectro político-partidário.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2010, os meses com maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas dos Governos (nacional e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais) no bloco informativo da RTPA foram, por ordem decrescente de número de peças, Janeiro, Outubro, Março e Julho.

Nesses meses, tal como nos restantes meses do ano, são os temas de âmbito regional que se destacam em relação aos de âmbito nacional no enfoque temático utilizado na cobertura

jornalística, isto é, são mais frequentes os acontecimentos e problemáticas relacionados com a região autónoma dos Açores e os seus protagonistas políticos.

Em Janeiro, os temas de âmbito regional mais presentes nas peças do bloco informativo da RTPA respeitam a políticas para agricultura/pescas/pecuária e políticas fiscais/financeiras. Em Outubro referem-se a políticas de ordenamento do território, a políticas para a educação e a actividades/propostas genéricas de partidos políticos. Em Março, os temas regionais centram-se em políticas para o ambiente, actividades/propostas genéricas de partidos políticos e divergências ou críticas inter-partidárias. Finalmente, as peças transmitidas em Julho têm como temas de âmbito regional mais presentes políticas de ordenamento do território e políticas para agricultura/pescas/pecuária.

**Fig. 74 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E PARTIDOS (NACIONAIS E REGIONAIS) – RTPA / 2010**

<b>RTPA/ 2010</b>	
<b>Instituições Açores</b>	
Governo Regional dos Açores	136
PS Açores	28
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>164</b>
PSD Açores	26
CDS-PP Açores	18
PCP/CDU Açores	16
BE Açores	14
PPM Açores	8
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Açores</b>	<b>82</b>
PND Açores	1
PDA Açores	1
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Açores</b>	<b>2</b>
<b>Subtotal Açores</b>	<b>248</b>
<b>Instituições Nacionais</b>	
Governo	19
PS	4
<b>Subtotal Governo Nacional+PS Nacional</b>	<b>23</b>
PSD	10
PCP/CDU	1
CDS-PP	5
BE	1
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais</b>	<b>17</b>
PPM	1
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Nacionais</b>	<b>1</b>
<b>Subtotal Nacional</b>	<b>41</b>
<b>Instituições Madeira</b>	
Governo Regional da Madeira	5
PSD Madeira	2
<b>Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira</b>	<b>7</b>
<b>Subtotal Madeira</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>296</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes aos Governos nacional/regionais e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 296.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.*

A figura anterior contabiliza a *presença* dos Governos nacional/regionais e dos partidos (nacionais e regionais) em números absolutos nas peças emitidas e monitorizadas na amostra de 2010, isto é, todas, excepto aquelas em que aparecem como destinatário/alvo.

O total de *presenças* apurado é de 296 no bloco informativo da RTPA, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 230. Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista das formações político-partidárias analisadas.

Conforme se pode observar a partir da leitura da figura anterior, a maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPA pertencem à própria RAA (Governo Regional dos Açores e partidos dos Açores = 248 *presenças*), isto é, os representantes político-partidários a nível nacional têm uma representação bastante inferior nas peças.

Em concreto, o Governo Regional dos Açores e o PS Açores registam 164 *presenças* e os restantes partidos políticos com assento parlamentar dos Açores 82.

Registam-se 41 *presenças*, nos dias analisados na amostra, referentes ao Governo e partidos políticos nacionais.

Quanto às *presenças* de protagonistas político-partidários da Região Autónoma da Madeira, registam-se apenas 7 nos dias analisados, referentes ao Governo Regional da Madeira e o PSD Madeira.

**Fig. 75 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTPA / 2010**

<b>Duração total das peças</b>	7:47:19
<b>Duração média das peças</b>	0:02:02

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.  
Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 as peças monitorizadas do bloco informativo da RTPA totalizaram 7 horas, 47 minutos e 19 segundos.

A *duração média* dessas peças situou-se pouco acima dos dois minutos.

**Fig. 76 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS – RTPA / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>Duração total</b>
Governo Regional dos Açores	4:33:09
PSD Açores	0:58:30
PS Açores	0:57:37
CDS-PP Açores	0:41:19
PCP/CDU Açores	0:39:36
Governo	0:32:54
BE Açores	0:32:51
PPM Açores	0:21:51

Instituições	Duração total
PSD	0:21:17
Governo Regional da Madeira	0:09:53
PS	0:09:49
CDS-PP	0:07:55
PSD Madeira	0:02:34
PDA Açores	0:02:27
PND Açores	0:01:55
PPM	0:01:05
PCP/CDU	0:00:46
BE	0:00:46

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo nacional/regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 296.*

*Valores em horas:minutos:segundos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.*

A figura anterior mostra o somatório da *duração* das peças com *presença* (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas dos Governos (nacionais e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais), sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a *duração* da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2010, as peças com referências ao *Governo Regional dos Açores* e ao *PS Açores* tiveram uma *duração* aproximada de cinco horas e meia. As peças com referências aos *partidos da oposição parlamentar dos Açores* somaram aproximadamente 3 horas.

Dos *partidos da oposição parlamentar dos Açores*, o *PSD Açores* esteve presente em peças que acumulam a maior duração total, cerca de 58 minutos, imediatamente seguido pelo *CDS-PP Açores* (cerca de 41 minutos).

As peças com presença do *Governo nacional* e do *PS nacional* somaram aproximadamente 42 minutos.

As peças com presença dos partidos da *oposição parlamentar nacional* somaram cerca de 1 hora.

**Fig. 77 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPA / 2010**

Instituições	Duração média
PPM Açores	0:02:44
PCP/CDU Açores	0:02:29
PDA Açores	0:02:27
PS	0:02:27
BE Açores	0:02:21
CDS-PP Açores	0:02:18
PSD Açores	0:02:15
PSD	0:02:08
PS Açores	0:02:03

Instituições	Duração média
Governo Regional dos Açores	0:02:01
Governo Regional da Madeira	0:01:59
PND Açores	0:01:55
Governo	0:01:44
CDS-PP	0:01:35
PSD Madeira	0:01:17
PPM	0:01:05
PCP/CDU	0:00:46
BE	0:00:46

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo nacional/Governos regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 296.*

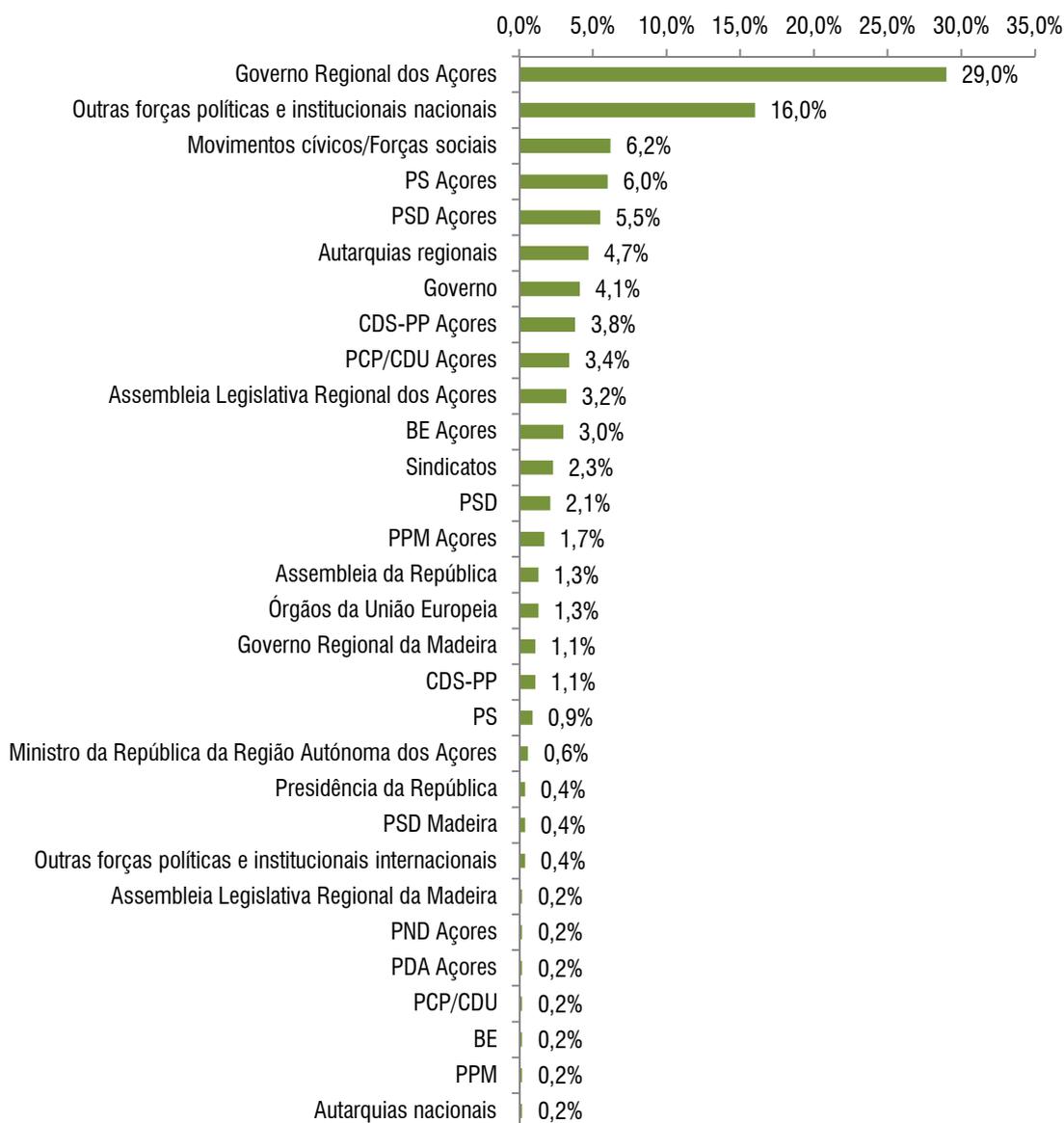
*Valores em horas:minutos:segundos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

De um modo geral, a *duração média* das peças difere ligeiramente em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno dos 2 minutos na maior parte dos casos (em benefício dos partidos e Governo regional dos Açores), à excepção das peças com a presença do *PSD Madeira* e do *PPM nacional* que registam uma *duração média* em torno de 1 minuto, e do *PCP* e *BE* nacionais que ficam aquém do minuto. No entanto, o número reduzido de peças com *presença* destes partidos não permite identificar tendências ao nível da duração média das peças.

Com efeito, o reduzido número de peças em que surgem o *PCP/CDU* e o *BE nacionais* (1 peça com *presença* do *PCP/CDU* e uma peça com *presença* do *BE*), uma vez mais, não permite indicar esses resultados como tendência significativa.

**Fig. 78** QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA / 2010



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Nota:** Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governos nacional/regionais + partidos nacionais/regionais), ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças sociais (representadas nas categorias *outras forças políticas e institucionais regionais e nacionais, outras forças políticas e institucionais internacionais, sindicatos, movimentos cívicos/ forças sociais, autarquias nacionais e autarquias regionais*).

A figura *supra* mostra a distribuição das **presenças** dos Governos (nacionais e regionais), dos partidos (nacionais e regionais), do Presidente da República e das diferentes forças sociais que

intervêm nas peças. Considera-se que há *presença* de uma instituição nas peças analisadas sempre que essas instituições aparecem, quer de forma abstracta, quer representadas por um ou mais protagonistas, em discurso directo ou discurso indirecto. No entanto, para se entender o significado da variável presença é necessário relacioná-lo com o significado da variável qualidade em que as formações aparecem na peça, pois a última ajuda a determinar a primeira. Assim, para que uma formação esteja presente numa peça é necessário que apareça numa das seguintes qualidades: “quem fala”, “de quem se fala” ou “simultaneamente protagonista e alvo”. Quando as formações são apenas criticadas não se considera que têm presença na peça, mas sim que são “destinatário/alvo”.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças (excluída a *qualidade de destinatário/alvo*) verifica-se que o *Governo Regional dos Açores* é a mais presente, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*<sup>16</sup>.

Relativamente aos partidos políticos parlamentares dos Açores, dispõem-se pela seguinte ordem: *PS Açores, PSD Açores, CDS-PP Açores, PCP/CDU Açores, BE Açores e PPM Açores*.

A *Presidência da República* surge em 21.º lugar, apresentando a mesma representação que o *PSD Madeira* e as *outras forças políticas e institucionais internacionais*.

Os *movimentos cívicos/forças sociais*<sup>17</sup> ocupam a terceira posição, estando mais representados do que os partidos parlamentares dos Açores.

Já os *sindicatos*<sup>18</sup> e os *órgãos da UE*<sup>19</sup> registam, respectivamente, uma presença de 2,3% e 1,3% acima dos valores obtidos pelas *outras forças políticas e institucionais internacionais*<sup>20</sup> (0,4%).

As *autarquias regionais*, isto é as autarquias localizadas nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, ocupam a sexta posição, estando mais presentes que a maior parte dos partidos políticos dos Açores. Já as *autarquias nacionais*, isto é, as autarquias localizadas em Portugal continental, aparecem entre as formações menos presentes nas peças analisadas na amostra do Telejornal Açores.

---

<sup>16</sup> Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias político-partidárias identificadas e que interagem com os Governos (nacional e regionais) ou com os partidos (nacionais e regionais) nas peças analisadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos, representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

<sup>17</sup> Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, associações de pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

<sup>18</sup> Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

<sup>19</sup> Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

<sup>20</sup> Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota de rodapé n.º 16, outras forças políticas e institucionais nacionais, mas, de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais, chefes de Estado e de Governos estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

Os partidos regionais sem assento parlamentar, PND Açores e PDA Açores, surgem residualmente na amostra considerada, ambos com 0,2% de presenças.

## APLICAÇÃO DO MODELO<sup>21</sup> DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA DE 2010

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica *presença* dos Governos e dos partidos políticos nacionais e regionais, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a *presença* do Presidente da República e das restantes forças sociais identificadas na figura anterior, ou seja, aquelas a que não foram atribuídos valores-referência.

**Fig. 79 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DOS AÇORES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / AMOSTRA 2010**

Formação político-partidária	Modelo simples de Presenças	Modelo Ponderado de Presenças com Valência/Tom	Influência da Valência/Tom	Valor referênci a em 2010	Varição da presença face ao valor-referência em pontos percentuais (p.p.)*
Governo Regional Açores+PS Açores	<b>66,13%</b>	<b>65,71%</b>	Negativa	50%	Mais 16 p.p.*
Oposição Parlamentar dos Açores	<b>33,06%</b>	<b>33,48%</b>	Positiva	48%	Menos 15 p.p.
Partidos sem representação parlamentar dos Açores	<b>0,81%</b>	<b>0,81%</b>	–	2%	Menos 1 p.p.
<hr/>					
Governo Regional Açores (isolado)	<b>54,84%</b>	<b>54,74%</b>	Negativa		
PS Açores (isolado)	<b>11,29%</b>	<b>10,97%</b>	Negativa		
PSD Açores	<b>10,48%</b>	<b>10,82%</b>	Positiva	31,65%	Menos 21 p.p.
CDS-PP Açores	<b>7,26%</b>	<b>7,31%</b>	Positiva	9,13%	Menos 2 p.p.
BE Açores	<b>5,65%</b>	<b>5,58%</b>	Negativa	3,45%	Mais 2 p.p.
CDU (PCP+PEV) Açores	<b>6,45%</b>	<b>6,61%</b>	Positiva	3,25%	Mais 3 p.p.
PPM Açores	<b>3,23%</b>	<b>3,16%</b>	Negativa	0,49%	Mais 3 p.p.
PND Açores	<b>0,40%</b>	<b>0,36%</b>	Negativa		
PDA Açores	<b>0,40%</b>	<b>0,45%</b>	Positiva		
<hr/>					
Governo nacional+PS nacional	<b>56,10%</b>	<b>55,45%</b>	Negativa	50%	Mais 6 p.p.
Oposição Parlamentar nacional	<b>41,46%</b>	<b>41,55%</b>	Positiva	48%	Menos 7 p.p.
Partidos sem representação parlamentar nacional	<b>2,44%</b>	<b>3,00%</b>	Positiva	2%	Equivalente
<hr/>					
PSD nacional	<b>24,39%</b>	<b>25,34%</b>	Positiva	24,42%	Equivalente

<sup>21</sup> A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 2.

Formação político-partidária	Modelo simples de Presenças	Modelo Ponderado de Presenças com Valência/Tom	Influência da Valência/Tom	Valor referênci a em 2010	Varição da presença face ao valor-referência em pontos percentuais (p.p.)*
CDS-PP nacional	12,20%	11,61%	Negativa	8,75%	Mais 3 p.p.
BE nacional	2,44%	2,30%	Negativa	8,23%	Menos 6 p.p.
CDU (PCP+PEV) nacional	2,44%	2,30%	Negativa	6,59%	Menos 4 p.p.
PCTP/MRPP nacional	–	–		0,59%	
MEP nacional	–	–		0,29%	
PND nacional	–	–		0,25%	
MMS nacional	–	–		0,19%	
PPM nacional	2,44%	3,00%	Positiva	0,17%	Mais 2 p.p.
MPT-PH nacional	–	–		0,14%	
PNR nacional	–	–		0,13%	
PPV nacional	–	–		0,10%	
PTP nacional	–	–		0,06%	
POUS nacional	–	–		0,05%	
PDA nacional	–	–		–	
PH nacional	–	–		–	
Governo Regional Madeira+PSD Madeira	100,00%	100,00%	–	50%	Mais 50 p.p.
Oposição Parlamentar da Madeira	0,00%	0,00%	–	48%	
Partidos sem representação parlamentar da Madeira	0,00%	0,00%	–	2%	
PS Madeira	–	–		22,08%	
CDU (PCP+PEV) Madeira	–	–		7,79%	
CDS-PP Madeira	–	–		7,65%	
BE Madeira	–	–		4,27%	
MPT Madeira	–	–		3,24%	
PND Madeira	–	–		2,98%	

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças de instituições político-partidárias (nacionais e regionais) =296. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos regionais dos Açores em 2010 = 248. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo nacional e aos partidos políticos nacionais=41, Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos regionais da Madeira=7.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Nota:** A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de presenças face aos valores-referência definidos pelo Conselho Regulador da ERC, sendo a diferença entre esses valores inscrita por arredondamento em pontos percentuais.

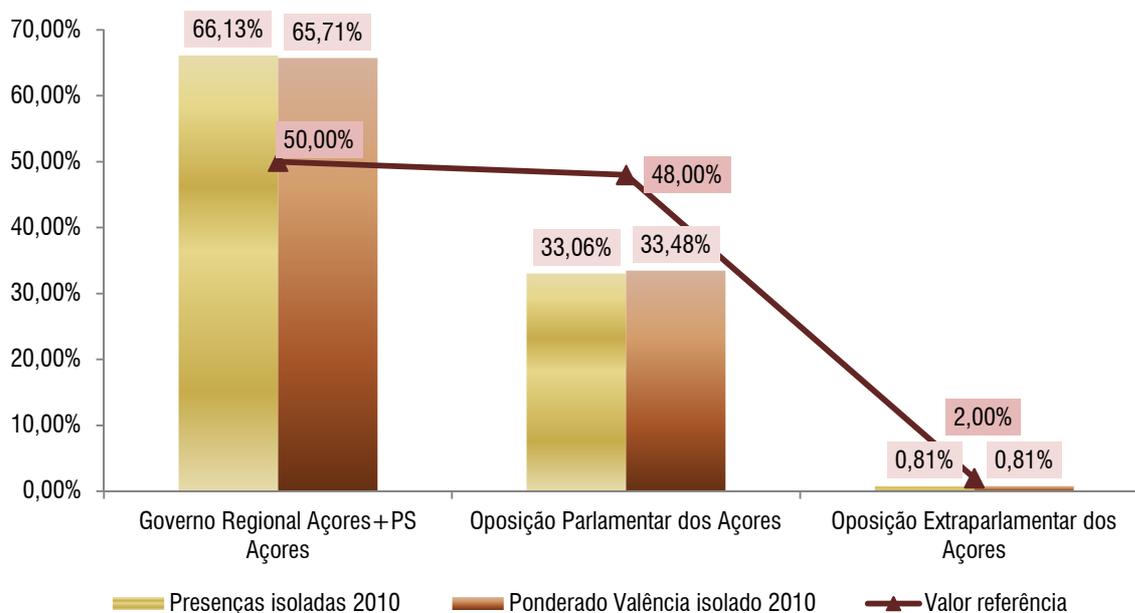
De notar que partidos como o PND Açores e o PDA Açores não concorreram às eleições legislativas de 2008, logo, não foi possível definir valores-referência para estes partidos.

É importante notar que o modelo ponderado de avaliação do pluralismo político-partidário na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das regiões autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de avaliação do pluralismo político-partidário nos canais televisivos de serviço público nacionais. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à RTP Açores e à RTP Madeira combina a variável presença das formações político-partidárias da peça apenas com a variável valência/tom face a essas formações. Essa diferença do modelo ponderado resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a Marktest não disponibiliza dados sobre audiência média para os canais regionais. Assim, naturalmente, o modelo ponderado aplicado à informação dos canais nacionais combina três variáveis, ao passo que o do dos canais regionais combina apenas duas.

A leitura da tabela anterior é realizada através da análise dos gráficos seguintes.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO) E SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (EM CONJUNTO)

**Fig. 80 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DOS AÇORES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos regionais em 2010 = 248.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

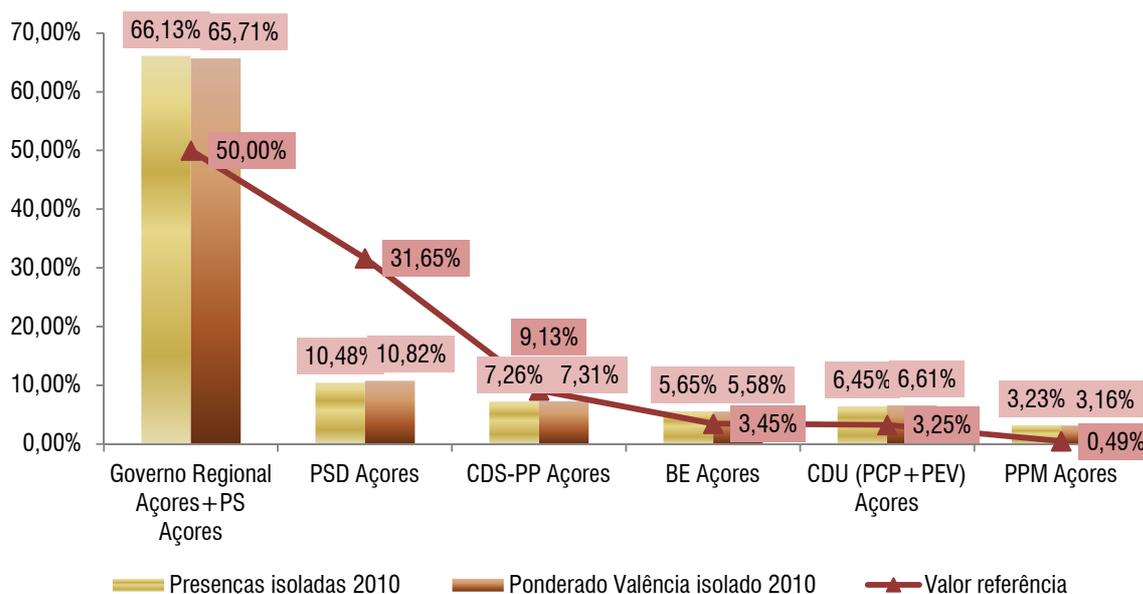
A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos à presença do Governo Regional dos Açores e do PS Açores (em conjunto), da oposição parlamentar dos Açores e dos partidos em representação parlamentar dos Açores (em conjunto). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPA: Telejornal Açores.

Os valores relativos à presença do Governo Regional dos Açores em conjunto com o PS Açores encontram-se bastante acima dos definidos como valores-referência no que respeita ao modelo de registo simples da presenças e no modelo que pondera essas presenças com a valência/tom (mais 16 pontos percentuais). A variável valência/tom tem uma influência ligeiramente negativa na presença do Governo Regional dos Açores e do PS Açores.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão abaixo daqueles definidos como valores-referência quer no modelo simples de registo de *presenças* quer no modelo que pondera essas *presenças* com a *valência/tom em relação aos partidos da oposição dos Açores* (menos 15 pontos percentuais). A variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* da *generalidade* desses partidos.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES+PS AÇORES, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DOS AÇORES (INDIVIDUALMENTE) E SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE)

**Fig. 81 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES E DOS PARTIDOS DOS AÇORES COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.  
 Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 248.  
 Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

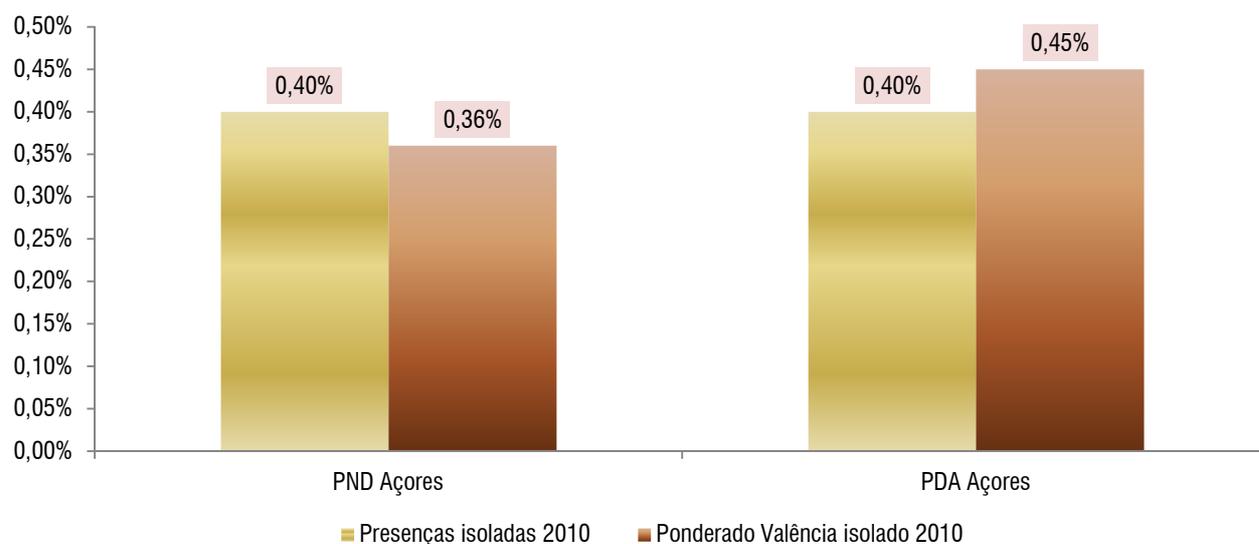
A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos pela ERC aos diferentes partidos da oposição parlamentar dos Açores (desagregados) de acordo com o modelo utilizado para avaliar o pluralismo político-partidário na cobertura jornalística efectuada pelo serviço público de televisão. Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPA: Telejornal Açores.

Os valores relativos à *presença* do *PSD Açores* encontram-se bastante abaixo dos valores-referência definidos pela ERC, em menos cerca de 21 pontos percentuais, quer no modelo de registo simples da *presença*, quer no modelo que pondera essa *presença* com a *valência/tom*, variável com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.

Também os valores relativos à *presença* do *CDS-PP Açores* se encontram abaixo dos valores-referência (menos cerca de 2 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando-a com a *valência/tom*.

Os valores relativos à *presença* do *PCP+PEV Açores*, *BE Açores* e *PPM Açores* encontram-se acima dos valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando essa *presença* com a variável *valência/tom* que tem uma influência negativa nas *presenças* do *BE Açores* e do *PPM Açores* e positiva no caso do *PCP+PEV Açores*.

**Fig. 82 PRESENÇA DOS PARTIDOS DOS AÇORES SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos regionais em 2010 = 248.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*Número total de presenças de partidos sem representação parlamentar = 2.*

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2009 = 248.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*Número total de presenças de partidos sem representação parlamentar = 2.*

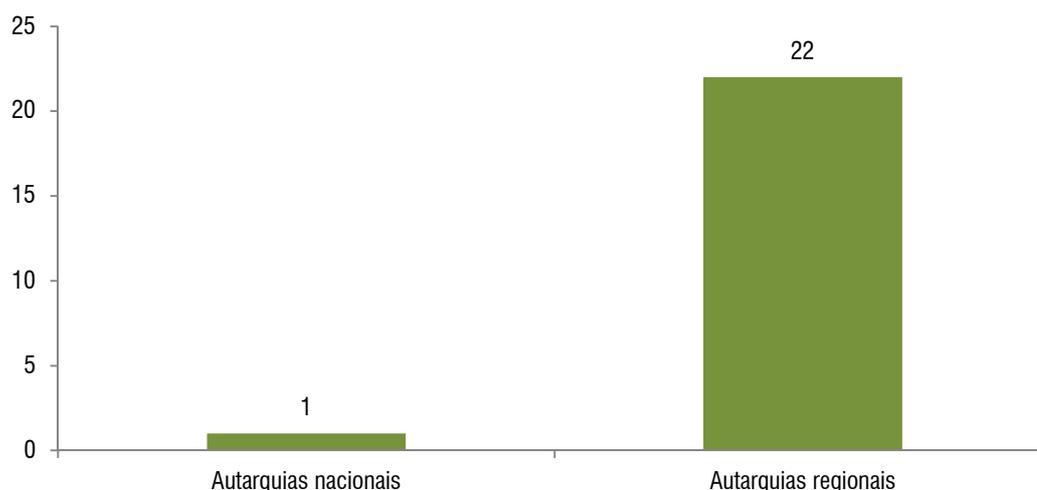
Dos partidos *sem representação parlamentar* dos Açores, o *PND Açores* e o *PDA Açores* são os únicos presentes na amostra de 2010, cada um com uma *presença*.

Os dados relativos à aplicação do modelo que pondera a presença dos partidos dos Açores sem representação parlamentar com a *valência/tom* mostram que essa variável tem uma influência negativa no caso do *PND Açores* e positiva no caso do *PDA Açores*.

## AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a presença de representantes de autarquias nas peças incluídas na amostra do bloco informativo do serviço público de televisão dos Açores, isto é, apenas nas peças com *presença* ou referência aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) com e sem representação parlamentar. Trata-se apenas das peças em que os autarcas interagem com os Governos (nacional e regionais) e os partidos (nacionais e regionais) excluindo, portanto, as peças centradas exclusivamente em questões ou protagonistas relacionados com autarquias.

**Fig. 83 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPA / 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de peças em que intervêm autarquias regionais e nacionais = 23.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as autarquias surgem representadas na peça em discurso directo, indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.

Verifica-se que as *autarquias regionais*, isto é, *autarquias localizadas nas regiões autónomas*, marcam *presença* no bloco informativo da RTPA num total de 22 peças, o que equivale a 9,6% do total de peças. Já as *autarquias nacionais*, isto é as autarquias localizadas em Portugal continental, apenas estão presentes em 1 peça.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom, actores/tipo de representantes, temas, fontes*.

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da presença dos Governos (nacionais e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais) no bloco informativo da RTPA.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se nos Anexos 3.

**Fig. 84 VALÊNCIA/TOM DOS GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA/ 2010**

Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
Governo Regional dos Açores	33,3%	12,6%	54,0%	100% (174)
PS Açores	42,4%	6,1%	51,5%	100% (33)
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>34,8%</b>	<b>11,6%</b>	<b>53,6%</b>	<b>100% (207)</b>
PSD Açores	29,0%	–	71,0%	100% (31)
CDS-PP Açores	20,0%	10,0%	70,0%	100% (20)
PCP/CDU Açores	–	12,5%	87,5%	100% (16)
BE Açores	–	28,6%	71,4%	100% (14)
PPM Açores	12,5%	12,5%	75,0%	100% (8)

Instituições	Valência negativa	Valência equilibrada	Valência positiva	Total
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Açores</b>	<b>15,7%</b>	<b>10,1%</b>	<b>74,2%</b>	<b>100% (89)</b>
PND Açores	–	100,0%	–	<b>100% (1)</b>
PDA Açores	–	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Açores</b>		<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100% (20)</b>
Governo	59,0%	20,5%	20,5%	<b>100% (39)</b>
PS	57,1%	28,6%	14,3%	<b>100% (7)</b>
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>58,7%</b>	<b>21,7%</b>	<b>19,6%</b>	<b>100% (46)</b>
PSD	18,2%	27,3%	54,5%	<b>100% (11)</b>
CDS-PP	20,0%	40,0%	40,0%	<b>100% (5)</b>
PCP/CDU	50,0%	50,0%	–	<b>100% (2)</b>
BE	50,0%	50,0%	–	<b>100% (2)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>25,0%</b>	<b>35,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>100% (20)</b>
PPM	–	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar nacionais</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (1)</b>
Governo Regional da Madeira	16,7%	16,7%	66,7%	<b>100% (6)</b>
PSD Madeira	–	100,0%	–	<b>100% (2)</b>
<b>Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira</b>	<b>12,5%</b>	<b>37,5%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100% (8)</b>
PS Madeira	100,0%	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>32,1%</b>	<b>14,4%</b>	<b>53,5%</b>	<b>100% (374)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Total de presenças das instituições com valência/tom assinalado = 374.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da *presença* do Governos nacional/regionais e dos partidos nacionais/regionais no bloco informativo analisado.

O *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (11,6%), sendo as *presenças* de *valência/tom positivo* (53,6%) superior às *negativas* (34,8%). Este dado deve-se tanto ao *Governo Regional dos Açores* como ao *PS Açores*, ambos com maior percentagem de peças com *valência positiva* do que *negativa*.

Igual tendência seguem os partidos da oposição parlamentar dos Açores que, em conjunto, apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (10,1%), sendo as *presenças* de *valência/tom negativo* (15,7%) inferiores às *positivas* (74,2%). Apesar de no caso de alguns desses partidos o número de referências ser residual – o que não permite indicar tendências – verifica-se que nos dias da amostra essa distribuição é a mais frequente.

Em relação ao *Governo nacional* e ao *PS nacional*, verifica-se que o número de referências com *valência/tom negativo* são superiores (58,7%) àquelas com *valência/tom equilibrado* (21,7%) e *positivo* (19,6%).

Já no que respeita aos partidos parlamentares nacionais, em conjunto, observa-se que as referências com *valência/tom positivo* (40%) são ligeiramente superiores àquelas com *valência/tom equilibrado* (35%) e *negativo* (25%).

Em relação ao *Governo Regional da Madeira* e ao *PSD Madeira*, as referências com *valência/tom positivo* são superiores, em cerca de metade das peças (50%).

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas verifica-se: uma *valência/tom* tendencialmente *positivo em relação ao Governo Regional dos Açores*, *tendência também identificada relativamente ao PS Açores e aos partidos da oposição parlamentar dos Açores*.

#### QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

O indicador *qualidade em que intervêm as instituições* agrega as seguintes categorias de participação das instituições político-partidárias nas peças: **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na primeira categoria inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo nunca alvo de críticas ou contestação.

Por seu turno, na segunda categoria contabilizam-se os casos em que o participante (pessoa ou instituição) é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo quando o contraditório é exercido (*simultaneamente protagonista e alvo*).

**Fig. 85 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPA / 2010**

Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	33,3%	66,7%	100% (3)
Governo Regional dos Açores	33,3%	66,7%	100% (174)
PS Açores	42,4%	57,6%	100% (33)
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>34,8%</b>	<b>65,2%</b>	<b>100% (207)</b>
PSD Açores	29,0%	71,0%	100% (31)
CDS-PP Açores	20,0%	80,0%	100% (20)
PCP/CDU Açores	–	100,0%	100% (16)
BE Açores	–	100,0%	100% (14)
PPM Açores	12,5%	87,5%	100% (8)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Açores</b>	<b>15,7%</b>	<b>84,3%</b>	<b>100% (89)</b>
PND Açores	–	100,0%	100% (1)
PDA Açores	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Açores</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (2)</b>
Governo	53,8%	46,2%	100% (39)
PS	57,1%	42,9%	100% (7)
<b>Subtotal Governo Nacional+PS Nacional</b>	<b>54,3%</b>	<b>45,7%</b>	<b>100% (46)</b>
PSD	18,2%	81,8%	100% (11)
CDS-PP	20,0%	80,0%	100% (5)
PCP/CDU	50,0%	50,0%	100% (2)
BE	50,0%	50,0%	100% (2)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais</b>	<b>25,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>100% (20)</b>
PPM	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Nacionais</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (1)</b>

<b>Instituições</b>	<b>Destinatário/Alvo</b>	<b>Protagonista</b>	<b>Total</b>
Governo Regional da Madeira	16,7%	83,3%	<b>100% (6)</b>
PSD Madeira	–	100,0%	<b>100% (2)</b>
<b>Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira</b>	<b>12,5%</b>	<b>87,5%</b>	<b>100% (8)</b>
PS Madeira	100,0%	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (1)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	8,6%	91,4%	<b>100% (81)</b>
Movimentos cívicos/forças sociais	6,7%	93,3%	<b>100% (30)</b>
Autarquias regionais	8,3%	91,7%	<b>100% (24)</b>
Assembleia Regional dos Açores	12,5%	87,5%	<b>100% (16)</b>
Sindicatos	8,3%	91,7%	<b>100% (12)</b>
Assembleia da República	–	100,0%	<b>100% (6)</b>
Órgãos UE	–	100,0%	<b>100% (6)</b>
Ministro da República dos Açores	–	100,0%	<b>100% (3)</b>
Outras forças políticas e institucionais internacionais	50,0%	50,0%	<b>100% (2)</b>
Assembleia Regional da Madeira	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
Autarquias nacionais	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>8,2%</b>	<b>91,8%</b>	<b>100% (182)</b>
<b>Total</b>	<b>24,0% (134)</b>	<b>76,0% (425)</b>	<b>100% (559)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Total de presenças das instituições com qualidade assinalada = 559.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Qualidade encontra-se no Anexo 3.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as instituições incluídas na análise.

Os dados da tabela anterior mostram que, em 2010, o **Governo Regional dos Açores** e o **PS Açores** aparecem como *protagonistas*, ou seja não são *destinatários ou alvo* de crítica, em 65,2% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 34,8% das peças em que estão presentes, embora no caso do **PS Açores** essa tendência seja menos acentuada.

**Os partidos da oposição parlamentar dos Açores** são *protagonistas*, ou seja, não são *destinatários/alvo* de crítica, em 84,3% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 15,7% das peças em que estão presentes e, entre estes, o **PSD Açores** é-o mais frequentemente (29%).

**O Governo nacional e o PS nacional** são *protagonistas* em 45,7% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 54,3%.

**Os partidos da oposição parlamentar nacional** são *protagonistas* em 75% e *destinatários/alvo* de crítica em 25%.

**O Governo Regional da Madeira em conjunto com o PSD Madeira**, são *protagonistas* em 87,5% das peças em que estão presentes, sendo *destinatários/alvo* de crítica em 12,5%.

Na única peça em que estão presentes **partidos da oposição parlamentar da Madeira**, neste caso apenas o **PS**, verifica-se que aparecem exclusivamente como *destinatários/alvo* de crítica.

**Fig. 86 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES – RTPA / 2010**

Instituições	
Outras forças políticas e institucionais nacionais	39,7% (54)
Movimentos cívicos/Forças sociais	14% (19)
Autarquias regionais	13,2% (18)
Governo	6,6% (9)
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	5,1% (7)
PS Açores	3,7% (5)
Órgãos da União Europeia	3,7% (5)
PSD Açores	2,9% (4)
CDS-PP Açores	2,9% (4)
Sindicatos	2,9% (4)
BE Açores	2,2% (3)
PPM Açores	2,2% (3)
Assembleia da República	0,7% (1)
Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	0,7% (1)
Governo Regional da Madeira	0,7% (1)
PCP/CDU Açores	0,7% (1)
PS	0,7% (1)
PSD	0,7% (1)
CDS-PP	0,7% (1)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	0,7% (1)
Autarquias nacionais	0,7% (1)
<b>Governo isolado</b>	<b>11,7% (27)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças com presença do Governo Regional dos Açores = 136.*

*Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.*

*Total de presenças das instituições nas peças com Governo Regional dos Açores = 144.*

*Total de presenças do Governo Regional dos Açores isolado = 27.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias *instituições* que surgem nas mesmas peças que o *Governo Regional dos Açores* ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das *presenças do Governo Regional dos Açores*).

Considerando apenas o ano de 2010, nas peças com *presença do Governo Regional dos Açores* intervêm igualmente outras instituições – Presidente da República, partidos políticos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 39,7% têm intervenção de *outras forças políticas e institucionais nacionais*, 14% de *movimentos cívicos/forças sociais*, 13,2% de *autarquias regionais*, 3,7% de *órgãos da União Europeia*, 2,9% dos *sindicatos* e 0,7% de *outras forças políticas e institucionais internacionais*. A *Presidência da República* não está presente em peças com o *Governo Regional dos Açores*.

O *Governo Regional dos Açores* protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, 11,7% das peças da amostra de 2010.

Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o *Governo Regional dos Açores* está presente, encontra-se o *PS Açores* (3,7%) seguido pelo *PSD Açores* (2,9%), o *CDS-PP Açores* (2,9%), o *BE Açores* (2,2%), o *PPM Açores* (2,2%) e o *PCP/CDU Açores* (0,7%), embora esses tendam a apresentar uma presença residual. Por exemplo, no caso do *PS Açores*, partido mais presente nessas peças, foram identificadas apenas cinco presenças.



Fig. 87 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTPA / 2010

Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Governos regionais	50,0%	50,0%	–	100% (94)
<b>Subtotal Governos e órgãos regionais</b>	<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (94)</b>
PS Regional	68,8%	31,3%	–	100% (16)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	100,0%	–	100% (15)
PPD-PSD Regional	83,3%	16,7%	–	100% (12)
PCP-CDU Regional	100,0%	–	–	100% (7)
CDS-PP Regional	85,7%	14,3%	–	100% (7)
BE Regional	50,0%	50,0%	–	100% (2)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (1)
Outros partidos políticos regionais	100,0%	–	–	100% (1)
<b>Subtotal partidos políticos regionais</b>	<b>59,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (61)</b>
Governo	60,0%	40,0%	–	100% (5)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>60,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (5)</b>
PPD-PSD	66,7%	33,3%	–	100% (3)
PS	–	100,0%	–	100% (2)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (1)
Outros partidos políticos	100,0%	–	–	100% (1)
<b>Subtotal partidos políticos nacionais</b>	<b>42,9%</b>	<b>57,1%</b>	<b>–</b>	<b>100% (7)</b>
Assembleia da República	100,0%	–	–	100% (1)
Outras fontes	68,9%	31,1%	–	100% (45)
Outras fontes da Política Nacional	50,0%	50,0%	–	100% (4)
<b>Subtotal outros</b>	<b>68,0%</b>	<b>32,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (50)</b>
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (13)
<b>Total</b>	<b>53,5% (123)</b>	<b>40,9% (94)</b>	<b>5,7% (13)</b>	<b>100% (230)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 217; Total de peças com informação não atribuída = 13.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação consideradas na análise significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 3.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação consultadas na peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário. Na amostra de 2010 não foram identificadas peças de comentário no Telejornal da RTPA.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar fontes de informação, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 53,5% das peças analisadas na amostra de 2010. Pelo contrário, 40,9% das peças com *fontes*, contam com a presença de mais do que uma fonte de informação, ou seja, têm *fonte múltipla*.

Em 50% das peças em que os Governos Regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação que mais se destaca, não existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja, é uma *fonte* isolada.

Quando os partidos políticos regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação principal, em 59% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

O *Governo Nacional* surge como fonte dominante em apenas 5 das 230 peças analisadas, sendo apresentado quer como a única fonte, quer a par de outras fontes de informação.

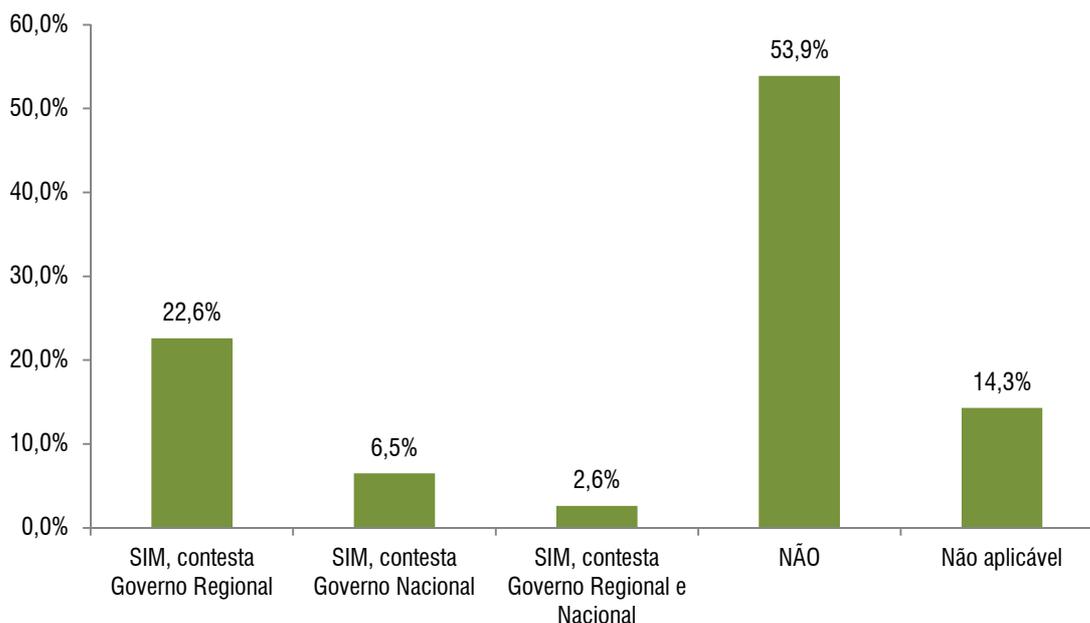
Também os *partidos nacionais*, identificados como fonte dominante em apenas 7 peças, surgem quer como *fonte única*, quer como *fonte múltipla*.

Tendencialmente verifica-se que a maior parte das peças da amostra identifica pelo menos uma das fontes de informação consultadas, ou seja, em apenas 5,7% não é possível identificá-las. Essas fontes dominantes pertencem em 155 das 230 peças aos governos e partidos regionais, sobretudo da região autónoma dos Açores. Em apenas 45 dessas peças não foi possível identificar fontes político-partidárias sendo a fonte de informação dominante da categoria *outras fontes*. Essa categoria inclui todas as fontes pertencentes a formação não político-partidárias, como por exemplo as abrangidas nas categorias *movimentos cívicos e forças sociais* e *outras forças políticas e institucionais* (nacionais e internacionais).

#### VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo Regional dos Açores* ou pelo *Governo nacional* e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador. São consideradas as críticas às duas entidades que representam o poder executivo dominante quer a nível nacional, quer ao nível da região autónoma dos Açores.

**Fig. 88 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNOS NACIONAL/ REGIONAIS OU À ACÇÃO GOVERNATIVA NACIONAL/REGIONAL – RTPA /2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças com crítica/ contestação à acção governativa (nacional e ad região autónoma dos Açores) = 73; Total de peças com crítica/contestação à acção governativa do Governo da região autónoma dos Açores = 52; Total de peças com crítica/contestação à acção governativa nacional = 15; Total de peças com crítica/contestação à acção governativa do Governo da Região autónoma dos Açores e do Governo nacional = 6; Total de peças sem crítica/contestação à acção governativa = 124; Total de peças sem presença dos governos nacional/regional dos Açores = 33.*

*Valores em percentagem.*

*Contabilizam-se todas as peças em que o Governo nacional e o Governo regional dos Açores surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*A descrição da variável crítica ou contestação à acção governativa encontra-se no Anexo 3.*

No gráfico anterior é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. Em 14,3% do total de peças da amostra de 2010, os *Governos (nacional e regional dos Açores)* não estão presentes, pelo que a variável *crítica ou contestação à acção governativa* não se aplica.

Em 22,6% do total de peças em que a variável é aplicada, *existe crítica ao Governo regional dos Açores* ou seus representantes.

Em 6,5% do total de peças existe crítica ao *Governo nacional*.

Também em 2,6% do total de peças existe crítica quer ao *Governo regional*, quer ao *Governo nacional*.

Em 53,9%, ou seja na maior parte das peças, não existe *crítica ou contestação à actividade governativa*, quer do *Governo regional dos Açores*, quer do *Governo nacional*.

**Fig. 89 TEMAS DE ÂMBITO REGIONAL DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPA / 2010**

<b>Temas / subtemas de âmbito regional</b>	
Políticas de Ordenamento do Território	11,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	11,5%
Políticas para a Educação	7,7%
Políticas para a Saúde	7,7%
Políticas para o Turismo	5,8%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	5,8%
Divergências ou críticas inter-partidárias	5,8%
Políticas para o Ambiente	3,8%
Políticas Culturais	3,8%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	3,8%
Políticas Económicas	1,9%
Políticas para a Segurança Social	1,9%
Políticas Fiscais/Financeiras	1,9%
Políticas de Defesa e Segurança	1,9%
Políticas de Administração Pública	1,9%
Políticas para a Comunicação Social	1,9%
Políticas para o Desporto	1,9%
<b>Subtotal de subtemas da área Política Nacional</b>	<b>80,5%</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Relações Laborais</b>	<b>11,5%</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>3,8%</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Ambiente</b>	<b>1,9%</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Comunicação</b>	<b>1,9%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (52)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 52.*

*Valores em percentagem.*

A descrição das variáveis *tema de âmbito regional* e *crítica ou contestação à acção governativa* encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são identificados os *temas de âmbito regional*, isto é, os assuntos centrados em acontecimentos/problemáticas relacionadas com formações político-partidárias e instituições das regiões autónomas, das peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, verificando-se que incidem sobretudo na área *temática política nacional* (80,5%). Também foram identificadas com *crítica ou contestação à acção governativa regional* que abordam assuntos com

enfoque nos temas *relações laborais* (11,5%), *economia, finanças e negócios* (3,8%), *ambiente e comunicação* (1,9% cada).

Os dados mostram que os assuntos ou *subtemas da área temática política nacional* mais abordados nessas 52 peças em 2010 são *políticas de ordenamento do território e políticas para agricultura/pescas/pecuária*. Também são *temáticas dominantes* das peças *políticas para a educação, políticas para a saúde, políticas para o turismo, actividades/propostas genéricas de partidos políticos e divergências ou críticas inter-partidárias*.

**Fig. 90 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPA / 2010**

<b>Instituições</b>	
Governo Regional dos Açores	17,0%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,2%
PSD Açores	11,6%
PCP/CDU Açores	9,8%
Movimentos cívicos/Forças sociais	8,9%
PS Açores	8,0%
CDS-PP Açores	7,1%
BE Açores	7,1%
PPM Açores	5,4%
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	3,6%
Autarquias regionais	2,7%
Sindicatos	1,8%
Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	0,9%
CDS-PP	0,9%
<b>Total</b>	<b>100% (112)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 52.*

*Total de presenças das instituições em peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 112.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

*A descrição da variável crítica ou contestação à acção governativa encontra-se no Anexo 3.*

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

Nas peças em que a *acção governativa* do Governo Regional dos Açores é alvo de crítica e contestação, 17% das 112 presenças contabilizadas pertencem ao próprio *Governo Regional dos Açores* enquanto parte interessada no exercício do contraditório político. Nessas peças, o Governo Regional é *simultaneamente protagonista e alvo*, isto é, são as peças em que lhe são feitas críticas mas em que também é referida a sua posição em relação a essas críticas.

Considerando os partidos da oposição parlamentar dos Açores presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, verifica-se que o *PSD Açores* é o mais frequente (11,6%), seguido pelo *PCP/CDU Açores* (9,8%), *CDS-PP Açores* (7,1%), *BE Açores* (7,1%) e *PPM Açores* (5,4%).

Os partidos da Região Autónoma da Madeira não estão presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional* e, dos partidos nacionais, apenas se regista a presença do *CDS-PP*.

Considerando as restantes formações analisadas que estão presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*, as mais presentes são: *outras forças políticas e*

*institucionais nacionais, seguidas de movimentos cívicos/forças sociais. As autarquias regionais e sindicatos também estão presentes nas peças que contestam a acção do Governo Regional dos Açores.*

**Fig. 91 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES OU DOS PARTIDOS DOS AÇORES – RTPA / 2010**

Representantes	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores
Presidente do Governo regional da RAA	23,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Membros do Governo da RAA	42,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Porta-vozes de Governos regionais	0,6%	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	9,1%	9,7%	15,0%	25,0%	7,1%	-	-	-
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	-	54,5%	51,6%	50,0%	50,0%	57,1%	-	-	75,0%
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	-	6,1%	16,1%	10,0%	12,5%	-	-	-	-
Militantes e membros político-partidários regionais	-	3,0%	6,5%	5,0%	-	-	-	-	12,5%
Porta-vozes de partidos políticos regionais	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-
Cabeça de lista/Candidato regional	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-
Eurodeputados	-	3,0%	3,2%	-	-	-	-	-	-
Não identificável/Não aplicável	34,5%	21,2%	12,9%	20,0%	12,5%	35,7%	100,0%	-	12,5%
<b>Total</b>	<b>100% (174)</b>	<b>100% (33)</b>	<b>100% (31)</b>	<b>100% (20)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (8)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores = 248.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores em que se aplica a variável representantes = 298.*

*Número total de presenças em que existem representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores = 214.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos políticos dos Açores surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que as instituições político-partidárias não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Não identificável/Não aplicável.*

*A descrição da variável Representantes das instituições encontra-se no Anexo 3.*

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária regional.

O Governo Regional dos Açores surge representado essencialmente pelos membros do Governo Regional, ou pelo Presidente do Governo Regional (42% e 23%, respectivamente). No entanto, em

34,5% não foi possível identificar a referência a nenhum representante do Governo Regional dos Açores.

O PS Açores é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares regionais*. Os partidos da oposição parlamentar regional, *PSD Açores, CDS-PP Açores, PCP/CDU Açores, BE Açores e PPM Açores*, também são representados maioritariamente pelos *deputados e líderes parlamentares regionais*.

Tal como no caso do *Governo regional dos Açores*, também no caso das peças em que são referidos os partidos regionais do arquipélago há uma tendência para que esses partidos surjam identificados por um dos seus representantes, isto é a percentagem de *presenças* sem representantes é inferior.

**Fig. 92 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM O GOVERNO, OS PARTIDOS E AS FORÇAS SOCIAIS NAS PEÇAS – RTPA / 2010**

Instituições	Uma	Duas	Três ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo Regional dos Açores	62,6%	–	–	37,4%	100% (174)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	64,2%	4,9%	1,2%	29,6%	100% (81)
Governo	17,9%	–	–	82,1%	100% (39)
PS Açores	75,8%	3,0%	–	21,2%	100% (33)
PSD Açores	80,6%	3,2%	–	16,1%	100% (31)
Movimentos cívicos/forças sociais	60,0%	6,7%	13,3%	20,0%	100% (30)
Autarquias regionais	58,3%	4,2%	–	37,5%	100% (24)
CDS-PP Açores	85,0%	–	–	15,0%	100% (20)
Assembleia Regional dos Açores	25,0%	–	–	75,0%	100% (16)
PCP/CDU Açores	87,5%	–	–	12,5%	100% (16)
BE Açores	71,4%	–	–	28,6%	100% (14)
Sindicatos	83,3%	–	–	16,7%	100% (12)
PSD	54,5%	–	–	45,5%	100% (11)
PPM Açores	87,5%	–	–	12,5%	100% (8)
PS	14,3%	14,3%	–	71,4%	100% (7)
Assembleia da República	50,0%	–	–	50,0%	100% (6)
Governo Regional da Madeira	66,7%	–	–	33,3%	100% (6)
Órgãos da UE	16,7%	16,7%	–	66,7%	100% (6)
CDS-PP	40,0%	–	–	60,0%	100% (5)
Presidência da República	33,3%	–	–	66,7%	100% (3)
Ministro da República dos Açores	–	–	–	100,0%	100% (3)
PSD Madeira	100,0%	–	–	–	100% (2)
PCP/CDU	–	–	–	100,0%	100% (2)
BE	–	–	–	100,0%	100% (2)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	100,0%	–	–	–	100% (2)
Assembleia Regional da Madeira	100,0%	–	–	–	100% (1)
PND Açores	100,0%	–	–	–	100% (1)
PDA Açores	100,0%	–	–	–	100% (1)
PS Madeira	–	–	–	100,0%	100% (1)
PPM	100,0%	–	–	–	100% (1)
Autarquias nacionais	–	–	–	100,0%	100% (1)
<b>Total</b>	<b>60,5% (338)</b>	<b>2,0% (11)</b>	<b>0,9% (5)</b>	<b>36,7% (205)</b>	<b>100% (559)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR apenas em discurso directo ou indirecto = 469.

Número total de presenças em que se aplica a variável vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 559

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável Número de Vozes das instituições encontra-se no Anexo 3.

A tabela acima identifica o número de vozes que representam cada formação política em causa prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte dos casos em que se identificou o número de vozes, (63,3%) as formações que as protagonizam são representadas por *uma única voz* (60,5%).

Em apenas 2%, as formações são representadas por *duas vozes*, o que acontece com maior frequência tratando-se de *órgãos da UE* e do *PS nacional*.

As peças em que a mesma formação surge representada por *3 ou mais vozes* são menos frequentes (0,9%, que corresponde a 5 peças), ocorrendo apenas nos casos em estão presentes os *movimentos cívicos/forças sociais* e a *outras forças políticas e institucionais nacionais*.

Verifica-se que a maior parte das formações referidas nas peças têm pelo menos uma voz que a representa, isto é, as suas declarações são referidas. Em 36,7% dos casos em que se registou o número de vozes verifica-se que as formações analisadas não tiveram voz, isto é, não apareceram em discurso directo, nem foram citadas. O *Governo nacional*, a *Assembleia Legislativa Regional dos Açores*, o *PS nacional*, os *órgãos da UE* e o *CDS/PP nacional* encontram-se entre as formações cuja forma mais frequente de aparecerem nas peças do Telejornal Açores é sem voz, isto é, são apenas referidas. Também a Presidência da República, o *Ministro da República dos Açores*, o *PCP/CDU nacional*, o *BE nacional*, o *PS Madeira* e as *autarquias nacionais* surgem nas peças exclusivamente sem voz. No entanto, o reduzido número de peças não permite delinear tendências.

**Fig. 93 TEMAS DE ÂMBITO REGIONAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS - RTPA / 2010**

Temas/subtemas de âmbito regional	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores	Total
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	14,7%	7,1%	7,7%	5,6%	6,3%	7,1%	-	-	12,5%	11,3%
Políticas de Ordenamento do Território	13,2%	10,7%	11,5%	5,6%	6,3%	-	-	-	-	10,5%
Divergências ou críticas inter-partidárias	0,7%	21,4%	19,2%	16,7%	18,8%	21,4%	-	-	37,5%	9,7%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	1,5%	14,3%	23,1%	11,1%	25,0%	7,1%	-	100,0%	-	8,1%
Políticas para a Educação	7,4%	-	-	5,6%	-	7,1%	-	-	-	4,8%
Discussão do Orçamento de Estado	2,9%	3,6%	3,8%	11,1%	6,3%	7,1%	-	-	-	4,0%
Políticas para a Segurança Social	3,7%	3,6%	-	5,6%	6,3%	7,1%	-	-	12,5%	4,0%
Políticas Laborais	5,1%	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	3,2%
Políticas para o Turismo	2,9%	3,6%	7,7%	5,6%	-	-	-	-	-	3,2%

Temas/subtemas de âmbito regional	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/C DU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores	Total
Políticas Económicas	5,1%	–	–	–	–	–	–	–	–	2,8%
Políticas para a Comunicação Social		3,6%	3,8%	5,6%	6,3%	7,1%	–	–	12,5%	2,4%
Políticas para o Ambiente	3,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	2,0%
Políticas para a Saúde	2,9%	–	–	5,6%	–	–	–	–	–	2,0%
Políticas de Defesa e Segurança	2,2%	–	3,8%	–	–	–	–	–	–	1,6%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,5%	–	–	–	–	7,1%	–	–	12,5%	1,6%
Políticas Fiscais/Financeiras	1,5%	3,6%	–	–	–	–	–	–	–	1,2%
Políticas de Administração Pública	2,2%	–	–	–	–	–	–	–	–	1,2%
Políticas para a Habitação	2,2%	–	–	–	–	–	–	–	–	1,2%
Políticas de Reabilitação Social	2,2%	–	–	–	–	–	–	–	–	1,2%
Actividades de Autarquias	1,5%	3,6%	–	–	–	–	–	–	–	1,2%
Ação governativa genérica	0,7%	–	3,8%	–	–	–	–	–	–	0,8%
Políticas Externas	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Políticas Culturais	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Políticas para o Desporto	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	3,6%	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
<b>Subtotal de subtemas da área Política Nacional</b>	<b>79,9%</b>	<b>82,3%</b>	<b>84,4%</b>	<b>78,1%</b>	<b>75,3%</b>	<b>71,1%</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>87,5%</b>	<b>79,6% (198)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Comunicação</b>	<b>2,2%</b>	<b>–</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>12,5%</b>	<b>3,2% (8)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,8%</b>	<b>–</b>	<b>6,3%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,4% (6)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Educação</b>	<b>0,7%</b>	<b>3,6%</b>	<b>–</b>	<b>5,6%</b>	<b>–</b>	<b>7,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Ambiente</b>	<b>1,4%</b>	<b>–</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,6%</b>	<b>–</b>	<b>7,1%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Sociedade</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,6%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7,1%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Vida Social</b>	<b>3,7%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Relações Laborais</b>	<b>0,7%</b>	<b>3,6%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>12,5%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1,6% (4)</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Urbanismo</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,6%</b>	<b>–</b>	<b>5,6%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1,6% (4)</b>
<b>Subtotal de</b>	<b>2,2%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1,2%</b>

Temas/subtemas de âmbito regional	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores	Total
subtemas da área Ordem Interna										(3)
Subtotal de subtemas da área Política Europeia	0,7%	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	0,8% (2)
Subtotal de subtemas da área Saúde e Acção Social	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8% (2)
Subtotal de subtemas da área Crença e Religião	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4% (1)
<b>Total</b>	<b>100% (136)</b>	<b>100% (28)</b>	<b>100% (26)</b>	<b>100% (18)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (8)</b>	<b>100% (248)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo regional dos Açores e partidos políticos dos Açores = 248.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas e subtemas dominantes das peças em que o Governo Regional dos Açores e os partidos políticos dos Açores estão presentes.

Em termos genéricos, os assuntos mais presentes nas peças com o Governo Regional dos Açores e partidos políticos dos Açores abordam sobretudo questões com enfoque na área temática da política nacional (79,6%). Também são temáticas dominantes das peças com presença dessas formações, por exemplo, comunicação (3,2%) e economia, finanças e negócios (2,4%).

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2010 são políticas para agricultura/pescas/pecuária, políticas de ordenamento do território, divergências ou críticas inter-partidárias e actividades/propostas genéricas de partidos políticos.

Nas peças com presença do Governo Regional dos Açores, sobressaem os seguintes subtemas de política nacional: políticas para agricultura/pescas/pecuária, políticas de ordenamento do território, políticas para a educação, políticas laborais e políticas económicas (com percentagens iguais ou superiores a 5%).

O subtema mais frequente nas peças com a presença do PS Açores, do CDS-PP Açores, do BE Açores e do PPM Açores é divergências ou críticas inter-partidárias. Já o subtema mais frequente nas peças com a presença do PSD Açores, do PCP/CDU Açores é actividades/propostas genéricas de partidos políticos.

Considerando os subtemas relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos políticos dos Açores observa-se:

- Nas peças com presença do PS Açores são referidas: políticas de ordenamento do território e políticas para agricultura/pescas/pecuária.
- Nas peças com presença do PSD Açores são referidas: políticas de ordenamento do território, para agricultura/pescas/pecuária e para o turismo.
- Nas peças com presença do CDS-PP Açores são abordadas numa peça cada os subtemas: políticas para agricultura/pescas/pecuária, de ordenamento do território, para a

educação, para a segurança social, para o turismo, para a comunicação social e para a saúde.

- Nas peças com presença do *PCP/CDU Açores* as políticas referidas são, com peso semelhante: *políticas para agricultura/pescas/pecuária, de ordenamento do território, para a segurança social e para a comunicação social.*
- Nas peças com presença do *BE Açores* as políticas sectoriais que aparecem como *subtema* (uma peça cada): *políticas para agricultura/pescas/pecuária, para a educação, para a segurança social e para a comunicação social.*
- Nas peças com presença do *PPM Açores* são abordadas com igual representatividade: *políticas para agricultura/pescas/pecuária, para a segurança social e para a comunicação social.*

**Fig. 94 ACONTECIMENTOS/EVENTOS PLANEADOS – RTPA/2010**

<b>Acontecimentos planeados</b>	
Actividades do Governo Regional dos Açores	<b>26,5%</b>
Conferências de imprensa	<b>7,8%</b>
Debates Parlamentares	<b>7,0%</b>
Actividades Parlamentares	<b>2,6%</b>
Visitas internas dos partidos	<b>2,6%</b>
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	<b>2,6%</b>
Outros eventos políticos	<b>2,2%</b>
Celebrações comemorativas/Efemérides	<b>1,7%</b>
Reuniões de partidos políticos	<b>1,7%</b>
Congressos partidários	<b>0,9%</b>
Encontros de partidos políticos	<b>0,9%</b>
Reuniões/Encontros do Governo com entidades extra político-partidárias	<b>0,9%</b>
Ações de Campanha e pré-campanha de candidatos à Presidência da República	<b>0,9%</b>
Actividades do Governo Regional da Madeira	<b>0,4%</b>
Não aplicável/Não identificável	<b>41,3%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (230)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Valores em percentagem.*

*Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como acontecimento planeado aquele que é organizado por terceiros, seja o protagonista ou outros intervenientes não presentes na peça e acontecimento não planeado, aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.*

Na tipologia de acontecimentos/eventos considerada na análise define-se como acontecimento/evento planeado aquele que é organizado e agendado previamente por terceiros (entidades/actores externos ao campo dos media) e acontecimento não planeado aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas por estes. Trata-se de identificar os eventos das peças com referência a protagonistas político-partidários (nacionais e regionais) que mereceram cobertura jornalística por parte dos órgãos de comunicação social analisados.

A maior parte das peças analisadas no Telejornal Açores em 2010 identifica pelo menos um acontecimento planeado em que os protagonistas políticos estão presentes. No entanto, em 41,3% dessas peças não foi possível identificar a existência desse tipo de acontecimentos. Tendencialmente, os acontecimentos planeados identificados são de natureza política. Apenas 2,6% das peças identificam *eventos não políticos com participação de agentes políticos.*

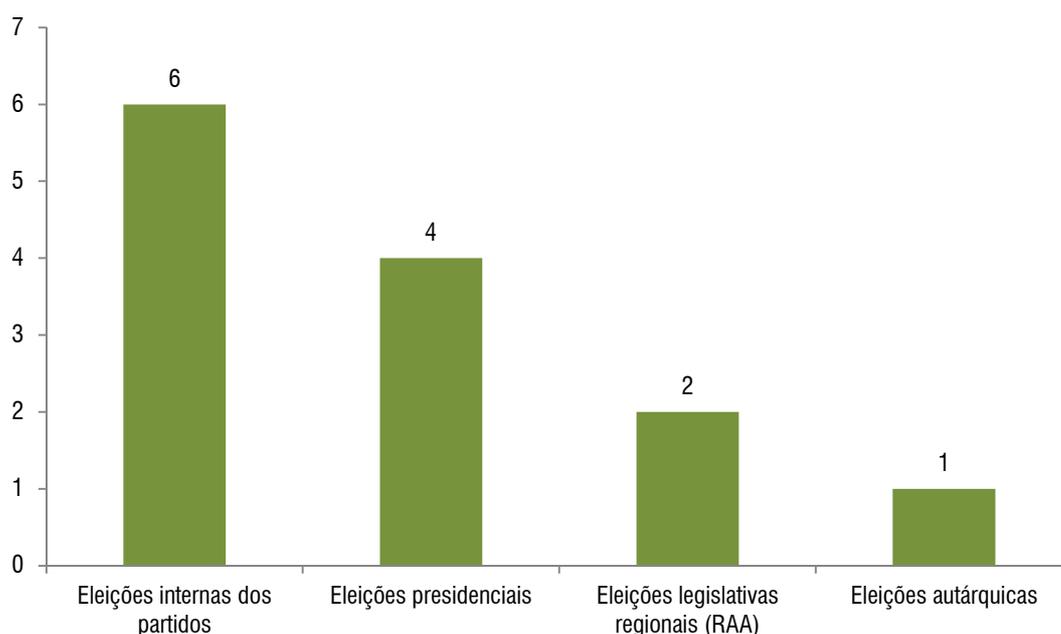
Em 2010, nas peças do Telejornal Açores, os acontecimentos planeados mais presentes dizem respeito a *actividades do Governo Regional dos Açores* (26,5%), ou seja, qualquer evento promovido pelo Governo Regional/seus representantes.

Seguem-se as *conferências de imprensa* de protagonistas políticos (7,8%) e os *debates parlamentares* (7%).

Em 41,3% do total de peças não há ou não é possível identificar um acontecimento planeado na peça.

#### DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Fig. 95 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPA / 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 13.

Valores em números absolutos.

A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 3.

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Cerca de 5,7% do total de peças monitorizadas na amostra de 2010 contém assuntos, directa ou indirectamente, ligados a um ou a vários processos eleitorais. Destas, 6 referem-se a *eleições internas dos partidos*, especificamente as eleições para a liderança do PSD, do PDA Açores e do PPM Açores, e o congresso do PCP Açores.

Em segundo lugar, surgem as peças que referem *eleições presidenciais* (4 peças), que se realizaram a 23 de Janeiro de 2011.

Existem ainda, entre estas peças, um número residual, 2 e 1 peça cada, que referem *eleições legislativas regionais (RAA)* e *eleições autárquicas*.

**Fig. 96 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPA / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>Eleições legislativas regionais (RAA)</b>	<b>Eleições autárquicas</b>	<b>Eleições presidenciais</b>	<b>Eleições internas dos partidos</b>	<b>Total</b>
Governo Regional dos Açores	2	1	2	–	5
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>–</b>	<b>5</b>
PSD Açores	–	–	–	2	2
PCP/CDU Açores	–	–	–	1	1
<b>Subtotal partidos parlamentares Açores</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
PDA Açores	–	–	–	1	1
<b>Subtotal partidos sem representação parlamentar Açores</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
PSD	–	–	–	2	2
<b>Subtotal partidos parlamentares nacionais</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
PPM	–	–	–	1	1
<b>Subtotal partidos sem representação parlamentar nacionais</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	2	–	–	–	2
Movimentos cívicos/Forças sociais	–	–	1	–	1
Autarquias regionais	–	1	–	–	1
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>16</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças que referem eleições em 2010 = 13.*

*Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2010 = 16.*

*Valores em números absolutos.*

*A descrição da variável Eleições encontra-se no Anexo 3.*

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Especificamente, é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que, em 2010, referem diferentes processos eleitorais.

O *Governo Regional dos Açores* está presente nas peças que mencionam *eleições presidenciais*, *legislativas regionais* (em ambos os casos em duas peças) e *eleições autárquicas* (uma peça).

Os partidos regionais parlamentares representados nesta sub-amostra, PSD Açores e PCP/CDU Açores, surgem em duas e uma peça, respectivamente. Ambas estão associadas às *eleições internas dos partidos*, nomeadamente à eleição do novo presidente do PSD Nacional e às eleições internas para a presidência do PCP/CDU Açores.

O PDA Açores, único partido sem representação parlamentar regional com presença na análise desta variável, está presente em apenas uma peça que refere *eleições internas dos partidos*, nomeadamente com a presença do candidato à liderança do PDA dos Açores.

O PSD nacional surge em duas peças que remetem para as *eleições internas* do PSD.

O PPM surge em uma peça com referência à candidatura de Paulo Estevão à liderança do partido.

Têm ainda presenças nas peças sobre eleições outras formações, como *outras forças políticas e institucionais nacionais*, associadas a duas peças sobre as eleições legislativas regionais na Região Autónoma dos Açores; Os *movimentos cívicos/forças sociais*, mencionados numa peça sobre a candidatura às eleições presidenciais de Fernando Nobre e ainda as *autarquias regionais* numa peça sobre a visita estatutária do executivo dos Açores à ilha de Santa Maria, na qual são mencionadas as passadas eleições autárquicas de 2009.

**Fig. 97 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS DE ÂMBITO REGIONAL NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPA / 2010**

Temas/subtemas de âmbito regional	Eleições legislativas regionais (RAA)	Eleições autárquicas	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	–	–	–	5	5
Políticas de Administração Pública	–	–	2	–	2
Políticas de Ordenamento do Território	1	1	–	–	2
Políticas Fiscais/Financeiras	–	–	1	–	1
<b>Subtotal de subtemas da área Política Nacional</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>10</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>1</b>
<b>Subtotal de subtemas da área Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>12</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 13.

Valores em números absolutos.

A descrição das variáveis Tema regional e Eleições encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são analisados os *temas e subtemas regionais* ou assuntos centrais das peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Deve ter-se em atenção que esta tabela totaliza 12 peças, e não 13, pois uma das peças que refere eleições não tem *tema regional*, por se referir às eleições para a liderança do PSD sem relação com a Região Autónoma dos Açores.

Observa-se que os *temas regionais* das peças que, em 2010, referem *eleições legislativas regionais (RAA)* prendem-se com *políticas de ordenamento do território* (1 peça) e com *temas de comunicação* (1 peça), nomeadamente sobre a visita do presidente do governo regional dos Açores às obras de alargamento do aeroporto de São Jorge e sobre a inserção de publicidade institucional nos órgãos de comunicação social regionais.

Os *temas regionais* das peças que, em 2010, referem *eleições autárquicas* prendem-se, exclusivamente, com *políticas de ordenamento do território*, nomeadamente uma peça na qual são mencionadas as passadas eleições autárquicas de 2009, no âmbito da visita estatutária do executivo dos Açores à ilha de Santa Maria e da sua reunião com o Conselho de Ilha.

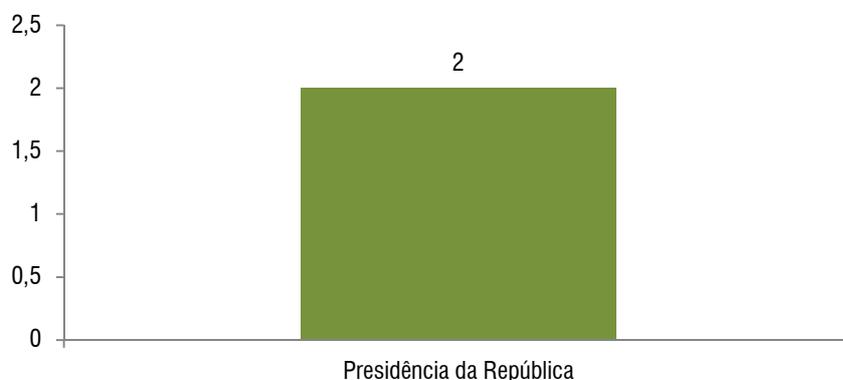
Os *temas regionais* das peças que, em 2010, referem *eleições presidenciais* prendem-se, sobretudo, com *políticas de administração pública* (2 peças), com *políticas fiscais/financeiras* (1 peça) e com *temas de economia, finanças e negócios* (1 peça).

Observa-se ainda que os *temas regionais* das peças que referem *eleições internas dos partidos* prendem-se, exclusivamente, com *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, tratando-se de peças que apresentam as propostas dos candidatos no âmbito das suas candidaturas e ainda o discurso de vitória de Pedro Passos Coelho no decurso da sua eleição para a presidência do PSD nacional.



O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República no bloco informativo do serviço público de televisão dos Açores.

**Fig. 98 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – RTPA / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 2.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 0,9% das peças monitorizadas em 2010, ou seja, 2 peças. As peças em causa abordam o envolvimento do Presidente da República na aprovação da Lei das Finanças Regionais e ainda uma peça sobre a possibilidade de realização de eleições antecipadas anunciadas pelo deputado açoreano Ricardo Rodrigues e vice-presidente da bancada parlamentar do PS.

**Fig. 99 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTPA /2009 E 2010**

Formação	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2010 - Amostra Anual	Valor referência em 2010
Governo Regional Açores+PS Açores	65,04%	<b>66,13%</b>	50
Oposição Parlamentar dos Açores	34,96%	<b>33,06%</b>	48
Partidos sem representação parlamentar dos Açores	-	<b>0,81%</b>	2
Governo Regional Açores (isolado)	53,76%	<b>54,84%</b>	
PS Açores (isolado)	11,28%	<b>11,29%</b>	
PSD Açores	12,03%	<b>10,48%</b>	31,65
CDS-PP Açores	6,02%	<b>7,26%</b>	9,13
BE Açores	4,51%	<b>5,65%</b>	3,45
CDU (PCP+PEV) Açores	7,52%	<b>6,45%</b>	3,25
PPM Açores	4,89%	<b>3,23%</b>	0,49
PND Açores	-	<b>0,40%</b>	
PDA Açores	-	<b>0,40%</b>	

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão RTPA, deve referir-se que apenas se apresentam os dados relativos a

2009 e 2010, devido ao facto de a composição da Assembleia Legislativa Regional dos Açores se ter alterado na sequência das eleições legislativas regionais de 2008.

Considerando os dados obtidos durante os dois últimos anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo e dos partidos* nas peças monitorizadas no Telejornal Açores da RTPA observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se acima dos valores-referência em 2009 e em 2010 (mais 15 e 16 pontos percentuais, respectivamente).

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2009 e em 2010 (menos 13 e 15 pontos percentuais, respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença* conjunta dos *partidos sem representação parlamentar dos Açores*, refira-se que em 2009 não registam qualquer presença e em 2010 encontram-se abaixo dos valores-referência (menos 1 ponto percentual).

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PSD Açores* se situaram abaixo do valor-referência em 2009 e em 2010 (menos 20 e 21 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes ao *CDS-PP Açores* situaram-se abaixo do valor-referência em 2009 e em 2010 (menos 3 e 2 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes ao *BE Açores* situaram-se acima do ao valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 1 e 2 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV) Açores* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e 2010 (mais 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes ao *PPM Açores* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

## | SÍNTESE CONCLUSIVA: RTP AÇORES

A análise apresentada neste capítulo abrange todas as peças em que os Governos (nacional e regionais) e os partidos políticos (nacionais e regionais), com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTPA - Telejornal Regional - entre Janeiro e Dezembro de 2010.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 230 peças referentes a 2010 (uma peça pode incluir a *presença/referência* de mais do que uma formação).

A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPA é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPA os valores obtidos pelo Governo Regional dos Açores e PS Açores (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) na avaliação do pluralismo político-partidário na cobertura jornalística do Telejornal Açores distanciam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar dos Açores também estão presentes nos dias da amostra analisados embora abaixo dos valores-referência.

Na análise detalhada da avaliação referente a cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma acentuada sub-representação do PSD Açores.

Assim, concretizando:

Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* encontram-se acima dos definidos para os valores-referência no que respeita ao registo simples da *presença* (mais 16 pontos percentuais), bem como no modelo que a pondera com a variável *valência/tom*. Essa variável tem uma influência ligeiramente negativa na *presença* do *Governo Regional dos Açores* e do *PS Açores*.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar dos Açores* em conjunto estão abaixo daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo de registo simples da *presença* (menos 15 pontos percentuais), mas também o modelo que pondera essa *presença* com a variável *valência/tom*. Essa variável tem uma influência ligeiramente positiva na *presença* da generalidade dos partidos da *oposição parlamentar dos Açores*.

Os valores relativos à *presença* do PSD Açores encontram-se abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 21 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando-a com a *valência/tom*, variável com uma influência positiva (embora quase neutra) na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do CDS-PP Açores também se encontram abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 2 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando-a com a *valência/tom*, variável com uma influência positiva, embora ligeira, na *presença* deste partido.

Os valores relativos à *presença* do PCP+PEV Açores, BE Açores e PPM Açores encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 2 a 3 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando-a com a variável *valência/tom*, que tem uma influência positiva na *presença* do PCP+PEV e negativa nos restantes casos.

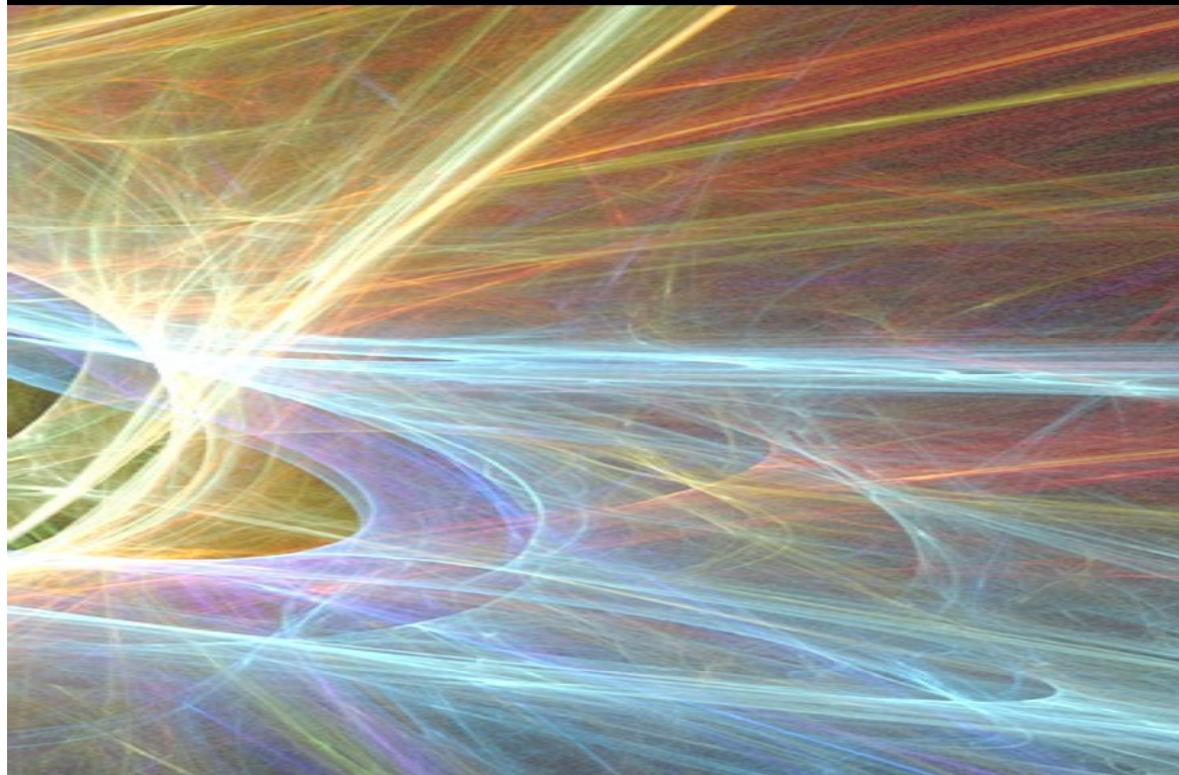
Em 2010, regista-se ainda a *presença*, embora residual (duas *presenças*), do PND Açores e do PDA Açores nas peças analisadas.



Parte I

*Informação Diária*

*RTP Madeira*



## CAPÍTULO IV – RTP MADEIRA

### NOTA PRÉVIA SOBRE OS MODELOS DE AVALIAÇÃO: SIMPLES E PONDERADO (MISTO)

O modelo de avaliação do pluralismo político-partidário baseia-se, tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTPN, atrás exposto, na contabilização da *presença* dos protagonistas do campo político-partidário: Governo e partidos políticos.

Nos protagonistas abrangidos na avaliação do pluralismo político-partidário na RTPA e na RTPM incluem-se também, para além do *governo nacional* e dos *partidos políticos nacionais*, os *governos* e os *partidos políticos da Região Autónoma dos Açores* (doravante RAA) e da *Região Autónoma da Madeira* (doravante RAM).

Os blocos informativos analisados são o das 20h00 do serviço de programas da Região Autónoma dos Açores e o das 21h00 do serviço de programas da Região Autónoma da Madeira.

A avaliação é feita ao seguinte nível:

*Presença dos governos* da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e dos *partidos políticos das Regiões Autónomas* (doravante RA), em função de valores percentuais (valores-referência), calculados com base na representatividade de cada partido político regional no quadro parlamentar de cada uma das regiões autónomas, saído das últimas eleições para as assembleias legislativas regionais.

Tal como para os serviços de programas RTP1, RTP2 e RTN, o Conselho Regulador teve em conta que uma avaliação calculada em função dos valores *obtidos nas últimas eleições legislativas e regionais* resultaria em níveis excessivamente elevados da presença do Governo nacional e dos governos de cada uma das Regiões Autónomas, e do partido, ou dos partidos, apoiantes desses governos, ao mesmo tempo que remeteria para valores demasiado reduzidos a presença dos partidos parlamentares com menor expressão eleitoral e, porventura, anularia a presença dos partidos sem representação parlamentar.

Recorda-se, por outro lado, que o modelo de avaliação do pluralismo político-partidário envolve uma ponderação tanto quantitativa quanto qualitativa e que os valores quantitativos são valores-referência. E, como também já referido anteriormente, deve-se ter presente que o Governo nacional e os governos das Regiões Autónomas poderiam até, em sentido próprio, não ficar incluídos num critério que, como se viu, parte da representação obtida em sufrágio e depois expressa no quadro de um outro órgão de soberania, a Assembleia da República, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

Ainda assim, tomando em consideração (em última *ratio*) a referência mais funda do *poder* e da *oposição*, que está implícita no debate político em geral e no debate político-partidário em particular, **o Conselho Regulador optou por valores-referência equitativos**, os quais, sendo embora relativamente “penalizadores” para o Governo nacional, para os Governos Regionais e para o partido ou partidos da maioria – quaisquer que sejam, uma vez que se trata de um modelo abstracto – conferem aos partidos parlamentares com menor representatividade eleitoral e aos partidos sem representação parlamentar uma presença mais expressiva na informação do operador público.

Tendo presente estes objectivos, apresentam-se, a seguir, os valores-referência adoptados pela ERC.

## VALORES-REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTPA E DA RTPM

### REPRESENTAÇÃO DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS NOS BLOCOS INFORMATIVOS DAS 20H00 DA RTPA E DAS 21H00 DA RTPM

Relativamente à avaliação da presença dos *governos* e dos *partidos* da RAA e da RAM, a representatividade dos partidos políticos e dos governos de cada Região Autónoma emana de actos eleitorais próprios.

#### RTP MADEIRA

Relativamente à RTPM, a figura 100 mostra os resultados das últimas eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira e, na coluna da direita, o número de deputados.

**Fig. 100 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DA MADEIRA: 2007**

Partidos da RAM	Resultados eleições	N.º de deputados Assembleia Legislativa Regional da Madeira
PPD/PSD Madeira	64,24%	33
PS Madeira	15,42%	7
CDU/PCP+PEV Madeira	5,44%	2
CDS-PP Madeira	5,34%	2
BE Madeira	2,98%	1
MPT Madeira	2,26%	1
PND Madeira	2,08%	1

Fonte: CNE, eleições legislativas da Madeira 2007.

Assim, a figura 101 contém os valores-referência **adoptados pela ERC**: 50% para o Governo Regional da Madeira em conjunto com o PPD/PSD Madeira, 48% para aos partidos da RAM da oposição parlamentar e 2% para os partidos da RAM sem representação parlamentar. Por sua vez, a figura 101 mostra esses mesmos valores, mas desagregados por formações político-partidárias.

**Fig. 101 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAM**

Protagonista/Instituição Nível regional RAM	Valores-referência adoptados nível regional
Governo Regional Madeira + PSD Madeira	50%
Oposição Parlamentar da Madeira (PS+PCP/PEV+CDS-PP+BE+MPT+PND)	48%
Conjunto dos partidos sem representação parlamentar da Madeira (restantes partidos)	2%

\* Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2007 e inscritos na CNE.

**Fig. 102 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAM**

Protagonista/Instituição Nível regional RAM	Valores-referência adoptados nível regional
Governo Regional Madeira + PSD Madeira	50,00%
PS Madeira	22,08%
CDU/PCP+PEV Madeira	7,79%
CDS-PP Madeira	7,65%
BE Madeira	4,27%
MPT Madeira	3,24%
PND Madeira	2,98%

\* Partidos que concorreram às eleições legislativas regionais em 2007 e inscritos na CNE.

## | DADOS DE 2010 - RTP MADEIRA

O presente relatório dá seguimento ao processo de avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, abrangendo o **período de Janeiro a Dezembro de 2010**.

Trata-se de uma **análise por amostragem** que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido e para as datas indicadas mais adiante neste capítulo. São consideradas peças em que existe presença ou são referenciadas instituições político-partidárias (governos nacionais/regionais e partidos nacionais/regionais). Embora não sejam consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, são também consideradas na análise as peças protagonizadas pelo Presidente da República.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, o conceito de *protagonista* refere-se a *personalidades ou instituições* (Governos nacionais e regionais e partidos nacionais/regionais ou seus representantes) cuja presença consta na construção da notícia.

Na categoria *Governo nacional* são consideradas peças em que estão presentes: Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo nacional.

Na categoria *Governos regionais* são consideradas peças protagonizadas por Governo Regional e Presidente do Governo Regional, vice-presidente do Governo Regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes do Governo Regional.

Na categoria *partidos políticos (nacionais ou regionais)*, são consideradas peças protagonizadas por secretários-gerais e presidentes dos partidos (nacionais e regionais), dirigentes partidários locais, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e líderes parlamentares e outros representantes partidários.

**Deve ter-se em atenção que a avaliação do pluralismo político-partidário é feita com base em valores-referência adoptados pela ERC e calculados em função do quadro parlamentar saído das eleições legislativas regionais.**

*A margem de erro máximo da amostra utilizada para dados da RTPM (Janeiro a Dezembro de 2010) é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

A informação estatística detalhada sobre o cálculo desses valores-referência encontra-se no Anexo 2.

## | METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário no serviço de programas da RTP Madeira, incidindo no bloco informativo das 21h00 (**Telejornal Madeira**) no **período de Janeiro a Dezembro de 2010**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou instituições político-partidárias, tal como anteriormente referido.

Foram monitorizadas **341** peças em 44 edições do Telejornal Madeira, as quais correspondem à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governos nacional/regionais e partidos políticos nacionais/regionais – estão presentes quer através de declarações suas quer de referências directas ou indirectas de outros protagonistas (político-partidários ou outros) nos dias da amostra.

**Nota: No ano de 2010 foi retirado à amostra o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) que antecedeu as eleições presidenciais realizadas a 23 de Janeiro de 2011. Por outro lado, problemas técnicos na emissão do dia 8 de Dezembro impossibilitaram a sua análise, tendo este sido substituído pelo dia 9 de Dezembro.**

O critério de selecção dessas peças baseia-se na identificação de referências explícitas no conteúdo da peça a, pelo menos, um desses protagonistas ou instituições, sendo excluídas da análise as peças que não se referem explicitamente a nenhum dos citados protagonistas/instituições.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa PASW (SPSS)<sup>22</sup>, identificar *temáticas* e *actores/personalidades* presentes nas peças, bem como a *valência/tom* das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

*A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

**Fig. 103 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPMadeira	365	44	365	44	13,8740

**NOTA:** Salienta-se que, relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem, pelo que apenas se pode fazer uma descrição do modo como esses partidos são representados pelo operador público nos dias da amostra.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do Anexo 3.

A figura seguinte representa o mapa das **44 edições** do Telejornal Madeira monitorizadas no período de **Janeiro a Dezembro de 2010**.

**Fig. 104 MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS (2010)**

Data da Edição	Dias da semana
06-Jan-10	Quarta
14-Jan-10	Quinta
22-Jan-10	Sexta
30-Jan-10	Sábado
07-Fev-10	Domingo
15-Fev-10	Segunda

<sup>22</sup> Predictive Analytics Software/Statistical Package for Social Sciences.

<b>Data da Edição</b>	<b>Dias da semana</b>
23-Fev-10	Terça
03-Mar-10	Quarta
11-Mar-10	Quinta
19-Mar-10	Sexta
27-Mar-10	Sábado
04-Abr-10	Domingo
12-Abr-10	Segunda
20-Abr-10	Terça
28-Abr-10	Quarta
06-Mai-10	Quinta
14-Mai-10	Sexta
22-Mai-10	Sábado
30-Mai-10	Domingo
07-Jun-10	Segunda
15-Jun-10	Terça
23-Jun-10	Quarta
01-Jul-10	Quinta
09-Jul-10	Sexta
17-Jul-10	Sábado
25-Jul-10	Domingo
02-Ago-10	Segunda
10-Ago-10	Terça
18-Ago-10	Quarta
26-Ago-10	Quinta
03-Set-10	Sexta
11-Set-10	Sábado
19-Set-10	Domingo
27-Set-10	Segunda
05-Out-10	Terça
13-Out-10	Quarta
21-Out-10	Quinta
29-Out-10	Sexta
06-Nov-10	Sábado
14-Nov-10	Domingo
22-Nov-10	Segunda
30-Nov-10	Terça
09-Dez-10	Quarta
16-Dez-10	Quinta

Nota: Na amostra de 2010 foi excluído o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais. Conforme definido pelo Conselho Regulador da ERC, o período de pré-campanha corresponde ao mês anterior ao dia da realização do acto eleitoral. As eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011.

As restantes informações metodológicas sobre a definição da amostra encontram-se no Anexo 2.

## ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE NOTICIOSA COM RELEVO NAS PEÇAS MONITORIZADAS

Para uma leitura e interpretação mais completas dos dados a seguir expostos, considera-se útil apresentar uma breve síntese dos principais acontecimentos de âmbito regional e de natureza política e partidária com relevância para a presente avaliação.

Trata-se, em traços gerais, de caracterizar o “pano de fundo” que serve de enquadramento às notícias objecto de análise.

Nos dias analisados na amostra de 2010, as peças com protagonistas políticos transmitidas no bloco noticioso das 21h00 (Telejornal Madeira) da RTP Madeira cobrem, sobretudo, temáticas político-partidárias dominantes ligadas às *actividades de Governos e Órgãos Regionais* da Região Autónoma da Madeira (RAM) e às *actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira* que descreveremos mais adiante. Em menor número estão presentes temáticas genericamente relacionadas com a *política nacional*, a título de exemplo, a *discussão do orçamento de Estado* nos seus vários momentos e, por inerência, as *políticas fiscais e financeiras* e a polémica em torno da Lei das Finanças Regionais e do Orçamento Regional Rectificativo. Foram também alvo de cobertura mediática as *actividades e propostas genéricas dos partidos* nacionais sobretudo na sequência das cheias ocorridas em Fevereiro na Região Autónoma da Madeira (como as visitas de Paulo Portas e Jerónimo de Sousa à Madeira, ou a intervenção do deputado CDS-PP Madeira na Assembleia da República pedindo a aprovação da Lei de Meios para a reconstrução da Madeira) e as eleições internas do PSD, com a eleição de Pedro Passos Coelho. Uma menção também, às *actividades de instituições da União Europeia*, com o envolvimento dos eurodeputados do PS e PSD no pedido de apoio do Parlamento Europeu à celeridade na aprovação de fundos europeus para a reconstrução da Madeira e a visita do presidente da União Europeia, Durão Barroso, aos locais mais atingidos pelas cheias.

Num ano marcado, tanto a nível nacional como regional, pela crise financeira, pela discussão do orçamento de Estado para 2011 e pelas medidas de austeridade, a amostra considerada evidencia a *política nacional* como a temática regional dominante da agenda no bloco noticioso em análise. Destaque para as *actividades e propostas genéricas de partidos*, com a cobertura diversificada das actividades dos partidos regionais, como por exemplo, entre outros, a eleição dos corpos sociais do PCP Madeira, a mobilização dos partidos da oposição em torno das questões associadas à reconstrução da Madeira na sequência do temporal ou ainda as críticas da oposição à forma como é celebrado o Dia da Região e a discussão do estatuto da carreira docente, entre outros assuntos relevantes para a vida político-partidária da região autónoma.

Embora não esgotando a variedade temática no âmbito da *política nacional*, foram alvo da cobertura do Telejornal da Madeira, as *políticas para a agricultura, pescas e pecuária* (em particular os apoios aos agricultores vítimas das cheias no mês de Março, bem como as dificuldades de escoamento de vários produtos agrícolas do arquipélago); as *políticas fiscais e financeiras* (revisão da lei das finanças regionais) e a *discussão do orçamento de Estado* (com destaque para as críticas dos partidos regionais ao orçamento de Estado e ao orçamento rectificativo), as *políticas de ordenamento do território* e as *políticas para a saúde* (como a dívida do governo regional às farmácias e os cortes na saúde).

Embora com menos expressão surgem também retratadas temáticas relacionadas com a *ordem interna*, em particular, *acidentes e catástrofes* com as cheias ocorridas no arquipélago em Fevereiro, que envolveu vários actores da arena política e partidária, e da comunidade nacional e internacional, conforme acima mencionado.

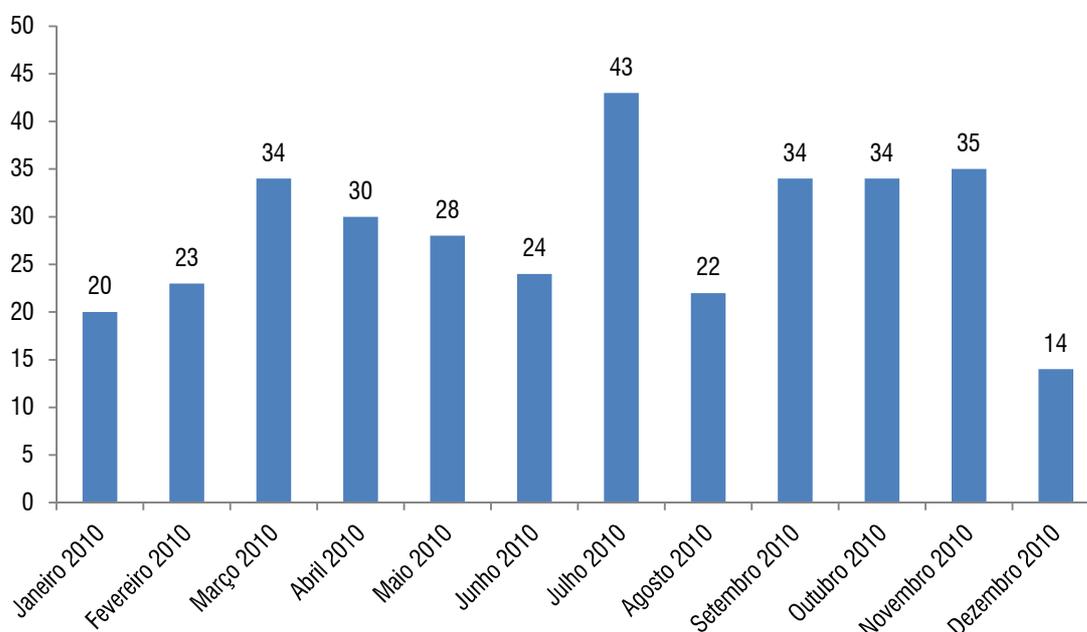
O desemprego em geral, e em particular entre os jovens, constituiu uma das problemáticas da agenda noticiosa regional, opondo os partidos, em particular PS Madeira e PCP Madeira, e o Governo regional. São, assim, questionados os indicadores de desemprego fornecidos pela direcção regional ao INE, bem como salientado o desemprego entre os jovens licenciados na ilha. A nível laboral, também foram objecto da atenção mediática, as reivindicações salariais dos enfermeiros da região que se juntaram ao protesto nacional e a discussão do estatuto da carreira docente, protagonizado pelo sindicato dos professores.

A celebração de efemérides também mereceu algum destaque na agenda do Telejornal da Madeira em 2010, nomeadamente a cobertura das comemorações do Centenário da Primeira República e o lamento do Bloco de Esquerda pela ausência de uma sessão solene para assinalar o evento na RAM e o apelo do Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, à implantação de uma 4ª República. Ainda neste contexto, a já mencionada polémica em torno da celebração do Dia da Região, com destaque para as intervenções de descontentamento dos partidos da oposição ao modo como dia é celebrado, em particular, o facto de os partidos não terem voz na sessão solene desta comemoração.

Ainda de assinalar que grande parte da cobertura mediática das actividades político-partidárias regionais se baseia em acontecimentos planeados, dominados pela agenda das actividades do Governo regional da Madeira e dos partidos regionais. São assim alvo de cobertura mediática inaugurações e comemorações, entre outros eventos, com a presença de elementos do Governo, bem como as visitas internas dos partidos regionais à ilha da Madeira e conferências de imprensa.

PEÇAS COM PRESENÇA DOS GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E DOS PARTIDOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NO BLOCO INFORMATIVO DA RTPM

Fig. 105 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM /2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.  
Valores em números absolutos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 (12 meses) foram monitorizadas no bloco informativo do serviço de programas da RTPM, 341 peças noticiosas com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou instituições político-partidárias abrangidas na análise. Foi excluído da amostra de 2010, o dia abrangido pelo período de pré-campanha (24 de Dezembro) para as eleições presidenciais, ou seja, conforme definido pela ERC o mês anterior a cada eleição: as eleições presidenciais realizaram-se a 23 de Janeiro de 2011. Para além disso, por razões de ordem técnica do operador que impossibilitaram o correcto visionamento e análise da emissão do bloco informativo de dia 8 de Dezembro, optou-se por substituí-lo pelo dia seguinte, o dia 9 de Dezembro.

Estes dados permitem uma primeira constatação:

Em 2010, os meses com maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas dos Governos (nacional e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais) no bloco informativo da RTPM foram Julho, Novembro, Março, Setembro e Outubro.

Em Julho, os *temas regionais* mais presentes nas peças do bloco informativo da RTPM respeitam a *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* e *efemérides* (no âmbito das comemorações do dia da Madeira). Em Novembro referem-se a *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* e à *discussão do Orçamento de Estado* (referente ao orçamento regional). Em Março, os *temas regionais* centram-se em *acidentes e catástrofes* (sobre a reconstrução e os apoios na sequência das cheias na Madeira) e *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*. As peças transmitidas em Setembro têm como *temas regionais* mais presentes *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, *políticas para a educação*, *políticas para agricultura/pescas/pecuária* e *políticas para o turismo*. Finalmente, as peças transmitidas em Outubro têm como *temas regionais* mais presentes *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, *discussão do Orçamento de Estado* (referente ao orçamento de Estado nacional) e *efemérides* (no âmbito das comemorações do centenário da República).

**Fig. 106 NÚMERO DE PRESENCAS NAS PEÇAS: GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E PARTIDOS (NACIONAIS E REGIONAIS) – RTPM / 2010**

<b>RTPM/ 2010</b>	
<b>Instituições Madeira</b>	
Governo Regional da Madeira	137
PSD Madeira	33
<b>Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira</b>	<b>170</b>
PCP/CDU Madeira	42
PS Madeira	41
CDS-PP Madeira	30
BE Madeira	28
MPT Madeira	26
PND Madeira	18
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>185</b>
<b>Subtotal Madeira</b>	<b>355</b>
<b>Instituições Nacionais</b>	
Governo	40
PS	7
<b>Subtotal Governo Nacional+PS Nacional</b>	<b>47</b>
PSD	15
CDS-PP	10
PCP/CDU	8
BE	1
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais</b>	<b>34</b>
<b>Subtotal Nacional</b>	<b>81</b>
<b>Instituições Açores</b>	
Governo Regional dos Açores	3
<b>Subtotal Governo Açores</b>	<b>3</b>
<b>Subtotal Açores</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>439</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes aos Governos nacional/regionais e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 439.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.*

A figura anterior contabiliza a *presença* dos Governos nacional/regionais e dos partidos (nacionais e regionais) em números absolutos nas peças emitidas e monitorizadas na amostra de 2010, isto é, todas, excepto aquelas em que aparecem como destinatário/alvo.

O total de *presenças* apurado é de 439 no bloco informativo da RTPM, sendo que o total de peças em que esses protagonistas/instituições estão presentes é de 341. Estes dados mostram que existem peças nas quais se verifica a *presença* de mais do que um protagonista das formações político-partidárias analisadas.

Conforme se pode observar a partir da leitura da figura anterior, a maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPM são regionais e pertencem à própria RAM (Governo Regional da Madeira e partidos da Madeira = 355 *presenças*).

Mais concretamente, o Governo Regional da Madeira e o PSD Madeira registam 170 *presenças* e os partidos políticos parlamentares da Madeira 185.

Registam-se 81 *presenças*, nos dias analisados na amostra, referentes ao Governo e partidos políticos nacionais.

Quanto às *presenças* referentes à Região Autónoma dos Açores, registam-se apenas 3 nos dias analisados, o Governo Regional dos Açores.

**Fig. 107 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTPM / 2010**

<b>Duração total das peças</b>	8:51:49
<b>Duração média das peças</b>	0:01:34

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.  
Valores em horas:minutos:segundos.*

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 as peças do bloco informativo da RTPM totalizaram 8 horas, 51 minutos e 49 segundos.

A *duração média* dessas peças é de 1 minuto e 34 segundos.

**Fig. 108 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DOS GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPM / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>Duração total</b>
Governo Regional da Madeira	3:59:38
Governo	1:32:48
PCP/CDU Madeira	1:07:09
PS Madeira	1:01:27
PSD Madeira	0:52:39
PSD	0:50:15
CDS-PP Madeira	0:45:36
BE Madeira	0:42:58
MPT Madeira	0:38:12
PND Madeira	0:30:07
CDS-PP	0:18:33
PS	0:13:21
PCP/CDU	0:12:19
Governo Regional dos Açores	0:06:03
BE	0:02:18

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes aos Governos nacional/regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 439.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.

A figura anterior mostra o somatório da duração das peças com presença (através de declarações ou sendo citados) de protagonistas dos Governos (nacional e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais), sendo que na mesma peça podem aparecer vários desses protagonistas. Frequentemente acontece o Governo interagir com os partidos políticos na mesma peça. Quando isso acontece, a duração da peça é contabilizada para cada um deles (na mesma proporção para todos).

Em 2010, as peças com referências ao *Governo Regional da Madeira* e ao *PSD Madeira* tiveram uma duração aproximada de cinco horas. As peças com referências aos *partidos da oposição parlamentar da Madeira* também somaram aproximadamente cinco horas.

Dos *partidos da oposição parlamentar da Madeira*, o *PCP/CDU Madeira* esteve presente em peças que acumulam a maior duração total, cerca de 1 hora e 7 minutos, imediatamente seguido pelo *PS Madeira* (cerca de 1 hora).

As peças com presença do *Governo nacional* e do *PS nacional* somaram aproximadamente 1 hora e 46 minutos.

As peças com presença dos partidos da *oposição parlamentar nacional* somaram cerca de 1 hora e 23 minutos.

**Fig. 109 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS COM PRESENÇA DOS GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS – RTPM / 2010**

Instituições	Duração média
PSD	0:03:21
Governo	0:02:19
BE	0:02:18
Governo Regional dos Açores	0:02:01
PS	0:01:54
CDS-PP	0:01:51
Governo Regional da Madeira	0:01:45
PND Madeira	0:01:40
PSD Madeira	0:01:36
PCP/CDU Madeira	0:01:36
BE Madeira	0:01:32
PCP/CDU	0:01:32
CDS-PP Madeira	0:01:31
PS Madeira	0:01:30
MPT Madeira	0:01:28

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes aos Governos nacional/regionais e aos partidos políticos nacionais/regionais = 439.

Valores em horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de

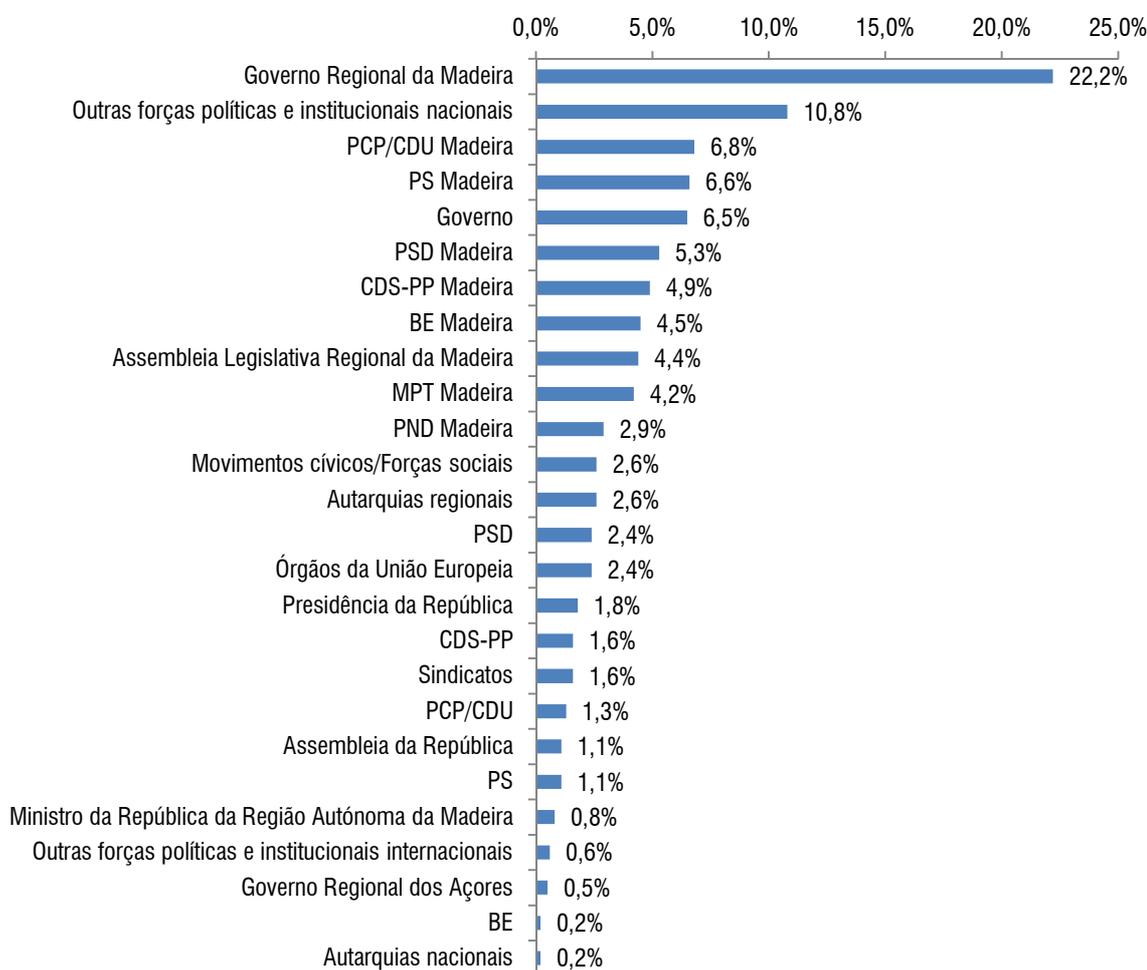
*destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença*

De um modo geral, a *duração média* das peças difere ligeiramente em função dos protagonistas político-partidários presentes nas peças, registando valores em torno de 1 minuto e meio, à excepção das peças com a presença do *PSD nacional*, do *Governo nacional*, do *BE nacional* e do *Governo Regional dos Açores* que registam uma *duração média* acima dos 2 minutos. No entanto, no caso destas duas últimas formações, está em causa a duração média de apenas quatro presenças nas peças (uma do BE nacional e três do Governo Regional dos Açores).

As peças com maior *duração média* dizem respeito ao *PSD nacional* e aquelas com menor *duração média* ao *MPT Madeira*.

#### INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS DA AMOSTRA

**Fig. 110 QUADRO GERAL DAS INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo e/ou indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.*

**Nota:** Os dados da figura supra não devem confundir-se com os constantes das figuras seguintes, uma vez que aqueles só consideram a distribuição estritamente político-partidária (Governos nacional/regionais + partidos nacionais/regionais), ao passo que esta distribuição compreende igualmente o Presidente da República e as restantes forças sociais (representadas nas categorias *outras forças políticas e institucionais nacionais, outras forças políticas e institucionais internacionais, sindicatos, movimentos cívicos/ forças sociais, autarquias nacionais e autarquias regionais*).

A figura *supra* mostra a distribuição das **presenças** dos Governos (nacionais e regionais), dos partidos (nacionais e regionais), do Presidente da República e das diferentes forças sociais que intervêm nas peças. Considera-se que há *presença* de uma instituição nas peças monitorizadas sempre que essas instituições aparecem, quer de forma abstracta, quer representadas por um ou mais protagonistas, em discurso directo ou discurso indirecto. No entanto, para se entender o significado da variável presença é necessário relacioná-lo com o significado da variável qualidade em que as formações aparecem na peça, pois a última ajuda a determinar a primeira. Assim, para que uma formação esteja presente numa peça é necessário que apareça numa das seguintes qualidades: “quem fala”, “de quem se fala” ou “simultaneamente protagonista e alvo”. Quando as formações são apenas criticadas não se considera que têm presença na peça, mas sim que são “destinatário/alvo”.

Analisando o conjunto das instituições presentes nas peças (excluída a *qualidade de destinatário/alvo*) verifica-se que o *Governo Regional da Madeira* é a mais presente, seguido por *outras forças políticas e institucionais nacionais*<sup>23</sup>.

Relativamente aos partidos políticos parlamentares da Madeira, dispõem-se pela seguinte ordem: *PCP/CDU Madeira, PS Madeira, PSD Madeira, CDS-PP Madeira, BE Madeira, MPT Madeira e PND Madeira*.

A *Presidência da República* surge como a 16.<sup>a</sup> formação mais presente nas peças, representando 1,8% das 618 *presenças*.

O *Governo nacional* ocupa a 5.<sup>a</sup> posição, mais representado do que a maioria dos partidos parlamentares da Madeira, à excepção do PCP/CDU Madeira e do PS Madeira que surgem como 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> formações presentes.

Entre os partidos da oposição parlamentar nacional o PSD é o mais presente nas peças do *Telejornal Madeira*. Refira-se que nenhum dos partidos da região autónoma dos Açores está presente nas peças nos dias da amostra

Os *movimentos cívicos/forças sociais*<sup>24</sup> (2,6%), as *autarquias regionais*, isto é, as autarquias localizadas nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira (2,6%), os *órgãos da UE*<sup>25</sup> (2,4%), os

---

<sup>23</sup> Trata-se de uma categoria abrangente que engloba todos os representantes das restantes instituições portuguesas, públicas e privadas, não englobadas nas categorias político-partidárias identificadas e que interagem com os Governos (nacional e regionais) ou com os partidos (nacionais e regionais) nas peças analisadas. Por exemplo, representantes da Procuradoria-Geral da República, de tribunais, das forças de segurança, bombeiros e protecção civil, entidades da administração pública, de aconselhamento ético ou jurídico, de regulação de sectores económicos, o INE, mas também individualidades que exerceram cargos políticos ou ex-membros de partidos políticos, representantes de empresas públicas ou privadas, ou os próprios meios de comunicação social na qualidade de fonte ou de protagonista. Engloba ainda representantes de organizações públicas e/ou privadas representativas de sectores: científicos (universidades e fundações); culturais (museus e salas de espectáculos); económicos e profissionais (técnicos/especialistas associados a uma empresa e respectiva administração, comissões de trabalhadores, confederações sectoriais e ordens profissionais), militares (membros das Forças Armadas) e religiosas (sacerdotes e membros de confissões).

<sup>24</sup> Esta categoria designa grupos de cidadãos organizados e com objectivos ou interesses de representação, influência e/ou actuação pública. Em concreto, pode-se dar como exemplo, os representantes de associações de estudantes, grupos de moradores, pais, entre outras, mas também os pensionistas, os clientes de bancos organizados em movimento.

<sup>25</sup> Esta categoria engloba e identifica a presença de todas as instituições e programas associados a órgãos da União Europeia. Em concreto, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, os membros e representantes de quaisquer órgãos da União Europeia (eurodeputados se não forem associados aos respectivos partidos políticos portugueses e o Presidente da Comissão Europeia).

*sindicatos*<sup>26</sup> (1,6%) e *outras forças políticas e institucionais internacionais*<sup>27</sup> (0,6%) estão menos representados do que qualquer partido parlamentar da Madeira. Já as *autarquias nacionais*, isto é, as autarquias localizadas em Portugal continental, aparecem entre as formações menos presentes nas peças analisadas na amostra do Telejornal Madeira.

## APLICAÇÃO DO MODELO<sup>28</sup> DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO PARTIDÁRIO À AMOSTRA DE 2010

Os dados constantes das figuras abaixo abrangem apenas as peças em que se verifica presença do Governo e dos partidos políticos nacionais e regionais, excluindo, portanto as peças nas quais, por exemplo, se verifique apenas a presença do Presidente da República e das restantes forças sociais identificadas na figura anterior.

**Fig. 111 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DA MADEIRA: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO - RTPM/AMOSTRA 2010**

Formação	Presenças isoladas 2010	Ponderado Valência isolado 2010	Influência do Tom/Valência	Valor referência em 2010	Varição face à referência em pontos percentuais*
Governo Regional Madeira+PSD Madeira	47,89%	47,21%	Negativa	50	Menos 2 p.p. *
Oposição Parlamentar da Madeira	52,11%	52,79%	Positiva	48	Mais 4 p.p.
Partidos sem representação parlamentar da Madeira	0,00%	0,00%	-	2	Menos 2 p.p.
Governo Regional Madeira (isolado)	38,59%	38,20%	Negativa		
PSD Madeira (isolado)	9,30%	9,01%	Negativa		
PS Madeira	11,55%	11,79%	Positiva	22,08	Menos 11 p.p.
CDU (PCP+PEV) Madeira	11,83%	11,82%	Negativa	7,79	Mais 4 p.p.
CDS-PP Madeira	8,45%	8,59%	Positiva	7,65	Mais 1 p.p.
BE Madeira	7,89%	7,94%	Positiva	4,27	Mais 4 p.p.
MPT Madeira	7,32%	7,46%	Positiva	3,24	Mais 4 p.p.
PND Madeira	5,07%	5,18%	Positiva	2,98	Mais 2 p.p.
Governo nacional+PS nacional	58,02%	56,49%	Negativa	50	Mais 8 p.p.
Oposição Parlamentar nacional	41,98%	43,51%	Positiva	48	Menos 6 p.p.
partidos sem representação parlamentar nacional	0,00%	0,00%	-	2	Menos 2 p.p.

<sup>26</sup> Confederações sindicais, centrais sindicais, sindicatos, sindicalistas em geral.

<sup>27</sup> Esta categoria engloba o mesmo tipo de entidades públicas ou privadas definidas na nota n.º 2, mas, de âmbito internacional, ou seja, localizadas ou actuando em países estrangeiros. Inclui por exemplo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Mundial de Saúde (OMS), programas e projectos científicos, culturais ou económicos internacionais, chefes de Estado e de Governos estrangeiros e outros representantes políticos estrangeiros.

<sup>28</sup> A ponderação das variáveis usadas no *modelo ponderado – valência/tom e presença* – é feita usando o modelo estatístico apresentado no Anexo 2.

<b>Formação</b>	<b>Presenças isoladas 2010</b>	<b>Ponderado Valência isolado 2010</b>	<b>Influência do Tom/Valência</b>	<b>Valor referência em 2010</b>	<b>Varição face à referência em pontos percentuais*</b>
PSD nacional	18,52%	18,10%	Negativa	24,42	Menos 6 p.p.
CDS-PP nacional	12,35%	13,41%	Positiva	8,75	Mais 4 p.p.
BE nacional	1,23%	1,43%	Positiva	8,23	Menos 7 p.p.
CDU (PCP+PEV) nacional	9,88%	10,57%	Positiva	6,59	Mais 4 p.p.
PCTP/MRPP nacional	-	-		0,59	
MEP nacional	-	-		0,29	
PND nacional	-	-		0,25	
MMS nacional	-	-		0,19	
PPM nacional	-	-		0,17	
MPT-PH nacional	-	-		0,14	
PNR nacional	-	-		0,13	
PPV nacional	-	-		0,10	
PTP nacional	-	-		0,06	
POUS nacional	-	-		0,05	
PDA nacional	-	-		-	
PH nacional	-	-		-	
Governo Regional Açores+PS Açores	100,00%	100,00%	-	50	Mais 50 p.p.
Oposição Parlamentar dos Açores	0,00%	0,00%	-	48	Menos 48 p.p.
Partidos sem representação parlamentar dos Açores	0,00%	0,00%	-	2	Menos 2 p.p.
PSD Açores	-	-		31,65	
CDU (PCP+PEV) Açores	-	-		3,25	
CDS-PP Açores	-	-		9,13	
BE Açores	-	-		3,45	
PPM Açores	-	-		0,49	
PND Açores	-	-			
PDA Açores	-	-			

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de presenças de instituições político-partidárias (nacionais e regionais) =439; Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos regionais da Madeira em 2010 = 355. Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo nacional e aos partidos políticos nacionais=81, Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional dos Açores e aos partidos regionais dos Açores=3.*

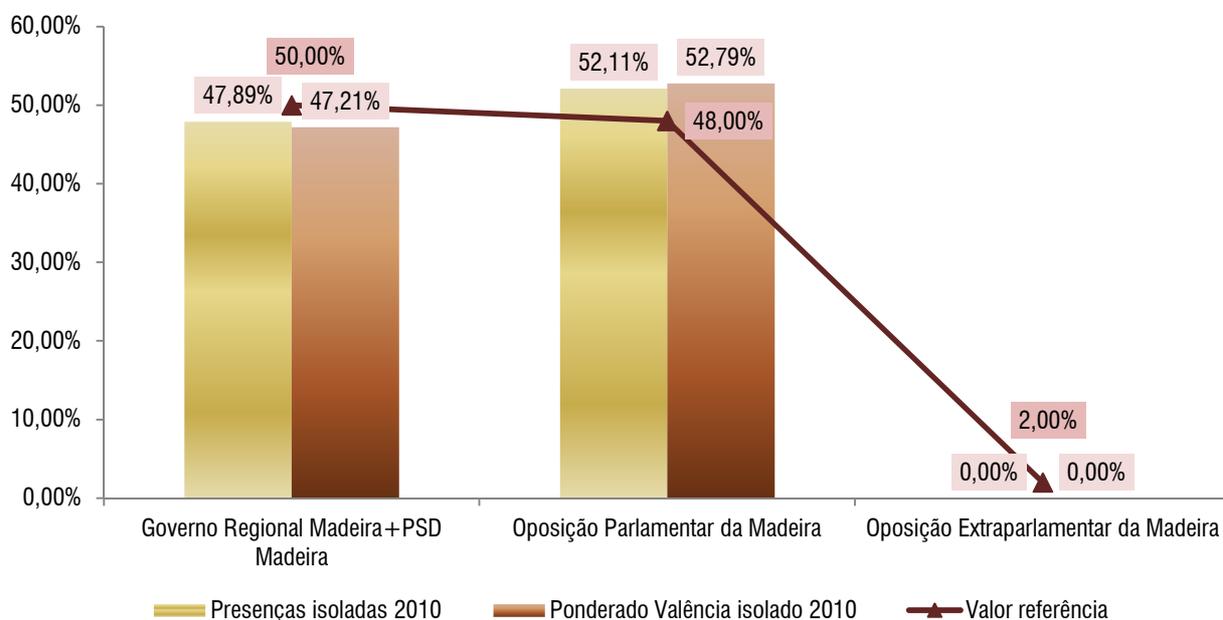
**Nota:** A variação calculada na figura supra é feita a partir do modelo simples de registo de presenças face aos valores-referência definidos, sendo os seus valores finais inscritos por arredondamento.

É importante notar que o modelo ponderado de avaliação do pluralismo político-partidário na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das regiões autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de avaliação dos canais televisivos de serviço público nacionais. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à RTP Açores e à RTP Madeira combina a variável presença das formações político-partidárias da peça com apenas a variável valência/tom face a essas formações. Essa diferença de aplicação do modelo ponderado resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a Marktest não disponibiliza dados sobre audiência média para os dois canais regionais. Assim, naturalmente o modelo ponderado aplicado à informação dos canais combina três variáveis, ao passo que o dos canais regionais combina apenas duas.

A leitura da tabela anterior é analisada nos gráficos seguintes.

**REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA+PSD MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO) E SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (EM CONJUNTO)**

**Fig. 112 PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E DOS PARTIDOS POLÍTICOS DA MADEIRA: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.  
Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais da Madeira em 2010 = 355.  
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

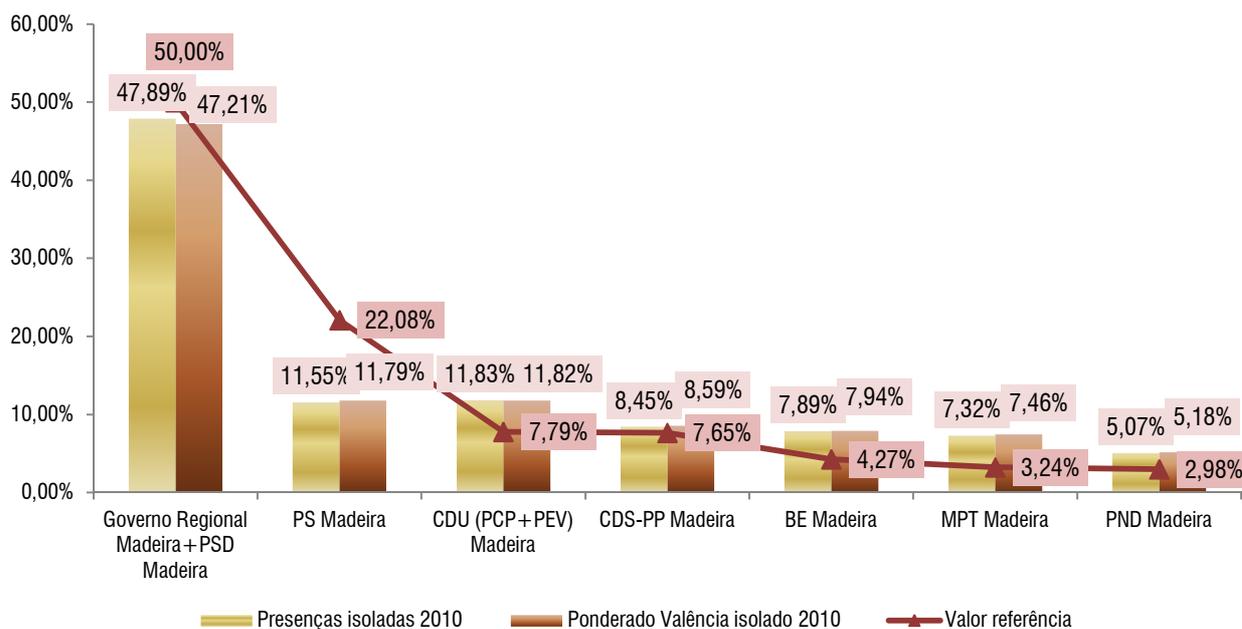
A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência definidos pela ERC para a avaliação do pluralismo político-partidário atribuídos à presença do Governo Regional da Madeira e ao PSD Madeira (agregados), da oposição parlamentar da Madeira e dos partidos sem representação parlamentar da Madeira (agregados). Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo das 21h00 da RTPM: Telejornal Madeira.

Os valores relativos à presença do Governo Regional da Madeira em conjunto com o PSD Madeira encontram-se abaixo dos definidos como valores-referência no que respeita ao modelo de registo simples da presença e no modelo que pondera essa presença com a valência/tom (menos 2 pontos percentuais). A variável valência/tom tem uma influência ligeiramente negativa na presença do Governo Regional da Madeira e do PSD Madeira.

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto estão acima daqueles definidos como valores-referência, quer no modelo simples de registo de *presenças* quer no modelo que pondera essas presenças com a *valência/tom em relação aos partidos da oposição da Madeira* (mais 4 pontos percentuais). A variável *valência/tom* tem uma influência ligeiramente positiva na presença da generalidade desses partidos.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA+PSD MADEIRA, DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO PARLAMENTAR DA MADEIRA (INDIVIDUALMENTE) E SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR (INDIVIDUALMENTE)

**Fig. 113** PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA E DOS PARTIDOS DA MADEIRA COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM / APENAS 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.  
 Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional e aos partidos políticos regionais em 2010 = 355.  
 Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A linha da figura anterior refere-se aos valores-referência atribuídos pela ERC aos diferentes partidos da oposição parlamentar da Madeira (desagregados) de acordo com o modelo utilizado para avaliar o pluralismo político-partidário na cobertura jornalística efectuada pelo serviço público de televisão. Os valores apresentados referem-se a dados do bloco informativo da RTPM: Telejornal Madeira.

Os valores relativos à presença do PS Madeira encontram-se abaixo dos valores-referência definidos pela ERC (menos cerca de 11 pontos percentuais), quer no modelo de registo simples da *presença*, quer no modelo que a pondera com a *valência/tom*, variável com uma influência positiva (embora ligeira) na *presença* deste partido.

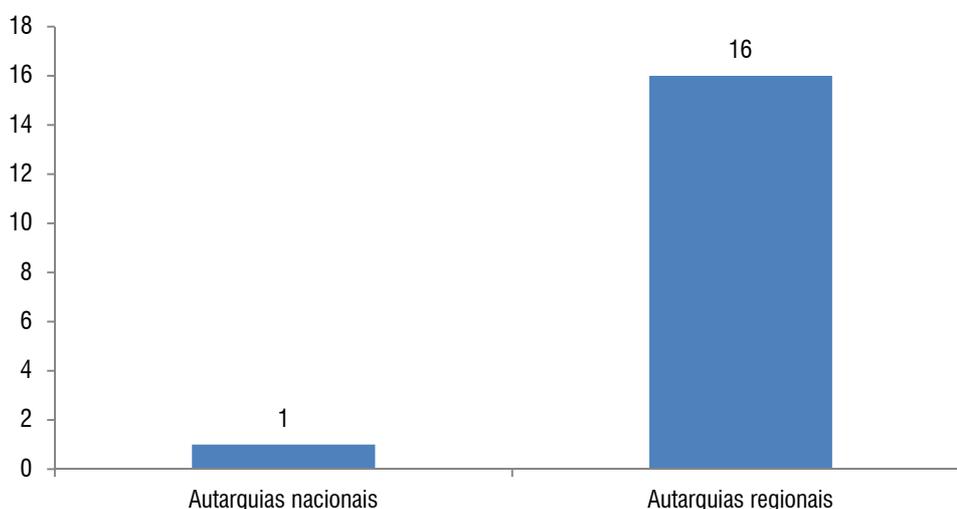
Os valores relativos à *presença* da *CDU Madeira*, *CDS-PP Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira* encontram-se acima dos valores-referência (de 1 a 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da *presença*, quer ponderando-a com a *valência/tom*.

Em 2010, nos dias referentes à amostra analisada na RTPM, não há registo de presenças de partidos sem representação parlamentar.

## AUTARQUIAS

O presente capítulo debruça-se sobre a presença de representantes de autarquias nas peças incluídas na amostra do bloco informativo do serviço público de televisão da Madeira, isto é, apenas nas peças com *presença* ou referência aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) com e sem representação parlamentar. Trata-se de apenas as peças em que autarcas interagem com os Governos (nacional e regionais) e os partidos (nacionais e regionais) excluindo, portanto, as peças centradas exclusivamente em questões ou protagonistas relacionados com autarquias.

Fig. 114 PEÇAS COM A PRESENÇA DE AUTARQUIAS - RTPM / 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de peças em que intervêm autarquias regionais e nacionais = 17.

Valores em números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as autarquias surgem representadas na peça em discurso directo, indirecto, ou no discurso de terceiros (isto é de outros protagonistas/instituições e do próprio operador). Nos casos em que aparecem na qualidade de destinatário/alvo, isto é, em que são criticados ou acusados sem apresentarem a sua resposta, não se considera sua presença.

Verifica-se que as *autarquias regionais*, isto é, autarquias localizadas nas regiões autónomas, marcam presença no bloco informativo da RTPM num total de 16 peças, o que equivale a 4,7% do total de peças da amostra. Já as *autarquias nacionais*, isto é as autarquias localizadas em Portugal continental, apenas estão presentes em 1 peça.

No ano em análise, as peças com a presença de *autarquias regionais* surgem associadas a temáticas regionais como a *política nacional, ordem interna, urbanismo e vida social*.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado*, procede-se de seguida à sua contextualização, através da análise isolada de outras variáveis como: *valência/tom, actores/tipo de representantes, temas, fontes*.

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da presença dos Governos (nacionais e regionais) e dos partidos políticos (nacionais e regionais) no bloco informativo da RTPM.

A definição desta variável e das suas categorias encontra-se no Anexo 3.

**Fig. 115 VALÊNCIA/TOM DOS GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS E DOS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM/ 2010**

<b>Instituições</b>	<b>Valência negativa</b>	<b>Valência equilibrada</b>	<b>Valência positiva</b>	<b>Total</b>
Governo Regional da Madeira	41,1%	8,2%	50,7%	<b>100% (219)</b>
PSD Madeira	40,8%	12,2%	46,9%	<b>100% (49)</b>
<b>Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira</b>	<b>41,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100% (268)</b>
PS Madeira	16,7%	6,3%	77,1%	<b>100% (48)</b>
PCP/CDU Madeira	7,0%	11,6%	81,4%	<b>100% (43)</b>
CDS-PP Madeira	9,7%	6,5%	83,9%	<b>100% (31)</b>
BE Madeira	3,6%	10,7%	85,7%	<b>100% (28)</b>
MPT Madeira	3,7%	7,4%	88,9%	<b>100% (27)</b>
PND Madeira	10,0%	10,0%	80,0%	<b>100% (20)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>9,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>82,2%</b>	<b>100% (197)</b>
Governo	54,1%	17,6%	28,4%	<b>100% (74)</b>
PS	45,5%	18,2%	36,4%	<b>100% (11)</b>
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>52,9%</b>	<b>17,6%</b>	<b>29,4%</b>	<b>100% (85)</b>
CDS-PP	–	10,0%	90,0%	<b>100% (109)</b>
PSD	39,1%	26,1%	34,8%	<b>100% (23)</b>
PCP/CDU	–	25,0%	75,0%	<b>100% (8)</b>
BE	–	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>21,4%</b>	<b>21,4%</b>	<b>57,1%</b>	<b>100% (42)</b>
Governo Regional dos Açores	–	–	100,0%	<b>100% (3)</b>
<b>Subtotal Governo Regional Açores</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>100% (3)</b>
<b>Total</b>	<b>30,6% (182)</b>	<b>10,9% (65)</b>	<b>58,5% (348)</b>	<b>100% (595)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de presenças das instituições com valência/tom assinalado = 595.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*A descrição da variável valência encontra-se nos Anexos 8 e 9.*

A figura anterior descreve os dados relativos à variável *valência/tom* da *presença* do Governos nacional/ regionais e dos partidos nacionais/regionais no bloco informativo analisado.

O *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* em conjunto apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (9%), sendo as *presenças* de *valência/tom positivo* (50%) superiores às *negativas* (41%). Este dado deve-se tanto ao *Governo Regional da Madeira* como ao *PSD Madeira*, ambos com maior percentagem de peças com *valência positiva* do que *negativa*.

Igual tendência seguem os partidos da oposição parlamentar da Madeira em conjunto, que apresentam menor percentagem relativa de *presenças* com *valência/tom equilibrado ou neutro* (8,6%), sendo as *presenças* de *valência/tom negativo* (9,1%) inferiores às *positivas* (82,2%).

Em relação ao *Governo nacional* e ao *PS nacional*, as *presenças* com *valência/tom negativo* são superiores (52,9%) àquelas com *valência/tom positivo* (29,4%). Já os partidos com representação na Assembleia Legislativa Nacional, registam, pelo contrário, mais *presenças* com *valência/tom positivo* (57,1%) do que *negativo* (21,4%).

Em relação ao *Governo Regional dos Açores*, apenas tem presenças com valência/tom positivo neste bloco informativo. Porém, não se identificam tendências, tendo em conta o número residual de peças em que se identificou a presença desta formação.

Em suma, quanto à variável *valência/tom* dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas verifica-se: uma *valência/tom* tendencialmente *positivo em relação ao Governo Regional da Madeira*, *tendência também identificada relativamente ao PSD Madeira e aos partidos da oposição parlamentar da Madeira*.

#### QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS

O indicador *qualidade em que intervêm as instituições* agrega as seguintes categorias de participação das instituições político-partidárias nas peças: **protagonista** (*quem fala e/ou de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo da crítica de terceiros*).

Na primeira categoria inclui-se o interveniente (pessoa ou instituição) que, na peça, surge em discurso directo ou indirecto, não sendo nunca alvo de críticas ou contestação.

Por seu turno, na segunda categoria contabilizam-se os casos em que o participante (pessoa ou instituição) é alvo de crítica ou contestação de terceiros, mesmo quando o contraditório é exercido (*simultaneamente protagonista e alvo*).

**Fig. 116 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM / 2010**

Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Presidência da República	–	100,0%	<b>100% (11)</b>
Governo Regional da Madeira	39,7%	60,3%	<b>100% (219)</b>
PSD Madeira	40,8%	59,2%	<b>100% (49)</b>
<b>Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira</b>	<b>39,9%</b>	<b>60,1%</b>	<b>100% (268)</b>
PS Madeira	16,7%	83,3%	<b>100% (48)</b>
PCP/CDU Madeira	7,0%	93,0%	<b>100% (43)</b>
CDS-PP Madeira	9,7%	90,3%	<b>100% (31)</b>
BE Madeira	3,6%	96,4%	<b>100% (28)</b>
MPT Madeira	3,7%	96,3%	<b>100% (27)</b>
PND Madeira	10,0%	90,0%	<b>100% (20)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>9,1%</b>	<b>90,9%</b>	<b>100% (197)</b>
Governo	50,0%	50,0%	<b>100% (74)</b>
PS	36,4%	63,6%	<b>100% (11)</b>
<b>Subtotal Governo Nacional+PS Nacional</b>	<b>48,2%</b>	<b>51,8%</b>	<b>100% (85)</b>
PSD	34,8%	65,2%	<b>100% (23)</b>
CDS-PP	–	100,0%	<b>100% (10)</b>
PCP/CDU	–	100,0%	<b>100% (8)</b>
BE	–	100,0%	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais</b>	<b>19,0%</b>	<b>81,0%</b>	<b>100% (42)</b>
Governo Regional dos Açores	–	100,0%	<b>100% (3)</b>
<b>Subtotal Governo Açores</b>		<b>100,0%</b>	<b>100% (3)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	22,4%	77,6%	<b>100% (85)</b>
Assembleia Regional da Madeira	15,6%	84,4%	<b>100% (32)</b>
Autarquias regionais	54,8%	45,2%	<b>100% (31)</b>
Órgãos da UE	16,7%	83,3%	<b>100% (18)</b>
Movimentos cívicos/Forças sociais	11,8%	88,2%	<b>100% (17)</b>
Sindicatos	–	100,0%	<b>100% (10)</b>
Assembleia da República	12,5%	87,5%	<b>100% (8)</b>

Instituições	Destinatário/Alvo	Protagonista	Total
Ministro da República da Madeira	16,7%	83,3%	100% (6)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	–	100,0%	100% (4)
Autarquias nacionais	–	100,0%	100% (1)
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>22,6%</b>	<b>77,4%</b>	<b>100% (212)</b>
<b>Total</b>	<b>27,1% (222)</b>	<b>72,9% (596)</b>	<b>100% (818)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Total de presenças das instituições com qualidade assinalada = 818.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável qualidade encontra-se no Anexo 3.

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm as instituições incluídas na análise.

Os dados da tabela anterior mostram que, em 2010, **o Governo Regional da Madeira e o PSD Madeira** aparecem como *protagonistas*, ou seja não são *destinatários ou alvo* de crítica, em 60,1% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 39,9% das peças em que estão presentes.

**Os partidos da oposição parlamentar da Madeira** são *protagonistas*, ou seja, não são *destinatários/alvo* de crítica, em 90,9% das peças em que estão presentes. Estes partidos são *destinatários/alvo* de crítica de terceiros em 9,1% das peças em que estão presentes e, entre estes, o *PS Madeira* é-o mais frequentemente (16,7%).

**O Governo nacional e o PS nacional** são *protagonistas* em 51,8% das peças em que estão presentes; e são *destinatários/alvo* de crítica por parte de terceiros em 48,2%.

**Os partidos da oposição parlamentar nacional** são *protagonistas* em 81% e *destinatários/alvo* de crítica em 19%.

**O Governo Regional dos Açores** é *protagonista* da totalidade das peças em que está presente.

Fig. 117 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA – RTPM / 2010

Instituições	
Outras forças políticas e institucionais nacionais	34,3% (47)
Governo	12,4% (17)
Movimentos cívicos/Forças sociais	9,5% (13)
Autarquias regionais	6,6% (9)
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	4,4% (6)
Sindicatos	4,4% (6)
Órgãos da União Europeia	3,6% (5)
Presidência da República	2,9% (4)
PS Madeira	2,9% (4)
PSD Madeira	2,2% (3)
CDS-PP Madeira	2,2% (3)
MPT Madeira	2,2% (3)
CDS-PP	2,2% (3)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	2,2% (3)
Assembleia da República	1,5% (2)
BE Madeira	1,5% (2)

Instituições	
PSD	1,5% (2)
Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	0,7% (1)
Governo Regional dos Açores	0,7% (1)
PCP/CDU Madeira	0,7% (1)
PND Madeira	0,7% (1)
PS	0,7% (1)
Autarquias nacionais	0,7% (1)
<b>Governo Regional da Madeira isolado</b>	<b>9,7% (33)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Total de peças com presença do Governo Regional da Madeira = 137.

Total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Total de presenças das instituições nas peças com Governo Regional da Madeira = 138.

Total de presenças do Governo Regional da Madeira isolado = 33.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.

A tabela anterior identifica e contabiliza as presenças das várias instituições que surgem nas mesmas peças que o Governo Regional da Madeira ou que interagem com este (trata-se de uma sub-amostra das presenças do Governo Regional da Madeira).

Em 2010, nas peças com presença do Governo Regional da Madeira intervêm igualmente outras instituições – Presidente da República, partidos políticos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 34,3% têm intervenção de outras forças políticas e institucionais nacionais, 9,5% de movimentos cívicos/forças sociais, 6,6% de autarquias regionais, 4,4% de sindicatos, 3,6% de órgãos da União Europeia e 2,2% de outras forças políticas e institucionais internacionais. A Presidência da República está presente em 2,9% das peças com o Governo Regional da Madeira.

O Governo Regional da Madeira protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos políticos, instituições ou forças sociais, 9,7% das peças da amostra de 2010.

Entre os partidos da Madeira que mais interagem nas peças em que o Governo Regional da Madeira está presente, encontra-se o PS Madeira (2,9%) seguido pelo PSD Madeira (2,2%), o CDS-PP Madeira (2,2%), o MPT Madeira (2,2%), o BE Madeira (1,5%), o PCP/CDU Madeira (0,7%) e o PND Madeira (0,7%).

Fig. 118 FONTES E NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO – RTPM / 2010

Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Governos regionais	52,4%	47,6%	–	100% (103)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>52,4%</b>	<b>47,6%</b>	<b>–</b>	<b>100% (103)</b>
PS Regional	96,7%	3,3%	–	100% (30)
PCP-CDU Regional	96,6%	3,4%	–	100% (29)
PPD-PSD Regional	86,4%	13,6%	–	100% (22)
CDS-PP Regional	100,0%	–	–	100% (20)
BE Regional	100,0%	–	–	100% (19)
MPT Regional	100,0%	–	–	100% (16)
PND Regional	91,7%	8,3%	–	100% (12)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	100,0%	–	100% (7)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (2)
PPM Regional	100,0%	–	–	100% (1)
<b>Subtotal partidos políticos regionais</b>	<b>90,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>–</b>	<b>100% (158)</b>

Fontes de informação	Fonte única	Fontes múltiplas	Não aplicável	Total
Governo	58,3%	41,7%	–	100% (12)
<b>Subtotal Governo Nacional</b>	<b>58,3%</b>	<b>41,7%</b>	<b>–</b>	<b>100% (12)</b>
CDS-PP	83,3%	16,7%	–	100% (6)
PCP-CDU	100,0%	–	–	100% (5)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	100,0%	–	100% (3)
PS	100,0%	–	–	100% (1)
PPD-PSD	100,0%	–	–	100% (1)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	100,0%	–	100% (1)
<b>Subtotal partidos políticos nacionais</b>	<b>70,6%</b>	<b>29,4%</b>	<b>–</b>	<b>100% (17)</b>
Outras fontes	80,6%	19,4%	–	100% (31)
Assembleias regionais	75,0%	25,0%	–	100% (4)
Presidência da República	100,0%	–	–	100% (2)
Outras fontes da Política Nacional	100,0%	–	–	100% (2)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	100,0%	–	–	100% (1)
<b>Subtotal outros</b>	<b>82,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>–</b>	<b>100% (40)</b>
Informação não atribuída	–	–	100,0%	100% (10)
<b>Total</b>	<b>73,2% (249)</b>	<b>23,8% (81)</b>	<b>2,9% (10)</b>	<b>100% (340)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 330; Total de peças com informação não atribuída = 10.

Valores em percentagem.

A ausência de algumas fontes de informação consideradas na análise significa que não foram frequentadas no que a esta variável diz respeito.

A descrição das variáveis fonte de informação principal e número de fontes encontra-se no Anexo 3.

Nesta tabela são analisadas as variáveis *fonte* de informação principal da peça e *número de fontes* de informação consultadas na peça. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação, excluindo-se os casos das peças de comentário. Na amostra de 2010 foi identificada uma peça de comentário no Telejornal da RTPM, pelo que, embora o total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 seja de 341 o número de peças em que se considera a atribuição de fonte de informação é de 340.

Tendencialmente verifica-se que as peças da amostra do Telejornal Madeira identificam fontes de informação consultadas. Apenas em 2,9% não é possível identificar a fonte de informação responsável pela informação.

Considerando apenas as peças em que é possível identificar *fontes* de informação, podemos verificar que estas se apresentam como *fontes* isoladas ou *únicas* em 73,2% das peças analisadas na amostra de 2010. Pelo contrário, 23,8% das peças com *fontes*, contam com a presença de mais do que uma fonte de informação, ou seja têm *fonte múltipla*.

Em 52,4% das peças em que os Governos Regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação que mais se destaca, não existe outra *fonte* de informação identificada, ou seja, são *fonte* isolada, embora a percentagem de peças com *fonte múltipla* se aproxime (47,6%).

Quando os partidos políticos regionais (dos Açores e da Madeira) são a *fonte* de informação principal, em 90,5% dessas peças são também a *única fonte* consultada.

Também quando o *Governo nacional* é a *fonte* de informação que mais se destaca, surge maioritariamente isolado, ou seja, é *fonte única* (58,3%).

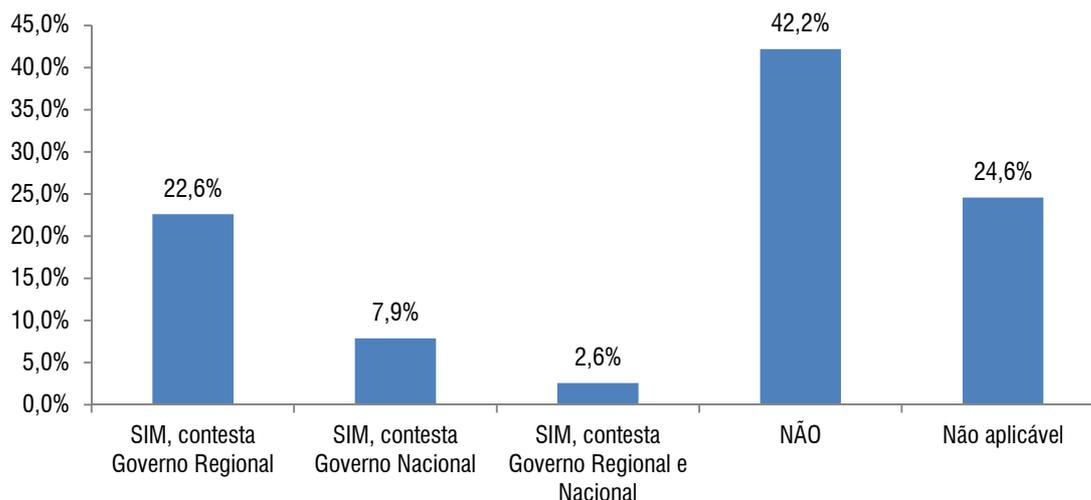
O mesmo acontece com os partidos políticos nacionais, que surgem maioritariamente em peças de *fonte única* (70,6%), embora quer em relação ao Governo nacional (12 peças) quer em relação

aos partidos nacionais (17 peças) se deva ter em conta que essa percentagem corresponde a um número diminuto de peças da amostra em que são fonte de informação dominante.

#### VARIÁVEIS DE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS

Esta variável identifica todos os casos em que se verifica a existência de aspectos ou questões críticas relativamente à actividade ou política desenvolvida pelo *Governo Regional da Madeira* ou pelo *Governo nacional* e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

**Fig. 119 CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AOS GOVERNOS NACIONAL/ REGIONAIS OU À ACÇÃO GOVERNATIVA NACIONAL/REGIONAL – RTPM /2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de peças com crítica/contestação à acção governativa do Governo da RAM = 77; Total de peças com crítica/contestação à acção governativa nacional = 27; Total de peças com crítica/contestação à acção governativa do Governo da RAM e do Governo nacional = 9; Total de peças sem crítica/contestação à acção governativa = 144; Total de peças sem presença dos governos nacional/regional da Madeira = 84.*

*Valores em percentagem.*

*Contabilizam-se todas as peças em que o Governo nacional e o Governo regional da Madeira surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.*

*A descrição da variável crítica ou contestação à acção governativa encontra-se no Anexo 3.*

No gráfico anterior é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. Em 24,6% do total de peças da amostra de 2010, os *Governos (nacional e regionais)* não estão presentes, pelo que a variável *crítica ou contestação à acção governativa* não se aplica. Esse valor permite verificar que na maior percentagem das peças analisadas há referência a pelo menos um dos dois Governos (nacional ou da RAM).

Em 22,6% do total de peças em que a variável é aplicada, *existe crítica ao Governo regional* ou seus representantes.

Em 7,9% do total de peças existe crítica ao *Governo nacional*.

Também em 2,6% do total de peças existe crítica quer ao *Governo regional*, quer ao *Governo nacional*.

Em 42,2% não existe *crítica ou contestação* à actividade governativa.

**Fig. 120 TEMAS DE ÂMBITO REGIONAL DAS PEÇAS COM CRÍTICA OU CONTESTAÇÃO AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPM / 2010**

<b>Temas de âmbito regional</b>	
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	36,4%
Políticas de Ordenamento do Território	6,5%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	6,5%
Políticas Fiscais/Financeiras	5,2%
Discussão do Orçamento de Estado	3,9%
Políticas para a Saúde	3,9%
Políticas para o Turismo	3,9%
Políticas para a Educação	2,6%
Políticas Laborais	2,6%
Acção governativa genérica	2,6%
Actividades de Autarquias	2,6%
Políticas Económicas	1,3%
Políticas para a Segurança Social	1,3%
Políticas para a Habitação	1,3%
Políticas para o Desporto	1,3%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	1,3%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,3%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>84,5%</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>5,2%</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>2,6%</b>
<b>Subtotal Saúde e Acção Social</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal Ambiente</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal Comunicação</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal Desporto</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal Sociedade</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>1,3%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (77)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Total de peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 77.

Valores em percentagem.

A descrição das variáveis tema de âmbito regional e crítica ou contestação à acção governativa encontra-se no Anexo 3.

Na tabela anterior são identificados os *temas de âmbito regional*, isto é, os assuntos centrados em acontecimentos/problemáticas com formações político-partidárias e instituições das regiões autónomas, das peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, incidindo sobretudo na área *temática política nacional* (84,5%). Também são abordados assuntos com enfoque nas temáticas *relações laborais* (5,2%) e *ordem interna* (2,6%).

Os dados mostram que os assuntos ou *subtemas da política nacional* mais abordados nessas peças em 2010 são *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, embora também tenham sido abordados assuntos com enfoque em outros subtemas da área *política nacional*: *políticas de ordenamento do território, políticas para agricultura/pescas/pecuária e políticas fiscais/financeiras*.

**Fig. 121 INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS COM CRÍTICA AO GOVERNO OU À ACÇÃO GOVERNATIVA REGIONAL – RTPM / 2010**

<b>Instituições</b>	
PS Madeira	17,7%
PCP/CDU Madeira	16,2%
CDS-PP Madeira	8,5%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	8,5%
BE Madeira	7,7%
MPT Madeira	6,9%
PND Madeira	6,9%
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	5,4%
Governo Regional da Madeira	3,8%
PSD Madeira	3,8%
Movimentos cívicos/Forças sociais	2,3%
Autarquias regionais	2,3%
Órgãos da União Europeia	2,3%
Presidência da República	1,5%
Governo	1,5%
Governo Regional dos Açores	1,5%
Ministro da República da Região Autónoma da Madeira	0,8%
PS	0,8%
PCP/CDU	0,8%
Sindicatos	0,8%
<b>Total</b>	<b>100% (130)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 77.*

*Total de presenças das instituições em peças com crítica/contestação à acção governativa regional = 130.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto.*

*A descrição da variável crítica ou contestação à acção governativa encontra-se no Anexo 3.*

Na tabela anterior são identificadas as *instituições* ou entidades presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*.

Nas peças em que a acção governativa do Governo Regional da Madeira é alvo de crítica e contestação, 3,8% das 130 presenças contabilizadas pertencem ao próprio *Governo Regional da Madeira* enquanto parte interessada no exercício do contraditório político. Nessas peças, o Governo Regional é *simultaneamente protagonista e alvo*, isto é, são as peças em que lhe são feitas críticas mas em que também é referida a sua posição em relação a essas críticas.

Considerando os partidos da oposição parlamentar da Madeira presentes nas peças onde existe *crítica ou contestação à acção governativa regional*, verifica-se que o *PS Madeira* é o mais frequente (17,7%), seguido pelo *PCP/CDU Madeira* (16,2%), *CDS-PP Madeira* (8,5%), *BE Madeira* (7,7%), *MPT Madeira* (6,9%) e *PND Madeira* (6,9%).

Os partidos da Região Autónoma dos Açores não estão presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional* e, no caso dos partidos nacionais, apenas se regista a presença do *PS* e do *PCP/CDU*.

Considerando as restantes formações analisadas que estão presentes nas peças com *crítica ou contestação à acção governativa regional*, as mais presentes são as seguintes categorias: *outras*

forças políticas e institucionais nacionais, movimentos cívicos/forças sociais, autarquias regionais, órgãos da União Europeia e sindicatos.

**Fig. 122 TIPOS DE REPRESENTANTES DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA OU DOS PARTIDOS DA MADEIRA – RTPM / 2010**

Representantes	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira
Presidente do Governo regional da RAM	25,6%	-	-	-	-	-	-	-
Membros do Governo da RAM	36,1%	-	-	-	-	-	-	-
Porta-vozes de Governos regionais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	27,1%	10,2%	6,5%	18,6%	17,9%	11,1%	10,0%
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	-	27,1%	28,6%	48,4%	37,2%	46,4%	51,9%	60,0%
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	-	6,3%	6,1%	-	-	-	3,7%	-
Militantes e membros político-partidários regionais	-	20,8%	8,2%	38,7%	30,2%	25,0%	22,2%	20,0%
Porta-vozes de partidos políticos regionais	-	-	2,0%	-	-	-	-	-
Não identificável/Não aplicável	37,9%	18,8%	44,9%	6,5%	14,0%	10,7%	11,1%	10,0%
<b>Total</b>	<b>100% (219)</b>	<b>100% (48)</b>	<b>100% (49)</b>	<b>100% (31)</b>	<b>100% (43)</b>	<b>100% (28)</b>	<b>100% (27)</b>	<b>100% (20)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira = 355.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira em que se aplica a variável representantes = 465.

Número total de presenças em que existem representantes das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira = 335.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo Regional da Madeira e aos partidos políticos da Madeira surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que as instituições político-partidárias não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Não identificável/Não aplicável.

A descrição da variável representantes das instituições encontra-se no Anexo 3.

A tabela anterior identifica o cargo ou a função da personalidade que na peça representa, ou dá voz à formação político-partidária regional.

O *Governo Regional da Madeira* surge representado essencialmente pelos *membros do Governo Regional*, ou pelo *Presidente do Governo Regional* (36,1% e 25,6%, respectivamente). Refira-se que em 37,9% das peças em que o *Governo Regional da Madeira* é referido não é possível identificar nenhum representante.

O *PSD Madeira* é representado essencialmente pelos seus *deputados e líderes parlamentares regionais*.

Os partidos da oposição parlamentar regional, *PS Madeira*, *CDS-PP Madeira*, *PCP/CDU Madeira*, *BE Madeira*, *MPT Madeira* e *PND Madeira*, também são representados com maior frequência pelos *deputados e líderes parlamentares regionais*.

**Fig. 123 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM OS GOVERNOS NACIONAL/REGIONAIS, OS PARTIDOS NACIONAIS/REGIONAIS E AS FORÇAS SOCIAIS NAS PEÇAS – RTPM / 2010**

Instituições	Uma	Duas	Três ou mais vozes	Sem voz	Total
Governo Regional da Madeira	47,5%	0,9%	–	51,6%	100% (219)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	48,2%	3,5%	–	48,2%	100% (85)
Governo	25,7%	–	–	74,3%	100% (74)
PSD Madeira	57,1%	–	–	42,9%	100% (49)
PS Madeira	81,3%	–	–	18,8%	100% (48)
PCP/CDU Madeira	86,0%	2,3%	–	11,6%	100% (43)
Assembleia Regional da Madeira	21,9%	–	–	78,1%	100% (32)
CDS-PP Madeira	90,3%	3,2%	–	6,5%	100% (31)
Autarquias regionais	25,8%	3,2%	–	71,0%	100% (31)
BE Madeira	89,3%	–	–	10,7%	100% (28)
MPT Madeira	85,2%	–	–	14,8%	100% (27)
PSD	26,1%	4,3%	–	69,6%	100% (23)
PND Madeira	85,0%	–	–	15,0%	100% (20)
Órgãos da UE	5,6%	–	–	94,4%	100% (18)
Movimentos cívicos/Forças sociais	58,8%	5,9%	23,5%	11,8%	100% (17)
Presidência da República	18,2%	–	–	81,8%	100% (11)
PS	36,4%	–	–	63,6%	100% (11)
CDS-PP	90,0%	–	–	10,0%	100% (10)
Sindicatos	80,0%	20,0%	–	–	100% (10)
Assembleia da República	–	–	–	100,0%	100% (8)
PCP/CDU	75,0%	–	–	25,0%	100% (8)
Ministro da República da Madeira	16,7%	–	–	83,3%	100% (6)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	50,0%	–	–	50,0%	100% (4)
Governo Regional dos Açores	100,0%	–	–	–	100% (3)
BE	100,0%	–	–	–	100% (1)
Autarquias nacionais	–	–	–	100,0%	100% (1)
<b>Total</b>	<b>52,4% (429)</b>	<b>1,5% (12)</b>	<b>0,5% (4)</b>	<b>45,6% (373)</b>	<b>100% (818)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR apenas em discurso directo ou indirecto = 618.

Número total de presenças em que se aplica a variável vozes das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 818

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

A descrição da variável número de vozes das instituições encontra-se no Anexo 3.

A tabela acima identifica o número de vozes que representam cada formação política em causa prestando declarações na peça (em discurso directo ou indirecto, através de citações).

Na maior parte dos casos em que se identificou o número de vozes (54,4%), as formações que as protagonizam são representadas por *uma única voz* (52,4%).

Em apenas 1,5%, as formações são representadas por *duas vozes*, o que acontece, por exemplo, tratando-se de *sindicatos*, de *movimentos cívicos/forças sociais* e do *PSD nacional*.

Os casos em que a mesma formação surge representada por *3 ou mais vozes* são apenas 0,5%, que corresponde a 4 peças, encontrando-se ligadas apenas aos *movimentos cívicos/forças sociais*.

Verifica-se que a maior parte das formações referidas nas peças têm voz, isto é, as suas declarações são referidas. Em 45,6% dos casos em que se registou referências às formações analisadas verifica-se que não tiveram voz, isto é, não apareceram em discurso directo, nem foram citadas. Os *órgãos da União Europeia*, o *Ministro da República da Madeira*, a *Presidência da República*, a *Assembleia Regional da Madeira*, o *Governo nacional* e as *autarquias regionais* encontram-se entre as formações cuja forma mais frequente de aparecerem nas peças do Telejornal Madeira é sem voz, isto é, são apenas referidas. Também a *Assembleia da República* e as *autarquias nacionais* surgem nas peças exclusivamente sem voz. No entanto, o reduzido número de peças não permite delinear tendências.

Em relação ao Governo Regional da Madeira o número de casos em que tem voz é semelhante ao número de casos em que não tem.

**Fig. 124 TEMAS DE ÂMBITO REGIONAL DAS PEÇAS COM PRESENÇA DO GOVERNO REGIONAL E PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS - RTPM / 2010**

Temas de âmbito regional	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/C DU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	4,4%	2,4%	45,5%	60,0%	40,5%	50,0%	61,5%	50,0%	<b>31,3%</b>
Políticas Fiscais/Financeiras	3,6%	4,9%	9,1%	6,7%	7,1%	3,6%	7,7%	5,6%	<b>5,4%</b>
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	6,6%	2,4%	3,0%	3,3%	7,1%	–	7,7%	–	<b>4,8%</b>
Políticas para a Saúde	6,6%	4,9%	3,0%	3,3%	–	3,6%	–	–	<b>3,9%</b>
Políticas de Ordenamento do Território	5,1%	9,8%	3,0%	–	2,4%	–	–	5,6%	<b>3,9%</b>
Políticas para o Turismo	2,9%	2,4%	6,1%	6,7%	2,4%	3,6%	3,8%	5,6%	<b>3,7%</b>
Discussão do Orçamento de Estado	2,2%	4,9%	3,0%	3,3%	–	7,1%	3,8%	–	<b>2,8%</b>
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	–	9,1%	3,3%	4,8%	10,7%	–	–	<b>2,8%</b>
Políticas para a Educação	2,9%	2,4%	–	3,3%	4,8%	–	–	–	<b>2,3%</b>
Políticas	3,6%	–	–	–	4,8%	–	–	–	<b>2,0%</b>

Temas de âmbito regional	Govern o Region al da Madeira	PS Madeir a	PSD Madeir a	CDS- PP Madeir a	PCP/C DU Madeir a	BE Madeir a	MPT Madeir a	PND Madeir a	Total
Económicas									
Políticas Laborais	2,9%	2,4%	-	-	2,4%	3,6%	-	-	<b>2,0%</b>
Actividades de Autarquias	2,2%	2,4%	-	-	-	-	3,8%	11,1%	<b>2,0%</b>
Políticas de Administração Pública	-	2,4%	-	3,3%	2,4%	3,6%	3,8%	5,6%	<b>1,7%</b>
Políticas de Reabilitação Social	2,9%	-	-	-	-	3,6%	-	-	<b>1,4%</b>
Outros Política Nacional	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	<b>1,1%</b>
Acção governativa genérica	0,7%	2,4%	-	-	2,4%	-	-	-	<b>0,8%</b>
Políticas para o Ambiente	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,6%</b>
Políticas para a Segurança Social	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,6%</b>
Políticas para o Desporto	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,6%</b>
Políticas para a Justiça	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Políticas de Migração	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Políticas de Defesa e Segurança	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Políticas Externas	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Políticas para a Habitação	-	2,4%	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Relações do Governo com os partidos políticos	0,7%	39,0%	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Divergências ou críticas intra-partidárias	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	<b>0,3%</b>
Episódios da vida dos políticos	0,7%	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,3%</b>
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>58,9%</b>	<b>85,1%</b>	<b>84,8%</b>	<b>93,2%</b>	<b>81,1%</b>	<b>89,4%</b>	<b>92,1%</b>	<b>89,1%</b>	<b>76,7% (271)</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>13,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>11,1%</b>	<b>8,5% (30)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,2% (11)</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,1% (11)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>3,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-</b>	<b>3,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,6% (9)</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	<b>2,2%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,1% (4)</b>
<b>Subtotal Sociedade</b>	<b>2,2%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,1% (4)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,4%</b>	<b>-</b>	<b>3,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,9% (3)</b>

Temas de âmbito regional	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
<b>Urbanismo</b>									
<b>Subtotal Educação</b>	0,7%	–	3,0%	–	–	–	–	–	0,6% (2)
<b>Subtotal Ambiente</b>	–	–	3,0%	–	–	–	3,8%	–	0,6% (2)
<b>Subtotal Comunicação</b>	0,7%	–	–	–	2,4%	–	–	–	0,6% (2)
<b>Subtotal Sistema Judicial</b>	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,3% (1)
<b>Subtotal Saúde e Acção Social</b>	–	–	–	–	2,4%	–	–	–	0,3% (1)
<b>Subtotal População</b>	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,3% (1)
<b>Subtotal Cultura</b>	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,3% (1)
<b>Subtotal Ciência e Tecnologia</b>	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,3% (1)
<b>Subtotal Desporto</b>	0,7%	–	–	–	–	–	–	–	0,3% (1)
<b>Total</b>	100% (137)	100% (41)	100% (33)	100% (30)	100% (42)	100% (28)	100% (26)	100% (18)	100% (355)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Número total de presenças das seguintes instituições: Governo Regional da Madeira e partidos políticos da Madeira = 355.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo Regional da Madeira e os partidos políticos da Madeira surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

Na tabela anterior são identificados os temas das peças em que o Governo Regional da Madeira e os partidos políticos da Madeira estão presentes.

Em termos genéricos, as grandes temáticas mais presentes nas peças com o Governo Regional da Madeira e partidos políticos da Madeira abordam questões de política nacional (76,7%), de ordem interna (8,5%), de economia, finanças e negócios (3,2%) e de vida social (3,1%).

Mais especificamente, os dados mostram que os assuntos ou subtemas mais abordados nessas peças em 2010 são actividades/propostas genéricas de partidos políticos, políticas fiscais/financeira e políticas para agricultura/pescas/pecuária.

Nas peças com presença do Governo Regional da Madeira, sobressaem os seguintes subtemas de política nacional: políticas para agricultura/pescas/pecuária, políticas para a saúde e políticas de ordenamento do território (com percentagens iguais ou superiores a 5%). Refira-se que, embora os assuntos relacionados com a temática política nacional sejam os mais frequentes nas peças com presença do Governo Regional da Madeira, em 13,1% dos casos são abordados assuntos relacionados com a temática ordem interna.

O subtema mais frequente nas peças com a presença do PSD Madeira, do CDS-PP Madeira, do PCP/CDU Madeira, do BE Madeira, do MPT Madeira e do PND Madeira é actividades/propostas genéricas de partidos políticos. Já o subtema mais frequente nas peças com a presença do PS Madeira é relações do Governo com os partidos políticos.

Mais de 80% dos casos em que os partidos da região autónoma da Madeira estão presentes têm como tema dominante política nacional.

Considerando os subtemas relacionados com as diversas políticas sectoriais mais presentes nas peças com partidos políticos da Madeira observa-se:

- Nas peças com presença do PS Madeira são referidas: políticas de ordenamento do território, fiscais/financeiras e para a saúde.

- Nas peças com presença do *PSD Madeira* são referidas: *políticas fiscais/financeiras e para o turismo*.
- Nas peças com presença do *CDS-PP Madeira* são abordadas: *políticas fiscais/financeiras e para o turismo*.
- Nas peças com presença do *PCP/CDU Madeira* as políticas referidas são: *políticas fiscais/financeiras e para agricultura/pescas/pecuária*.
- Nas peças com presença do *BE Madeira* não é possível destacar uma política sectorial como temática dominante: *políticas fiscais/financeiras, para a saúde, para o turismo, laborais, de administração pública e de reabilitação social*.
- Nas peças com presença do *MPT Madeira* são abordadas: *políticas fiscais/financeiras e para agricultura/pescas/pecuária*.
- Nas peças com presença do *PND Madeira* aparece como *subtema*, com igual peso: *políticas fiscais/financeiras, de ordenamento do território, para o turismo e de administração pública*.

**Fig. 125 ACONTECIMENTOS/EVENTOS PLANEADOS – RTPM/2010**

<b>Acontecimentos planeados</b>	
Actividades do Governo Regional da Madeira	20,8%
Conferências de imprensa	10,9%
Visitas internas dos partidos	8,2%
Celebrações comemorativas/Efemérides	4,1%
Debates Parlamentares	2,9%
Actividades Parlamentares	2,6%
Visitas internas do Governo	1,8%
Reuniões de partidos políticos	1,8%
Outros eventos políticos	1,5%
Encontros de partidos políticos	1,2%
Congressos partidários	0,9%
Cimeiras/Encontros da UE	0,9%
Visitas de Estado	0,6%
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	0,6%
Comunicados ao país	0,3%
Tomadas de posse	0,3%
Conselho de Ministros	0,3%
Actividades do Governo Regional dos Açores	0,3%
Reuniões/Encontros do Governo com entidades extra político-partidárias	0,3%
Acções de Campanha e pré-campanha de candidatos à Presidência da República	0,3%
Não aplicável/Não identificável	39,6%
<b>Total</b>	<b>100% (341)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Valores em percentagem.*

*Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como acontecimento planeado aquele que é organizado por terceiros, seja o protagonista ou outros intervenientes não presentes na peça e acontecimento não planeado, aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.*

Na tipologia de acontecimentos/eventos considerada na análise define-se como acontecimento/evento planeado aquele que é organizado e agendado previamente por terceiros (entidades/actores externos ao campo dos media) e acontecimento não planeado aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas por estes. Trata-se de identificar os eventos que mereceram cobertura jornalística por parte dos órgãos de comunicação social analisados.

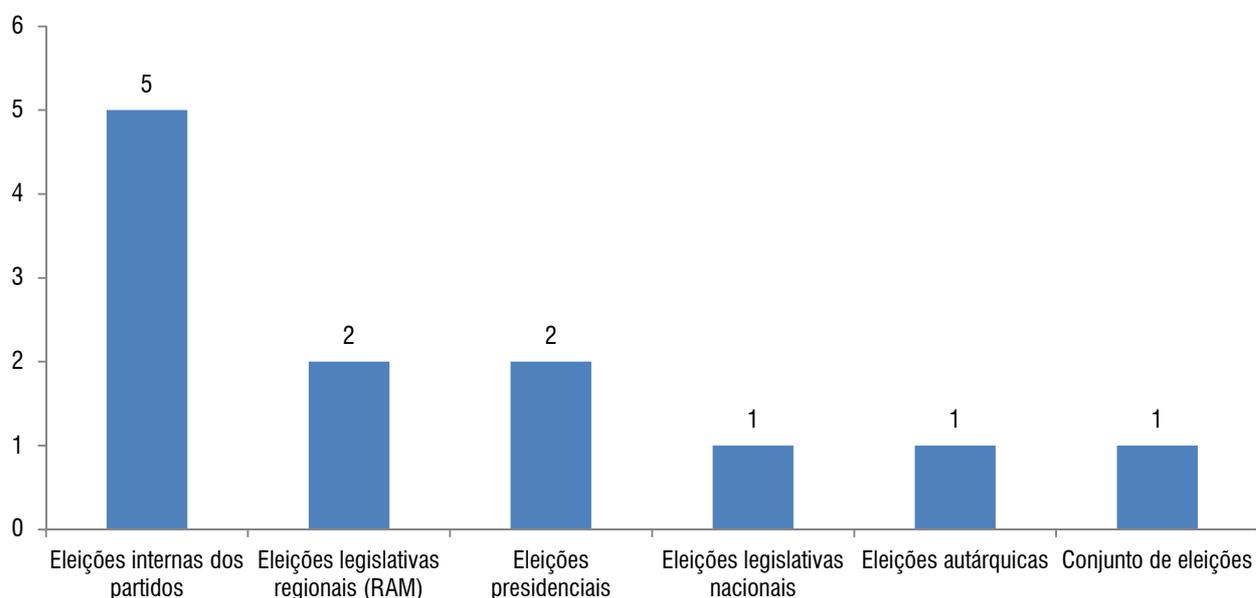
Em 2010, nas peças do Telejornal Madeira, os acontecimentos planeados mais presentes dizem respeito a *actividades do Governo Regional da Madeira* (20,8%), ou seja, qualquer evento planeado que envolva o Governo Regional.

Seguem-se as conferências de imprensa (10,9%) e as visitas internas dos partidos (8,2%).

Em 39,6% do total de peças não há ou não é possível identificar um acontecimento planeado na peça.

#### DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Fig. 126 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES - RTPM / 2010



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Total de peças que referem eleições em 2010 = 12.

Valores em números absolutos.

A descrição da variável eleições encontra-se no Anexo 3.

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Cerca de 3,5% do total de peças analisadas na amostra de 2010 contém assuntos, directa ou indirectamente, ligados a um ou a vários processos eleitorais. Destas, 5 referem-se a *eleições internas dos partidos*, especificamente as eleições para a liderança do PSD, do PCP Madeira, do MPT Madeira e para a comissão política concelhia do CDS-PP Madeira.

Em segundo lugar, surgem as peças que referem *eleições legislativas regionais (RAM)* e *eleições presidenciais* (2 peças cada).

Existem ainda, entre estas peças, um número residual, 1 peça cada, que referem *eleições legislativas nacionais* e *eleições autárquicas*.

**Fig. 127 ELEIÇÕES: INSTITUIÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPM / 2010**

Instituições	Eleições legislativas nacionais	Eleições legislativas regionais (RAM)	Eleições autárquicas	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de eleições	Total
PSD Madeira	1	2	–	1	–	–	4
<b>Subtotal PSD Madeira</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>4</b>
CDS-PP Madeira	1	–	–	1	1	–	3
PCP/CDU Madeira	–	–	–	1	2	–	3
MPT Madeira	–	–	1	1	1	–	3
PS Madeira	–	–	–	1	–	–	1
BE Madeira	–	–	–	1	–	–	1
PND Madeira	–	–	–	1	–	–	1
<b>Subtotal Partidos Parlamentares da Madeira</b>	<b>1</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>–</b>	<b>12</b>
PSD	–	–	–	–	1	–	1
PCP/CDU	–	–	–	–	1	–	1
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Nacionais</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>2</b>	<b>–</b>	<b>2</b>
Autarquias regionais	–	–	–	–	1	1	2
Presidência da República	–	–	–	–	–	1	1
Assembleia da República	1	–	–	–	–	–	1
Outras forças políticas e institucionais nacionais	1	–	–	–	–	–	1
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>2</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>23</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de peças que referem eleições em 2010 = 12.*

*Total de presenças das instituições em peças que referem eleições em 2010 = 23.*

*Valores em números absolutos.*

*A descrição da variável eleições encontra-se no Anexo 3.*

A figura acima apresentada inclui as peças que, em 2010, fizeram referências a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Especificamente, é analisada a variável *presença* das *instituições* incluídas na análise, apenas nas peças que, em 2010, referem diferentes processos eleitorais.

Considerando agora, as presenças de cada *formação político-partidária* nas peças que, em 2010, referem diferentes processos eleitorais, observa-se:

O *PSD Madeira* está presente em 1 peça da amostra que refere *eleições legislativas nacionais*, assim como o *CDS-PP Madeira*, a *Assembleia da República* e *outras forças políticas e institucionais nacionais*.

O *PSD Madeira* está presente em 2 peças que referem *eleições legislativas regionais (RAM)*, sendo a única instituição presente nas peças que referem estas eleições.

O *MPT Madeira* está presente em 1 peça da amostra que refere *eleições autárquicas*, sendo a única instituição presente na peça que refere estas eleições.

Os partidos parlamentares da Madeira estão presentes em 6 peças da amostra que referem *eleições presidenciais*, assim como o *PSD Madeira*.

O *CDS-PP Madeira*, o *PCP/CDU Madeira*, o *MPT Madeira*, o *PSD nacional*, o *PCP/CDU nacional* e as *autarquias regionais* estão presentes em peças que referem *eleições internas dos partidos*.

**Fig. 128 ELEIÇÕES: DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS REGIONAIS DAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPM / 2010**

<b>Temas regionais</b>	<b>Eleições legislativas nacionais</b>	<b>Eleições legislativas regionais (RAM)</b>	<b>Eleições autárquicas</b>	<b>Eleições presidenciais</b>	<b>Eleições internas dos partidos</b>	<b>Conjunto de eleições</b>	<b>Total</b>
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	1	1	1	1	4	1	9
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	1	–	–	–	–	1
Actividades/Declarações de políticos independentes	–	–	–	1	–	–	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>11</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de peças que referem eleições em 2010 = 12.*

*Valores em números absolutos.*

*A descrição das variáveis tema regional e eleições encontra-se no Anexo 3.*

Na tabela anterior são analisados os *subtemas regionais* ou assuntos centrais das peças que, em 2010, fizeram referência a actos eleitorais, mesmo quando estes não se realizam no ano em análise.

Deve ter-se em atenção que esta tabela totaliza 11 peças, e não 12, pois uma das peças que refere eleições não tem *tema regional*, por se referir às eleições para a liderança do PSD sem relação com a Região Autónoma da Madeira.

Observa-se que apenas se registam *temas regionais* no âmbito da *política nacional*.

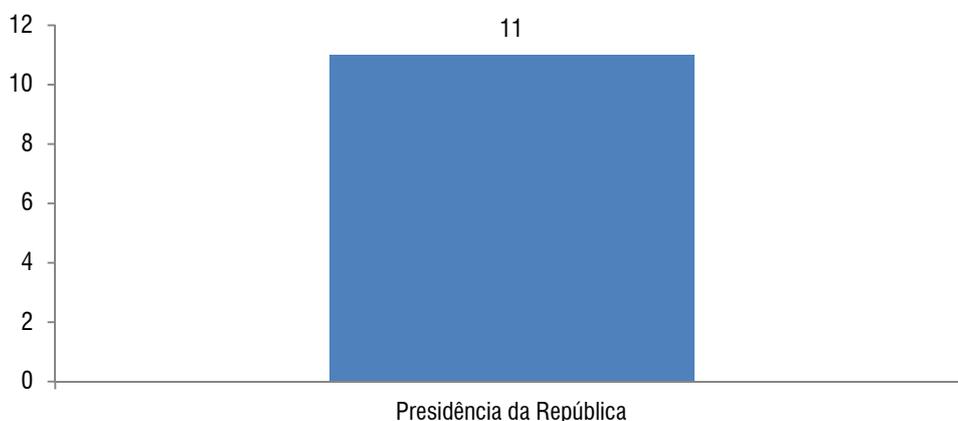
Todas as peças com referências aos vários actos eleitorais têm como *tema regional actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, especialmente no que concerne às peças que referem *eleições internas dos partidos* (4 peças).

Uma das peças que refere *eleições legislativas regionais (RAM)* tem também como *tema regional divergências ou críticas inter-partidárias*.

Uma das peças que refere *eleições presidenciais* tem também como *tema regional actividades/declarações de políticos independentes*.

O presente ponto debruça-se sobre a cobertura das actividades do Presidente da República (PR) e da Presidência da República no bloco informativo do serviço público de televisão da Madeira.

**Fig. 129 PEÇAS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – RTPM / 2010**



*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de peças em que intervém o Presidente da República ou a Presidência da República = 11.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Presidente da República ou a Presidência da República surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

As peças com *presença* do Presidente da República (PR) ou da Presidência da República correspondem a 3,2% das peças monitorizadas em 2010, ou seja, 11 peças.

**Fig. 130 DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTPM / 2009 E 2010**

Formação	Presenças isoladas 2009 - Amostra Anual	Presenças isoladas 2010 - Amostra Anual	Valor referênci em 2010
Governo Regional Madeira+PSD Madeira	49,82%	<b>47,89%</b>	50
Oposição Parlamentar da Madeira	50,18%	<b>52,11%</b>	48
Partidos sem representação parlamentar da Madeira	0,00%	<b>0,00%</b>	2
Governo Regional Madeira (isolado)	36,10%	<b>38,59%</b>	
PSD Madeira (isolado)	13,72%	<b>9,30%</b>	
PS Madeira	14,80%	<b>11,55%</b>	22,08
CDU (PCP+PEV) Madeira	10,11%	<b>11,83%</b>	7,79
CDS-PP Madeira	7,22%	<b>8,45%</b>	7,65
BE Madeira	7,22%	<b>7,89%</b>	4,27
MPT Madeira	6,86%	<b>7,32%</b>	3,24
PND Madeira	3,97%	<b>5,07%</b>	2,98

No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão RTPM, deve referir-se que apenas se apresentam os dados relativos a 2009 e 2010, devido ao facto da composição da Assembleia Legislativa Regional da Madeira se ter alterado na sequência das eleições legislativas regionais de 2007.

Considerando os dados obtidos durante os dois últimos anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo e dos partidos* nas peças monitorizadas no Telejornal Madeira da RTPM observa-se:

Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se abaixo dos valores-referência em 2010 (menos 2 pontos percentuais) e aproximam-se dos valores-referência em 2009.

Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2009 e em 2010 (mais 2 e 4 pontos percentuais, respectivamente).

Já quanto aos valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar da Madeira*, refira-se que em 2009 e em 2010 não registam qualquer presença.

Considerando os dados referentes à *presença* isolada por partido, sobressai que os dados referentes ao *PS Madeira* se situaram abaixo do valor-referência em 2009 em 2010 (menos 7 e 11 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV) Madeira* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 2 e 4 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes ao *CDS-PP Madeira* situaram-se próximos do valor-referência em 2009 e acima em 2010 (mais 1 ponto percentual).

Os dados referentes ao *BE Madeira* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 3 e 4 pontos percentuais, respectivamente).

Os dados referentes ao *MPT Madeira* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 4 pontos percentuais em cada ano).

Os dados referentes ao *PND Madeira* situaram-se acima do valor-referência em 2009 e em 2010 (mais 1 e 2 pontos percentuais, respectivamente).

## | SÍNTESE CONCLUSIVA: RTP MADEIRA

A análise abrange todas as peças em que o Governo Regional da Madeira e os partidos políticos da Madeira, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTPM - Telejornal Madeira - entre Janeiro e Dezembro de 2010.

A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 341 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).

A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados da RTPM é de 13,9%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

Em termos genéricos, no bloco informativo da RTPM os valores obtidos pelo Governo Regional da Madeira e PSD Madeira (em conjunto) e pelos partidos políticos da oposição parlamentar da Madeira (em conjunto) aproximam-se dos valores-referência atribuídos pela ERC.

Quanto aos partidos sem representação parlamentar da Madeira, estão presentes nos dias da amostra analisados.

Na análise detalhada de cada partido verifica-se, nos dias da amostra, uma sub-representação do PS Madeira.

Assim, concretizando:

Os valores relativos à presença do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD Madeira* encontram-se abaixo, ainda que próximos, dos definidos para os valores-referência no que respeita ao modelo que pondera a *valência* e ao registo simples da presença (menos 2 pontos percentuais em 50%). A variável *valência/tom* tem uma influência negativa na presença conjunta do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*.

Os valores relativos à presença da *oposição parlamentar da Madeira* em conjunto estão acima, ainda que não muito distantes, daqueles definidos para os valores-referência tendo em conta o modelo que pondera a *valência* e o registo simples da presença (mais 4 pontos percentuais em 48%). A variável *valência/tom* tem uma influência positiva na presença da generalidade dos partidos da oposição parlamentar da Madeira.

Os valores relativos à presença do PS Madeira encontram-se muito abaixo dos definidos para os valores-referência (menos cerca de 11 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência/tom*, variável com uma influência positiva (embora quase neutra) na presença deste partido.

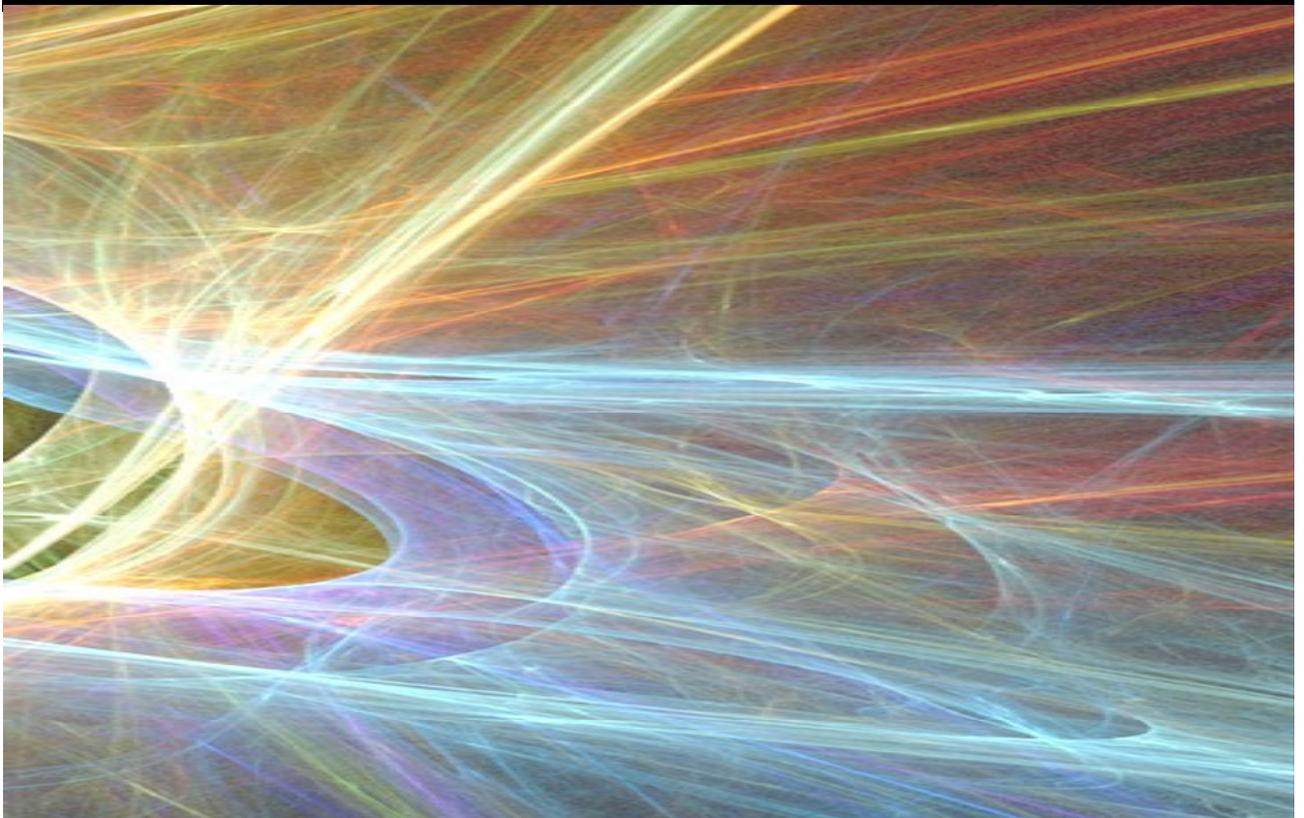
Os valores relativos à presença do CDS-PP Madeira encontram-se pouco acima dos definidos para os valores-referência (mais cerca de 1 ponto percentual), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a *valência/tom*, variável com uma influência positiva, embora ligeira, na presença deste partido.

Os valores relativos à presença do PCP+PEV Madeira, BE Madeira e MPT Madeira encontram-se acima dos valores-referência (mais cerca de 4 pontos percentuais), quer no que respeita ao registo simples da presença, quer ponderando a variável *valência/tom*, que tem uma influência positiva na presença destes partidos. O mesmo acontece com o PND Madeira, com 2 pontos percentuais acima do valor-referência.



Parte I

*Informação Diária*  
*Análise Evolutiva (2007-2010)*





## CAPÍTULO V - ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2007 A 2010

### NOTA PRÉVIA

A monitorização e avaliação do pluralismo político-partidário na informação diária do serviço público de televisão (blocos informativos dos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Açores e RTP Madeira) realiza-se de modo continuado e comporta uma análise evolutiva desde 2007 até 2010.

Refira-se que nesta síntese são apresentados apenas os resultados da avaliação do pluralismo político-partidário que dizem respeito à aplicação do modelo simples de análise da *presença* das formações político-partidárias (Governos e partidos políticos nacionais e/ou regionais), isto é, os resultados respeitantes ao modelo de avaliação que pondera (modelo ponderado) a *presença* desses partidos com as variáveis audiência média e valência/tom não são apresentados.

Para se entender os resultados apresentados importa reter a definição do conceito *presença*, central ao modelo de avaliação do pluralismo político-partidário concebido pela ERC. Entende-se que uma formação político-partidária - Governo (nacional/regional) e/ou um partido político (nacional/regional) - tem *presença* numa peça quando é representada (enquanto instituição em abstracto ou através dos seus representantes) através do seu discurso (directo ou citado) ou das suas acções, sem que esse discurso e acções sejam contestados ou, no caso em que o são, quando também é apresentada a resposta das instituições político-partidárias a essa contestação (contraditório político). Nas peças em que as formações político-partidárias são apenas destinatário/alvo de críticas/acusações não se considera que tenham uma *presença* efectiva, logo não são consideradas em relação aos valores-referência definidos.

### SÍNTESE DA ANÁLISE EVOLUTIVA NA RTP1 E RTP2 - 2007 A 2010

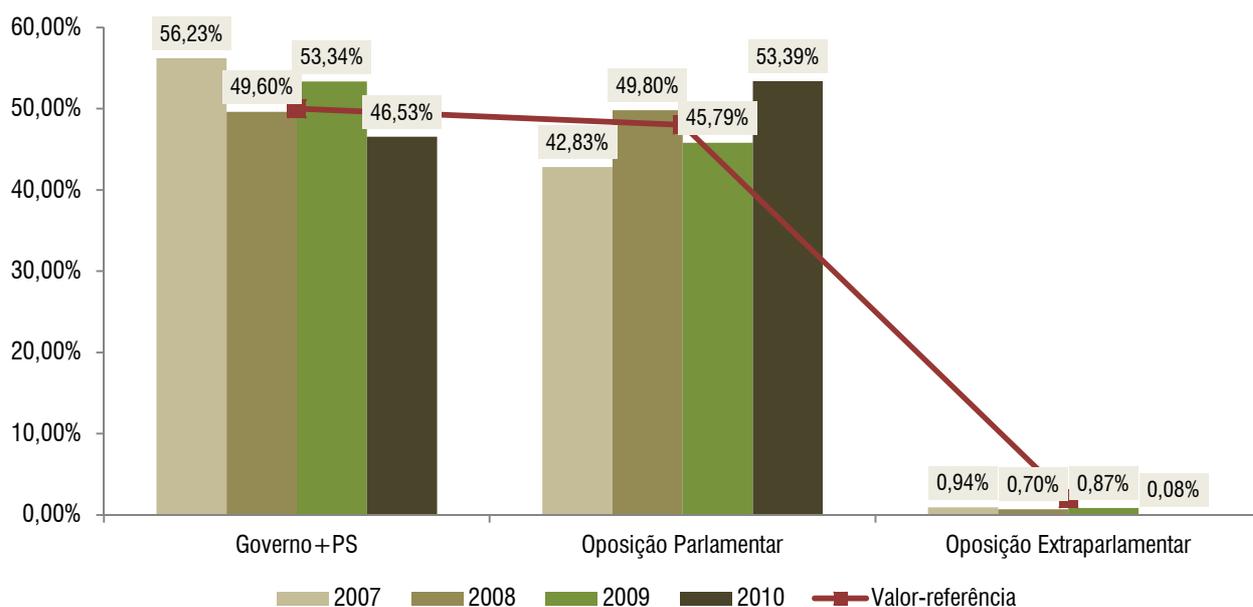
No que respeita aos dados evolutivos referentes à avaliação do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, deve ressaltar-se o facto de em 2007 a monitorização se referir ao universo de edições emitidas no último quadrimestre do ano enquanto em 2008, 2009 e em 2010 a análise se passou a fazer mediante processo amostral, descrito em anexo no presente relatório. Por este motivo, os dados não são directamente comparáveis, descrevendo apenas os resultados dos respectivos relatórios anuais.

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo* e dos *partidos políticos (parlamentares e sem representação parlamentar)* nas peças monitorizadas em dois blocos informativos do Canal 1 (Jornal da Tarde e Telejornal) e um do Canal 2 da RTP (Jornal 2 e/ou o Hoje que passou a ser emitido em sua substituição), observa-se:

1. Os valores relativos à presença do Governo PS em conjunto com o Partido PS situaram-se acima dos valores-referência em 2007 e 2009 (6 e 3 pontos percentuais, respectivamente) e abaixo em 2008 e em 2010 (menos de 1 ponto percentual e menos 3 pontos percentuais, respectivamente).
2. Os valores relativos à presença da oposição parlamentar em conjunto situaram-se abaixo dos valores-referência em 2007 e 2009 (5 e 2 pontos percentuais respectivamente) e acima em 2008 e em 2010 (2 e 5 pontos percentuais, respectivamente).
3. Já os valores da presença conjunta dos *partidos sem representação parlamentar*, situaram-se cerca de 1 ponto percentual abaixo da referência nos primeiros três anos analisados, e no ano de 2010, situam-se 2 pontos percentuais abaixo, ou seja, estão praticamente ausentes da amostra analisada e registam o valor mais baixo desde 2007.
4. Considerando os dados referentes à presença isolada por partido, sobressai que o PSD se situou sempre abaixo do valor-referência: 10 pontos percentuais em 2007, 9 em 2008, 12 em 2009 e 3 pontos percentuais no ano de 2010.

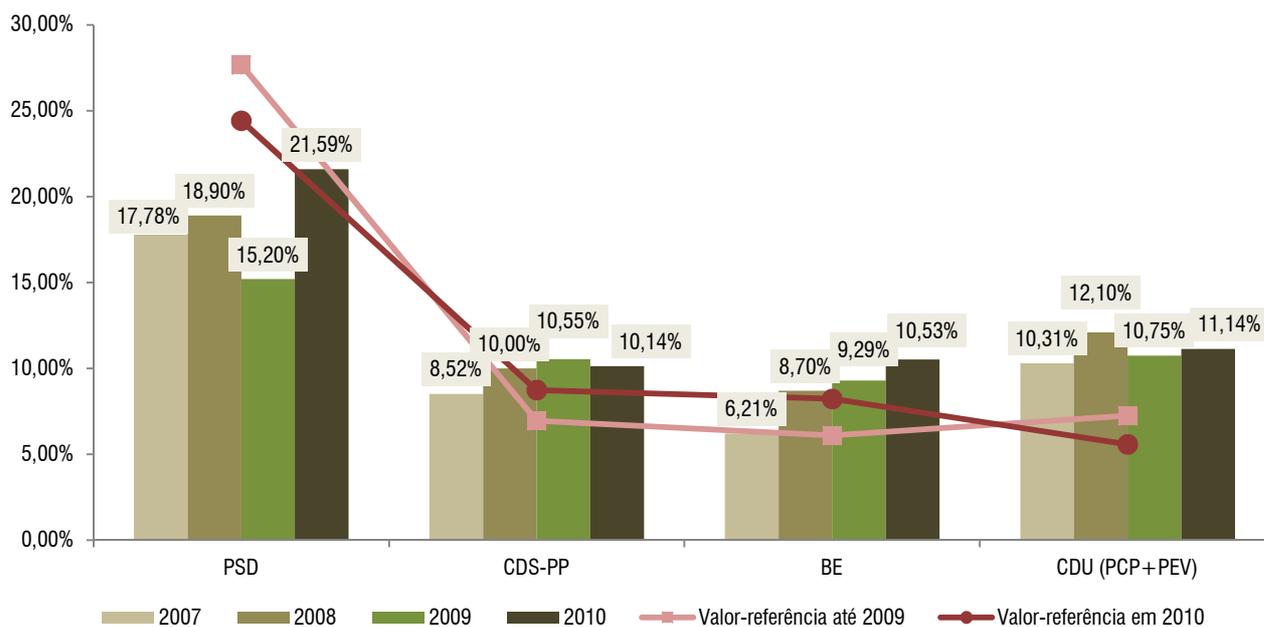
5. Os dados referentes ao CDS-PP situaram-se sempre acima do valor-referência: quase 2 pontos percentuais em 2007, 3 em 2008, 4 em 2009 e 1 ponto percentual no ano de 2010.
6. Os dados referentes ao BE foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima nos anos seguintes (3 pontos percentuais em 2008 e 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).
7. Os dados referentes à CDU (PCP+PEV) situaram-se sempre acima do valor-referência: 3, 5 e 4 pontos percentuais em 2007, 2008 e 2009, respectivamente, e 6 pontos percentuais em 2010.

**Fig. 131 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES – RTP1 E RTP2 / 2007, 2008, 2009 E 2010**



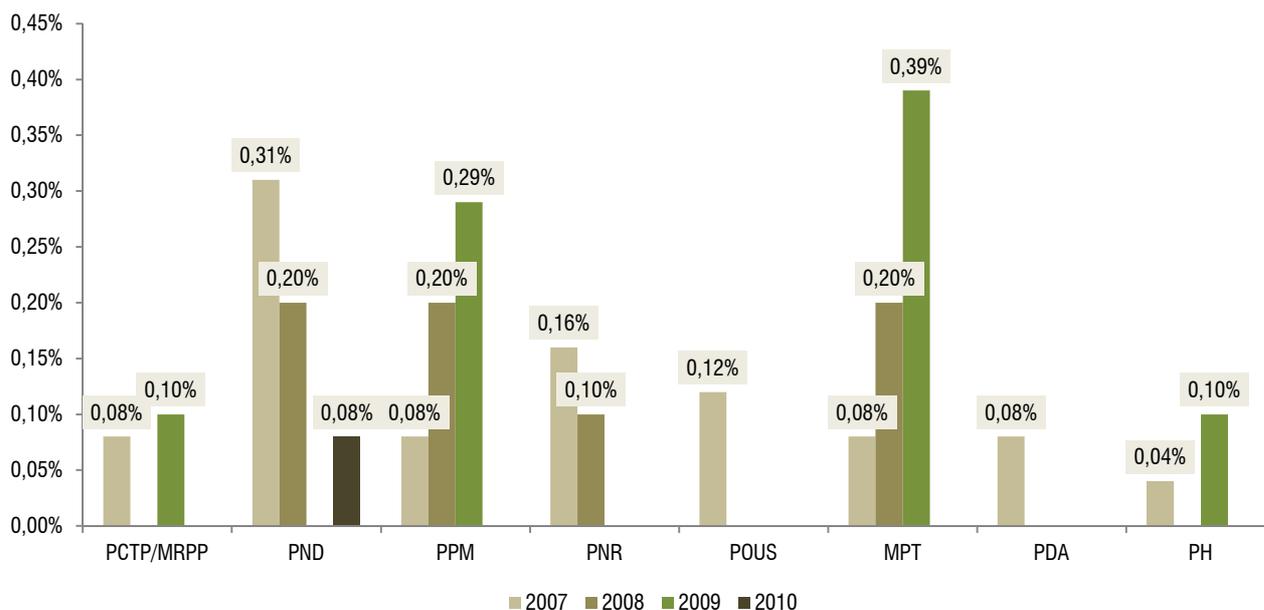
Ano	Governo+PS	Oposição Parlamentar	Partidos sem representação parlamentar
2007	56,23%	42,83%	0,94%
2008	49,60%	49,80%	0,70%
2009	53,34%	45,79%	0,87%
2010	46,53%	53,39%	0,08%
<b>Valor-referência</b>	<b>50,00%</b>	<b>48,00%</b>	<b>2,00%</b>

**Fig. 132 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES – RTP1 E RTP2 / 2007, 2008, 2009 E 2010**



Ano	PSD	CDS-PP	BE	CDU (PCP+PEV)
2007	17,78%	8,52%	6,21%	10,31%
2008	18,90%	10,00%	8,70%	12,10%
2009	15,20%	10,55%	9,29%	10,75%
2010	21,59%	10,14%	10,53%	11,14%
Valor-referência até 2009	27,67%	6,96%	6,11%	7,25%
Valor-referência em 2010	24,42%	8,75%	8,23%	5,59%

**Fig. 133 EVOLUTIVO: PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: RESULTADOS AGREGADOS DOS TRÊS BLOCOS INFORMATIVOS: MODELO SIMPLES – RTP1 E RTP2 / 2007, 2008, 2009 E 2010**



ANO	PCTP/MRPP	PND	PPM	PNR	POUS	MPT	PDA	PH
2007	0,08%	0,31%	0,08%	0,16%	0,12%	0,08%	0,08%	0,04%
2008	-	0,20%	0,20%	0,10%	-	0,20%	-	-
2009	0,10%	-	0,29%	-	-	0,39%	-	0,10%
2010	-	0,08%	-	-	-	-	-	-

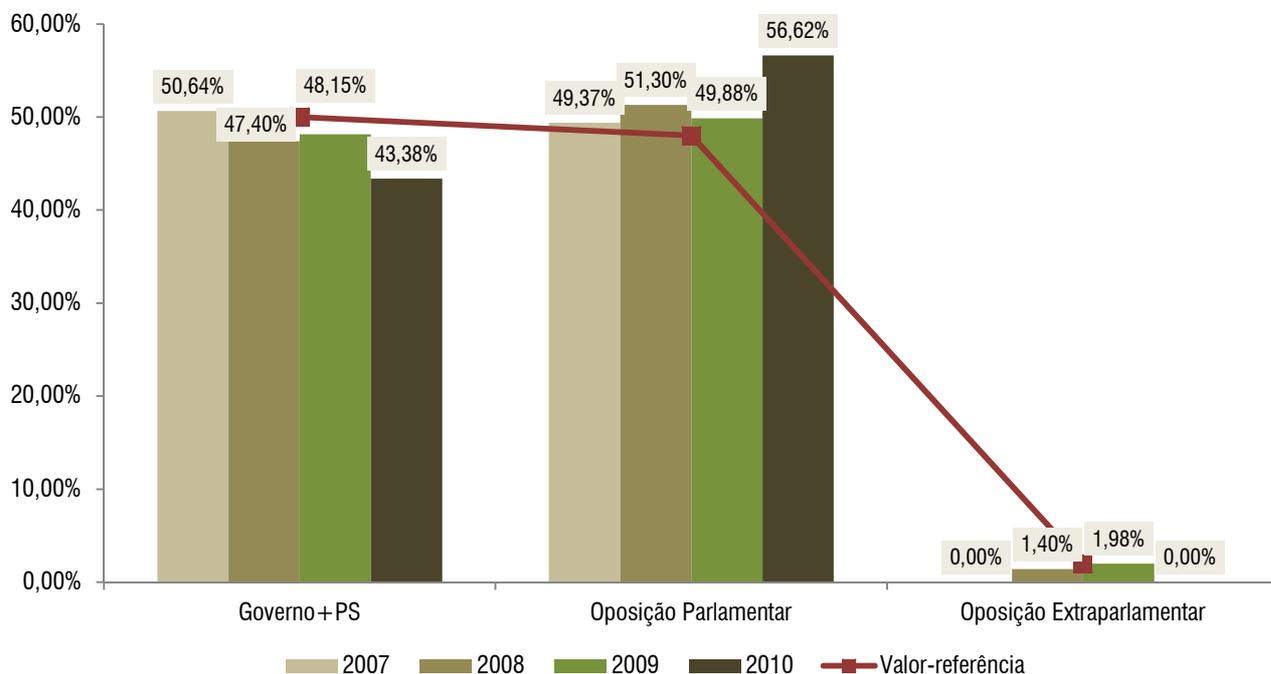
### SÍNTESE DA ANÁLISE EVOLUTIVA NA RTPN - 2007 A 2010

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo* e dos *partidos* nas peças monitorizadas no Notícias às 24h (em 2007 e 2008 designado Jornal das 24) da RTPN observa-se:

1. Os valores relativos à *presença* do *Governo* em conjunto com o *PS* aproximaram-se dos valores-referência em 2007 (mais meio ponto percentual) e situaram-se abaixo deste em 2008, 2009 e 2010 (cerca de 3, 2 e 7 pontos percentuais, respectivamente).
2. Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar* em conjunto situaram-se acima dos valores-referência em 2007, 2008, 2009 e 2010 (1, 3, 2 e 9 pontos percentuais, respectivamente).
3. Já quanto aos valores da *presença* conjunta dos *partidos sem representação parlamentar*, refira-se que no último quadrimestre de 2007 e no ano de 2010 não se registou a *presença* de qualquer *partido sem representação parlamentar*. Em 2008 a sua *presença* ficou abaixo do valor-referência em cerca de meio ponto percentual e em 2009 correspondeu ao valor-referência.
4. Os dados referentes ao *PSD* situaram-se sempre abaixo do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 8 em 2008, 12 em 2009 e 4 pontos percentuais em 2010).
5. Os dados referentes ao *CDS-PP* situaram-se sempre acima do valor-referência (1 ponto percentual em 2007, 3 em 2008, 5 em 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).
6. Os dados referentes ao *BE* foram equivalentes ao valor-referência em 2007 e situaram-se acima em 2008, 2009 e 2010 (3, 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente).

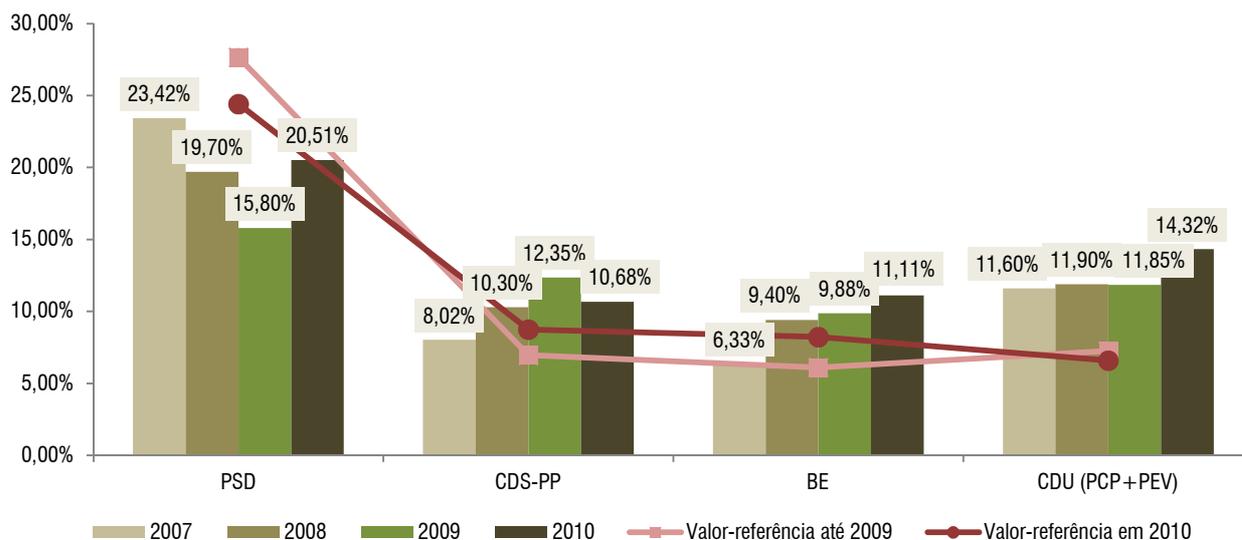
7. Os dados referentes à CDU (PCP+PEV) situaram-se sempre acima do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 5 em 2008 e 2009, e 8 pontos percentuais em 2010).

**Fig. 134 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES – RTPN / 2007, 2008, 2009 E 2010**



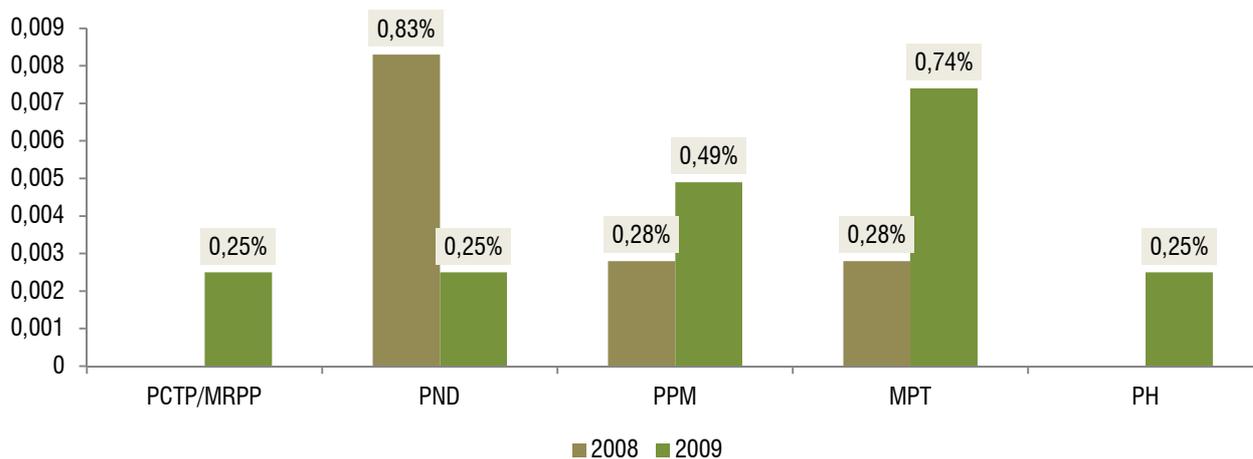
Ano	Governo+PS	Oposição Parlamentar	Partidos sem representação parlamentar
2007	50,64%	49,37%	–
2008	47,40%	51,30%	1,40%
2009	48,15%	49,88%	1,98%
2010	43,38%	56,62%	–
<b>Valor-referência</b>	<b>50,00%</b>	<b>48,00%</b>	<b>2,00%</b>

**Fig. 135 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES – RTPN / 2007, 2008, 2009 E 2010**



Ano	PSD	CDS-PP	BE	CDU (PCP+PEV)
2007	23,42%	8,02%	6,33%	11,60%
2008	19,70%	10,30%	9,40%	11,90%
2009	15,80%	12,35%	9,88%	11,85%
2010	20,51%	10,68%	11,11%	14,32%
Valor-referência até 2009	27,67%	6,96%	6,11%	7,25%
Valor-referência em 2010	24,42%	8,75%	8,23%	6,59%

Fig. 136 EVOLUTIVO: PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES – RTPN / 2007, 2008, 2009 E 2010



Ano	PCTP/MRPP	PND	PPM	MPT	PH
2007	-	-	-	-	-
2008	-	0,83%	0,28%	0,28%	-
2009	0,25%	0,25%	0,49%	0,74%	0,25%
2010	-	-	-	-	-

**Nota de leitura:**

1. Nos relatórios do Pluralismo referentes a 2007 e 2008 ainda não estavam definidos valores-referência desagregados para a RTP Açores;
2. Em 2007 e 2008 a composição da Assembleia Legislativa Regional dos Açores era diferente da actual, sendo a oposição parlamentar composta apenas pela coligação PSD+CDS;
3. Os partidos sem representação parlamentar também diferem nestes períodos devido aos resultados eleitorais.

**Fig. 137 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES:**

Partidos RAA	Resultados eleições 2004	Resultados eleições 2008
PS Açores	56,97%	49,92%
PPD/PSD+CDS-PP Açores	36,84%	-
PPD/PSD Açores	-	30,27%
CDS-PP Açores	-	8,73%
PCP+PEV Açores	2,79%	3,14%
BE Açores	0,97%	3,30%
MPT Açores	0,35%	-
PPM Açores	0,28%	0,47%
PDA Açores	0,23%	-

**Fig. 138 VALORES-REFERÊNCIA (DESAGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAA**

Instituições RAA	Valores-referência adoptados em 2007	Valores-referência adoptados em 2008	Valores-referência adoptados em 2009	Valores-referência adoptados em 2010
Governo Regional Açores+PS Açores	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Oposição parlamentar Açores	48,00%	48,00%	48,00%	48,00%
Partidos sem representação parlamentar Açores	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
<b>Oposição Parlamentar dos Açores</b>				
PPD/PSD Açores	-	-	31,65%	31,65%
CDS-PP Açores	-	-	9,13%	9,13%
BE Açores	-	-	3,45%	3,45%
PCP+PEV Açores	-	-	3,25%	3,25%
<b>Partidos sem representação parlamentar dos Açores</b>				
PPM Açores	-	-	0,49%	0,49%

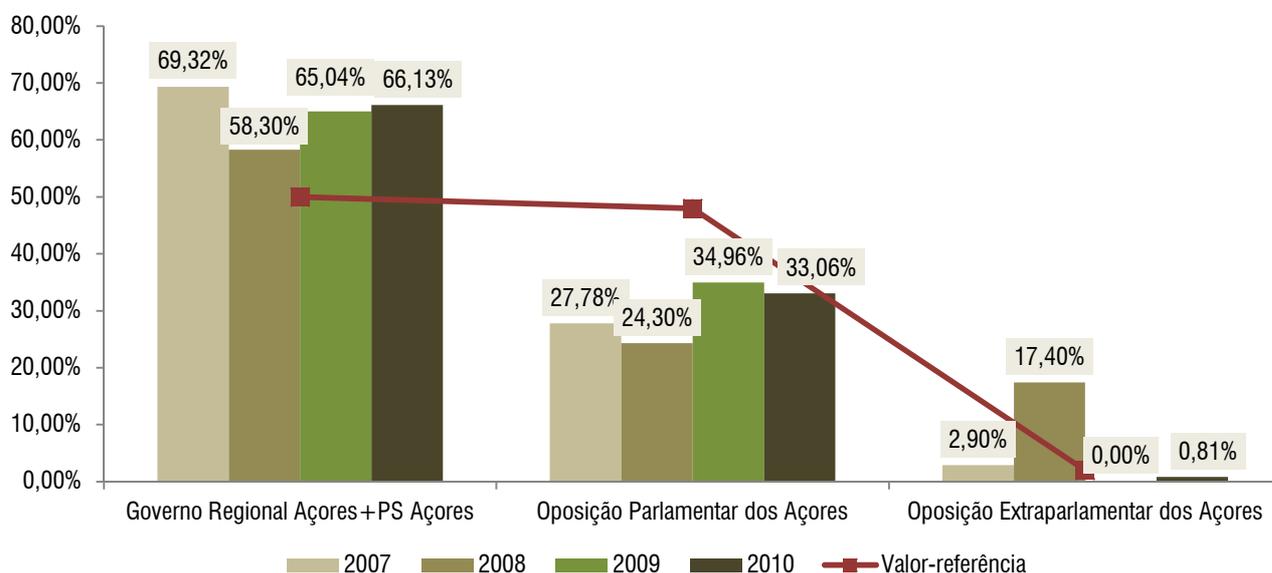
**SÍNTESE DA ANÁLISE EVOLUTIVA NA RTP AÇORES - 2007 A 2010**

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo Regional dos Açores e dos partidos dos Açores* nas peças monitorizadas no bloco informativo da RTPA - Telejornal Regional - observa-se:

1. Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional dos Açores* em conjunto com o *PS Açores* situaram-se sempre acima dos valores-referência (mais 9 pontos percentuais em 2007, 8 em 2008, 15 em 2009 e 16 em 2010).

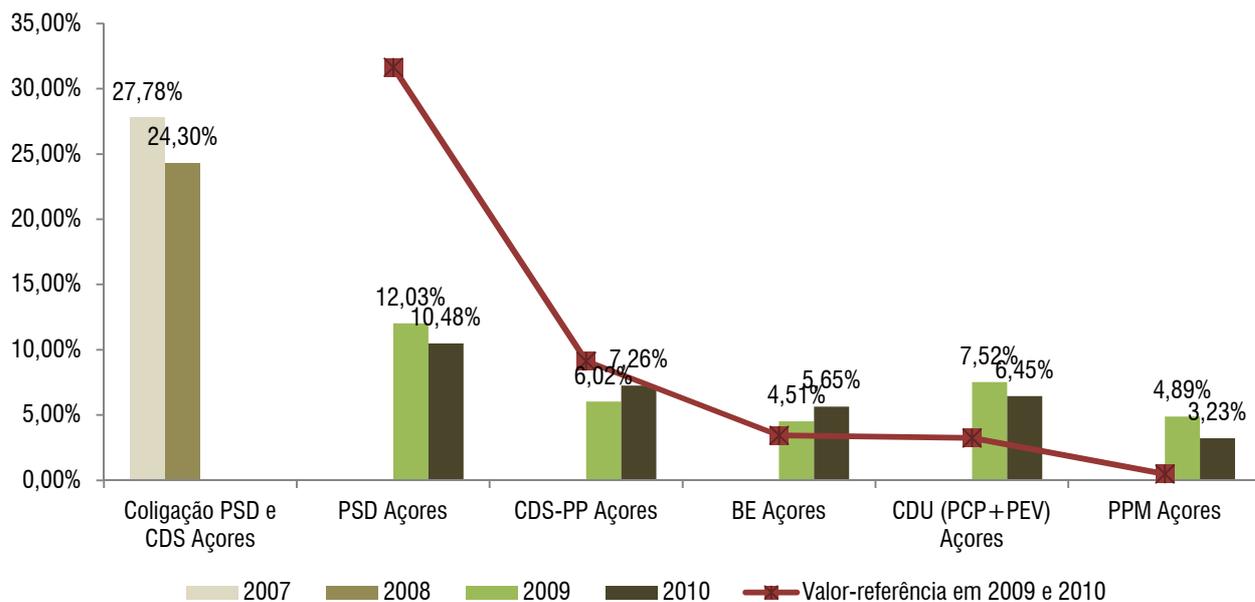
2. Os valores relativos à *presença da oposição parlamentar dos Açores*, em conjunto, situaram-se sempre abaixo dos valores-referência (menos 20 pontos percentuais em 2007, 24 em 2008, 13 em 2009 e 15 em 2010).
3. Já quanto aos valores da *presença conjunta dos partidos sem representação parlamentar dos Açores*, refira-se que em 2007 e 2008 situaram-se acima dos valores-referência (cerca de 1 ponto percentual e de 17 pontos percentuais, respectivamente) e situaram-se abaixo dos valores-referência em 2009 e 2010, (sem presenças em 2009 e menos cerca de 1 ponto percentual em 2010).
4. Os dados referentes à coligação *PSD e CDS Açores* correspondem aos da *oposição parlamentar dos Açores* em 2007 e 2008, e situaram-se sempre abaixo do valor-referência (menos 20 pontos percentuais em 2007 e 24 em 2008).
5. Os dados referentes ao *PSD Açores* em 2009 e 2010, situaram-se sempre abaixo do valor-referência (menos 20 pontos percentuais em 2009 e 21 em 2010).
6. Os dados referentes ao *CDS-PP Açores* situam-se abaixo do valor-referência (3 pontos percentuais em 2009 e 2 pontos percentuais em 2010).
7. Os dados referentes ao *BE Açores* aproximaram-se do valor-referência em 2009 e situaram-se acima em 2010 (2 pontos percentuais).
8. Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV) Açores* situaram-se sempre acima do valor-referência (4 pontos percentuais em 2009 e 3 pontos percentuais em 2010).
9. Quanto ao *PPM Açores*, situou-se sempre acima do valor-referência (4 pontos percentuais em 2009 e 3 pontos percentuais em 2010).

**Fig. 139 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES – RTP AÇORES / 2009 E 2010**



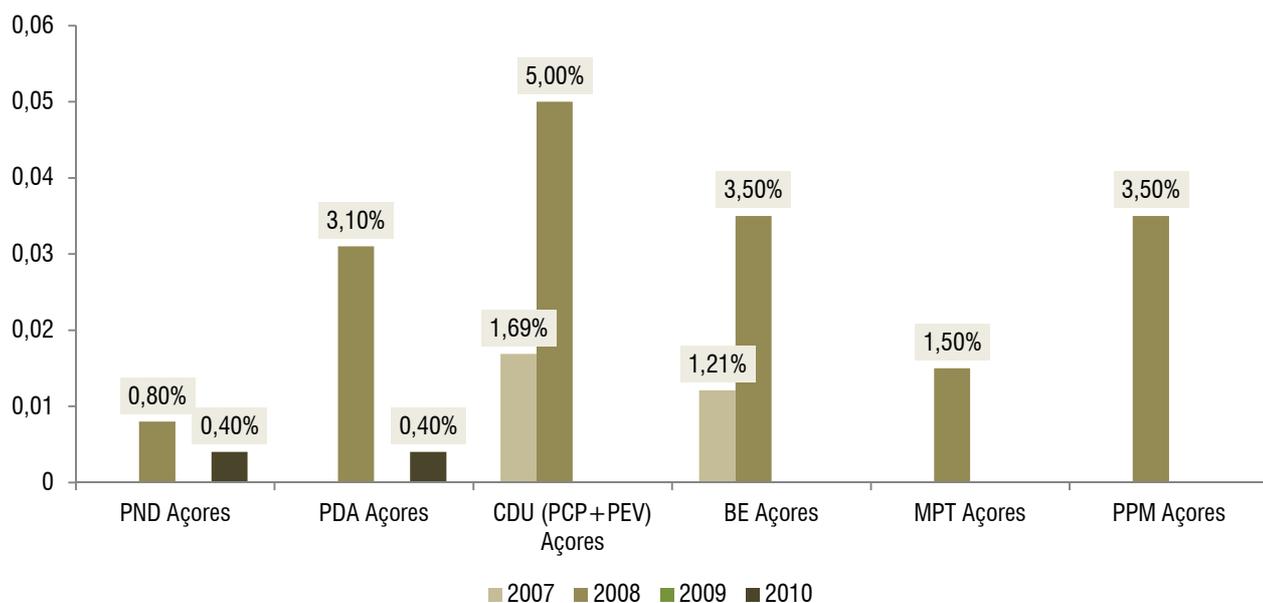
Ano	Governo Regional Açores+PS Açores	Oposição Parlamentar dos Açores	Partidos sem representação parlamentar dos Açores
2007	69,32%	27,78%	2,90%
2008	58,30%	24,30%	17,40%
2009	65,04%	34,96%	0,00%
2010	66,13%	33,06%	0,81%
Valor-referência	50,00%	48,00%	2,00%

Fig. 140 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES – RTP AÇORES / 2009 E 2010



Ano	Coligação PSD e CDS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	BE Açores	CDU (PCP+PEV) Açores	PPM Açores
2007	27,78%	-	-	-	-	-
2008	24,30%	-	-	-	-	-
2009	-	12,03%	6,02%	4,51%	7,52%	4,89%
2010	-	10,48%	7,26%	5,65%	6,45%	3,23%
Valor-referência 2009 e 2010	-	31,65%	9,13%	3,45%	3,25%	0,49%

Fig. 141 EVOLUTIVO: PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES – RTP AÇORES / 2009 E 2010



Ano	PND Açores	PDA Açores	CDU (PCP+PEV) Açores	BE Açores	MPT Açores	PPM Açores
2007	-	-	1,69%	1,21%	-	-
2008	0,80%	3,10%	5,00%	3,50%	1,50%	3,50%
2009	-	-	-	-	-	-
2010	0,40%	0,40%	-	-	-	-

#### DADOS EVOLUTIVOS: RTP MADEIRA - 2007, 2008, 2009 E 2010

##### Nota de leitura:

1. Nos relatórios do Pluralismo referentes a 2007 e 2008 ainda não estavam definidos valores-referência desagregados para a RTP Madeira;
2. Durante os 4 anos em análise, a RTPM não registou qualquer presença de partidos sem representação parlamentar; porém também não é possível assegurar que existam outros partidos activos na região.

**Fig. 142 RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DA MADEIRA**

Partidos RAM	Resultados eleições 2007
PPD/PSD Madeira	64,24%
PS Madeira	15,42%
PCP+PEV Madeira	5,44%
CDS-PP Madeira	5,34%
BE Madeira	2,98%
MPT Madeira	2,26%
PND Madeira	2,08%

**Fig. 143 VALORES-REFERÊNCIA (AGREGADOS) ADOPTADOS PELA ERC - RAM**

Instituições RAM	Valores-referência adoptados em 2007	Valores-referência adoptados em 2008	Valores-referência adoptados em 2009	Valores-referência adoptados em 2010
Governo Regional Madeira+PSD Madeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Oposição parlamentar Madeira	48,00%	48,00%	48,00%	48,00%
Partidos sem representação parlamentar da Madeira	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
PS Madeira	-	-	22,08%	22,08%
PCP+PEV Madeira	-	-	7,79%	7,79%
CDS-PP Madeira	-	-	7,65%	7,65%
BE Madeira	-	-	4,27%	4,27%
MPT Madeira	-	-	3,24%	3,24%
PND Madeira	-	-	2,98%	2,98%

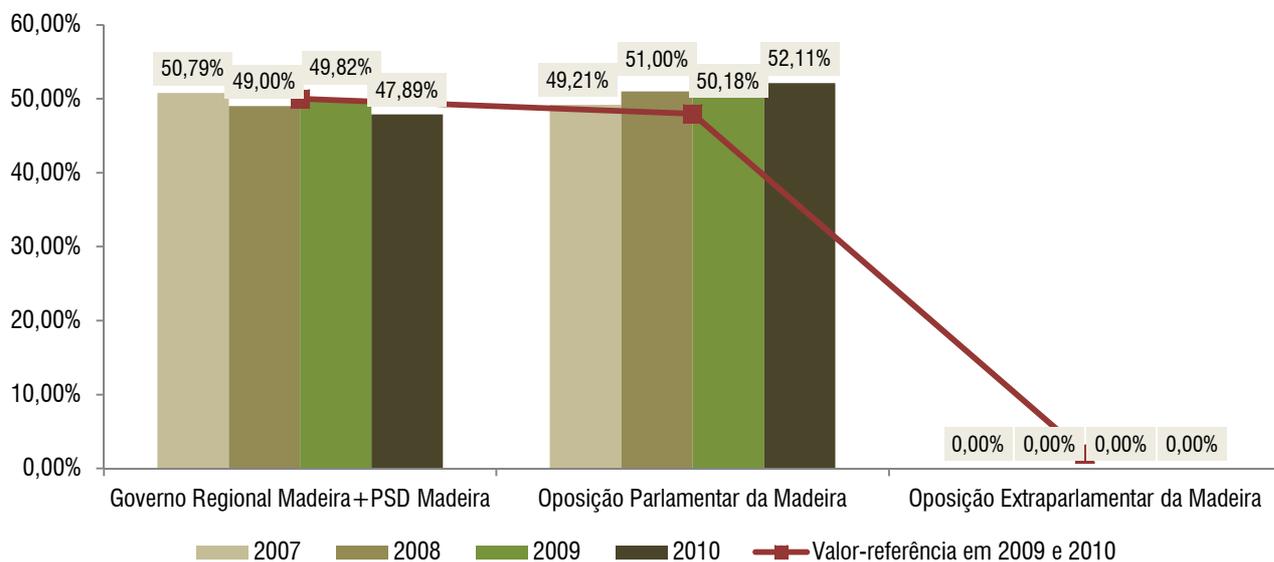
### SÍNTESE DA ANÁLISE EVOLUTIVA NA RTP MADEIRA - 2007 A 2010

Considerando os dados obtidos durante os quatro anos de aplicação do modelo de avaliação do pluralismo político-partidário no que se refere ao registo simples da *presença* do *Governo Regional da Madeira* e dos *partidos da Madeira* nas peças monitorizadas no bloco informativo da RTPM - Telejornal Madeira - observa-se:

- Os valores relativos à *presença* do *Governo Regional da Madeira* em conjunto com o *PSD da Madeira* aproximaram-se sempre dos valores-referência (mais 1 ponto percentual em 2007, menos 1 em 2008, equivalente em 2009 e menos 2 pontos percentuais em 2010).
- Os valores relativos à *presença* da *oposição parlamentar da Madeira*, em conjunto, situaram-se sempre próximos, embora acima dos valores-referência (mais 1 ponto percentual em 2007, 3 em 2008, 2 em 2009 e mais 4 pontos percentuais em 2010).
- Não se verificou qualquer *presença* de *partidos sem representação parlamentar da Madeira*, embora também não tenha sido possível verificar se existiram outros partidos a desenvolver actividade naquele arquipélago.
- Os dados referentes ao *PS Madeira* permitem verificar que a sua *presença* situou-se sempre abaixo do valor-referência e esse desvio foi-se acentuando (menos 6 pontos percentuais em 2007 e 2008, menos 7 em 2009 e menos 11 pontos percentuais em 2010).
- Os dados referentes à *CDU (PCP+PEV) Madeira* situaram-se sempre acima do valor-referência (4 pontos percentuais em 2007, 3 em 2008, 2 em 2009 e 4 pontos percentuais em 2010).
- Os dados referentes à *presença* do *CDS-PP Madeira* variam ao longo dos anos, em 2007 situavam-se 2 pontos percentuais abaixo do valor-referência, em 2008 e 2009 equivalem, e em 2010 superam o valor-referência em 1 ponto percentual).
- Os dados referentes ao *BE Madeira* situam-se sempre acima do valor-referência, mais 4 pontos percentuais em 2007, 2008 e 2010, e mais 3 pontos percentuais em 2009.
- Já a *presença* do *MPT Madeira*, superou sempre o valor-referência, 2 pontos percentuais em 2007, 1 ponto percentual em 2008, 3 em 2009 e 4 pontos percentuais em 2010.

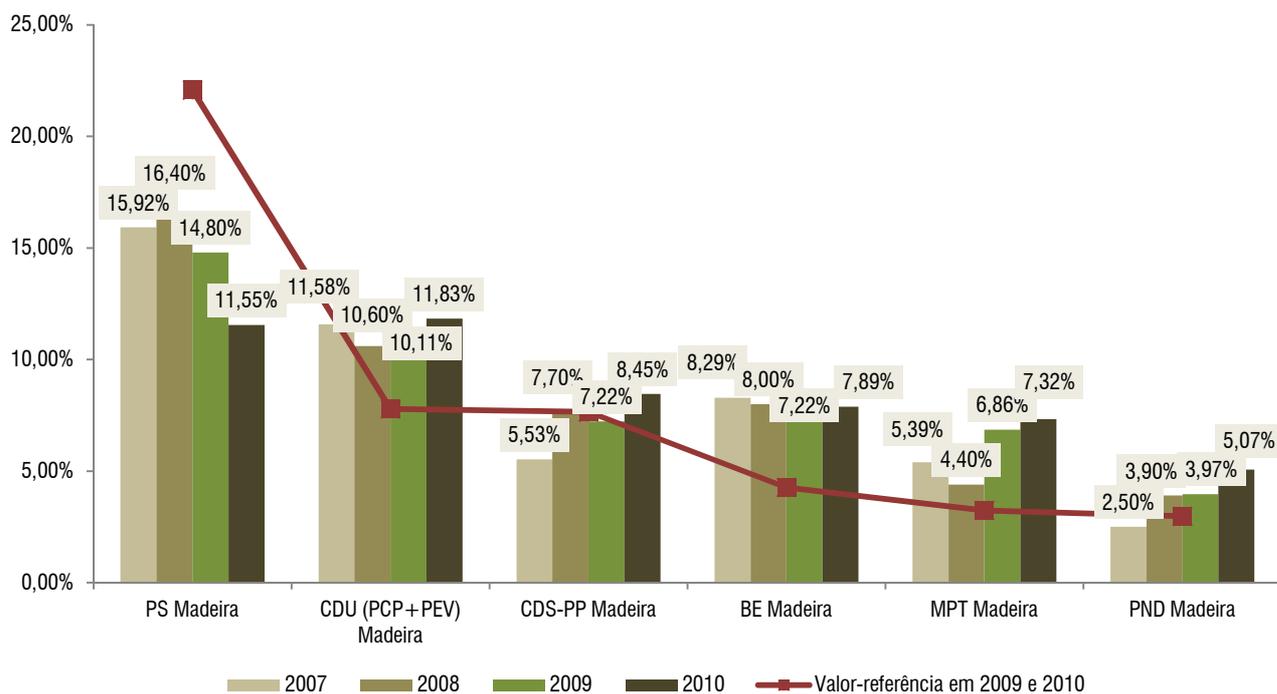
9. Quanto ao *PND Madeira*, os dados relativos à sua *presença* equivaleram ao valor-referência em 2007, superaram em 1 ponto percentual em 2008 e 2009, e em 2 pontos percentuais em 2010.

**Fig. 144 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS: MODELO SIMPLES – RTP MADEIRA/ 2009 E 2010**



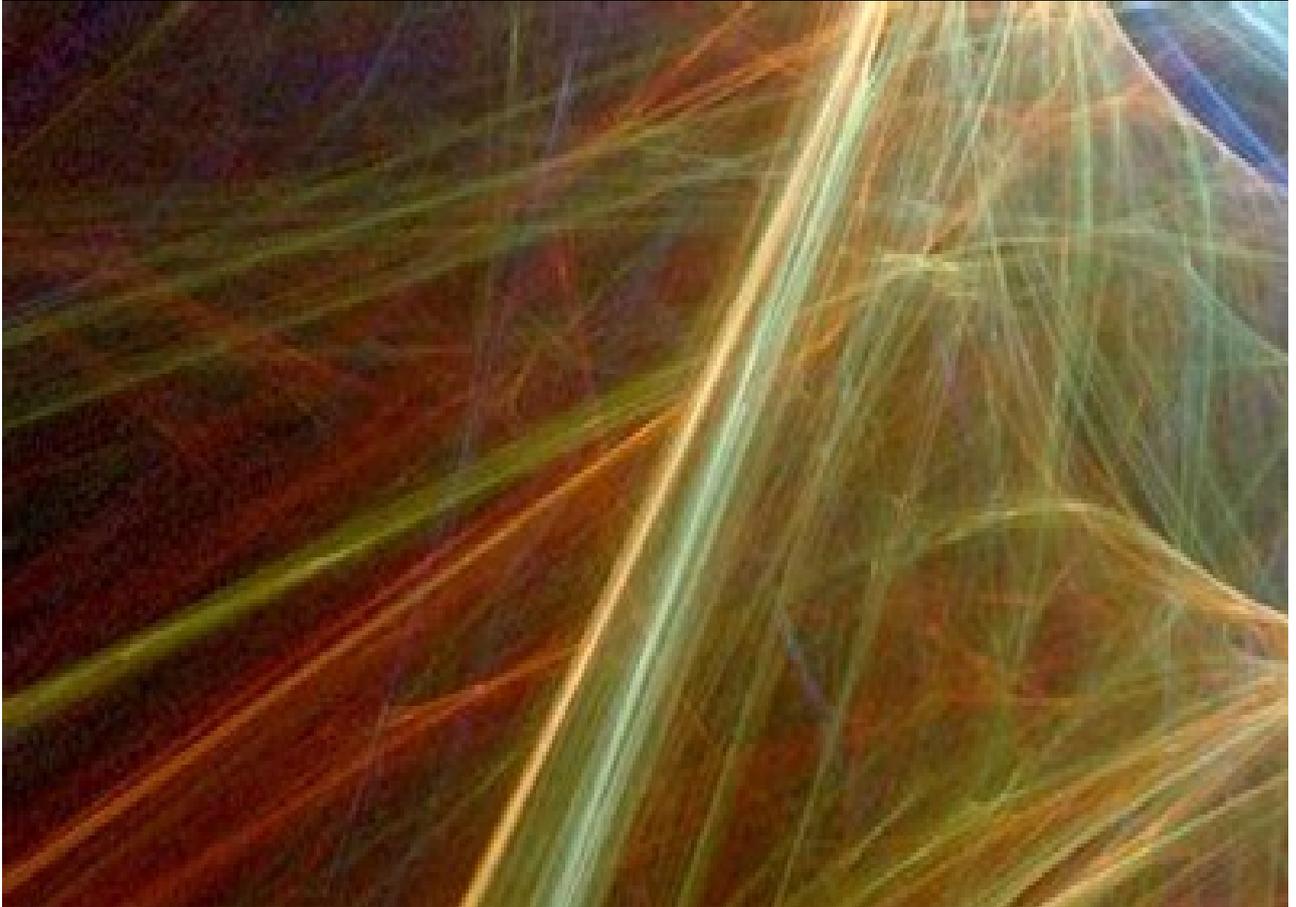
Ano	Governo Regional Madeira+PSD Madeira	Oposição Parlamentar da Madeira	Partidos sem representação parlamentar da Madeira
2007	50,79%	49,21%	–
2008	49,00%	51,00%	–
2009	49,82%	50,18%	–
2010	47,89%	52,11%	–
Valor-referência em 2009 e 2010	50,00%	48,00%	2,00%

**Fig. 145 EVOLUTIVO: PRESENÇA DO GOVERNO E DOS PARTIDOS COM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR: MODELO SIMPLES – RTP MADEIRA / 2009 E 2010**



Ano	PS Madeira	CDU (PCP+PEV) Madeira	CDS-PP Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira
<b>2007</b>	15,92%	11,58%	5,53%	8,29%	5,39%	2,50%
<b>2008</b>	16,40%	10,60%	7,70%	8,00%	4,40%	3,90%
<b>2009</b>	14,80%	10,11%	7,22%	7,22%	6,86%	3,97%
<b>2010</b>	11,55%	11,83%	8,45%	7,89%	7,32%	5,07%
<b>Valor-referência em 2009 e 2010</b>	<b>22,08%</b>	<b>7,79%</b>	<b>7,65%</b>	<b>4,27%</b>	<b>3,24%</b>	<b>2,98%</b>

## Parte II



*Informação Não-Diária*

*RTP1, RTP2 e RTPN*



## PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2010)

### NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objecto a análise da representação das diferentes forças político-partidárias em **programas de informação não-diária** dos serviços de programas **RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores**, emitidos durante o ano de 2010.

O objectivo deste relatório consiste em identificar, programa a programa, a presença de *actores/protagonistas* das forças do campo político-partidário – *Governo e partidos políticos* – nos géneros informativos de *debate, entrevista e comentário* emitidos pelos serviços de programas da televisão pública.

### NOTA METODOLÓGICA

A análise envolve o universo de programas de informação não diários de *debate, entrevista e comentário*, que contam com a presença permanente ou frequente de *actores/protagonistas* do campo político-partidário – *Governo e partidos políticos* – e que contribuem para a dinamização do debate político no espaço público mediatizado.

Foram validados para análise relativamente a 2010 **24** programas: **6** emitidos pela RTP1; **2** pela RTP2; **7** pela RTPN; **4** pela RTP Madeira; **5** pela RTP Açores. Desses **24** programas, **6** são reexibições, todas na RTPN. Abstraindo as reexibições, **10** programas são de *debate*, **2** de *entrevista* e **5** de *comentário*<sup>29</sup>.

Comparativamente com a análise de 2009, há a assinalar a entrada de 4 novos programas para a avaliação do pluralismo político-partidário, 2 na RTP Madeira (*Interesse Público*, comentário; *Nem Mais Nem Menos*, debate) e 2 na RTP Açores (*Causa Pública*, debate; *Prova das 9*, comentário). Por outro lado, deixou de ser emitido o programa Tem Palavra da RTP Madeira, e os programas de comentário da RTP1 *As Escolhas de Marcelo*, *Notas Soltas* e *Antes pelo Contrário* só constaram da grelha de programação durante os primeiros meses do ano.

Fig. 146 PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE DE 2010 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

	Programas	Género	Dia de semana	Hora	N.º total de edições
<b>RTP1</b>					
	Corredor do Poder	Debate	5ªs. Feiras	23h00	33
	Prós e Contras	Debate	2ªs. Feiras	22h30	36
	Grande Entrevista	Entrevista	5ªs. Feiras	21h00	36
	As Escolhas de Marcelo	Comentário	Domingo	21h00	8
	Notas Soltas	Comentário	2ªs. Feiras	21h00	8
	Antes Pelo Contrário	Comentário	6ªs Feiras	21h00	10
<b>RTP2</b>					
	Eurodeputados	Debate	2ªs. Feiras	19h00	44
	Parlamento	Debate	Sábado	14h00	38
<b>RTPN</b>					
	Pontos de Vista	Debate	Vários	22h00	45
	Prós e Contras*	Debate	3ªs. Feiras	02h00	36

<sup>29</sup> O programa *Especial Informação* da RTP Açores é considerado na avaliação do pluralismo político-partidário por assumir por vezes a configuração de um espaço de debate.

	Programas	Género	Dia de semana	Hora	N.º total de edições
	Eurodeputados*	Debate	Vários	Várias	38
	Parlamento*	Debate	Vários	Várias	24
	Grande Entrevista*	Entrevista	Vários	Várias	35
	As Escolhas de Marcelo *	Comentário	2ªs. Feiras	Várias	8
	Notas Soltas*	Comentário	3ªs. Feiras	Várias	8
<b>RTP Açores</b>					
	Estado da Região	Debate	5ªs. Feiras	20h45	31
	Parlamento	Debate	6ªs Feiras	21h00	24
	Causa Pública	Debate	3.ªs Feiras	20h45	35
	Especial Informação	Especial Inf.	Vários	Várias	3
	Prova das 9	Comentário	4ªs Feiras	20h45	17
<b>RTP Madeira</b>					
	Parlamento	Debate	3ªs. Feiras	22h00	29
	Em Entrevista	Entrevista	3ªs. Feiras	21h30	20
	Interesse Público	Comentário	3ªs. Feiras	22h00	9
	Nem Mais Nem Menos	Debate	4ªs. Feiras	22h00	11

*Nº de edições – exibição de edições originais sem contemplar reexibições no mesmo serviço de programas.*

*\* Reexibições de programas originários de outro canal.*

Os procedimentos metodológicos foram iguais aos adoptados nos relatórios do Pluralismo Político-Partidário na RTP de anos anteriores, tendo por base o visionamento dos programas e a consulta de diferentes fontes de informação: consulta dos directores de informação dos respectivos serviços de programas; das bases de dados dos serviços Telereport e Teview da Mediamonitor/Markttest. O modelo de análise seguiu exactamente os mesmos indicadores dos relatórios anteriores (ver Anexo I, Nota Metodológica).

## CAPÍTULO I - RTP1

### CORREDOR DO PODER

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 147 DADOS GERAIS DO *CORREDOR DO PODER* (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat (%)	Rat (#)
33	163	27:44:01	00:50:25	2,2	209,6

N=33 (N.º total de edições do Corredor do Poder). N=163 (N.º total de actores no Corredor do Poder).

No ano de 2010 realizaram-se **33 edições** do programa *Corredor do Poder*, totalizando quase 28 horas de emissão na RTP1.

Em média cada programa teve uma duração aproximada de 50 minutos, não havendo registo de nenhuma reexibição neste canal.

A audiência média alcançada foi de 2,2% (Rat.%), representando cerca de 210 mil espectadores por edição (Rat.#). O *Corredor do Poder* atingiu o valor médio de audiência mais proeminente nos dias 18 de Março (3,1%) e 29 de Abril (3,1%).

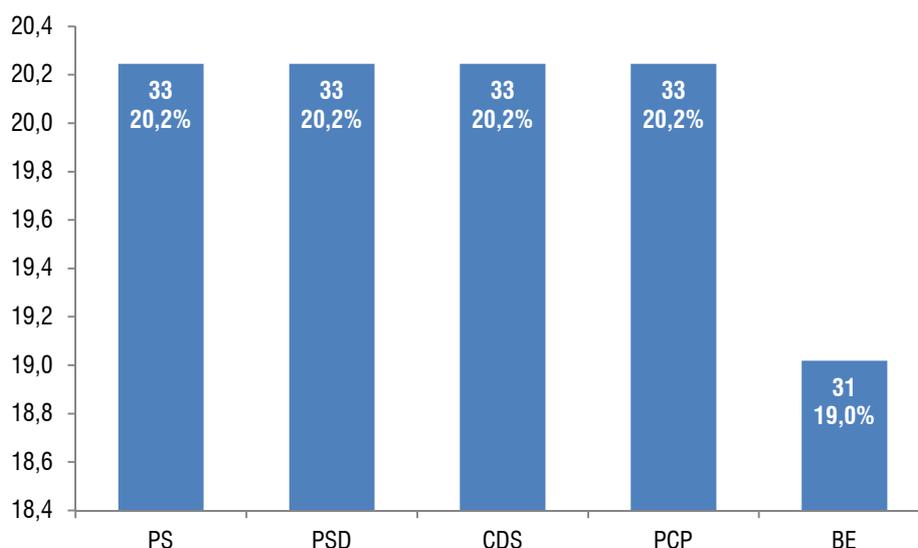
A 25 de Novembro foi transmitida a edição com menor audiência média (1,2%).

No total, participaram no programa **163 protagonistas**, todos eles pertencentes à esfera político-partidária.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *CORREDOR DO PODER*

Na análise do pluralismo político-partidário foram consideradas as **33 edições** do *Corredor do Poder*, sendo contabilizadas as **163** presenças de actores pertencentes ao Governo e aos partidos políticos.

Fig. 148 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *CORREDOR DO PODER* (RTP1)



N= 33 (N.º total de edições consideradas). N=163 (N.º total de actores político-partidários no Corredor do Poder).

Os comentadores afectos aos cinco partidos com maior representatividade eleitoral – PS, PSD, CDS-PP, PCP e BE – estiveram todos presentes em 31 edições analisadas, sendo que nas restantes duas edições apenas não compareceu a habitual representante do BE.

Dos partidos com representação parlamentar ficou excluído o PEV.

No período em análise não se registaram presenças de convidados fora do painel de comentadores fixo do programa.

## | SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *CORREDOR DO PODER*

- Nas 33 edições de *O Corredor do Poder* consideradas, com a presença de 163 actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e PS alcançaram, cada, uma representação de 20,2%.
- Os partidos com representação parlamentar, excluindo o PS, registaram no *Corredor do Poder* uma representatividade de aproximadamente 80%.
- Dos partidos com representação parlamentar ficou excluído o PEV.

## | PRÓS E CONTRAS

### | DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 149 DADOS GERAIS DO PROGRAMA *PRÓS E CONTRAS* (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
36	381	73:56:22	02:03:14	3,9	368,4

*N= 36 (N.º total de edições do Prós e Contrás). N=381 (N.º total de actores no Prós e Contrás).*

Em 2010 foram exibidas **36 edições** do *Prós e Contrás*, que preencheram perto de 74 horas do tempo de emissão da RTP1. Não se registaram reexibições do programa neste canal do operador público.

Em média, cada edição durou cerca de 2 horas e foi vista por aproximadamente 370 mil indivíduos (Rat.#), significando 3,9% de audiência média (Rat.%).

A edição que recolheu a maior audiência média - 7,3% (Rat.%); 695 mil espectadores (Rat.#) - foi transmitida no dia 11 de Outubro, tendo por tema “Portugal em busca do futuro”.

A edição de 15 de Março de 2010 foi aquela que menor audiência média alcançou, subordinada ao tema “Novos horizontes”, ficando-se pelo valor médio de 2,2% (Rat.%), o que correspondeu a 211 mil espectadores (Rat.#).

Nas 36 edições do *Prós e Contrás* estiveram presentes 381 convidados, dos quais **41** pertencentes à esfera político-partidária. Estes actores representaram 10,8% do total de presenças no programa em 2010.

## | PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PRÓS E CONTRAS*

Na presente avaliação do pluralismo político-partidário foram consideradas **16 edições** do programa *Prós e Contrás* (das 36 exibidas), que contaram com a presença de actores político-partidários. Essas 16 edições totalizaram 32 horas e 20 minutos de tempo de emissão, tendo cada edição durado em média 2 horas.

Foi, de igual forma, no debate dedicado ao tema “Portugal em busca do futuro”, transmitido a 11 de Outubro, que o *Prós e Contrás* teve um valor médio de audiência mais elevado (Rat.%=7,3),

com a presença dos ex-Presidentes da República Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio.

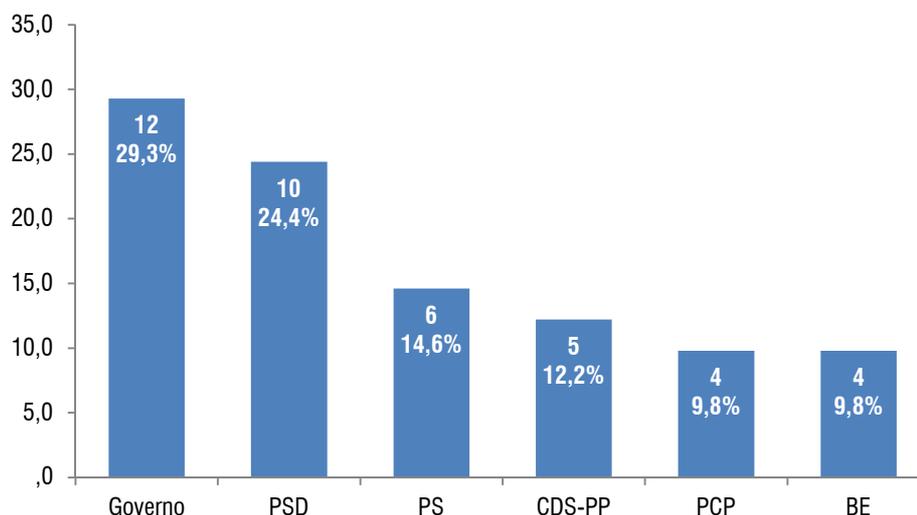
A edição de 08 de Março, com o tema “À procura da estabilidade”, foi a que recolheu menor número de espectadores, com uma audiência média registada de 2,6% (Rat.%). Os actores político-partidários na referida edição foram dois deputados, um do PSD, outro do CDS-PP.

Nas 16 edições do *Prós e Contrás* contempladas na análise foram identificados **41 protagonistas/actores político partidários**.

O Governo obteve um total de 29,3% de presenças nas edições do *Prós e Contrás* com intervenientes da esfera político-partidária (12), tendo o PS contabilizado 6 presenças (14,6%). A participação de representantes do Governo somada à do PS atinge cerca de 44% (18; 43,9%).

PSD constituiu a segunda força política representada, com 10 presenças (24,4%). CDS-PP contou com cinco presenças no programa (12,2%), BE e PCP com quatro cada (9,8%). Não se registou a participação do PEV em qualquer programa, bem como de forças políticas sem assento parlamentar.

**Fig. 150 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *PRÓS E CONTRÁS* (RTP1)**



*N=16 (N.º total de edições consideradas). N= 41 (N.º total de actores político-partidários nas edições consideradas).*

**Fig. 151 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PRÓS E CONTRAS (RTP1)**

Data	Temas	Actores políticos	Actividade/ Função	Orgs. Política	Duração (hh:mm:ss)	Rat (%)
25.01.2010	As contas do Estado	Honório Novo	Deputado	PCP	01:56:29	2,9
		Jorge Lacão	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo		
		José Gusmão	Deputado	BE		
		Miguel Frasquilho	Vice-presidente da bancada parlamentar	PSD		
		Pedro Mota Soares	Líder Parlamentar	CDS-PP		
08.03.2010	À procura da estabilidade	Bernardino Soares	Líder parlamentar	PCP	01:52:53	2,6
		Francisco Assis	Líder parlamentar	PS		
		Jorge Lacão	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo		
		José Manuel Pureza	Líder parlamentar	BE		
		Miguel Frasquilho	Vice-presidente da bancada parlamentar	PSD		
		Pedro Mota Soares	Líder parlamentar	CDS-PP		
22.03.2010	Madeira, um mês depois	João Cunha e Silva	Vice-presidente do Governo Regional da Madeira	PSD	02:23:06	3,1
		Miguel Sousa	Vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira	PSD		
		Santos Costa	Secretário do Equipamento Social do Governo Regional da Madeira	PSD		
29.03.2010	Quem manda na escola?	Paulo Portas	Presidente	CDS-PP	01:56:29	3,7
12.04.2010	O resultado das reformas da saúde	Manuel Pizarro	Secretário de Estado Adjunto e da Saúde	Governo	02:00:50	3,3
19.04.2010	Cinzas na economia	António Mendonça	Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Governo	01:53:00	3,0
26.04.2010	Para comer é preciso produzir	António Serrano	Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Regional e Pescas	Governo	01:55:49	3,4
		Arlindo Cunha	Ex-Ministro da Agricultura (XI Governo Constitucional, liderado por Aníbal Cavaco Silva)*	PSD		
17.05.2010	Medidas dolorosas	José Vieira da Silva	Ministro da Economia e da Inovação	Governo	2:02:24	3,8
24.05.2010	À procura do compromisso	Helena André	Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social	Governo	01:52:39	3,4
		José Silva Peneda	Ex-Ministro do Emprego e Segurança Social (XI e XII Governos Constitucionais, liderados por Aníbal Cavaco Silva)*	PSD		
21.06.2010	Visões de futuro	Ângelo Correia	Militante	PSD	01:49:09	5,4
		António Vitorino	Militante	PS		
		Mário Soares	Antigo Presidente da República	PS		
28.06.2010	O fim das SCUT	António Filipe	Deputado	PCP	02:23:44	4,6
		Heitor de Sousa	Deputado	BE		
		Jorge Lacão	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo		
		Miguel Macedo	Líder parlamentar	PSD		
		Paulo Campos	Secretário Estado Adjunto, Obras Públicas e Comunicações	Governo		
		António Filipe	Deputado	PCP		
20.09.2010	É preciso mudar a Constituição?	Jorge Lacão	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo	02:05:11	2,8

Data	Temas	Actores políticos	Actividade/ Função	Orgs. Política	Duração (hh:mm:ss)	Rat (%)
		Luís Fazenda	Deputado	BE		
		Miguel Macedo	Líder parlamentar	PSD		
		Pedro Mota Soares	Líder parlamentar	CDS-PP		
11.10.2010	Portugal em busca do futuro	Mário Soares	Anterior Presidente da República	PS	01:48:03	7,3
		Jorge Sampaio	Anterior Presidente da República	PS		
18.10.2010	O aperto	Jorge Lacão	Ministro dos Assuntos Parlamentares	Governo	02:09:46	5,2
25.10.2010	A escolha	Isabel Galriça Neto	Deputada	CDS-PP	02:14:48	3,7
		Maria de Belém Roseira	Deputada	PS		
22.11.2010	Greve geral, os ganhos e as perdas	Helena André	Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social	Governo	01:56:03	3,7
<b>Total</b>					<b>32:20:23</b>	
<b>Média</b>					<b>02:01:16</b>	<b>3,9</b>

*N=16 (N.º total de edições consideradas). N= 41 (N.º total de actores político-partidários nas edições consideradas).*

*\* Protagonistas incluídos na presente avaliação do pluralismo político-partidária pelo facto de a sua intervenção no programa ser enquadrada em virtude do desempenho de funções como ex-governantes. A identificação com um partido político reflecte a matriz ideológica do Governo de que fizeram parte e não uma militância nesse mesmo partido político, ainda que ela possa existir.*

## SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PRÓS E CONTRAS*

- Nas 16 edições de *Prós e Contras* consideradas, com a presença de 41 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 29,3%. Agregados, Governo e PS obtiveram 43,9% das presenças político-partidárias.
- No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 24,4%.
- CDS-PP atingiu uma participação de 12,2%, seguindo-se BE e PCP com uma representação, cada, de 9,8%.
- O PEV não participou em qualquer edição do *Prós e Contras* de 2010, bem como as formações políticas sem assento parlamentar.
- Excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contras* uma representatividade de 56,1%.

## GRANDE ENTREVISTA

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 152 DADOS GERAIS DO PROGRAMA *GRANDE ENTREVISTA* (RTP1)

Nº de edições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat.(#)
36	21:33:06	00:33:03	9,5	901,5

*N= 36 (N.º total de edições da Grande Entrevista).*

O programa *Grande Entrevista* teve, na RTP1, um total de **36 edições** (sem qualquer reexibição) ao longo do ano de 2010, que totalizaram cerca de 21 horas e meia de emissão. Cada edição, com duração de aproximadamente 33 minutos, obteve uma audiência média de 9,5% (Rat.%) e um conjunto de 906 mil espectadores (Rat.#).

Habitualmente, *Grande Entrevista* vai para o ar às quintas-feiras, ainda que oito edições tenham sido apresentadas em diferentes dias da semana.

No período em análise, a edição com maior audiência foi exibida a 22 de Novembro, aquando da entrevista com um antigo aluno da Casa Pia, vítima de abusos sexuais e uma das testemunhas no processo judicial que envolveu a instituição.

Foram realizadas 16 entrevistas com actores da vida social e cultural portuguesa, que contabilizaram nove horas e cinco minutos e uma duração média de 34 minutos.

Nos restantes 20 programas foram convidados actores ligados ao Governo ou aos partidos políticos com representação parlamentar. As 20 entrevistas somaram aproximadamente 10 horas e 44 minutos de duração, correspondendo a uma média de 32 minutos e 12 segundos por edição.

A distribuição das audiências mostra que as entrevistas com protagonistas político-partidários obtiveram um valor médio inferior ao conjunto das entrevistas com personalidades da vida pública portuguesa não incluídas naquela categoria.

No ano em análise, a edição de *Grande Entrevista* com maiores audiências foi, como já salientado, a entrevista de 22 de Novembro com um ex-aluno da Casa Pia. A entrevista com actores político-partidários mais visionada foi exibida a 10 de Março, tendo como convidado o Presidente da República Portuguesa (12,5% de Rat.% e 1.181,1 milhares de espectadores de Rat.#).

### | PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA *GRANDE ENTREVISTA*

A análise do pluralismo político-partidário na *Grande Entrevista* incide num conjunto de 20 edições exibidas em 2010.

No decurso de 2010 estiveram presentes cinco forças partidárias no programa de entrevista da RTP1, todas representadas na Assembleia da República. Foram também convidados dois membros do XVIII Governo Constitucional de Portugal, um dos quais, o ministro das Finanças, em duas oportunidades.

O PSD foi a força partidária com maior número de presenças na *Grande Entrevista*, alcançando, em 2010, metade das presenças político-partidárias do programa.

Importa, todavia, salientar que no ano em análise tiveram lugar eleições internas para a liderança do partido, o que justificou a concentração, a partir de meados do mês de Março, de presenças dos quatro candidatos à presidência do PSD.

Os líderes do BE, do CDS-PP e do PCP foram convidados da *Grande Entrevista* em duas ocasiões cada. Já o PS, enquanto força partidária, ou seja, isoladamente da sua presença enquanto Governo, participou em uma edição do programa, aquando da entrevista com Manuel Alegre sobre a disponibilidade manifestada para se candidatar à presidência da República.

**Fig. 153 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NA *GRANDE ENTREVISTA* (RTP1)**

Data	Actores	Função	Partidos/ Governo
21/01/2010	Pedro Passos Coelho	Candidato à liderança do partido	PSD
28/01/2010	Teixeira dos Santos	Ministro das Finanças	Governo
18/02/2010	Manuela Ferreira Leite	Presidente do partido do partido	PSD
25/02/2010	Alberto João Jardim	Presidente do Governo Regional da Madeira	PSD
10/03/2010	Aníbal Cavaco Silva	Presidente da República	PSD
17/03/2010	Pedro Passos Coelho	Candidato à liderança do partido	PSD

Data	Actores	Função	Partidos/ Governo
18/03/2010	Paulo Rangel	Candidato à liderança do partido	PSD
19/03/2010	José Pedro Aguiar-Branco	Candidato à liderança do partido	PSD
21/03/2010	Castanheira Barros	Candidato à liderança do partido	PSD
25/03/2010	Paulo Portas	Presidente do partido	CDS-PP
15/04/2010	Francisco Louçã	Coordenador do partido	BE
06/05/2010	Jerónimo de Sousa	Secretário-geral do partido	PCP
20/05/2010	Pinto Balsemão	Fundador do PSD/Antigo primeiro-ministro	PSD
02/06/2010	Manuel Alegre	Candidato à Presidência República	PS
16/09/2010	Pedro Passos Coelho	Presidente do partido	PSD
23/09/2010	Pedro Silva Pereira	Ministro da Presidência	Governo
21/10/2010	Teixeira dos Santos	Ministro das Finanças	Governo
04/11/2010	Francisco Louçã	Coordenador do partido	BE
18/11/2010	Jerónimo de Sousa	Secretário-geral do partido	PCP
25/11/2010	Paulo Portas	Presidente do partido	CDS-PP

N=20 (N.º total de actores político-partidários nas edições da Grande Entrevista).

### SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA

- Em 2010, nas 20 edições de *Grande Entrevista* com a presença de actores político-partidários, o PSD esteve presente em 10 edições, sobretudo por conta das eleições internas para a nova liderança do partido, no final do mês de Março.
- O programa contou com a presença de dois membros do XVIII Governo Constitucional, um dos quais em duas edições distintas.
- BE, CDS-PP e PCP estiveram representados, pelos seus líderes, em duas edições cada.
- A força partidária PS foi convidada da *Grande Entrevista* em uma ocasião.

### AS ESCOLHAS DE MARCELO

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 154 DADOS GERAIS DE AS ESCOLHAS DE MARCELO (RTP1)

Programa	Nº de edições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
As Escolhas de Marcelo	8	03:04:25	00:23:03	9,9	934,6

N= 8 (N.º total de edições de As Escolhas de Marcelo).

No ano de 2010, foram exibidas oito edições do programa *As Escolhas de Marcelo*, com Marcelo Rebelo de Sousa, que terminou a sua colaboração com o operador público de televisão no final de Fevereiro desse mesmo ano.

As oito edições foram repartidas homogeneamente pelos dois primeiros meses do ano, alcançando cerca de 3 horas de emissão. Em média, cada edição de *As Escolhas de Marcelo* teve 23 minutos de duração.

No que se refere às audiências, o comentário de Marcelo Rebelo de Sousa obteve um *rating* médio de 9,9% (Rat.%), correspondente a 934,6 mil espectadores (Rat.#). A edição com maior audiência foi para o ar em 31 de Janeiro, com 1.080,5 espectadores (11,4% de Rat.%) e a edição com menor audiência em 21 de Fevereiro, com 815,4 mil espectadores (8,6% de Rat.%).

## NOTAS SOLTAS

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

**Fig. 155 DADOS GERAIS DO NOTAS SOLTAS (RTP1)**

Programa	Nº de edições	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
Notas Soltas	8	02:23:12	00:17:54	9,5	895,0

*N= 8 (N.º total de edições do Notas Soltas).*

Em 2010, o programa *Notas Soltas* de António Vitorino contou também com oito exibições e, tal como Marcelo Rebelo de Sousa, também este comentador terminou a sua colaboração com a RTP.

As oito edições, com uma duração média de aproximadamente 18 minutos, somaram 2 horas e 23 minutos de emissão.

Ao nível das audiências, *Notas Soltas* alcançou uma média de 9,5% para uma grandeza de 895 mil espectadores (Rat.% e Rat.#, respectivamente).

De entre as oito exibições, a edição de 18 de Janeiro foi a que conquistou uma maior fatia de audiências (Rat.% de 10,4% e Rat.# de 981,5 mil espectadores).

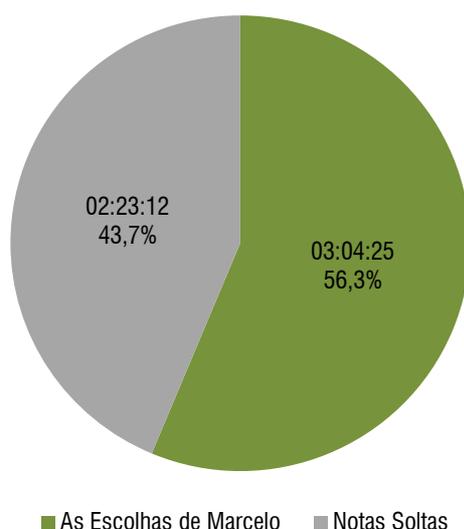
Nos antípodas, a última edição do programa, exibida no dia 1 de Março, foi a menos que conquistou audiências mais reduzidas (Rat.% 8,5% e Rat.# 804 mil espectadores).

## AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

Uma análise comparativa entre *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas*, da RTP1, revela que o programa de Marcelo Rebelo de Sousa (56,3%), embora apresentando o mesmo número de edições, supera o espaço de comentário de António Vitorino (43,7%), em termos de tempo de emissão.

Na globalidade, as oito edições de *As Escolhas de Marcelo* ultrapassam as oitos edições de *Notas Soltas* em cerca de 40 minutos. Este ascendente resulta de uma diferença média de cinco minutos por edição.

Fig. 156 DURAÇÃO DOS PROGRAMAS DE *AS ESCOLHAS DE MARCELO* E *NOTAS SOLTAS* (RTP1)



N= 16 (N.º total de edições de *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas*). N=05h27m37s (Duração total das edições de *As Escolhas de Marcelo* e *Notas Soltas*).

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM *AS ESCOLHAS DE MARCELO* E *NOTAS SOLTAS*

- As oito edições de *As Escolhas de Marcelo* exibidas em 2010 contabilizaram três horas e quatro minutos de duração (56,3%). No caso de *Notas Soltas*, o mesmo número de edições resultou em 2 horas e 23 minutos de emissão (43,7%).
- *As Escolhas de Marcelo* apresentaram uma duração média por edição cerca de cinco minutos superior à de *Notas Soltas*, respectivamente 23m03s e 17m54s.

#### ANTES PELO CONTRÁRIO

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 157 DADOS GERAIS DO *ANTES PELO CONTRÁRIO* (RTP1)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
10	20	02:38:39	00:15:52	8,1	761,2

N= 10 (N.º de edições de *Antes Pelo Contrário*). N = 20 (N.º de actores nas edições de *Antes Pelo Contrário*).

O programa *Antes Pelo Contrário* fez em 2010 um total de **10 edições**. O programa totalizou pouco mais de 2 horas e meia de emissão, prolongando-se em média por 16 minutos.

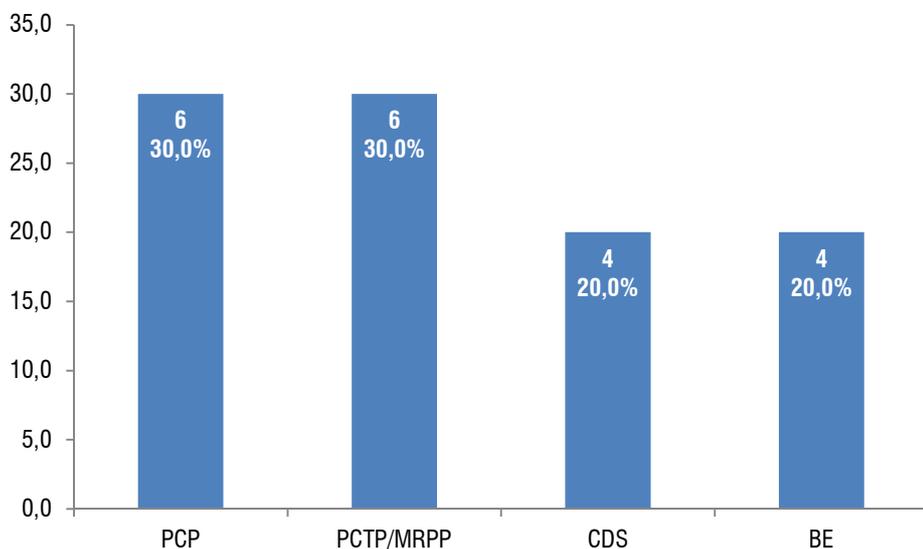
Pluralismo político-partidário no *Antes pelo Contrário*

As **10 edições** do programa *Antes pelo Contrário* representaram 2 horas e 38 minutos de tempo total de emissão, o que se traduz numa média de cerca de 16 minutos.

Nas 10 edições contempladas intervieram **20 actores da esfera político-partidária, pertencentes ao PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE.**

O PCTP/MRPP e o PCP são os partidos com maior participação, representando, cada um, cerca de um terço das presenças. O Bloco de Esquerda e o CDS são os partidos menos presentes, com quatro participações cada.

**Fig. 158** ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *ANTES PELO CONTRÁRIO* (RTP1)



*N= 20 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Antes pelo Contrário consideradas). N=10 (N.º total de edições do Antes Pelo Contrário consideradas).*

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *ANTES PELO CONTRÁRIO*

- Nas 10 edições do *Antes pelo Contrário* em 2010, com a presença de 20 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de dois comentadores em cada edição.
- O PCTP/MRPP (30%) e o PCP (30%) foram as forças políticas mais representadas.
- BE (20%) e CDS-PP (20%) foram os partidos políticos com menor representação.
- Além das quatro forças políticas identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos.

## CAPÍTULO II - RTP2

### EURODEPUTADOS

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 159 DADOS GERAIS DO EURODEPUTADOS (RTP2)

Exibições	Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ªs. Exibições	44	216	23:46:55	00:32:26	0,5	44,9
Reexibições	44	216	23:46:55	00:32:26	0,2	18,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>432</b>	<b>47:33:50</b>	<b>00:32:26</b>	<b>0,3</b>	<b>31,5</b>

N= 88(N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N= 432 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

O programa *Eurodeputados* é transmitido pela RTP2 e reemitido no mesmo serviço de programas. Em 2010 contou **44 primeiras exibições e 44 repetições**. As 44 edições perfizeram uma duração de 23 horas e 46 minutos, com uma duração média por emissão de aproximadamente 32 minutos. As primeiras exibições registaram uma audiência média de 0,5% (44,9 milhares de espectadores), ao passo que as reexibições se ficaram pelos 0,2% (18,0 milhares de espectadores).

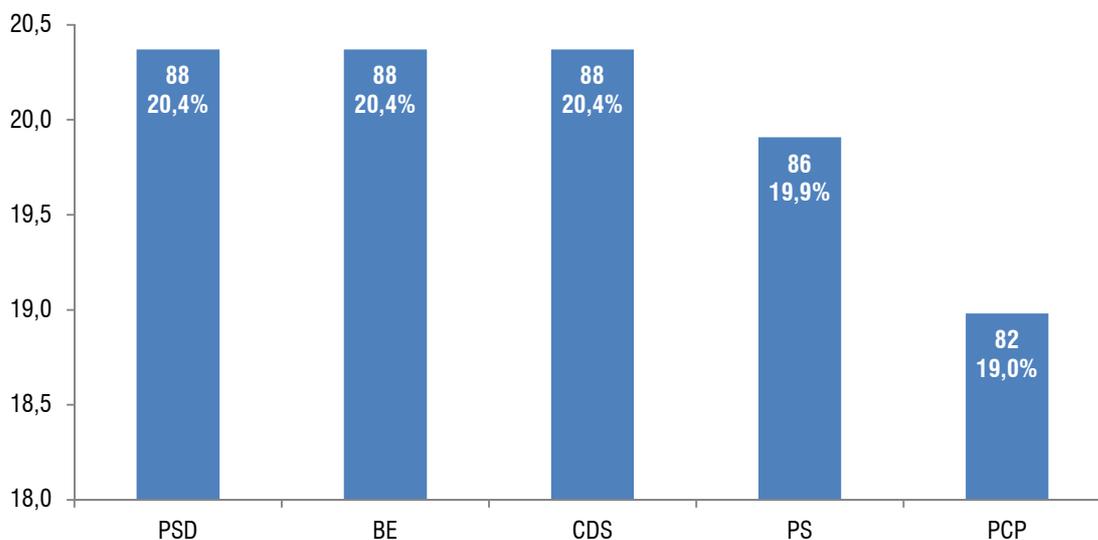
No total, marcaram presença no *Eurodeputados* **216 actores político-partidários nas primeiras exibições**, somando-se-lhes outras **216 presenças por conta das reexibições**.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS

Para efeitos de análise do pluralismo político-partidário, foram tomadas em consideração **44 primeiras exibições e 44 reexibições** do *Eurodeputados*, em que intervieram **432 actores político-partidários**. Em conjunto, os 88 programas somaram 47 horas e 33 minutos, tendo em média 32 minutos.

**PSD, CDS e BE participaram em todas as edições consideradas. Segue-se o PS com 19,9% de presenças e o PCP com 19%. No programa não intervieram membros do Governo e representantes do PEV.**

Fig. 160 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO EURODEPUTADOS (RTP2)



N= 88 (N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N= 432 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS

- Nas 88 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 432 actores político-partidários, intervieram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.

- PSD, BE e CDS obtiveram uma representatividade de 20,4% cada, seguindo-se o PS (19,9%) e o PCP (19%).

## PARLAMENTO

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 161 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTP2)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
38	217	36:27:48	00:57:34	0,8	78,5

N= 38 (N.º total de edições do Parlamento). N = 217 (N.º total de actores no Parlamento).

O programa *Parlamento* registou, em 2010, um total de **38 edições**, que corresponderam a uma duração de quase 36 horas e 30 minutos de emissão. A duração média de cada edição não ultrapassou os 58 minutos, para um *rating* de 0,8% (Rat.%) e uma audiência de 78,5 milhares de espectadores (Rat.#).

É de assinalar que na última edição do programa, exibida no dia 18 de Dezembro, não se realizou o habitual debate entre os representantes das diferentes forças políticas com assento parlamentar, na medida em que se pretendia analisar as implicações de um novo pacote de medidas para o sector do emprego e da competitividade que fora apresentado, naquela data, pelo Governo, e o PS, por se encontrar reunido nas jornadas parlamentares, não ter indicado qualquer representante para participar no debate. Perante esta ausência, a direcção de informação da RTP optou por não realizar qualquer debate, já que iria faltar o partido que teria de defender as ditas propostas. Nesta edição de Dezembro, excepcionalmente mais curta (com 20 minutos), foi apenas apresentado o resumo da semana política.

Deste modo, no conjunto das edições de *Parlamento* em que se realizou o habitual debate entre as forças políticas com representação na Assembleia da República, conta-se a presença de **217 actores** da esfera político-partidária.

## PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

No ano de 2010, a análise do pluralismo político-partidário no programa *Parlamento* incide num total de **37 edições**, cuja duração total atingiu as 36 horas e 8 minutos, e **217 presenças** de actores político-partidários.

Atendendo ao formato do programa, as participações repartem-se entre presenças no debate, que abrange quatro dos seis partidos políticos eleitos para a Assembleia da República, e participações no final do programa por via de declarações previamente gravadas, procedimento através do qual participam as forças partidárias não incluídas no debate semanal.

Algumas das edições de *Parlamento* exibidas durante o ano de 2010 contrariaram esta regra, seja pela não exibição de depoimentos no final do programa (ou da exibição de apenas um depoimento), seja pela realização de um debate, sobre o balanço do ano parlamentar, no qual participaram os seis partidos políticos representados no hemiciclo.

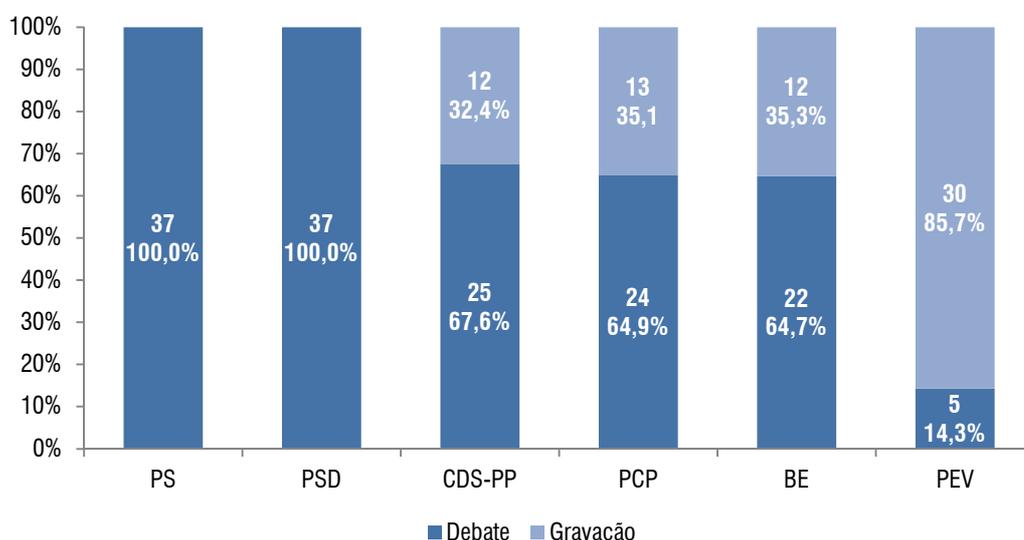
As forças partidárias CDS-PP, PCP, PS e PSD estiveram representadas em todas as edições consideradas, ainda que em modalidades diferenciadas. Com efeito, o PS e o PSD estiveram, invariavelmente, presentes nos debates, ao passo que o CDS-PP e o PCP intercalaram a participação no debate com a prestação de declarações gravadas.

Em 2010, o CDS-PP participou em mais um debate promovido pelo *Parlamento* do que o PCP (respectivamente 25 e 24), uma diferença que foi compensada com uma intervenção, em diferido, deste último partido político no final do programa (12 depoimentos gravados para o CDS-PP e 13 para o PCP).

No mesmo período, o PEV e o BE foram as forças político-partidárias que participaram num menor número de edições do *Parlamento*: o PEV esteve representado em 35 edições e o BE em 34.

A participação destas duas forças políticas efectivou-se através da presença no debate e da participação através de declarações gravadas, verificando-se que o BE se distanciou do PEV no que concerne ao número de presenças em debates. Assim, o BE interveio em 22 debates e o PEV em cinco. Em diferido, a participação foi de 30 intervenções para o PEV e 12 para o BE.

**Fig. 162 PRESENÇA DE ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO (RTP2)**



N= 217 (N.º total de actores político-partidários no Parlamento nas edições consideradas). N=37 (N.º total de edições do Parlamento consideradas).

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

- Em 2010, nas 37 edições do *Parlamento* em que se realizou o habitual debate entre as seis forças político-partidárias com representação na Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD – intervieram 217 actores do campo político-partidário.
- CDS-PP, PCP, PS e PSD marcaram presença na totalidade das edições analisadas do programa *Parlamento*.
- A participação do PS e do PSD ocorreu, invariavelmente, nos debates realizados. Já o CDS-PP e o PCP, também representados em todas as edições, dividiram a sua intervenção entre estúdio e gravação: o CDS-PP marcou presença em 25 debates e 12 depoimentos gravados; o PCP em 24 debates e 13 gravações.
- BE e PEV foram as forças partidárias que, em 2010, apresentaram um menor número global de participações: o BE colaborou em 34 edições do *Parlamento* e o PEV em 35.
- Ainda que tenha registado menos uma intervenção do que o PEV, o BE esteve presente em 22 debates e 12 declarações gravadas. Relativamente ao PEV, a relação é de cinco debates para 30 depoimentos em diferido sobre o tema em debate, no fecho do programa.

## CAPÍTULO III - RTPN

### PONTOS DE VISTA

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 163 DADOS GERAIS DO *PONTOS DE VISTA* (RTPN)

Exibições	Nº de Exibições	Actores (n)	Duração (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1ª Exibição	45	225	39:41:56	00:52:56	0,2	21,5
Reexibição	49	245	43:07:21	00:50:44	0,1	11,4
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>470</b>	<b>82:49:17</b>	<b>00:51:46</b>	<b>0,1</b>	<b>14,1</b>

N= 94 (N.º total de exibições do *Pontos de Vista*, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 470 (N.º total de actores do *Pontos de Vista*).

*Pontos de Vista* registou **45 primeiras exibições** e **49 reexibições** ao longo de 2010. No primeiro caso contabilizou perto de 40 horas e no segundo pouco mais de 43 horas. Para um número total de 94 exibições contou-se a presença de **470 actores político-partidários**.

As primeiras exibições tiveram uma audiência média de 0,2% (Rat. %), o que corresponde a 21,5 mil espectadores, sensivelmente metade do nível de audiência alcançado pelas reexibições.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PONTOS DE VISTA*

*Pontos de Vista* é um programa da RTPN que conta invariavelmente com a presença de um representante dos partidos PS, PSD, PCP, CDS-PP e BE. As **94 edições** consideradas para análise somaram **470 presenças de actores político-partidários, distribuídas de igual forma**.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PONTOS DE VISTA*

- Nas **94 edições do *Pontos de Vista***, com a presença de **470 actores político-partidários**, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.
- Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente equidistante.

#### PRÓS E CONTRAS (REEXIBIÇÃO)

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 164 DADOS GERAIS DO PROGRAMA *PRÓS E CONTRAS* (RTPN)

Nº de edições	Actores (n)	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
36	381	73:51:35	02:03:14	0,1	6,6

N= 36 (N.º total de edições do *Prós e Contrás*). N = 381 (N.º total de actores do *Prós e Contrás*).

**Todas as 36 edições** do *Prós e Contrás* da RTP1 foram reexibidas na RTPN, em 2010, num total de 73 horas e 51 minutos e somando a participação de 381 actores.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PRÓS E CONTRAS* (R)

O pluralismo político-partidário do *Prós e Contras* na RTPN segue a análise apresentada na RTP1, uma vez que é reexibido neste serviço de programas no dia seguinte à sua exibição original, ou seja, às terças-feiras.

## | SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PRÓS E CONTRAS* (REEXIBIÇÃO)

- Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

## | GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO)

### | DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 165 DADOS GERAIS DO PROGRAMA *GRANDE ENTREVISTA* (RTPN)

Exibições	N.º de edições/ actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
Reexibições	35	19:28:51	00:33:24	0,1	8,3
2ªs. reexibições	6	03:22:34	00:33:46	0,0	4,2
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>22:51:25</b>	<b>00:33:27</b>	<b>0,1</b>	<b>7,6</b>

N= 41 (N.º total de edições/actores da Grande Entrevista).

*Grande Entrevista* é reexibido na RTPN no dia seguinte à sua transmissão, em directo, no primeiro serviço de programas do operador público de televisão. No canal de notícias, as reexibições ocorrem quase exclusivamente nas madrugadas de sexta-feira, em média, a partir das 2 horas. As excepções ocorrem quando o programa é, originalmente, exibido na RTP1 num dia diferente da semana.

Durante o ano de 2010 foram reexibidas, na RTPN, 41 entrevistas, das quais seis correspondem a segundas reexibições. Ou seja, a RTPN optou por voltar a incluir nas suas grelhas de programação seis edições de a *Grande Entrevista*. Estas segundas reexibições ocorrem também à sexta-feira, mas em horário diurno, cerca das 14 horas.

As 41 edições totalizaram aproximadamente 23 horas de emissão, para uma média de 33 minutos e 27 segundos por edição. Em termos de audiências, na RTPN, o programa alcançou um rating total de 0,1% (Rat.%), a que correspondem 7,6 milhares de espectadores (Rat.#).

À semelhança da RTP1, a entrevista mais visionada foi a que teve como convidado um antigo aluno da Casa Pia, vítima de abusos sexuais e testemunha no processo judicial que envolveu a instituição.

No período em análise, a RTPN reexibiu 20 entrevistas com personalidades da vida social e cultural portuguesa (incluindo quatro segundas reexibições) e 21 entrevistas com actores político-partidários (inclui duas segundas reexibições).

## | PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA *GRANDE ENTREVISTA* (R)

A análise do pluralismo político-partidário na *Grande Entrevista*, na RTPN, abrange o total das 21 edições que foram reexibidas durante o ano de 2010, duas das quais correspondem a segundas reexibições.

A não reexibição integral das edições de *Grande Entrevista*, e o facto de algumas edições terem sido exibidas uma segunda vez, altera o número de presenças das diferentes forças políticas na RTPN face aos dados da RTP1.

Deste modo, o PSD esteve representado em 10 exibições (a entrevista com o líder do PSD, Pedro Passos Coelho, foi exibida em duas ocasiões); os líderes do BE, do CDS-PP e do PCP marcaram presença em duas edições cada; o PS esteve representado em uma edição. Foram ainda reexibidas duas entrevistas com o ministro das Finanças, em Janeiro e em Outubro de 2010, e a entrevista com o ministro da Presidência, que foi difundida uma segunda vez.

**Fig. 166 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NA GRANDE ENTREVISTA (RTPN)**

Data	Actores	Função	Partidos/ Governo
22/01/2010	Pedro Passos Coelho	Candidato à liderança do partido	PSD
29/01/2010	Teixeira dos Santos	Ministro das Finanças	Governo
19/02/2010	Manuela Ferreira Leite	Presidente do partido	PSD
26/02/2010	Alberto João Jardim	Presidente do Governo Regional da Madeira	PSD
12/03/2010	Aníbal Cavaco Silva	Presidente da República	PSD
18/03/2010	Pedro Passos Coelho	Candidato à liderança do partido	PSD
19/03/2010	Paulo Rangel	Candidato à liderança do partido	PSD
20/03/2010	José Pedro Aguiar-Branco	Candidato à liderança do partido	PSD
26/03/2010	Paulo Portas	Presidente do partido	CDS-PP
16/04/2010	Francisco Louçã	Coordenador do partido	BE
07/05/2010	Jerónimo de Sousa	Secretário-geral do partido	PCP
21/05/2010	Pinto Balsemão	Fundador do PSD/Antigo primeiro-ministro	PSD
03/06/2010	Manuel Alegre	Candidato à Presidência República	PS
17/09/2010	Pedro Passos Coelho	Presidente do partido	PSD
17/09/2010	Pedro Passos Coelho *	Presidente do partido	PSD
24/09/2010	Pedro Silva Pereira	Ministro da Presidência	Governo
24/09/2010	Pedro Silva Pereira *	Ministro da Presidência	Governo
22/10/2010	Teixeira dos Santos	Ministro das Finanças	Governo
05/11/2010	Francisco Louçã	Coordenador do partido	BE
19/11/2010	Jerónimo de Sousa	Secretário-geral do partido	PCP
26/11/2010	Paulo Portas	Presidente do partido	CDS-PP

N=21 (N.º de reexibições de Grande Entrevista).

\* Segunda reexibição do programa da RTP1 na RTPN.

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO)

- No ano de 2010, a RTPN reexibiu 19 edições do programa *Grande Entrevista*, da RTP1, com actores político-partidários, duas das quais tiveram uma segunda reexibição.
- No conjunto das 21 reexibições, o PSD, em ano que se verificaram eleições para a liderança do partido, esteve representado em 10 edições (uma das quais corresponde a uma segunda reexibição).
- Cada um dos líderes do BE, do CDS-PP e do PCP marcou presença em duas das edições reexibidas na RTPN. O PS esteve representado em uma edição reexibida.
- O XVIII Governo Constitucional esteve representado em três edições de *Grande Entrevista* reexibidas pela RTPN (uma das quais segunda reexibição).

### AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (REEXIBIÇÃO)

#### DADOS GERAIS DOS PROGRAMAS

Em 2010, a RTPN reexibiu as oito edições dos programas de comentário *As Escolhas de Marcelo*, com Marcelo Rebelo de Sousa, e de *Notas Soltas* de António Vitorino, apresentados originalmente na RTP1. Ambos os comentadores terminaram, em 2010, a sua colaboração com o operador público de televisão.

A reexibição do programa de Marcelo Rebelo de Sousa ocorreu no dia seguinte à sua exibição na RTP1, indo para o ar à segunda-feira, a partir das 6 horas da manhã.

O programa *Notas Soltas* segue a mesma linha, com a reexibição, na RTPN, a ocorrer nas manhãs de terça-feira, também a partir das 6 horas.

Não se registando qualquer outra alteração na exibição dos programas *As Escolhas de Marcelo*, de Marcelo Rebelo de Sousa, e *Notas Soltas*, de António Vitorino, a análise do pluralismo político-partidário, na RTPN, é idêntica àquela que é efectuada para a RTP1.

### | SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (REEXIBIÇÃO)

- Replica-se a análise efectuada para a exibição destes programas na RTP1.

### | EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO)

### | DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 167 DADOS GERAIS DO EURODEPUTADOS (RTPN)

Exibições	Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
1 <sup>as</sup> . Exibições	38	186	20:39:49	00:32:38	0,1	6,2
Reexibições	23	111	12:31:23	00:32:40	0,04	4,9
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>297</b>	<b>33:11:12</b>	<b>00:32:39</b>	<b>0,1</b>	<b>5,7</b>

N= 61 (N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1<sup>as</sup>. exibições e reexibições). N= 297 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados, incluindo 1<sup>as</sup>. exibições e reexibições).

O programa *Eurodeputados* é transmitido pela RTPN e reemitido no mesmo serviço de programas. Em 2010 integrou **38 primeiras exibições e 23 reexibições**. As 38 edições perfizeram uma duração de cerca de 20 horas e 40 minutos, com uma duração média por emissão de aproximadamente 33 minutos.

As primeiras exibições registaram uma audiência média de 0,1% (6,2 milhares de espectadores), sendo que as reexibições se ficaram pelos 0,04% (0,04 milhares de espectadores).

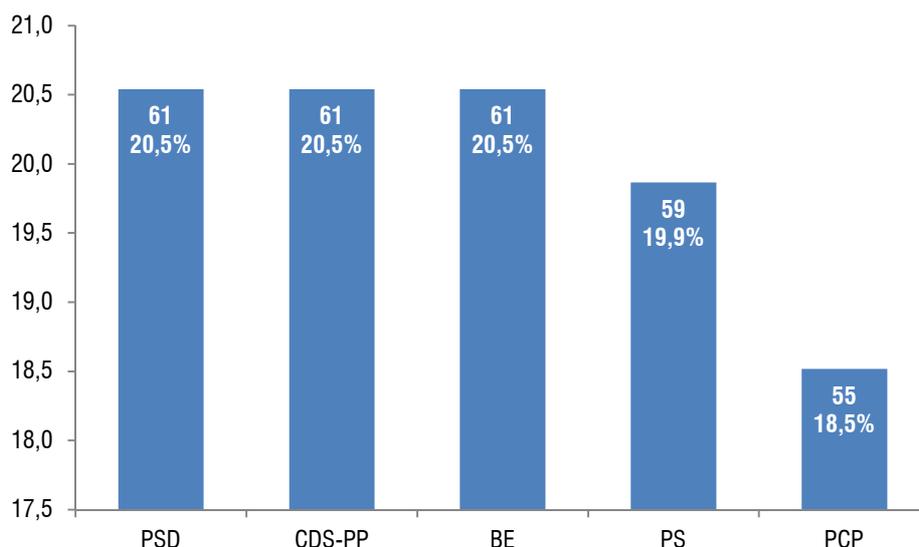
Estiverem presentes no *Eurodeputados* **186 actores político-partidários nas primeiras exibições**, somando-se-lhes outras **111 presenças por conta das reexibições**.

### | PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (R)

No total do ano de 2010, os 61 programas somaram 33 horas e 11 minutos, perfazendo uma média de cerca de 33 minutos.

**Os partidos PSD, CDS-PP e BE participaram em todas as edições consideradas. Segue-se o PS com 19,9% de presenças e o PCP com 18,5%.**

Fig. 168 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO EURODEPUTADOS (RTPN)



N= 61 (N.º total de exibições do Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N= 297 (N.º total de actores político-partidários no Eurodeputados, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO)

- Nas 61 edições do *Eurodeputados* exibidas em 2010, que correspondem à participação de 297 actores político-partidários, intervieram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.

- PSD, CDS-PP e BE obtiveram uma representatividade de 20,5% cada, seguindo-se o PS com 19,9% e o PCP com 18,5%.

### PARLAMENTO (REEXIBIÇÃO)

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 169 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTPN)

Edições	N.º de reexibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)	Rat. (%)	Rat. (#)
Reexibições	24	142	23:27:00	00:58:38	0,1	6,0

N= 24 (N.º total de exibições do Parlamento). N=142 (N.º total de actores do Parlamento).

Em 2010, a RTPN manteve a reexibição do programa *Parlamento*, que é originalmente apresentado na RTP2. No período em análise, de um universo de 38 programas, foram 24 as edições reexibidas pela RTPN, num total de 23 horas e 27 minutos de emissão.

Na sua globalidade, as 24 edições reexibidas, cada uma das quais com uma duração média de aproximadamente 59 minutos, conquistaram, na RTPN, uma audiência de 0,1 pontos percentuais de *rating* (Rat.%) e de seis milhares de espectadores (Rat.#).

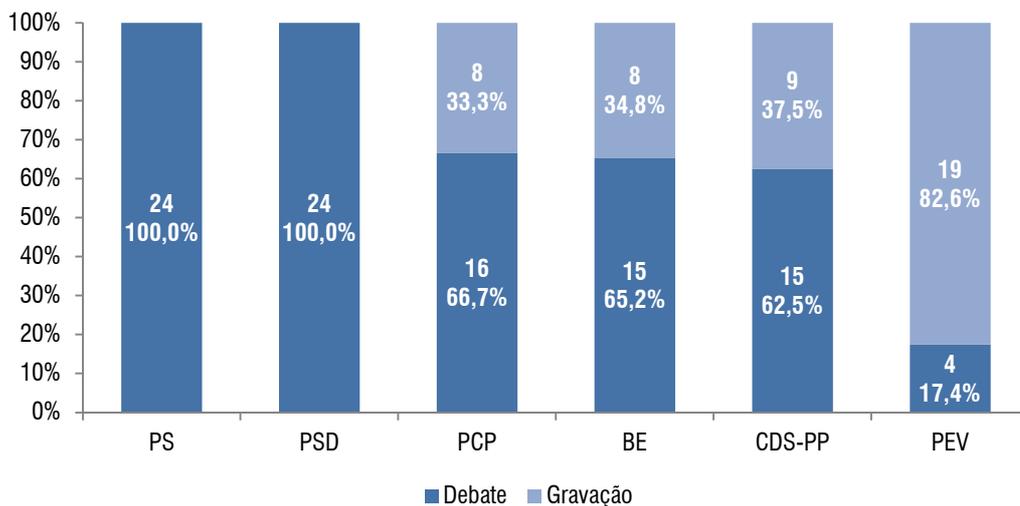
### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO (R)

A análise do pluralismo político-partidário no programa *Parlamento*, na RTPN, difere da realizada para a RTP2, em função da não exibição de 14 edições do programa. Nas 24 edições em análise participaram 142 actores político-partidários.

Nesta óptica, CDS-PP, PCP, PS e PSD participaram na totalidade das edições reexibidas na RTPN (24). BE e PEV participaram em 23 edições.

PS e PSD foram sempre convidados do debate, nunca participando através de declarações gravadas; o PCP marcou presença em 16 debates e oito gravações; o CDS-PP participou em 15 debates e prestou declarações em nove ocasiões; o BE teve o mesmo número de intervenções nos debates promovidos do que este último partido político (15), mas menos uma participação em diferido (8); o PEV participou quase exclusivamente através de depoimentos gravados, somando 19 intervenções neste modelo e quatro presenças no espaço de debate.

**Fig. 170 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *PARLAMENTO* (RTPN)**



*N=142 (N.º total de actores político-partidários no Parlamento). N=24 (N.º total de reexibições do Parlamento).*

*Nota: As colunas representam a proporção relativa ao total de participações de cada partido político.*

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PARLAMENTO* (REEXIBIÇÃO)

- Nas 24 edições do *Parlamento* reexibidas na RTPN conta-se a participação de 142 actores político-partidários, em representação das seis forças políticas eleitas para a Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD.
- CDS-PP, PCP, PS e PSD participaram em todos os 24 programas reexibidos; BE e PEV participaram em 23.
- As forças partidárias convidadas exclusivamente para o espaço de debate foram PS e PSD, sendo que as restantes se dividiram, em moldes diferenciados, entre a presença no debate e a gravação de depoimentos exibidos no fecho do programa.
- PCP participou em 16 dos debates reexibidos na RTPN e oito gravações.
- CDS-PP e BE participaram em 15 debates e desfrutaram, respectivamente, de nove e oito intervenções gravadas.
- PEV participou em apenas quatro debates, sendo o grosso das suas intervenções realizadas em diferido (19).



## Parte II



*Informação Não-Diária*  
*RTP Açores e RTP Madeira*



## CAPÍTULO IV - RTP AÇORES

### ESTADO DA REGIÃO

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 171 DADOS DAS EDIÇÕES DO ESTADO DA REGIÃO (RTP AÇORES)

N.º de exhibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
31	122	44:49:07	1:26:45

N= 12 (N.º de edições do Estado da Região consideradas).

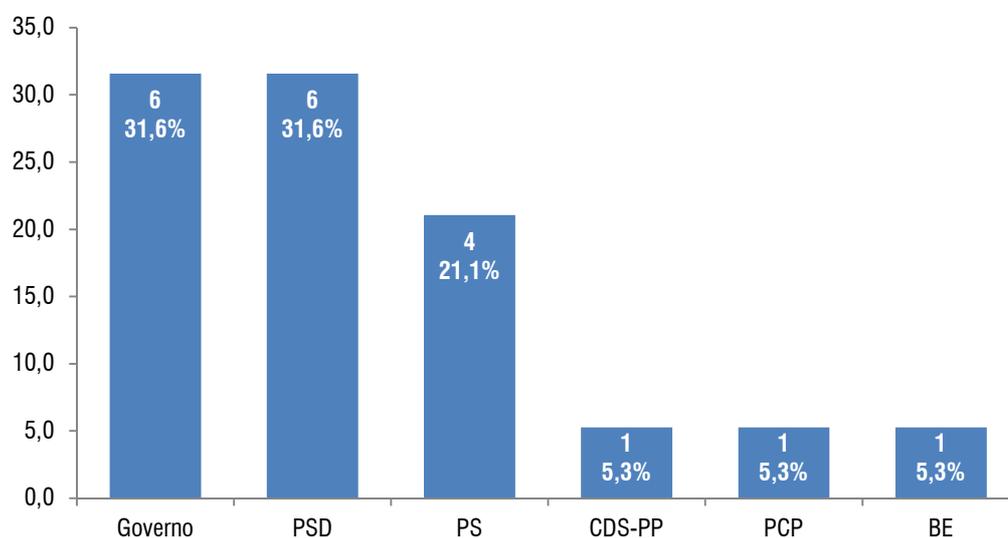
Foram emitidas **31 edições** do *Estado da Região*, em 2010, nas quais estiveram presentes 122 convidados, tendo atingido uma duração total de 44 horas e 49 minutos, para uma média por edição de 1 hora e 26 minutos.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESTADO DA REGIÃO

Da totalidade dos programas do *Estado da Região* exibidos em 2010, 38,7% apresentaram protagonistas político-partidários. Assim, **foram consideradas 12 das 31 edições**, tendo contabilizado perto de 18 horas de emissão, o que se traduz numa duração média de uma hora e meia por edição.

Estiveram presentes **19 protagonistas político-partidários** naquelas 12 edições, representando 41,3% do total de 46 convidados.

Fig. 172 PRESENÇA DE ACTORES/PROTAGONISTAS DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO ESTADO DA REGIÃO (RTP AÇORES)



N= 19 (N.º de actores/protagonistas político-partidários no Estado da Região). N=12 (N.º de edições do Estado da Região consideradas).

O **Governo e o PSD atingem igual representação** nas edições do *Estado da Região* em 2010: ambos atingem perto de **um terço** dos presentes nas edições consideradas. Ao PS pertencem pouco mais de **um quinto** dos protagonistas que figuraram nas 12 edições contabilizadas. Juntando os representantes do Governo com os do PS, verifica-se que **mais de metade (52,6%) das presenças registadas no Estado da Região pertencem ao mesmo quadrante político.**

CDS-PP, PCP e BE estiveram por uma vez representados nos debates acerca da actualidade regional promovidos pelo *Estado da Região*.

**Fig. 173 PRESENÇA DE ACTORES/PROTAGONISTAS DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO *ESTADO DA REGIÃO* (RTP AÇORES)**

Data	Temas	Actores	Orgs. Políticos	Função	Duração (hh:mm:ss)
14.01.2010	Situação do Turismo dos Açores	Vasco Cordeiro	Governo	Secretário Regional da Economia	0:52:24
28.01.2010	Os transportes aéreos nos Açores	1. Francisco César 2. Jorge Macedo	1. PS 2. PSD	1. Deputado 2. Deputado	01:31:47
11.02.2010	Situação Política Nacional e Regional	1. Augusto Cymbron 2. Mário Abrantes 3. Jorge Cabral 4. Pedro Arruda	1. CDS-PP 2. PCP 3. PSD 4. PS	1. Militante 2. Dirigente PCP/Açores 3. Militante 4. Militante	01:26:52
18.02.2010	Crise no sector da construção civil	José Contente	Governo	Secretário Regional Ciência e Tecnologia	01:27:38
18.03.2010	O sector das Pescas nos Açores	1. Marcelo Pamplona 2. M <sup>a</sup> do Céu Patrão Neves	1. Governo 2. PSD	1. Subsecretário Regional das Pescas 2. Eurodeputada	01:30:15
25.03.2010	O perigo das derrocadas e as SCUT	José Contente	Governo	Secretário Regional Ciência e Tecnologia	01:32:28
29.04.2010	Balanço do Congresso da Agricultura e fim das quotas leiteiras	M <sup>a</sup> do Céu Patrão Neves	PSD	Eurodeputada	01:32:23
27.05.2010	As implicações nos Açores das medidas de austeridade	Sérgio Ávila	Governo	Vice-presidente do Governo Regional	01:28:26
17.06.2010	Plano de contenção de custos na Saúde	Miguel Correia	Governo	Secretário Regional da Saúde	01:35:49
28.10.2010	Estratégia do Turismo nos Açores	1. Francisco César 2. Jorge Macedo	1. PS 2. PSD	1. Deputado 2. Deputado	01:41:47
04.11.2010	Aprovação do Orçamento de Estado para 2011	1. António Marinho 2. José San-Bento	1. PSD 2. PS	1. Deputado 2. Deputado	01:37:26
18.11.2010	A pobreza nos Açores	Zuraida Soares	BE	Deputada	01:33:00
<b>Total</b>					<b>17:55:25</b>
<b>Média</b>					<b>1:29:37</b>

*N=12 (N.º de edições do Estado da Região consideradas). N=19 (N.º total de actores/protagonistas político-partidários das edições do Estado da Região).*

*Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.*

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *ESTADO DA REGIÃO*

- Nas 12 edições do *Estado da Região* consideradas, com a presença de 19 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.
- O Governo Regional e o PSD tiveram, cada um, 6 participações e o PS 4.
- Governo e PS em conjunto totalizaram 10 presenças, o que corresponde a 52,6% dos actores político-partidários contabilizados.
- CDS-PP, PCP e BE estiveram presentes por uma vez no *Estado da Região*.

## PARLAMENTO

## DADOS GERAIS DO PROGRAMA

**Fig. 174 DADOS GERAIS DO PARLAMENTO (RTP AÇORES)**

N.º de exibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
24	91	19:43:07	00:49:18

N=24 (N.º total de edições do Parlamento). N = 91 (N.º total de actores do Parlamento)

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

No ano de 2010, a RTP Açores exibiu **24 edições** do programa *Parlamento*, cuja duração total foi de 19 horas e 43 minutos. Em média, cada edição registou uma duração de aproximadamente 50 minutos.

## PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

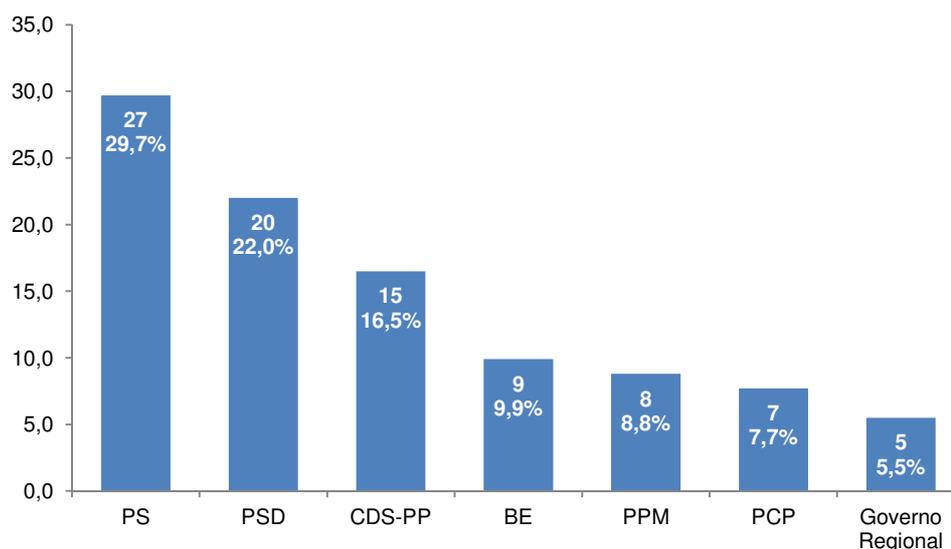
Nas 24 edições de *Parlamento* exibidas em 2010 participaram **91 actores político-partidários**.

Com a presença de 27 deputados, o PS foi a força partidária mais representada. As presenças deste partido no programa superam o número de edições devido ao facto de, a partir da última edição de Outubro de 2010, o programa ter estreado um novo formato. Com efeito, para além do habitual debate entre os convidados, o *Parlamento* passou a exibir excertos dos debates que tiveram lugar na Assembleia Regional.

É nas edições de *Parlamento* que apresentam esta nova configuração que se replica a presença do PS. É também nestas edições que participam os representantes do Governo Regional do arquipélago açoriano, com cinco presenças no cômputo de 2010.

O PSD é o segundo partido mais representado no programa, surgindo em 20 edições. Segue-se o CDS-PP, com 15 presenças; o BE participa em nove edições; o PPM em oito; e o PCP surge representado em sete edições de *Parlamento* da RTP Açores.

**Fig. 175 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO (RTP AÇORES)**



N=91 (N.º total de actores político-partidários nas edições do Parlamento). N=24 (n.º total de edições consideradas do Parlamento).

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

- Nas 24 edições do programa *Parlamento* exibidas em 2010 marcaram presença 91 actores político-partidários.
- O PS foi a força partidária com maior número de presenças, 27, seguindo-se o PSD, que contabilizou um total de 20 participações.
- CDS-PP foi o terceiro partido mais vezes convidado para participar no programa *Parlamento*, arrolando 15 participações.
- Apenas uma edição separou o BE do PPM, sendo que a primeira força partidária participou em nove edições e a segunda em oito. O PCP manteve-se no encaço de ambas, já que contou com sete participações nas 24 edições do programa.
- O Governo Regional esteve representado em cinco edições, quatro das quais através de imagens do plenário e uma com a intervenção de um membro do Governo no debate dinamizado pela RTP Açores.

## CAUSA PÚBLICA

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 176 DADOS GERAIS DO CAUSA PÚBLICA (RTP AÇORES)

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
35	5	24:26:18	00:41:54

*N= 35 (N.º de edições de Causa Pública). N = 5 (N.º de actores nas edições de Causa Pública).*

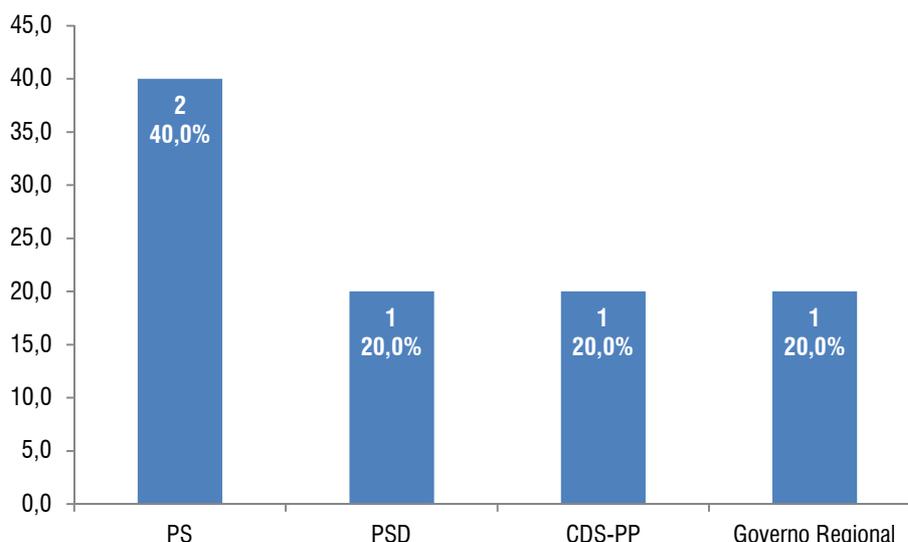
O programa *Causa Pública* fez em 2010 um total de **35 edições** e totalizou pouco mais de 24 horas de emissão, prolongando-se em média por aproximadamente 42 minutos.

Pluralismo político-partidário no *Causa Pública*

Nas 35 edições contempladas intervieram **5 actores da esfera político-partidária, pertencentes ao PS, PSD, CDS-PP e ao Governo Regional dos Açores.**

**O PS é partido com maior participação, com 2 presenças. Seguindo-se o PSD, o CDS-PP e o Governo Regional com uma participação cada.**

Fig. 177 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO CAUSA PÚBLICA (RTP AÇORES)



*N= 5 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Causa Pública consideradas). N= 35 (N.º total de edições do Causa Pública consideradas).*

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM CAUSA PÚBLICA

- Nas 35 edições do *Causa Pública* em 2010, registaram-se as presenças de 5 actores político-partidários que representaram três forças políticas.
- O PS marcou presença em duas edições.
- PSD, CDS-PP e Governo Regional contabilizam uma presença cada.

## ESPECIAL INFORMAÇÃO

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

*Especial Informação* é um programa que acompanha eventos em directo em função do seu valor informativo. Por esta razão, não tem um horário pré-definido. As três edições exibidas em 2010 ocorreram nos meses de Abril e Maio.

Foram analisadas todas as edições do *Especial Informação*, uma vez que em todas foi detectada a presença de representantes das forças políticas ou do Governo Regional. O *Especial Informação* somou 3 horas e 36 minutos, sendo que cada programa prolongou-se, em média, por 1 hora e 12 minutos.

Fig. 178 DADOS DAS EDIÇÕES DO *ESPECIAL INFORMAÇÃO* (RTP AÇORES)

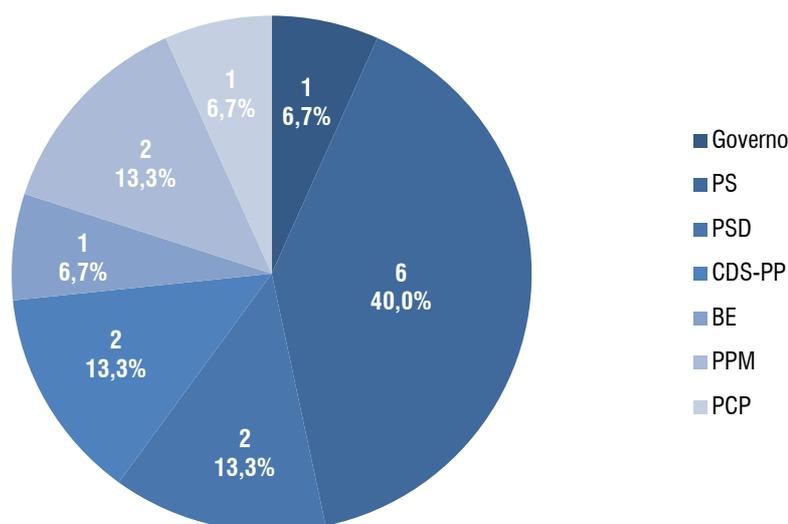
N.º de exibições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
3	16	3:35:54	01:11:58

N=3 (N.º total de edições do *Especial Informação*).

### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *ESPECIAL INFORMAÇÃO*

O *Especial Informação* incluiu 15 protagonistas político-partidários entre os 16 presentes no programa, nas três emissões exibidas em 2010. O maior destaque pertence ao PS, que se situou a grande distância das restantes forças políticas representadas.

Fig. 179 PRESENÇA DE ACTORES DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO *ESPECIAL INFORMAÇÃO* (RTP AÇORES)



N=15 (N.º de actores/protagonistas político-partidários no *Especial Informação*).

O PS foi a força política com maior presença neste programa, somando 40,0% dos protagonistas político-partidários que surgiram nas três edições do *Especial Informação*. Sendo

sustentado pelo mesmo partido político, o Governo Regional esteve representado numa edição, através do seu presidente. Somando as presenças de ambos, atinge-se cerca de metade dos protagonistas que intervieram no *Especial Informação*, em 2010.

Tendo em conta que dois dos eventos tratados no *Especial Informação* consistiram no acompanhamento do Congresso Regional do PS/Açores e o restante fez a transmissão do Dia da Região, representada pelas autoridades políticas regionais, o presidente do Governo dos Açores acaba por figurar nas três edições do programa. Em duas delas surge enquanto líder partidário e uma outra enquanto primeira figura do Governo.

Por via do acompanhamento do referido congresso, também diversas figuras do partido foram ouvidas nas duas edições dedicadas ao assunto que simultaneamente são membros do Governo regional. No entanto, expressam as suas posições enquanto membros do PS e não enquanto governantes.

**PSD, CDS-PP e PPM contam duas presenças**, enquanto **PCP e BE surgem uma vez** representados no *Especial Informação*.

**Fig. 180 PRESENÇA DE ACTORES DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS NO ESPECIAL INFORMAÇÃO (RTP AÇORES)**

Data	Temas	Actores	Orgs. Políticos	Função	Duração (hh:mm:ss)
17.04.2010	XIV Congresso Regional do PS – Apresentação da moção de Carlos César	1. Francisco Assis 2. Carlos César	1. PS 2. PS/Açores	1. Líder Parlamentar do PS (Nacional) 2. Presidente PS/Açores	00:42:55
18.04.2010	XIV Congresso Regional do PS – Sessão de encerramento	1. Carlos César 2. José Contente 3. Álamo Menezes 4. Nuno Melo Alves 5. José Cascalho 6. Clélio Menezes	1. PS/Açores 2. PS/Açores 3. PS/Açores 4. CDS-PP 5. BE 6. PSD	1. Presidente do PS (Açores) 2. Membro do Governo Regional 3. Ex-presidente da Assembleia Regional 4. Vice-presidente (Açores) 5. Deputado regional 6. Vice-presidente PSD/Açores	01:29:00
24.05.2010	Sessão Solene do Dia dos Açores	1. Carlos César 2. Paulo Estêvão 3. Pedro Medina 4. Aníbal Pires 5. Hélder Silva 6. António Marinho 7. Zuraida Soares	1. Governo 2. PPM 3. CDS-PP 4. PCP 5. PS 6. PSD 7. BE	1. Presidente do Governo Regional 2. Presidente PPM Nacional e Açores 3. Deputado na Assembleia Regional 4. Líder regional 5. Líder Parlamentar PS/Açores 6. Líder Parlamentar PSD/Açores 7. Coordenadora regional BE/Açores	02:23:31

*N=3 (N.º de programas Especial Informação). N=15 (N.º total de presenças de actores/protagonistas do Governo e dos partidos políticos).*

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO ESPECIAL INFORMAÇÃO

- PS regista seis presenças de actores político-partidários.
- PSD, CDS-PP e PPM figuram por duas vezes cada um no total de 15 protagonistas contabilizados.
- PCP, BE e o Governo Regional apresentam-se uma vez cada um nas três edições do programa.

## PROVA DAS 9

### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 181 DADOS GERAIS DAS EDIÇÕES DA *PROVA DAS 9* (RTP AÇORES)

N.º de exposições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
17	62	19:25:09	01:08:32

N= 17 (N.º de edições da Prova das 9).

*Prova das 9* é um programa quinzenal de comentário, emitido às quartas-feiras na RTP/A, cerca das 20h45. Apresenta um painel de três comentadores residentes e um convidado semanal.

Em 2010, foram transmitidas, **17 edições** da *Prova das 9*, totalizando 19 horas e 25 minutos. Cada programa durou em média 1 hora e 09 minutos.

Em 2010, *Prova das 9* teve um total de 62 presenças em antena, correspondendo 17 delas aos convidados de cada sessão e as restantes 45 aos elementos habituais do painel. Em algumas edições participam apenas dois dos elementos fixos.

### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PROVA DAS 9*

Foram identificadas **três das 17 edições** da *Prova das 9* com presença de actores político-partidários, somando uma duração de 3 horas e 22 minutos, para uma média de 1 hora e 07 minutos por edição. O programa apresentou uma percentagem de 4,8% de protagonistas político-partidários nas suas edições.

Estiveram presentes **dois convidados pelo PS** – uma ex-deputada e ex-secretária regional do Turismo e o vice-presidente do Governo Regional e titular da pasta das Finanças Regionais (PS) – e **um membro do PCP**.

Fig. 182 PRESENÇA DE ACTORES/PROTAGONISTAS DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NA *PROVA DAS 9* (RTP AÇORES)

Data	Temas	Actores	Função	Orgs. Políticos	Duração (hh:mm:ss)
17.02.2010	O tecido empresarial dos Açores e as intervenções do Governo	Isabel Barata	Ex-deputada na Assembleia Regional dos Açores e ex-secretária Regional do Turismo	PS	1:02:14
14.04.2010	Congressos Regionais do PS e do PCP	Mário Abrantes	Político do PCP	PCP	1:03:55
20.10.2010	Crise e Orçamento	Sérgio Ávila	Vice-presidente do Governo Regional dos Açores e secretário regional das Finanças	Governo Regional	1:15:28
<b>Total</b>					<b>3:21:37</b>
<b>Média</b>					<b>1:07:12</b>

N=3 (Nº de edições da Prova das 9 contabilizadas). N=3 (N.º total de actores/protagonistas político-partidários das edições da Prova das 9).

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PROVA DAS 9*

- Nas três edições da *Prova das 9* consideradas, o PS teve uma presença, PCP outra e o Governo Regional outra.

## CAPÍTULO V - RTP MADEIRA

### PARLAMENTO

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Fig. 183 DADOS GERAIS DO *PARLAMENTO* (RTP MADEIRA)

Exibições	Exibições (n)	Actores (n)	Duração (hh:mm:ss)
1ª Exibições	29	97	23:30:30
Reexibições	29	97	23:30:30
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>194</b>	47:01:00
<b>Média</b>			00:48:38

N= 58 (N.º total de exibições do Parlamento, incluindo 1ªs. exibições e reexibições). N = 194 (N.º total de actores do Parlamento, incluindo 1ªs. exibições e reexibições).

Nota: Não existem dados de audiência disponíveis para as Regiões Autónomas.

O programa semanal de debate *Parlamento*, da RTP Madeira, exibido às terças-feiras, reuniu, em 2010, **97 actores político-partidários**, num total de **29 edições**, as quais foram reexibidas, no dia seguinte à sua exibição em directo.

Cada edição teve uma duração de aproximadamente 50 minutos, correspondendo a um total de 23 horas e 30 minutos de emissão durante o ano em análise. O facto de o programa ser reexibido, duplica os valores apresentados.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *PARLAMENTO*

A análise do pluralismo político-partidário no *Parlamento* incide na primeira exibição dos 29 debates que a RTP Madeira transmitiu ao longo de 2010, dado que as reexibições apenas replicam as mesmas leituras.

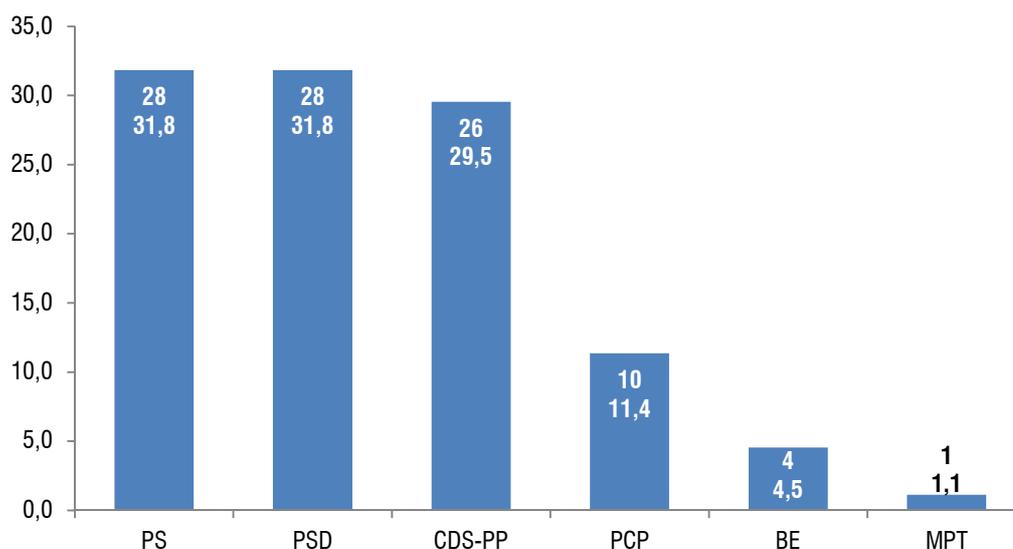
O programa, que se caracteriza pela alternância semanal entre temas nacionais e temas de âmbito mais regional, contou com a presença de representantes madeirenses dos partidos políticos: **BE, CDS-PP, MPT, PCP, PS e PSD**.

Considerando a totalidade das primeiras exibições, o PS e o PSD contaram com igual número de presenças, participando em 28 dos 29 debates realizados. A ausência destas forças políticas dos debates aconteceu, no caso do PSD, na edição de 11 de Maio, devido à nuvem de cinzas vulcânicas, com origem na Islândia, que impediu a realização de um vasto conjunto de ligações aéreas na Europa, impossibilitando a presença do representante do PSD no debate.

No caso do PS, a ausência da edição de 29 de Junho ficou a dever-se à indisponibilidade manifestada pelo deputado eleito pelo círculo da Madeira à Assembleia da República para estar presente no debate.

De entre as restantes forças políticas presentes no programa, o CDS-PP registou 26 participações, o PCP participou em 10 edições e o BE em quatro. Já o MPT participou em um debate. Não se registou qualquer presença do PND.

**Fig. 184 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PARLAMENTO (RTP MADEIRA)**



N= 97 (N.º total de actores político-partidários no Parlamento). N= 29 (N.º total de edições do Parlamento).

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO PARLAMENTO

- Nas 29 edições do programa Parlamento exibidas ao longo do ano de 2010, os partidos políticos PS e PSD estiveram presentes em 28 edições, CDS-PP em 26, PCP em 10, BE em quatro. No mesmo período, o MPT participou em uma edição do programa. Não se registou qualquer presença do PND.

#### EM ENTREVISTA

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

**Fig. 185 DADOS GERAIS DO EM ENTREVISTA (RTP MADEIRA)**

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
20	9	11:15:53	00:33:48

N= 20 (N.º de edições de Em Entrevista). N = 9 (N.º de actores nas edições de Em Entrevista).

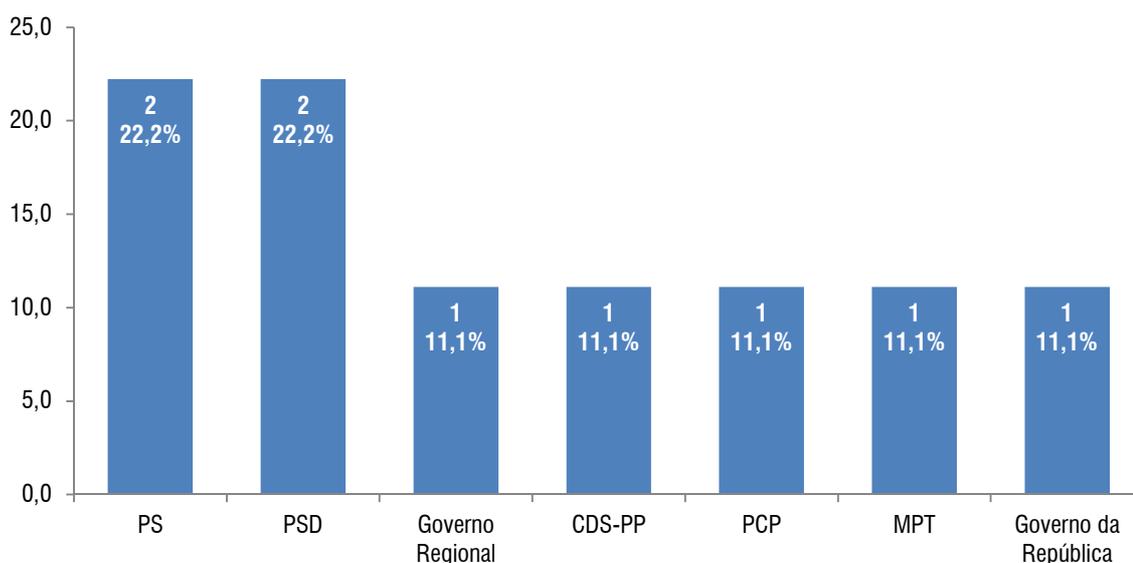
O programa *Em Entrevista* fez em 2010 um total de **20 edições**. O programa totalizou pouco mais de 11 horas de emissão, prolongando-se em média cerca de 34 minutos.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO EM ENTREVISTA

Nas 20 edições contempladas intervieram **9 actores da esfera político-partidária**, pertencentes ao PS e PSD, CDS-PP, MPT e os Governo da República e Governo Regional.

O PS e o PSD são os partidos com maior participação, com duas presenças cada. O CDS-PP, o PCP, o MPT e os Governos da República e da Região Autónoma da Madeira contam com uma participação cada.

**Fig. 186 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *EM ENTREVISTA* (RTP MADEIRA)**



*N= 9 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Em Entrevista consideradas). N= 20 (N.º total de edições do Em Entrevista consideradas).*

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *EM ENTREVISTA*

- Nas 20 edições do *Em Entrevista* em 2010, com a presença de 9 actores político-partidários, estiveram presentes 5 forças políticas, PS, PCD, CDS-PP, MPT e PCP.
- O PS e o PSD registam duas presenças cada; os restantes partidos – CDS-PP, MPT e PCP – uma presença cada.

#### INTERESSE PÚBLICO

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

**Fig. 187 DADOS GERAIS DO *INTERESSE PÚBLICO* (RTP MADEIRA)**

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
9	5	10:18:34	01:08:44

*N= 9 (N.º de edições de Interesse Público). N = 5 (N.º de actores nas edições de Interesse Público).*

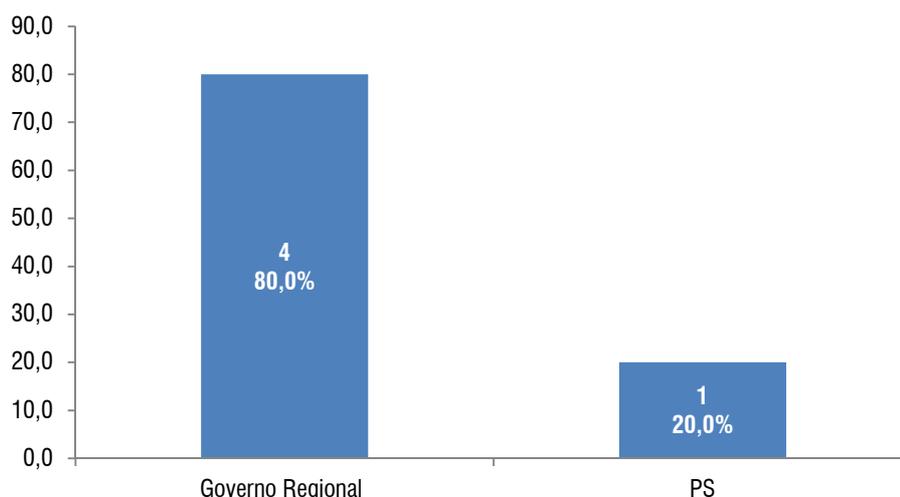
O programa *Interesse Público* fez em 2010 um total de **9 edições**. O programa totalizou pouco mais de 10 horas de emissão, prolongando-se em média por cerca de 1 hora e 10 minutos.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *INTERESSE PÚBLICO*

Nas 9 edições entrevistaram **5 actores da esfera político-partidária**, pertencentes ao **Governo Regional e ao PS**.

O **Governo Regional** é a estrutura política com maior participação (4 presenças). O **PS** surge com apenas uma participação

**Fig. 188 ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *INTERESSE PÚBLICO* (RTP MADEIRA)**



*N= 5 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Interesse Público consideradas). N= 9 (N.º total de edições do Interesse Público consideradas).*

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM *INTERESSE PÚBLICO*

- Nas 9 edições do *Interesse Público* em 2010, identificam-se 5 actores político-partidários, estiveram presentes actores do Governo Regional (4 presenças) e do PS (1 presença).

#### NEM MAIS NEM MENOS

#### DADOS GERAIS DO PROGRAMA

**Fig. 189 DADOS GERAIS DO *NEM MAIS NEM MENOS* (RTP MADEIRA)**

Nº de edições	Actores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
11	5	09:07:30	00:49:46

*N= 11 (N.º de edições de Nem Mais Nem Menos). N = 5 (N.º de actores nas edições de Nem Mais Nem Menos).*

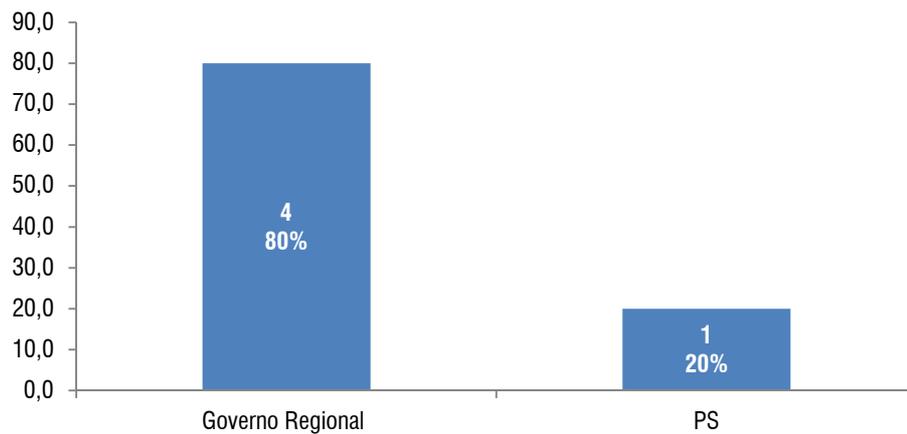
O programa *Nem Mais Nem Menos* fez em 2010 um total de **11 edições**. O programa totalizou pouco mais de 9 horas de emissão, prolongando-se em média por 50 minutos.

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO *NEM MAIS NEM MENOS*

No programa entrevistaram **5 actores da esfera político-partidária, pertencentes ao Governo Regional e PS**.

A maior participação pertence ao **Governo Regional (4 presenças)**. O **PS é o único partido representado (1 presença)**.

**Fig. 190** ACTORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO *NEM MAIS NEM MENOS* (RTP MADEIRA)



*N= 5 (N.º total de actores político-partidários nas edições de Nem Mais Nem Menos consideradas). N= 11 (N.º total de edições do Nem Mais Nem Menos consideradas).*

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO EM *NEM MAIS NEM MENOS*

- As 11 edições do *Nem Mais Nem Menos* em 2010 contaram com a presença de 5 actores político-partidários.
- O Governo Regional constitui a força política mais representada (4 presenças).
- A restante participação é assegurada pelo PS.

## CAPÍTULO VI - SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA DA RTP

### RTP1

#### CORREDOR DO PODER

- Nas 33 edições de *O Corredor do Poder* consideradas, com a presença de 163 actores político-partidários, PSD, CDS-PP, PCP e PS alcançaram, cada, uma representação de 20,2%.
- Os partidos com representação parlamentar, excluindo o PS, registaram no *Corredor do Poder* uma representatividade de aproximadamente 80%.
- Dos partidos com representação parlamentar não participou o PEV.

#### PRÓS E CONTRAS

- Nas 16 edições de *Prós e Contras* consideradas, com a presença de 41 actores político-partidários, o Governo alcançou uma representatividade de 29,3%. Agregados, Governo e PS obtiveram 43,9% das presenças político-partidárias.
- No mesmo conjunto de edições, o PSD alcançou uma representatividade de 24,4%.
- CDS-PP atingiu uma participação de 12,2%, seguindo-se BE e PCP com uma representação, cada, de 9,8%.
- O PEV não participou em qualquer edição do *Prós e Contras* de 2010, bem como as formações políticas sem assento parlamentar.
- Excluindo Governo e PS, os partidos com representação parlamentar registaram no *Prós e Contras* uma representatividade de 56,1%.

#### GRANDE ENTREVISTA

- Em 2010, nas 20 edições de *Grande Entrevista* com a presença de actores político-partidários, o PSD esteve presente em 10 edições, sobretudo por conta das eleições internas para a nova liderança do partido, no final do mês de Março.
- O programa contou com a presença de dois membros do XVIII Governo Constitucional, um dos quais em duas edições distintas.
- BE, CDS-PP e PCP estiveram representados, pelos seus líderes, em duas edições cada.
- PS marcou presença na *Grande Entrevista* em uma ocasião.

#### AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS

- As oito edições de *As Escolhas de Marcelo* exibidas em 2010 contabilizaram três horas e quatro minutos de duração (56,3%). No caso de *Notas Soltas*, o mesmo número de edições resultou em 2 horas e 23 minutos de emissão (43,7%).
- *As Escolhas de Marcelo* apresentaram uma duração média por edição cerca de cinco minutos superior à de *Notas Soltas*, respectivamente 23m03s e 17m54s.

#### ANTES PELO CONTRÁRIO

- Nas 10 edições do *Antes pelo Contrário* em 2010, com a presença de 20 actores político-partidários, estiveram presentes quatro forças políticas, PCTP/MRPP, PCP, CDS-PP e BE, representadas por um painel fixo de quatro comentadores.
- O PCTP/MRPP (30%) e o PCP (30%) foram as forças políticas mais representadas.
- BE (20%) e CDS-PP (20%) foram os partidos políticos com menor representação.
- Além das quatro forças políticas identificadas, o programa não contou com representantes de outros partidos.

### RTP2

## EURODEPUTADOS

- Nas 88 edições do *Eurodeputados* consideradas, com a presença de 432 actores político-partidários, intervieram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.
- PSD, BE e CDS obtiveram uma representatividade de 20,4% cada, seguindo-se o PS (19,9%) e o PCP (19%).

## PARLAMENTO

- Em 2010, nas 37 edições do *Parlamento* em que se realizou o habitual debate entre as seis forças político-partidárias com representação na Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD – intervieram 217 actores do campo político-partidário.
- CDS-PP, PCP, PS e PSD marcaram presença na totalidade das edições analisadas do programa *Parlamento*.
- A participação do PS e do PSD ocorreu, invariavelmente, nos debates realizados. Já o CDS-PP e o PCP, também representados em todas as edições, dividiram a sua intervenção entre estúdio e gravação: o CDS-PP marcou presença em 25 debates e 12 depoimentos gravados; o PCP em 24 debates e 13 gravações.
- BE e PEV foram as forças partidárias que, em 2010, apresentaram um menor número global de participações: o BE colaborou em 34 edições do *Parlamento* e o PEV em 35.
- Ainda que tenha registado menos uma intervenção do que o PEV, o BE esteve presente em 22 debates e 12 declarações gravadas. Relativamente ao PEV, a relação é de cinco debates para 30 depoimentos em diferido sobre o tema em debate, no fecho do programa.

## RTPN

### PONTOS DE VISTA

- Nas 94 edições do *Pontos de Vista*, com a presença de 470 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.
- Cada uma das cinco forças políticas referidas esteve presente em todas as edições do programa, pelo que a sua representatividade é perfeitamente equidistante.

### PRÓS E CONTRAS (R)

- Replica-se a análise efectuada para a exibição deste programa na RTP1.

### GRANDE ENTREVISTA (R)

- No ano de 2010, a RTPN reexibiu 19 edições do programa *Grande Entrevista*, da RTP1, com actores político-partidários, duas das quais tiveram uma segunda reexibição.
- No conjunto das 21 reexibições, o PSD, em ano que se verificaram eleições para a liderança do partido, esteve representado em 10 edições (uma das quais corresponde a uma segunda reexibição).
- Cada um dos líderes do BE, do CDS-PP e do PCP marcou presença em duas das edições reexibidas na RTPN. O PS esteve representado em uma edição reexibida.
- O XVIII Governo Constitucional esteve representado em três edições de *Grande Entrevista* reexibidas pela RTPN (uma das quais segunda reexibição).

### EURODEPUTADOS (R)

- Nas 61 edições do *Eurodeputados* exibidas em 2010, que correspondem à participação de 297 actores político-partidários, intervieram representantes das cinco forças políticas representadas no Parlamento Europeu – PS, PSD, PCP, BE e CDS-PP.
- PSD, CDS-PP e BE obtiveram uma representatividade de 20,5% cada, seguindo-se o PS com 19,9% e o PCP com 18,5%.

## PARLAMENTO (R)

- Nas 24 edições do *Parlamento* reexibidas na RTPN conta-se a participação de 142 actores político-partidários, em representação das seis forças políticas eleitas para a Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD.
- CDS-PP, PCP, PS e PSD participaram em todos os 24 programas reexibidos; BE e PEV participaram em 23.
- As forças partidárias convidadas exclusivamente para o espaço de debate foram PS e PSD, sendo que as restantes se dividiram, em moldes diferenciados, entre a presença no debate e a gravação de depoimentos exibidos no fecho do programa.
- PCP participou em 16 dos debates reexibidos na RTPN e oito gravações.
- CDS-PP e BE participaram em 15 debates e desfrutaram, respectivamente de nove e oito intervenções gravadas.
- PEV participou em apenas quatro debates, sendo o grosso das suas intervenções realizada em diferido (19).

## AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (R)

- Replica-se a análise efectuada para a exibição destes programas na RTP1.

## RTP MADEIRA

### PARLAMENTO

- Nas 29 edições do programa *Parlamento* exibidas ao longo do ano de 2010, os partidos políticos PS e PSD estiveram presentes em 28 edições, CDS-PP em 26, PCP em 10, BE em quatro. No mesmo período, o MPT participou em uma edição do programa. Não se registou qualquer presença do PND.

### EM ENTREVISTA

- Nas 20 edições de *Em Entrevista* exibidas no ano de 2010, com a presença de nove actores político-partidários, estiveram presentes cinco forças políticas, PS, PSD, CDS-PP, MPT e PCP. PS e PSD contaram com 2 presenças; CDS-PP, MPT e PCP com 1 presença cada. O PND não registou qualquer presença.

### INTERESSE PÚBLICO

- Nas 9 edições do *Interesse Público* em 2010, com a presença de 5 actores político-partidários, estiveram presentes actores do Governo Regional e do PS.
- O Governo Regional é o actor político com maior representação (4 presenças) e o PS obtém uma participação.

### NEM MAIS NEM MENOS

- As 11 edições do *Nem Mais Nem Menos* em 2010 contaram com a presença de 5 actores político-partidários.
- O Governo Regional constitui a força política mais representada (4 presenças).
- A restante participação é assegurada pelo PS.

## RTP AÇORES

### ESTADO DA REGIÃO

- Nas 12 edições do *Estado da Região* consideradas, com a presença de 19 actores político-partidários, intervieram representantes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP.
- O Governo Regional e o PSD tiveram, cada um, seis participações e PS quatro.

- Governo e PS, em conjunto, totalizaram 10 presenças, o que corresponde a pouco mais de metade dos actores político-partidários contabilizados.
- CDS, PCP e BE estiveram presentes uma vez no *Estado da Região*.

#### PARLAMENTO

- Nas 24 edições do programa *Parlamento* exibidas em 2010 marcaram presença 91 actores político-partidários.
- O PS foi a força partidária com maior número de presenças, 27, seguindo-se o PSD, que contabilizou um total de 20 participações.
- CDS-PP foi o terceiro partido mais vezes convidado para participar no programa *Parlamento*, arrolando 15 participações.
- Apenas uma edição separou o BE do PPM, sendo que a primeira força partidária participou em nove edições e a segunda em oito. O PCP manteve-se no enalço de ambas, já que contou com sete participações nas 24 edições do programa.
- O Governo Regional esteve representado em cinco edições, quatro das quais através de imagens do plenário e uma com a intervenção de um membro do Governo no debate dinamizado pela RTP Açores.

#### CAUSA PÚBLICA

- Nas 35 edições do *Causa Pública* em 2010, registaram-se as presenças de 5 actores político-partidários que representaram três forças políticas.
- O PS marcou presença em duas edições.
- PSD, CDS-PP e Governo Regional contabilizam uma presença cada.

#### ESPECIAL INFORMAÇÃO

- PS regista seis presenças de actores político-partidários.
- PSD, CDS-PP e PPM figuram por duas vezes cada um no total de 15 protagonistas contabilizados.
- PCP, BE e o Governo Regional apresentam-se uma vez cada um nas três edições do programa.

#### PROVA DAS 9

- Nas três edições da *Prova das 9* consideradas, o PS teve uma presença, PCP outra e o Governo Regional outra.

# ANEXOS



*Informação Diária*



## ANEXOS – INFORMAÇÃO DIÁRIA

### ANEXO 1: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP1 e RTP2

Anexo Fig. 1 Presença das instituições por temas das peças: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010

RTP1 e RTP2/Apenas 2010													
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Actividades da Presidência da República	33,3%	4,3%	–	11,1%	–	–	–	7,5%	3,7%	7,8%	8,3%	10,7%	<b>10,5%</b>
Políticas Fiscais/Financeiras	1,4%	–	33,3%	11,1%	–	14,3%	8,3%	5,0%	7,3%	6,7%	4,2%	5,4%	<b>5,5%</b>
Actividades da Assembleia da República	0,7%	25,5%	–	–	–	–	–	5,0%	6,9%	4,4%	–	–	<b>5,1%</b>
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1,4%	19,1%	–	–	–	–	4,2%	3,8%	7,8%	–	4,2%	–	<b>4,8%</b>
Políticas Laborais	2,2%	4,3%	–	–	–	–	25,0%	8,8%	1,2%	4,4%	–	7,1%	<b>4,7%</b>
Discussão do Orçamento de Estado	13,0%	2,1%	–	–	–	–	–	–	3,7%	2,2%	–	3,6%	<b>4,3%</b>
Políticas para a Educação	2,9%	4,3%	–	–	–	–	6,3%	5,0%	5,3%	–	12,5%	–	<b>3,9%</b>
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	3,6%	2,1%	–	–	75,0%	–	4,2%	–	2,9%	–	–	5,4%	<b>2,8%</b>
Políticas de Ordenamento do Território	–	6,4%	–	–	–	–	–	6,3%	0,8%	2,2%	33,3%	–	<b>2,7%</b>
Políticas Externas	–	–	–	–	–	–	–	6,3%	2,0%	5,6%	–	–	<b>2,0%</b>
Outros Política Nacional	3,6%	–	66,7%	11,1%	–	–	2,1%	1,3%	2,0%	–	–	–	<b>2,0%</b>
Políticas Económicas	–	–	–	–	–	–	2,1%	–	2,9%	4,4%	–	1,8%	<b>1,7%</b>
Divergências ou críticas intra-partidárias	2,2%	–	–	44,4%	25,0%	14,3%	–	–	–	–	8,3%	–	<b>1,5%</b>
Sondagens políticas/Barómetros	2,9%	–	–	–	–	–	–	–	2,4%	–	–	–	<b>1,3%</b>

RTP1 e RTP2/Apenas 2010													
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
de popularidade													
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	-	-	-	11,1%	-	71,4%	-	-	0,4%	-	-	-	0,9%
Relações inter-partidárias	0,7%	4,3%	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	0,8%
Relações Governo/Presidência da República	1,4%	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%
Políticas para a Saúde	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	1,2%	-	-	-	0,5%
Políticas de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	4,2%	-	0,5%
Políticas para a Justiça	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,8%	-	-	-	0,4%
Políticas para o Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	0,4%
Ação governativa genérica	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	2,2%	-	-	0,4%
Actividades da Administração Pública	0,7%	2,1%	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	0,4%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3%
Políticas para o Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	1,1%	-	-	0,3%
Políticas para a Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	0,1%
Políticas de Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	-	-	-	0,1%
Políticas para a Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	0,1%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>70,3%</b>	<b>83,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,1%</b>	<b>52,5%</b>	<b>57,1%</b>	<b>41,1%</b>	<b>75,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>58,5% (439)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>8,7%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,1%</b>	<b>-</b>	<b>13,9%</b>	<b>23,3%</b>	<b>-</b>	<b>32,1%</b>	<b>11,7% (88)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>-</b>	<b>12,8%</b>	<b>-</b>	<b>11,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43,8%</b>	<b>15,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,6% (50)</b>

RTP1 e RTP2/Apenas 2010													
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Subtotal Ordem Interna	2,9%	-	-	-	-	-	-	5,0%	6,5%	2,2%	20,8%	-	4,2% (31)
Subtotal Vida Social	11,6%	-	-	-	-	-	-	6,3%	1,2%	2,2%	-	-	3,5% (26)
Subtotal Política Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	4,4%	4,2%	26,8%	3,3% (24)
Subtotal Política Internacional	1,4%	-	-	-	-	-	-	2,5%	1,6%	14,4%	-	3,6%	3,1% (23)
Subtotal Sistema Judicial	0,7%	-	-	-	-	-	-	3,8%	5,7%	2,2%	-	-	2,7% (20)
Subtotal Saúde e Acção Social	-	-	-	-	-	-	2,1%	3,8%	1,6%	2,2%	-	3,6%	1,6% (12)
Subtotal Ciência e Tecnologia	2,2%	-	-	-	-	-	-	2,5%	1,6%	2,2%	-	-	1,5% (11)
Subtotal Comunicação	2,2%	-	-	-	-	-	-	3,8%	0,4%	-	-	-	0,9% (7)
Subtotal Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	2,2%	-	-	0,7% (5)
Subtotal Defesa	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	2,2%	-	-	0,5% (4)
Subtotal Educação	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,8%	-	-	-	0,4% (3)
Subtotal Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,8%	-	-	-	0,4% (3)
Subtotal Cultura	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,8%	-	-	-	0,4% (3)
Subtotal Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	0,4%	-	-	-	0,2% (2)
<b>Total</b>	<b>100% (138)</b>	<b>100% (47)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (48)</b>	<b>100% (80)</b>	<b>100% (245)</b>	<b>100% (90)</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (56)</b>	<b>100% (751)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 751.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 2 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos políticos - RTP1 e RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010									
Protagonistas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	Total
Ministros	69,7%	4,5%	10,4%	4,5%	5,0%	5,0%	1,0%	-	100% (201)
Primeiro-Ministro	68,5%	6,2%	15,8%	2,7%	3,4%	3,4%	-	-	100% (146)
Secretários de Estado	91,2%	5,9%	-	-	2,9%	-	-	-	100% (34)
<b>Subtotal Governo</b>	<b>71,1%</b>	<b>5,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-</b>	<b>100% (381)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	16,0%	15,3%	20,1%	13,4%	14,6%	15,3%	5,2%	-	100% (268)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	11,9%	10,2%	31,5%	14,0%	16,2%	15,3%	0,9%	-	100% (235)
Deputados e Líderes Parlamentares	6,3%	24,0%	19,8%	16,7%	14,6%	18,8%	-	-	100% (96)
Vários partidos políticos da oposição	2,8%	2,8%	22,2%	25,0%	22,2%	25,0%	-	-	100% (36)
Notáveis e Históricos do partido	11,8%	29,4%	52,9%	5,9%	-	-	-	-	100% (17)
Militantes e membros político-partidários	16,7%	8,3%	41,7%	-	25,0%	8,3%	-	-	100% (12)
Porta-vozes de partidos políticos	9,1%	27,3%	36,4%	9,1%	9,1%	9,1%	-	-	100% (11)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	50,0%	-	-	-	-	-	-	50,0%	100% (2)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>12,4%</b>	<b>14,5%</b>	<b>25,6%</b>	<b>14,2%</b>	<b>15,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>100% (677)</b>
Presidente do Governo regional da RAM	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (1)</b>
Presidente da República	43,6%	12,8%	23,4%	5,3%	5,3%	6,4%	3,2%	-	100% (94)
Cabeça de lista/Candidato	-	20,0%	73,3%	-	-	3,3%	3,3%	-	100% (30)
Eurodeputados	9,1%	9,1%	45,5%	9,1%	18,2%	9,1%	-	-	100% (11)
Ex-Presidente da República	-	50,0%	50,0%	-	-	-	-	-	100% (4)
Ex-membros do Governo nacional	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	100% (2)
Presidente da Assembleia da República	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)
Ex-Primeiros-Ministros	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	100% (1)
Outros actores da Política Nacional	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>29,2%</b>	<b>16,0%</b>	<b>36,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-</b>	<b>100% (144)</b>
<b>Total</b>	<b>33,1%</b>	<b>11,7%</b>	<b>22,4%</b>	<b>9,6%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,08%</b>	<b>100% (1203)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de peças com Protagonista identificado = 754.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 1803.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo e partidos = 1203.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 3 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010													
Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Ministros	0,8%	3,3%	–	–	–	–	5,7%	13,1%	46,7%	13,1%	8,2%	9,0%	100% (122)
Primeiro-Ministro	5,9%	5,9%	–	–	–	–	7,6%	9,2%	42,9%	16,8%	2,5%	9,2%	100% (119)
Secretários de Estado	2,9%	5,9%	–	–	–	–	5,9%	17,6%	47,1%	17,6%	2,9%	–	100% (34)
<b>Subtotal Governo</b>	<b>3,3%</b>	<b>4,7%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>6,5%</b>	<b>12,0%</b>	<b>45,1%</b>	<b>15,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>8,0%</b>	<b>100% (275)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	15,4%	–	–	2,6%	7,7%	2,6%	15,4%	12,8%	35,9%	5,1%	–	2,6%	100% (39)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	12,8%	25,6%	–	–	–	–	10,3%	12,8%	20,5%	10,3%	–	7,7%	100% (39)
Deputados e Líderes Parlamentares	6,7%	26,7%	–	–	–	–	6,7%	20,0%	33,3%	–	3,3%	3,3%	100% (30)
Notáveis e Históricos do partido	50,0%	–	–	–	–	–	–	33,3%	16,7%	–	–	–	100% (6)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	–	–	80,0%	–	–	20,0%	–	–	–	100% (5)
Militantes e membros político-partidários	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Vários partidos políticos da oposição	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>13,2%</b>	<b>14,9%</b>	<b>–</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>14,9%</b>	<b>28,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>100% (121)</b>
Presidente do Governo regional	–	–	–	66,7%	–	33,3%	–	–	–	–	–	–	100% (3)

RTP1 e RTP2/Apenas 2010													
Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
da RAM													
Presidente do Governo regional da RAA	50,0%	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (2)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>20,0%</b>	<b>-</b>	<b>20,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>-</b>	<b>20,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (5)</b>
Presidente da República	59,8%	4,3%	-	1,2%	-	-	-	5,5%	11,0%	10,4%	1,2%	6,7%	100% (164)
Cabeça de lista/Candidato	21,1%	15,8%	10,5%	15,8%	5,3%	-	-	5,3%	26,3%	-	-	-	100% (19)
Eurodeputados	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	83,3%	100% (6)
Ex-Presidente da República	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	100% (4)
Ex-membros do Governo nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (2)
Presidente da Assembleia da República	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Ex-Primeiros-Ministros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Presidentes de Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)
Outros actores da Política Nacional	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>52,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,0%</b>	<b>14,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>8,5%</b>	<b>100% (199)</b>
<b>Total</b>	<b>21,8%</b>	<b>7,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>31,0%</b>	<b>11,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>7,3%</b>	<b>100% (600)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de peças com Protagonista identificado = 754.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 1803.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 600.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 4 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos - RTP1 e RTP2 / 2010**

RTP1 e RTP2/Apenas 2010									
Fontes de informação	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	PND	Total
Governo	79,9%	5,0%	7,0%	2,3%	2,7%	2,0%	1,0%	–	<b>100% (298)</b>
PS	11,3%	69,8%	11,3%	1,9%	3,8%	1,9%	–	–	<b>100% (53)</b>
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>69,5%</b>	<b>14,8%</b>	<b>7,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>–</b>	<b>100% (351)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	13,9%	15,5%	19,8%	14,9%	15,8%	16,1%	4,0%	–	<b>100% (323)</b>
PPD-PSD	16,5%	5,7%	69,3%	2,8%	2,8%	2,8%	–	–	<b>100% (176)</b>
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	7,4%	1,1%	16,8%	25,3%	21,1%	28,4%	–	–	<b>100% (95)</b>
CDS-PP	8,9%	4,4%	15,6%	4,4%	62,2%	4,4%	–	–	<b>100% (45)</b>
BE	6,5%	3,2%	3,2%	16,1%	–	71,0%	–	–	<b>100% (31)</b>
PCP	–	5,6%	–	72,2%	11,1%	11,1%	–	–	<b>100% (18)</b>
PEV	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	<b>100% (3)</b>
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>12,6%</b>	<b>9,4%</b>	<b>30,4%</b>	<b>14,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,9%</b>	<b>2,3%</b>	<b>–</b>	<b>100% (691)</b>
Governos regionais	66,7%	33,3%	–	–	–	–	–	–	<b>100% (3)</b>
PPD-PSD Regional	50,0%	–	–	–	–	–	–	50,0%	<b>100% (2)</b>
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>60,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>20,0%</b>	<b>100% (5)</b>
Outras fontes	63,4%	5,0%	13,9%	5,0%	5,0%	7,9%	–	–	<b>100% (101)</b>
Presidência da República	47,8%	10,1%	20,3%	5,8%	5,8%	7,2%	2,9%	–	<b>100% (69)</b>
Outras fontes da Política Nacional	36,4%	9,1%	18,2%	9,1%	9,1%	18,2%	–	–	<b>100% (11)</b>
Assembleia da República	20,0%	60,0%	–	20,0%	–	–	–	–	<b>100% (5)</b>
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	50,0%	50,0%	–	–	–	–	–	<b>100% (4)</b>
Autarquias	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Outros</b>	<b>53,4%</b>	<b>9,9%</b>	<b>16,8%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (191)</b>
Informação não atribuída	35,2%	14,8%	14,8%	9,3%	9,3%	9,3%	7,4%	–	<b>100% (54)</b>
<b>Total</b>	<b>35,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>21,4%</b>	<b>9,4%</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,08%</b>	<b>100% (1292)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de peças com fontes de informação identificadas = 833; Número total de peças com informação não atribuída = 29.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.*

*Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 2029.*

*Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo e partidos = 1292.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

Anexo Fig. 5 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010

RTP1 e RP2/Apenas 2010													
Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma dos Açores	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governo	4,5%	2,3%	-	-	-	-	4,5%	13,1%	42,8%	17,1%	4,5%	11,3%	100% (222)
PS	16,7%	13,3%	-	-	3,3%	-	6,7%	26,7%	23,3%	6,7%	3,3%	-	100% (30)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,4%</b>	<b>-</b>	<b>4,8%</b>	<b>14,7%</b>	<b>40,5%</b>	<b>15,9%</b>	<b>4,4%</b>	<b>9,9%</b>	<b>100% (252)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	14,6%	25,0%	-	-	-	-	12,5%	18,8%	16,7%	6,3%	-	6,3%	100% (48)
PPD-PSD	32,3%	-	-	9,7%	9,7%	3,2%	-	3,2%	19,4%	6,5%	3,2%	12,9%	100% (31)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	-	-	-	-	-	-	18,2%	18,2%	36,4%	18,2%	-	9,1%	100% (11)
CDS-PP	14,3%	-	-	-	-	-	-	14,3%	57,1%	-	-	14,3%	100% (7)
PCP	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (2)
BE	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>18,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>-</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>25,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>100% (100)</b>
Governos regionais	25,0%	-	12,5%	50,0%	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	100% (8)
PPD-PSD Regional	-	-	-	-	-	83,3%	-	-	16,7%	-	-	-	100% (6)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>14,3%</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>-</b>	<b>42,9%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (14)</b>
Outras fontes	6,6%	4,4%	-	0,5%	-	-	14,2%	9,8%	42,1%	13,7%	3,8%	4,9%	100% (183)
Presidência da República	58,3%	5,0%	-	0,7%	-	-	-	5,8%	10,8%	10,8%	1,4%	7,2%	100% (139)

Outras fontes da Política Nacional	-	16,7%	11,1%	-	-	-	-	16,7%	44,4%	-	5,6%	5,6%	100% (18)
Assembleia da República	14,3%	57,1%	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	100% (7)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	100% (4)
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (2)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>27,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>29,5%</b>	<b>11,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>100% (353)</b>
Informação não atribuída	22,2%	16,7%	-	-	-	-	5,6%	5,6%	38,9%	5,6%	-	5,6%	100% (18)
<b>Total</b>	<b>18,3%</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>10,9%</b>	<b>32,4%</b>	<b>11,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>7,5%</b>	<b>100% (737)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 833; Número total de peças com informação não atribuída = 29.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 2029.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 737.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Anexo Fig. 6 Intervenções das instituições em discurso directo - RTP1 e RTP2 / 2010

RTP1 e RTP2/Apenas 2010		
Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	51,9% (82)	5:44:22
Governo	28,2% (183)	16:31:51
PS	36,5% (65)	5:05:29
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>30,0% (248)</b>	<b>21:37:20</b>
PSD	46,1% (148)	10:13:05
BE	68,8% (95)	4:52:16
PCP/CDU	72,7% (88)	4:17:22
CDS-PP	64,7% (88)	4:51:53
PEV	56,0% (14)	0:52:06
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>58,4% (433)</b>	<b>25:06:42</b>
Governo Regional da Madeira	50,0% (6)	0:16:55
Partidos Regionais da Madeira	42,9% (3)	0:15:26
Governo Regional dos Açores	33,3% (1)	0:03:09
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>45,5% (10)</b>	<b>0:35:30</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	44,9% (122)	8:44:43
Movimentos cívicos/Forças sociais	82,7% (67)	2:57:18
Sindicatos	67,3% (33)	1:47:15
Outras forças políticas e institucionais internacionais	34,0% (32)	4:16:36
Órgãos da UE	37,9% (22)	2:04:52
Autarquias nacionais	63,0% (17)	0:54:13
Assembleia da República	28,8% (15)	1:43:18
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>48,7% (633)</b>	<b>22:28:15</b>
<b>Total</b>	<b>59,0% (1406)</b>	<b>75:32:09</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 2387.

Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 1406.

Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.

**Anexo Fig. 7 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTP1 e RTP2 / 2010**

Instituições	RTP1 e RTP2/Apenas 2010
Governo	5,4% (25)
PSD	5,7% (16)
Presidência da República	10,9% (15)
Outras forças políticas e institucionais nacionais	3,7% (9)
CDS-PP	5,3% (7)
PCP/CDU	5,0% (6)
PS	3,4% (5)
BE	3,6% (5)
Movimentos cívicos/Forças sociais	6,3% (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	4,4% (4)
Assembleia da República	6,4% (3)
Autarquias nacionais	8,3% (2)
Partidos Regionais da Madeira	14,3% (1)
PEV	4,0% (1)
Sindicatos	2,1% (1)
<b>Total de presenças em peças com directo</b>	<b>5,1% (105)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Número total de peças transmitidas em directo = 41.*

*Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 105.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Anexo Fig. 8 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa - RTP1 e RTP2 / 2010**

Instituições	RTP1 e RTP2/Apenas 2010
Presidência da República	5,2% (51)
Governo	38,2%
PS	5,5%
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>43,7% (429)</b>
PPD-PSD	9,3%
BE	3,6%
CDS-PP	3,3%
PCP/CDU	3,0%
PEV	0,9%
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>20,0% (196)</b>
Governo Regional da Madeira	0,2%
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,2%
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>0,4% (4)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,2%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	5,6%
Movimentos cívicos/Forças sociais	3,5%
Órgãos da União Europeia	2,4%
Assembleia da República	2,0%
Sindicatos	1,1%
Autarquias nacionais	0,8%
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>30,7% (301)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (981)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 274; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 376; Total de peças sem presença do Governo = 222.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 2062.*

*Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 981.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

## ANEXO 2: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTPN

Anexo Fig. 9 Presença das instituições por temas das peças: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010

RTPN/Apenas 2010												
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Actividades da Presidência da República	35,4%	–	–	–	–	–	4,0%	4,8%	4,3%	–	9,5%	10,1%
Políticas Laborais	2,1%	6,7%	–	–	–	31,6%	12,0%	7,1%	8,7%	–	–	7,7%
Políticas Fiscais/Financeiras	4,2%	6,7%	100,0%	–	–	5,3%	4,0%	7,1%	13,0%	–	4,8%	6,5%
Discussão do Orçamento de Estado	14,6%	–	–	–	–	5,3%	–	6,0%	–	–	4,8%	5,6%
Actividades da Assembleia da República	–	13,3%	–	–	–	5,3%	–	8,3%	4,3%	–	–	4,4%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	–	6,7%	–	–	–	5,3%	4,0%	6,0%	–	11,1%	–	3,6%
Políticas para a Educação	2,1%	–	–	–	–	5,3%	4,0%	3,6%	–	11,1%	–	2,8%
Políticas Económicas	–	–	–	–	–	–	–	2,4%	8,7%	–	9,5%	2,4%
Políticas de Ordenamento do Território	–	13,3%	–	–	–	–	8,0%	–	–	22,2%	–	2,4%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	2,1%	6,7%	–	–	–	5,3%	4,0%	–	–	–	4,8%	2,0%
Políticas para a Saúde	–	–	–	–	–	–	4,0%	3,6%	–	–	–	1,6%
Políticas de Defesa e Segurança	–	–	–	–	–	–	–	2,4%	–	11,1%	–	1,2%
Políticas Externas	–	–	–	–	–	–	4,0%	1,2%	4,3%	–	–	1,2%
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	2,1%	–	–	–	100,0%	–	–	1,2%	–	–	–	1,2%
Alterações na formação do Governo	2,1%	–	–	–	–	–	–	1,2%	–	–	–	0,8%
Políticas de Administração Pública	–	–	–	–	–	–	–	2,4%	–	–	–	0,8%
Divergências ou críticas intra-partidárias	2,1%	–	–	–	–	–	–	–	–	11,1%	–	0,8%
Outros Política Nacional	2,1%	–	–	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	0,8%
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	6,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Políticas para a Justiça	–	6,7%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,4%
Políticas para a Família	–	–	–	–	–	–	–	1,2%	–	–	–	0,4%

RTPN/Apenas 2010												
Temas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Acção governativa genérica	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	0,4%
Relações do Governo com os partidos políticos	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	0,4%
Actividades de Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	0,4%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	-	-	-	-	-	-	-	1,2%	-	-	-	0,4%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>68,8%</b>	<b>66,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>63,2%</b>	<b>48,0%</b>	<b>60,7%</b>	<b>43,5%</b>	<b>77,8%</b>	<b>33,3%</b>	<b>58,7% (146)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,7%</b>	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>21,7%</b>	-	<b>28,6%</b>	<b>11,6% (29)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	-	<b>20,0%</b>	-	-	-	<b>36,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>6,0%</b>	-	-	-	<b>7,6% (19)</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>14,6%</b>	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>2,4%</b>	-	-	-	<b>4,0% (10)</b>
<b>Subtotal Política Internacional</b>	<b>2,1%</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1,2%</b>	<b>26,1%</b>	-	<b>4,8%</b>	<b>3,6% (9)</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>1,2%</b>	<b>4,3%</b>	-	<b>33,3%</b>	<b>3,6% (9)</b>
<b>Subtotal Sistema Judicial</b>	<b>2,1%</b>	<b>6,7%</b>	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>4,8%</b>	-	-	-	<b>2,8% (7)</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>2,1%</b>	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>3,6%</b>	-	<b>11,1%</b>	-	<b>2,4% (6)</b>
<b>Subtotal Ciência e Tecnologia</b>	<b>2,1%</b>	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>4,3%</b>	-	-	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal Educação</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	<b>2,4%</b>	-	<b>11,1%</b>	-	<b>1,6% (4)</b>
<b>Subtotal Comunicação</b>	<b>2,1%</b>	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	-	-	-	-	<b>0,8% (2)</b>
<b>Subtotal Urbanismo</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	-	-	-	-	<b>0,4% (1)</b>
<b>Subtotal Desporto</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4,0%</b>	-	-	-	-	<b>0,4% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (48)</b>	<b>100% (15)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (25)</b>	<b>100% (84)</b>	<b>100% (23)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (21)</b>	<b>100% (248)</b>

Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 248.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 10 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos políticos - RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010								
Protagonistas	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	Total
Ministros	66,3%	2,4%	10,8%	6,0%	6,0%	7,2%	1,2%	100% (83)
Primeiro-Ministro	64,0%	8,0%	14,0%	6,0%	4,0%	4,0%	-	100% (50)
Secretários de Estado	100,0%	-	-	-	-	-	-	100% (4)
<b>Subtotal Governo</b>	<b>66,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>11,7%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>100% (137)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	6,4%	11,7%	26,6%	20,2%	17,0%	14,9%	3,2%	100% (94)
Deputados e Líderes Parlamentares	7,2%	19,3%	18,1%	18,1%	15,7%	20,5%	1,2%	100% (83)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	23,1%	10,3%	20,5%	12,8%	12,8%	12,8%	7,7%	100% (39)
Militantes e membros político-partidários	-	13,3%	40,0%	20,0%	13,3%	13,3%	-	100% (15)
Notáveis e Históricos do partido	-	-	80,0%	20,0%	-	-	-	100% (5)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	-	-	-	100% (5)
Vários partidos políticos da oposição	-	-	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	-	100% (4)
Porta-vozes de partidos políticos	-	50,0%	50,0%	-	-	-	-	100% (2)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>8,9%</b>	<b>14,2%</b>	<b>25,1%</b>	<b>18,2%</b>	<b>15,0%</b>	<b>15,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>100% (247)</b>
Presidente da República	39,4%	12,1%	27,3%	6,1%	6,1%	6,1%	3,0%	100% (33)
Cabeça de lista/Candidato	16,7%	33,3%	33,3%	-	-	16,7%	-	100% (6)
Eurodeputados	-	33,3%	33,3%	-	33,3%	-	-	100% (6)
Ex-Presidente da República	100,0%	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Outros actores da Política Nacional	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>31,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>29,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>100% (47)</b>
<b>Total</b>	<b>29,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>21,3%</b>	<b>12,8%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,6%</b>	<b>2,1%</b>	<b>100% (431)</b>

Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de peças com Protagonista identificado = 273.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 628.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo e partidos = 431.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 11 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010												
Protagonistas	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Ministros	–	6,3%	–	2,1%	–	12,5%	8,3%	47,9%	10,4%	6,3%	6,3%	100% (48)
Primeiro-Ministro	2,6%	7,7%	–	–	–	7,7%	10,3%	35,9%	15,4%	2,6%	17,9%	100% (39)
Secretários de Estado	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (2)
<b>Subtotal Governo</b>	<b>1,1%</b>	<b>6,7%</b>	<b>–</b>	<b>1,1%</b>	<b>–</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,0%</b>	<b>43,8%</b>	<b>12,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>11,2%</b>	<b>100% (89)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	28,6%	7,1%	–	–	–	21,4%	7,1%	28,6%	7,1%	–	–	100% (14)
Deputados e Líderes Parlamentares	–	38,5%	–	–	–	7,7%	15,4%	23,1%	–	7,7%	7,7%	100% (13)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	33,3%	–	–	–	–	–	16,7%	50,0%	–	–	–	100% (6)
Notáveis e Históricos do partido	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
Militantes e membros político-partidários	–	–	–	–	–	–	–	–	–	50,0%	50,0%	100% (2)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>23,7%</b>	<b>15,8%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,5%</b>	<b>26,3%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>	<b>100% (38)</b>
Presidente do Governo regional da RAM	33,3%	–	–	–	33,3%	–	–	33,3%	–	–	–	100% (3)
Presidente do Governo regional da RAA	50,0%	–	50,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>40,0%</b>	<b>–</b>	<b>20,0%</b>	<b>–</b>	<b>20,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>20,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (5)</b>
Presidente da República	62,3%	–	–	1,9%	–	–	7,5%	13,2%	7,5%	–	7,5%	100% (53)
Cabeça de lista/Candidato	20,0%	20,0%	–	–	–	–	20,0%	20,0%	20,0%	–	–	100% (5)
Eurodeputados	–	–	–	–	–	–	–	25,0%	25,0%	–	50,0%	100% (4)
Ex-Presidente da República	33,3%	–	–	–	–	–	–	66,7%	–	–	–	100% (3)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>53,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>–</b>	<b>1,5%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7,7%</b>	<b>16,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>–</b>	<b>9,2%</b>	<b>100% (65)</b>
<b>Total</b>	<b>23,9%</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>6,6%</b>	<b>8,6%</b>	<b>31,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>100% (197)</b>

Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de peças com Protagonista identificado = 273.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 628.

Número de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 197.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 12 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos - RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010								
Fontes de informação	Governo	PS	PPD-PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	PEV	Total
Governo	81,8%	2,3%	3,4%	3,4%	3,4%	4,5%	1,1%	100% (88)
PS	11,1%	66,7%	5,6%	–	5,6%	5,6%	5,6%	100% (18)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>69,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,7%</b>	<b>1,9%</b>	<b>100% (106)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	12,5%	15,0%	20,0%	15,8%	16,7%	16,7%	3,3%	100% (120)
PPD-PSD	15,8%	8,8%	64,9%	5,3%	3,5%	1,8%	–	100% (57)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	7,7%	5,1%	17,9%	25,6%	17,9%	25,6%	–	100% (39)
PCP	–	5,6%	11,1%	72,2%	5,6%	5,6%	–	100% (18)
CDS-PP	–	5,6%	11,1%	5,6%	72,2%	5,6%	–	100% (18)
BE	7,1%	7,1%	–	21,4%	–	64,3%	–	100% (14)
PEV	–	–	–	–	–	–	100,0%	100% (2)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>10,4%</b>	<b>10,4%</b>	<b>26,9%</b>	<b>18,3%</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>100% (268)</b>
Outras fontes	70,5%	2,3%	13,6%	6,8%	2,3%	4,5%	–	100% (44)
Presidência da República	34,5%	13,8%	27,6%	6,9%	6,9%	6,9%	3,4%	100% (29)
Outras fontes da Política Nacional	50,0%	16,7%	16,7%	–	–	16,7%	–	100% (6)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	100,0%	–	–	–	–	–	–	100% (1)
Assembleia da República	–	100,0%	–	–	–	–	–	100% (1)
<b>Subtotal Outros</b>	<b>55,6%</b>	<b>8,6%</b>	<b>18,5%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>100% (81)</b>
Informação não atribuída	45,5%	9,1%	36,4%	–	–	–	9,1%	100% (11)
<b>Total</b>	<b>32,6%</b>	<b>10,7%</b>	<b>20,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>10,7%</b>	<b>11,2%</b>	<b>2,1%</b>	<b>100% (466)</b>

Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 307; Número total de peças com informação não atribuída = 11.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 714.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo e partidos = 466.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo e os partidos políticos surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 13 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010**

RTPN/Apenas 2010												
Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governo	5,0%	3,3%	–	–	–	5,0%	10,0%	40,0%	16,7%	5,0%	15,0%	100% (60)
PS	–	–	–	–	–	25,0%	12,5%	25,0%	25,0%	12,5%	–	100% (8)
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>4,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>38,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>5,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>100% (68)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	11,1%	16,7%	–	–	–	5,6%	16,7%	33,3%	–	–	16,7%	100% (18)
PPD-PSD	50,0%	10,0%	–	–	–	–	–	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	100% (10)
CDS-PP	33,3%	–	–	–	–	–	33,3%	33,3%	–	–	–	100% (3)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	–	–	–	–	–	33,3%	33,3%	33,3%	–	–	–	100% (3)
PCP	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
BE	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>22,2%</b>	<b>11,1%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>5,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>30,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>11,1%</b>	<b>100% (36)</b>
Governos regionais	37,5%	–	12,5%	25,0%	12,5%	–	–	12,5%	–	–	–	100% (8)
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>37,5%</b>	<b>–</b>	<b>12,5%</b>	<b>25,0%</b>	<b>12,5%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>12,5%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (8)</b>
Outras fontes	4,2%	7,0%	–	–	–	14,1%	11,3%	45,1%	7,0%	5,6%	5,6%	100% (71)
Presidência da República	63,6%	2,3%	–	–	–	–	6,8%	9,1%	9,1%	–	9,1%	100% (44)
Outras fontes da Política Nacional	11,1%	11,1%	–	–	–	–	22,2%	44,4%	11,1%	–	–	100% (9)
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	33,3%	–	–	–	–	–	–	66,7%	–	–	–	100% (3)
Assembleia da República	–	50,0%	–	–	–	–	–	50,0%	–	–	–	100% (2)

RTPN/Apenas 2010												
Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Governo Regional dos Açores	Governo Regional da Madeira	Partidos Região Autónoma da Madeira	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Órgãos da União Europeia	Total
Subtotal Outros	25,6%	6,2%	–	–	–	7,8%	10,1%	33,3%	7,8%	3,1%	6,2%	100% (129)
Informação não atribuída	14,3%	14,3%	–	–	–	28,6%	–	42,9%	–	–	–	100% (7)
<b>Total</b>	<b>19,4%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>7,7%</b>	<b>10,1%</b>	<b>33,9%</b>	<b>9,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>100% (248)</b>

Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 307; Número total de peças com informação não atribuída = 11.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 714.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República, Governos Regionais, Partidos Regionais, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 248.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Anexo Fig. 14 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPN / 2010

RTPN/Apenas 2010		
Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	45,2% (28)	0:48:55
Governo	28,5% (65)	2:03:32
PS	38,2% (26)	0:58:48
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>30,7% (91)</b>	<b>3:02:20</b>
PSD	47,4% (54)	1:55:54
PCP/CDU	73,7% (42)	1:23:36
BE	70,4% (38)	1:20:47
CDS-PP	74,0% (37)	1:16:07
PEV	40,0% (4)	0:07:56
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>61,4% (175)</b>	<b>6:04:20</b>
Governo Regional da Madeira	40,0% (2)	0:01:12
Governo Regional dos Açores	100% (1)	0:01:17
Partidos Regionais da Madeira	100% (1)	0:02:18

RTPN/Apenas 2010		
Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
<b>Subtotal Governos e Órgãos Regionais</b>	<b>57,1% (4)</b>	<b>0:04:47</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	48,9% (46)	1:30:52
Movimentos cívicos/Forças sociais	77,8% (21)	0:50:26
Sindicatos	60,0% (12)	0:22:04
Outras forças políticas e institucionais internacionais	44,0% (11)	0:25:36
Órgãos da UE	36,4% (8)	0:16:28
Autarquias nacionais	55,6% (5)	0:09:28
Assembleia da República	5,9% (1)	0:02:04
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>48,6% (104)</b>	<b>3:36:58</b>
<b>Total</b>	<b>46,5% (402)</b>	<b>13:37:20</b>

*Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 864.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 402.*

*Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.*

**Anexo Fig. 15 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPN / 2010**

Instituições	RTPN/Apenas 2010
PS	1
BE	1
PEV	1
<b>Total de presenças em peças com directo</b>	<b>3</b>

*Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Número total de peças transmitidas em directo = 1.*

*Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 3.*

*Valores em números absolutos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Anexo Fig. 16 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa - RTPN / 2010**

<b>Instituições</b>	<b>RTPN/Apenas 2010</b>
Presidência da República	3,9% (13)
Governo	39,4%
PS	4,5%
<b>Subtotal Governo+PS</b>	<b>43,9% (147)</b>
PPD-PSD	8,4%
PCP/CDU	4,2%
CDS-PP	3,3%
BE	3,9%
PEV	1,5%
<b>Subtotal Partidos Parlamentares</b>	<b>21,2% (71)</b>
Assembleia da República	1,8%
Sindicatos	1,5%
Movimentos cívicos/Forças sociais	3,0%
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,2%
Outras forças políticas e institucionais internacionais	4,5%
Autarquias nacionais	1,8%
Órgãos da União Europeia	3,3%
<b>Subtotal Outras Formações</b>	<b>31,0% (104)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (335)</b>

*Nota: Total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 319.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 96; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 132; Total de peças sem presença do Governo = 91.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 716.*

*Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 335.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

### ANEXO 3: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP AÇORES

Anexo Fig. 17 Presença das instituições por temas regionais das peças: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010

RTPA/Apenas 2010																						
Temas regionais	PR	AR	ALRA	ALRAM	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Go ver no	Gove rno Regi onal da Made ira	PSD Made ira	PS	PSD	PCP/ CDU	CDS- PP	BE	PPM	Sindic atos	Movimen tos cívicos/F orças sociais	Outras forças políticas e institucio nais nacionai s	Outras forças políticas e institucio nais internac ionais	Autarq uias nacion ais	Autarq uias region ais	Órgão s da UE	Total
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	-	-	13,3%	-	-	11,1%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,7%	17,3%	-	-	-	66,7%	12,8%
Discussão do Orçamento de Estado	50,0%	33,3%	13,3%	-	-	11,1%	-	-	75,0%	33,3%	100,0%	20,0%	100,0%	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	7,8%
Políticas de Ordenamento do Território	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,9%	6,7%	-	-	22,7%	16,7%	6,4%
Políticas Fiscais/Financeiras	50,0%	-	-	-	-	16,7%	60,0%	-	-	11,1%	-	40,0%	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	5,0%
Políticas para a Educação	-	-	6,7%	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	6,9%	1,3%	-	-	13,6%	-	4,6%
Políticas para o Ambiente	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	10,3%	2,7%	-	-	-	-	3,7%
Políticas para a Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	9,1%	-	6,7%	-	-	-	-	3,2%
Políticas Laborais	-	16,7%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,2%	-	4,0%	-	-	-	-	3,2%
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	-	-	13,3%	-	33,3%	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	2,8%
Políticas para a Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	4,0%	-	-	4,5%	-	2,3%
Políticas para o Turismo	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	4,0%	-	-	-	-	2,3%
Actividades de Autarquias	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,2%	-	2,3%
Políticas Económicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	1,8%
Políticas de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%	-	-	-	-	1,8%
Políticas de Reabilitação Social	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	100,0%	4,5%	-	1,8%
Actividades da Assembleia Legislativa Regional da Madeira	-	16,7%	-	100,0%	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	1,8%

## RTPA/Apenas 2010

Temas regionais	PR	AR	ALRA	ALRAM	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Go ver no	Gove rno Regi onal da Made ira	PSD Made ira	PS	PSD	PCP/ CDU	CDS- PP	BE	PPM	Sindic atos	Movimen tos cívicos/F orças sociais	Outras forças políticas e institucio nais nacionai s	Outras forças políticas e institucio nais internaci onais	Autarq uias nacion ais	Autarq uias region ais	Órgão s da UE	Total
Políticas para a Segurança Social	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	1,4%
Divergências ou críticas inter-partidárias	-	-	13,3%	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%
Políticas Culturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,9%	-	-	-	-	-	0,9%
Políticas para o Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	0,9%
Ação governativa genérica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	0,9%
Divergências ou críticas intra-partidárias	-	-	-	-	-	5,6%	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%
Suspeita/Envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	0,9%
Políticas Externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	0,5%
Políticas de Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	0,5%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>66,7%</b>	<b>86,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>83,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>77,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,4%</b>	<b>58,5%</b>	<b>69,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>68,0%</b>	<b>83,4%</b>	<b>71,9% (157)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45,5%	10,3%	5,4%	-	-	-	-	5,6% (12)
<b>Subtotal Comunicação</b>	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	25,0%	11,1%	-	-	-	-	9,1%	10,3%	4,0%	-	-	-	-	4,6% (10)
<b>Subtotal Vida Social</b>	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	5,3%	-	-	13,6%	-	4,6% (10)
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	3,4%	2,6%	-	-	-	-	2,4% (5)
<b>Subtotal Saúde e Ação Social</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	2,6%	-	-	4,5%	-	1,9% (4)
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	9,0%	-	1,8% (4)
<b>Subtotal Ambiente</b>	-	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,8%	1,3%	-	-	-	-	1,8% (4)
<b>Subtotal Sociedade</b>	-	-	-	-	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	4,5%	-	1,8% (4)
<b>Subtotal Educação</b>	-	-	6,7%	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-	-	1,4% (3)
<b>Subtotal Política Europeia</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	1,0% (2)

RTPA/Apenas 2010																						
Temas regionais	PR	AR	ALRA	ALRAM	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Go- verno	Gove- rno Regi- onal da Made- ira	PSD Made- ira	PS	PSD	PCP/ CDU	CDS- PP	BE	PPM	Sindic- atos	Movimen- tos cívicos/ Forças sociais	Outras forças políticas e institucio- nais nacionai- s	Outras forças políticas e institucio- nais internaci- onais	Autarq- uias nacion- ais	Autarq- uias region- ais	Órgão s da UE	Total
Subtotal Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	1,0% (2)
Subtotal Crença e Religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	0,5% (1)
<b>Total</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (15)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (18)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (2)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (11)</b>	<b>100% (29)</b>	<b>100% (75)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (218)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 218.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 18 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo Regional e Partidos políticos Regionais - RTPA / 2010**

Protagonistas	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores	Total
Membros do Governo da RAA	96,8%	1,6%	1,6%	-	-	-	-	-	-	<b>100% (63)</b>
Presidente do Governo regional da RAA	94,6%	-	2,7%	-	-	2,7%	-	-	-	<b>100% (37)</b>
<b>Subtotal Governos Regionais</b>	<b>96,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (100)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAA	8,9%	15,6%	15,6%	15,6%	13,3%	15,6%	-	-	15,6%	<b>100% (45)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	10,5%	26,3%	23,7%	15,8%	5,3%	13,2%	2,6%	-	2,6%	<b>100% (38)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	16,7%	22,2%	22,2%	38,9%	-	-	-	-	<b>100% (18)</b>
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	20,0%	40,0%	20,0%	-	20,0%	-	-	-	-	<b>100% (5)</b>

<b>Protagonistas</b>	<b>Governo Regional dos Açores</b>	<b>PS Açores</b>	<b>PSD Açores</b>	<b>CDS-PP Açores</b>	<b>PCP/CDU Açores</b>	<b>BE Açores</b>	<b>PND Açores</b>	<b>PDA Açores</b>	<b>PPM Açores</b>	<b>Total</b>
Militantes e membros político-partidários regionais	–	33,3%	33,3%	–	–	33,3%	–	–	–	<b>100% (3)</b>
Porta-vozes de partidos políticos regionais	–	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Regionais</b>	<b>8,2%</b>	<b>21,8%</b>	<b>20,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>14,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>–</b>	<b>7,3%</b>	<b>100% (110)</b>
Ministros	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (1)</b>
Eurodeputados	–	33,3%	66,7%	–	–	–	–	–	–	<b>100% (3)</b>
Cabeça de lista/Candidato	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
Cabeça de lista/Candidato regional	–	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal outros</b>	<b>20,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>20,0%</b>	<b>–</b>	<b>100% (5)</b>
<b>Total</b>	<b>49,5%</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>100% (216)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de peças com Protagonista identificado = 177.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.*

*Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 383.*

*Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo regional e partidos políticos regionais = 216.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Anexo Fig. 19 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010**

Protagonistas	PR	AR	ALRA	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo	Governo Regional da Madeira	PS D Madeira	PS	PSD	PCP/C DU	CD S-PP	BE	PP M	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas/institucionais nacionais	Outras forças políticas/institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total
Membros do Governo da RAA	-	-	3,2%	1,6%	4,8%	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	22,2%	47,6%	-	1,6%	11,1%	4,8%	100% (63)
Presidente do Governo regional da RAA	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	3,1%	-	-	3,1%	12,5%	46,9%	3,1%	-	15,6%	3,1%	100% (32)
Presidente do Governo regional da RAM	-	-	-	-	25,0%	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (4)
<b>Subtotal Governos Regionais</b>	-	-	<b>2,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>8,1%</b>	<b>4,0%</b>	-	-	-	-	<b>1,0%</b>	-	-	<b>2,0%</b>	<b>18,2%</b>	<b>45,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>4,0%</b>	<b>100% (99)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	-	-	66,7%	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	8,3%	-	100% (12)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	14,3%	-	-	-	14,3%	42,9%	-	-	-	-	100% (7)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAA	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	100% (4)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Regionais</b>	-	-	<b>45,8%</b>	-	-	-	<b>4,2%</b>	-	<b>8,3%</b>	-	<b>4,2%</b>	-	-	-	<b>4,2%</b>	<b>29,2%</b>	-	-	<b>4,2%</b>	-	<b>100% (24)</b>
Ministros	-	11,1%	-	-	22,2%	-	-	11,1%	11,1%	-	11,1%	-	-	11,1%	11,1%	-	11,1%	-	-	-	100% (9)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	-	<b>11,1%</b>	-	-	<b>22,2%</b>	-	-	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	-	<b>11,1%</b>	-	-	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	-	<b>11,1%</b>	-	-	-	<b>100% (9)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares	6,7%	6,7%	-	-	6,7%	-	-	20,0%	20,0%	6,7%	6,7%	6,7%	-	6,7%	6,7%	6,7%	-	-	-	-	100% (15)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	100% (3)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos nacionais</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>	-	-	<b>10,5%</b>	-	-	<b>15,8%</b>	<b>26,3%</b>	-	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>	-	<b>5,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>5,3%</b>	-	-	-	-	<b>100% (19)</b>
Presidente da República	16,7%	-	-	-	16,7%	16,7%	-	-	16,7%	-	16,7%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	100% (6)
Presidente da Assembleia da	-	40,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	20,0%	-	100% (5)

Protagonistas	PR	AR	ALRA	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo	Governo Regional da Madeira	PS D Madeira	PS	PSD	PCP/C DU	CD S-PP	BE	PP M	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas/institucionais nacionais	Outras forças políticas/institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total	
República																						
Eurodeputados	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	33,3%	100% (3)
Cabeça de lista/Candidato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	100% (2)
Subtotal outros	6,3%	12,5%	-	-	6,3%	6,3%	-	-	12,5%	-	6,3%	-	6,3%	-	6,3%	25,0%	-	-	6,3%	6,3%	100% (16)	
<b>Total</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>7,8%</b>	<b>0,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,4%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,4%</b>	<b>13,8%</b>	<b>34,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>8,4%</b>	<b>3,0%</b>	<b>100% (167)</b>	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de peças com Protagonista identificado = 177.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 383.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 167.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

#### Anexo Fig. 20 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo Regional e Partidos Regionais - RTPA / 2010

Fontes de informação	Governo Regional dos Açores	PS Açores	PSD Açores	CDS-PP Açores	PCP/CDU Açores	BE Açores	PND Açores	PDA Açores	PPM Açores	Total
Governos regionais	98,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	100% (92)
<b>Subtotal Governos Regionais</b>	<b>98,9%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (92)</b>
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	8,3%	18,3%	18,3%	15,0%	13,3%	15,0%	-	-	11,7%	100% (60)
PS Regional	16,0%	60,0%	4,0%	4,0%	-	8,0%	4,0%	-	4,0%	100% (25)
PPD-PSD Regional	13,3%	-	80,0%	-	6,7%	-	-	-	-	100% (15)
CDS-PP Regional	22,2%	-	-	77,8%	-	-	-	-	-	100% (9)
PCP-CDU Regional	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (7)
BE Regional	33,3%	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	100% (3)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	-	-	33,3%	33,3%	-	33,3%	-	-	-	100% (3)

Outros partidos políticos regionais	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Regionais</b>	<b>11,4%</b>	<b>21,1%</b>	<b>20,3%</b>	<b>14,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>11,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>6,5%</b>	<b>100% (123)</b>
PPD-PSD	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos nacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (1)</b>
Outras fontes	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>100% (21)</b>
Outras fontes da Política Nacional	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal outros</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (22)</b>
Informação não atribuída	90,0%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	<b>100% (10)</b>
<b>Total</b>	<b>54,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>100% (248)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de peças com fontes de informação identificadas = 217; Número total de peças com informação não atribuída = 13.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.*

*Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 469.*

*Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo regional e partidos políticos regionais = 248.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Anexo Fig. 21 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010**

Fontes de informação	PR	AR	ALRA	ALRAM	Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	Governo	Governo Regional da Madeira	PS D Madeira	PS	PSD	PC P/C DU	CD S-PP	BE	PP M	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total
Governos regionais	-	-	1,2%	-	1,2%	8,6%	4,9%	-	-	-	-	1,2%	-	-	1,2%	19,8%	43,2%	-	-	12,3%	6,2%	100% (81)
<b>Subtotal Governos regionais</b>	-	-	1,2%	-	1,2%	8,6%	4,9%	-	-	-	-	1,2%	-	-	1,2%	19,8%	43,2%	-	-	12,3%	6,2%	100% (81)
PS Regional	-	-	36,4%	-	9,1%	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	27,3%	-	-	9,1%	-	100% (11)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	100% (8)
PPD-PSD Regional	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	57,1%	-	-	-	-	100% (7)
PCP-CDU Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	66,7%	-	-	-	-	100% (3)
CDS-PP Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	100% (2)
BE Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos regionais</b>	-	-	36,4%	-	3,0%	-	-	3,0%	-	6,1%	-	3,0%	-	-	3,0%	3,0%	39,4%	-	-	3,0%	-	100% (33)
Governo	-	-	-	-	-	71,4%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	100% (7)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	-	-	-	-	-	71,4%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	100% (7)
PS	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	14,3%	-	-	-	-	14,3%	14,3%	14,3%	-	-	-	-	100% (7)
PPD-PSD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (3)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	100% (3)
Outros partidos políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos nacionais</b>	7,1%	-	-	-	-	7,1%	-	-	14,3%	35,7%	-	-	-	7,1%	7,1%	14,3%	7,1%	-	-	-	-	100% (14)
Outras fontes	1,7%	5,0%	1,7%	-	1,7%	1,7%	1,7%	-	1,7%	3,3%	-	1,7%	-	-	13,3%	15,0%	33,3%	1,7%	-	16,7%	-	100% (60)
Assembleia da República	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	33,3%	-	100% (3)

Outras fontes da Política Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	33,3%	-	-	-	33,3%	100% (3)
<b>Subtotal outros</b>	1,5%	6,1%	1,5%	-	1,5%	1,5%	1,5%	-	1,5%	3,0%	-	1,5%	-	-	12,1%	15,2%	33,3%	1,5%	-	16,7%	1,5%	100% (66)
Informação não atribuída	-	10,0%	5,0%	5,0%	-	25,0%	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	-	-	-	20,0%	-	5,0%	-	-	100% (20)
<b>Total</b>	0,9%	2,7%	6,8%	0,5%	1,4%	8,6%	2,3%	0,9%	1,8%	4,5%	0,5%	2,3%	0,5%	0,5%	5,0%	13,1%	33,9%	0,9%	0,5%	10,0%	2,7%	100% (221)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 217; Número total de peças com informação não atribuída = 13.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 469.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional da Madeira, Partidos nacionais e regionais da Madeira, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 221.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

#### Anexo Fig. 22 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPA / 2010

Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Governo Regional dos Açores	42,5% (74)	0:35:04
PS Açores	48,5% (16)	0:28:52
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>43,5% (90)</b>	<b>1:03:56</b>
PSD Açores	67,7% (21)	0:46:54
PCP/CDU Açores	87,5% (14)	0:34:46
CDS-PP Açores	65,0% (13)	0:30:58
BE Açores	50,0% (7)	0:19:11
PPM Açores	75,0% (6)	0:18:18
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Açores</b>	<b>68,5% (61)</b>	<b>2:30:07</b>
PDA Açores	100% (1)	0:02:27
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar Açores</b>	<b>0,4% (1)</b>	<b>0:02:27</b>
Governo	7,7% (3)	0:05:18
PS	14,3% (1)	0:02:23
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>8,7% (4)</b>	<b>0:07:41</b>
PSD	27,3% (3)	0:07:00

Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
CDS-PP	20,0% (1)	0:01:29
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>25,0% (4)</b>	<b>0:08:29</b>
PPM	100% (1)	0:01:05
<b>Subtotal Partidos Sem representação parlamentar nacionais</b>	<b>0,4% (1)</b>	<b>0:01:05</b>
Governo Regional da Madeira	66,7% (4)	0:08:08
<b>Subtotal Governo Madeira</b>	<b>1,7% (4)</b>	<b>0:08:08</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	55,6% (459)	1:44:56
Movimentos cívicos/Forças sociais	70,0% (21)	0:49:44
Autarquias regionais	62,5% (15)	0:36:45
Sindicatos	66,7% (8)	0:17:41
Assembleia da República	33,3% (2)	0:04:01
Assembleia Regional dos Açores	12,5% (2)	0:04:26
Autarquias nacionais	100% (1)	0:01:45
Órgãos da UE	16,7% (1)	0:02:35
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>54,0% (95)</b>	<b>3:41:53</b>
<b>Total</b>	<b>48,0% (260)</b>	<b>7:43:46</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 559.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 260.*

*Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.*

**Anexo Fig. 23 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPA / 2010**

Instituições	RTPA/Apenas 2010
Governo Regional dos Açores	1
Autarquias regionais	1
<b>Total de presenças em peças com directo</b>	<b>2</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Número total de peças transmitidas em directo = 1.*

*Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 2.*

*Valores em percentagem.*

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 24 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa Regional - RTPA / 2010**

<b>Instituições</b>	
Presidência da República	0,4% (1)
Governo Regional dos Açores	45,3% (115)
PS Açores	1,6% (4)
<b>Subtotal Governo Açores+PS Açores</b>	<b>46,9% (119)</b>
CDS-PP Açores	1,2% (3)
PSD Açores	0,4% (1)
PCP/CDU Açores	0,4% (1)
BE Açores	0,4% (1)
PPM Açores	0,4% (1)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Açores</b>	<b>2,8% (7)</b>
Governo	7,1% (18)
PS	0,4% (1)
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>7,5% (19)</b>
PSD	1,2% (3)
CDS-PP	1,2% (3)
PCP/CDU	0,4% (1)
BE	0,4% (1)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>3,2% (8)</b>
Governo Regional da Madeira	1,2% (3)
<b>Subtotal Governo Madeira</b>	<b>1,2% (3)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	18,9% (48)
Movimentos cívicos/Forças sociais	6,3% (16)
Autarquias regionais	6,3% (16)
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	2,0% (5)
Órgãos da União Europeia	2,0% (5)

<b>Instituições</b>	
Sindicatos	1,2% (3)
Assembleia da República	0,4% (1)
Ministro da República da Região Autónoma dos Açores	0,4% (1)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	0,4% (1)
Autarquias nacionais	0,4% (1)
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>38,3% (97)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (254)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 230.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 52; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 15; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 6; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 124; Total de peças sem presença do Governo = 33.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa = 73; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 124; Total de peças sem presença do Governo = 33.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 469.*

*Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 254.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

## ANEXO 4: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP MADEIRA

Anexo Fig. 25 Presença das instituições por temas regionais das peças: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010

Temas regionais	PR	AR	ALRAM	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/C DU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	30,0%	28,6%	55,6%	60,0%	11,4%	-	14,3%	21,4%	42,9%	30,0%	-	10,0%	12,5%	6,0%	-	-	18,8%	21,4%	19,8%
Políticas Fiscais/Financeiras	20,0%	14,3%	11,1%	20,0%	5,7%	66,7%	14,3%	7,1%	-	10,0%	-	-	-	1,5%	-	-	-	7,1%	6,3%
Discussão do Orçamento de Estado	20,0%	-	3,7%	-	5,7%	-	14,3%	21,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	4,0%
Políticas de Ordenamento do Território	-	-	-	-	11,4%	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	1,5%	33,3%	-	6,3%	7,1%	3,6%
Políticas Económicas	-	-	-	-	5,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0%	-	-	6,3%	7,1%	3,2%
Políticas Laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0%	-	6,0%	-	-	-	-	2,8%
Políticas para a Saúde	-	-	7,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0%	-	-	-	-	2,4%
Outros Política Nacional	-	-	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0%	-	-	6,3%	-	2,4%
Actividades de Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	25,0%	-	2,0%
Políticas para a Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	4,5%	-	-	-	-	1,6%
Políticas para Agricultura/Pescas/Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	14,3%	1,6%
Actividades da Assembleia da República	-	-	-	-	-	-	14,3%	7,1%	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2%
Políticas para a Segurança Social	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	1,2%
Políticas de Reabilitação Social	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	1,5%	-	-	-	-	1,2%
Políticas para o Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	1,2%
Políticas para o Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	1,2%
Ação governativa genérica	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	1,2%

Temas regionais	PR	AR	ALRAM	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/C DU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Fórcas sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total
Actividades da Presidência da República	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	0,8%
Políticas de Migração	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	0,8%
Políticas Externas	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	0,8%
Actividades de Organizações Reguladoras/Fiscalizadoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	0,8%
Políticas para a Justiça	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%
Políticas para o Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	0,4%
Políticas de Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%
Divergências ou críticas inter-partidárias	-	-	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%
Divergências ou críticas intra-partidárias	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%
Episódios da vida dos políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	0,4%
<b>Subtotal Política Nacional</b>	<b>80,0%</b>	<b>42,9%</b>	<b>85,2%</b>	<b>80,0%</b>	<b>57,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>57,2%</b>	<b>64,1%</b>	<b>57,2%</b>	<b>60,0%</b>	<b>-</b>	<b>40,0%</b>	<b>44,0%</b>	<b>63,0%</b>	<b>66,6%</b>	<b>-</b>	<b>69,0%</b>	<b>57,0%</b>	<b>62,5% (157)</b>
<b>Subtotal Ordem Interna</b>	<b>-</b>	<b>57,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22,9%</b>	<b>-</b>	<b>42,9%</b>	<b>28,6%</b>	<b>28,6%</b>	<b>30,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>6,0%</b>	<b>33,3%</b>	<b>-</b>	<b>18,8%</b>	<b>28,6%</b>	<b>15,0% (38)</b>
<b>Subtotal Economia, Finanças e Negócios</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>3,7%</b>	<b>-</b>	<b>5,8%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>-</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,3%</b>	<b>9,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,2% (13)</b>
<b>Subtotal Vida Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,3%</b>	<b>-</b>	<b>4,8% (12)</b>
<b>Subtotal Relações Laborais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50,0%</b>	<b>-</b>	<b>6,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,0% (10)</b>
<b>Subtotal Sociedade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18,8%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,0% (5)</b>
<b>Subtotal Política Europeia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14,2%</b>	<b>1,2% (3)</b>
<b>Subtotal Urbanismo</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,3%</b>	<b>-</b>	<b>1,2% (3)</b>
<b>Subtotal População</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,9%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,2% (3)</b>

Temas regionais	PR	AR	ALRAM	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da UE	Total
Subtotal Desporto	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	1,5%	-	-	-	-	1,2% (3)
Subtotal Educação	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	0,8% (2)
Subtotal Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	1,5%	-	-	-	-	0,8% (2)
Subtotal Sistema Judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	0,4% (1)
Subtotal Saúde e Acção Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	0,4% (1)
<b>Total</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (27)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (35)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (10)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (67)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (1)</b>	<b>100% (16)</b>	<b>100% (14)</b>	<b>100% (253)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Número total de presenças das seguintes instituições: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional dos Açores, Partidos nacionais e regionais dos Açores, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 253.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 26 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo Regional da Madeira e Partidos políticos da Madeira - RTPM / 2010**

Protagonistas	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Presidente do Governo regional da RAM	97,3%	-	-	-	-	-	2,7%	-	<b>100% (37)</b>
Membros do Governo da RAM	92,9%	1,4%	2,9%	1,4%	-	1,4%	-	-	<b>100% (70)</b>
Porta-vozes de Governos regionais	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Governos regionais</b>	<b>94,4%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-</b>	<b>100% (108)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	6,6%	11,5%	13,1%	13,1%	16,4%	13,1%	14,8%	11,5%	<b>100% (61)</b>
Militantes e membros político-partidários regionais	5,1%	16,9%	8,5%	18,6%	22,0%	11,9%	10,2%	6,8%	<b>100% (59)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos	4,9%	29,3%	14,6%	4,9%	22,0%	12,2%	7,3%	4,9%	<b>100% (41)</b>

<b>Protagonistas</b>	<b>Governo Regional da Madeira</b>	<b>PS Madeira</b>	<b>PSD Madeira</b>	<b>CDS-PP Madeira</b>	<b>PCP/CDU Madeira</b>	<b>BE Madeira</b>	<b>MPT Madeira</b>	<b>PND Madeira</b>	<b>Total</b>
partidos regionais									
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	15,4%	15,4%	15,4%	15,4%	15,4%	12,8%	10,3%	<b>100% (39)</b>
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	50,0%	33,3%	–	–	–	16,7%	–	<b>100% (6)</b>
Porta-vozes de partidos políticos regionais	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Políticos regionais</b>	<b>4,3%</b>	<b>18,4%</b>	<b>13,5%</b>	<b>13,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>8,2%</b>	<b>100% (207)</b>
Primeiro-Ministro	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (2)</b>
Ministros	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (2)</b>
Secretários de Estado	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (2)</b>
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (6)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares	12,5%	12,5%	–	25,0%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>100% (8)</b>
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal Partidos Políticos nacionais</b>	<b>22,2%</b>	<b>11,1%</b>	<b>–</b>	<b>22,2%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>100% (9)</b>
Cabeça de lista/Candidato	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	<b>100% (1)</b>
<b>Subtotal outros</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (1)</b>
<b>Total</b>	<b>36,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>12,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>100% (331)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de peças com Protagonista identificado = 307.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.*

*Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 551.*

*Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: Governo regional e partidos políticos regionais = 331.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.*

**Anexo Fig. 27 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010**

Protagonistas	PR	AR	ALRAM	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/C DU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Membros do Governo da RAM	1,9 %	1,9 %	3,7%	-	9,3%	1,9%	-	-	-	-	-	9,3%	16,7%	48,1%	1,9%	-	1,9%	3,7%	100% (54)
Presidente do Governo regional da RAM	3,4 %	3,4 %	3,4%	-	10,3%	-	3,4 %	3,4 %	-	-	-	3,4%	6,9%	34,5%	-	3,4%	20,7%	3,4%	100% (29)
Presidente do Governo regional da RAA	25,0 %	-	-	-	25,0%	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (4)
<b>Subtotal Governos regionais</b>	<b>3,4 %</b>	<b>2,3 %</b>	<b>3,4%</b>	<b>-</b>	<b>10,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,1 %</b>	<b>1,1 %</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>	<b>12,6%</b>	<b>41,4%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>8,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100% (87)</b>
Militantes e membros político-partidários regionais	-	7,1 %	32,1 %	7,1%	3,6%	-	3,6 %	-	7,1%	-	-	-	3,6%	14,3%	-	-	7,1%	14,3%	100% (28)
Deputados e Líderes Parlamentares regionais	5,9 %	5,9 %	41,2 %	5,9%	-	-	5,9 %	5,9 %	-	-	-	5,9%	-	11,8%	-	-	5,9%	5,9%	100% (17)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	-	6,3 %	18,8 %	-	25,0%	-	6,3 %	6,3 %	6,3%	-	-	-	-	18,8%	-	-	6,3%	6,3%	100% (16)
Porta-vozes de partidos políticos regionais	-	-	-	-	50,0%	-	-	50,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (2)
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	-	-	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos regionais</b>	<b>1,5 %</b>	<b>6,2 %</b>	<b>30,8 %</b>	<b>4,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-</b>	<b>4,6 %</b>	<b>4,6 %</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>100% (65)</b>
Ministros	-	11,1 %	-	-	66,7%	-	-	11,1 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	100% (9)
Secretários de Estado	-	-	-	-	55,6%	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	33,3%	-	-	-	-	100% (9)
Primeiro-Ministro	-	-	-	-	62,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	25,0%	-	-	-	100% (8)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>-</b>	<b>3,8 %</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,8 %</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,8%</b>	<b>15,4%</b>	<b>7,7%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,8%</b>	<b>100% (26)</b>
Deputados e Líderes Parlamentares	7,1 %	-	7,1%	-	14,3%	-	7,1 %	28,6 %	-	35,7 %	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (14)
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	-	-	-	-	-	-	-	20,0 %	40,0%	40,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (5)
Militantes e membros político-partidários	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos</b>	<b>5,0</b>	<b>-</b>	<b>5,0%</b>	<b>-</b>	<b>10,0%</b>	<b>-</b>	<b>5,0</b>	<b>25,0</b>	<b>15,0%</b>	<b>35,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

Protagonistas nacionais	PR	AR	ALR AM	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/CDU	CDS-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total	
	%						%	%		%										(20)
Eurodeputados	-	-	-	-	-	-	18,2%	18,2%	18,2%	9,1%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	27,3%	100% (11)
Presidente da República	44,4%	-	-	-	22,2%	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	100% (9)
Representantes de órgãos regionais da RAM	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	100% (2)
Subtotal outros	18,2%	-	4,5%	-	9,1%	-	9,1%	18,2%	9,1%	4,5%	4,5%	-	-	4,5%	-	-	-	4,5%	13,6%	100% (22)
<b>Total</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>11,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>5,9%</b>	<b>22,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>100% (220)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de peças com Protagonista identificado = 307.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Número total de presenças das instituições com Protagonista identificado = 551.

Número total de presenças das seguintes instituições com Protagonista identificado: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional dos Açores, Partidos nacionais e regionais dos Açores, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 220.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 28 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo Regional da Madeira e Partidos da Madeira - RTPM / 2010**

Fontes de informação	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
Governos regionais	99,0%	-	-	-	-	-	1,0%	-	100% (102)
<b>Subtotal Governos regionais</b>	<b>99,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,0%</b>	<b>-</b>	<b>100% (102)</b>
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	15,2%	15,2%	15,2%	15,2%	15,2%	13,0%	10,9%	100% (46)
PS Regional	6,3%	93,8%	-	-	-	-	-	-	100% (32)
PCP-CDU Regional	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (29)

Fontes de informação	Governo Regional da Madeira	PS Madeira	PSD Madeira	CDS-PP Madeira	PCP/CDU Madeira	BE Madeira	MPT Madeira	PND Madeira	Total
PPD-PSD Regional	8,0%	4,0%	84,0%	–	4,0%	–	–	–	100% (25)
CDS-PP Regional	8,3%	–	8,3%	83,3%	–	–	–	–	100% (24)
MPT Regional	10,0%	–	5,0%	–	5,0%	–	80,0%	–	100% (20)
BE Regional	5,3%	–	–	–	–	94,7%	–	–	100% (19)
PND Regional	7,7%	–	–	–	–	–	–	92,3%	100% (13)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	–	14,3%	–	14,3%	28,6%	14,3%	14,3%	14,3%	100% (7)
PPM Regional	–	–	–	–	–	–	100,0%	–	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos regionais</b>	<b>4,6%</b>	<b>18,1%</b>	<b>14,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>18,5%</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,1%</b>	<b>8,3%</b>	<b>100% (216)</b>
Governo	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	100% (2)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>100,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (2)</b>
CDS-PP	66,7%	–	–	33,3%	–	–	–	–	100% (3)
PCP-CDU	–	–	–	–	100,0%	–	–	–	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos nacionais</b>	<b>50,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>25,0%</b>	<b>25,0%</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>100% (4)</b>
Outras fontes	88,2%	–	5,9%	–	5,9%	–	–	–	100% (17)
Assembleias regionais	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	–	28,6%	14,3%	–	100% (7)
<b>Subtotal outros</b>	<b>66,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>8,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>8,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>–</b>	<b>100% (24)</b>
Informação não atribuída	85,7%	14,3%	–	–	–	–	–	–	100% (7)
<b>Total</b>	<b>38,6%</b>	<b>11,5%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>100% (355)</b>

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 330; Número total de peças com informação não atribuída = 10.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 615.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: Governo regional e partidos políticos regionais = 355.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que o Governo regional e os partidos políticos regionais surgem representados na peça em discurso directo ou indirecto.

**Anexo Fig. 29 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010**

Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/CDU	CD S-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total
Governos regionais	4,8%	2,4%	1,2%	1,2%	14,3%	3,6%	1,2%	1,2%	-	-	-	6,0%	13,1%	39,3%	1,2%	-	7,1%	3,6%	100% (84)
<b>Subtotal Governos regionais</b>	<b>4,8%</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>14,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,0%</b>	<b>13,1%</b>	<b>39,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>3,6%</b>	<b>100% (84)</b>
PPD-PSD Regional	5,9%	5,9%	5,9%	-	23,5%	-	11,8%	17,6%	-	-	-	-	5,9%	5,9%	-	-	11,8%	5,9%	100% (17)
PS Regional	-	-	21,4%	-	14,3%	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	7,1%	21,4%	100% (14)
CDS-PP Regional	-	11,1%	44,4%	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	11,1%	-	-	11,1%	-	100% (9)
BE Regional	14,3%	-	57,1%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	100% (7)
MPT Regional	-	14,3%	42,9%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28,6%	-	-	-	-	100% (7)
PCP-CDU Regional	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	33,3%	100% (6)
PND Regional	-	33,3%	33,3%	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (3)
Vários partidos políticos regionais da oposição parlamentar	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos regionais</b>	<b>3,1%</b>	<b>6,2%</b>	<b>29,2%</b>	<b>4,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-</b>	<b>4,6%</b>	<b>6,2%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,1%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>	<b>9,2%</b>	<b>100% (65)</b>
Governo	-	5,6%	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	11,1%	5,6%	-	-	5,6%	100% (18)
<b>Subtotal Governo nacional</b>	<b>-</b>	<b>5,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66,7%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,6%</b>	<b>100% (18)</b>
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	-	-	-	-	9,1%	-	18,2%	27,3%	9,1%	18,2%	9,1%	-	-	-	-	-	-	9,1%	100% (11)
CDS-PP	10,0%	-	-	-	20,0%	-	-	10,0%	-	60,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (10)
PCP-CDU	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (5)
Vários partidos políticos da oposição parlamentar	-	-	33,3%	-	-	-	-	33,3%	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (3)

Fontes de informação	Presidência da República	Assembleia da República	Assembleia Legislativa Regional da Madeira	Ministério da República da Região Autónoma da Madeira	Governo	Governo Regional dos Açores	PS	PSD	PCP/C DU	CD S-PP	BE	Sindicatos	Movimentos cívicos/Forças sociais	Outras forças políticas e institucionais nacionais	Outras forças políticas e institucionais internacionais	Autarquias nacionais	Autarquias regionais	Órgãos da União Europeia	Total	
PS	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	100% (2)
PPD-PSD	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)
<b>Subtotal Partidos Políticos nacionais</b>	<b>3,1%</b>	-	<b>3,1%</b>	-	<b>9,4%</b>	-	<b>9,4%</b>	<b>18,8%</b>	<b>18,8%</b>	<b>28,1%</b>	<b>3,1%</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>6,3%</b>	<b>100% (32)</b>
Outras fontes	-	-	-	-	11,4%	-	-	-	-	-	-	14,3%	5,7%	54,3%	2,9%	2,9%	5,7%	2,9%	100% (35)	
Assembleias regionais	-	-	80,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	100% (5)	
Presidência da República	50,0%	-	-	-	25,0%	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (4)	
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)	
Outras fontes da Política Nacional	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)	
<b>Subtotal outros</b>	<b>4,3%</b>	-	<b>8,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>10,9%</b>	-	-	<b>2,2%</b>	-	-	-	<b>10,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>43,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>100% (46)</b>	
Informação não atribuída	6,7%	-	13,3%	-	6,7%	-	-	13,3%	-	6,7%	-	-	-	20,0%	6,7%	-	13,3%	13,3%	100% (15)	
<b>Total</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>1,9%</b>	<b>15,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,4%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,8%</b>	<b>6,2%</b>	<b>25,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,8%</b>	<b>100% (260)</b>	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.

Número total de peças com fontes de informação identificadas = 330; Número total de peças com informação não atribuída = 10.

Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.

Número total de presenças das instituições com fontes de informação assinaladas = 615.

Número total de presenças das seguintes instituições com fontes de informação assinaladas: PR, Assembleia da República nacional e regional, Ministros da República das Regiões Autónomas, Governo nacional e regional dos Açores, Partidos nacionais e regionais dos Açores, Políticos independentes, Sindicatos, Movimentos cívicos/Forças sociais, Outras forças políticas e institucionais nacionais, Outras forças políticas e institucionais internacionais, Autarquias nacionais e Órgãos da UE = 260.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.

Anexo Fig. 30 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPM / 2010

Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Presidência da República	18,2% (2)	0:07:59
Governo Regional da Madeira	44,3% (97)	2:58:18
PSD Madeira	42,9% (21)	0:29:56
<b>Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira</b>	<b>44,0% (118)</b>	<b>3:28:14</b>
PS Madeira	77,1% (37)	0:57:10
PCP/CDU Madeira	83,7% (36)	0:59:16
CDS-PP Madeira	87,1% (27)	0:40:10
BE Madeira	85,7% (24)	0:36:49
MPT Madeira	85,2% (23)	0:33:11
PND Madeira	85,0% (17)	0:27:54
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>83,2% (164)</b>	<b>4:14:30</b>
Governo	16,2% (12)	0:24:04
PS	36,4% (4)	0:08:32
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>18,8% (16)</b>	<b>0:32:36</b>
CDS-PP	90,0% (9)	0:17:07
PSD	26,1% (6)	0:16:11
PCP/CDU	75,0% (6)	0:10:10
BE	100% (1)	0:02:18
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>52,4% (22)</b>	<b>0:45:46</b>
Governo Regional dos Açores	100% (3)	0:06:03
<b>Subtotal Governo Regional Açores</b>	<b>100% (3)</b>	<b>0:06:03</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	48,2% (41)	1:21:33
Movimentos cívicos/Forças sociais	76,5% (13)	0:24:35
Sindicatos	100% (10)	0:16:55
Autarquias regionais	22,6% (7)	0:19:18
Assembleia Regional da Madeira	18,8% (6)	0:10:22

Instituições	Quem fala na peça (discurso directo)	Duração acumulada das peças
Outras forças políticas e institucionais internacionais	50,0% (2)	0:03:57
Ministro da República da Madeira	16,7% (1)	0:00:35
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>43,2% (80)</b>	<b>2:37:15</b>
<b>Total</b>	<b>51,2% (405)</b>	<b>11:52:23</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade assinalada = 818.*

*Número total de presenças das instituições com Qualidade «Quem fala» = 405.*

*Valores em percentagem e horas:minutos:segundos.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo.*

**Anexo Fig. 31 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPM / 2010**

Instituições	RTPM/Apenas 2010
Presidência da República	1
Governo	1
Governo Regional da Madeira	1
PSD	1
Outras forças políticas e institucionais nacionais	1
Autarquias regionais	1
<b>Total de presenças em peças com directo</b>	<b>6</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Número total de peças transmitidas em directo = 2.*

*Número total de presenças das instituições em peças transmitidas em directo = 6.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

Anexo Fig. 32 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa Regional - RTPM / 2010

<b>Instituições</b>	
Presidência da República	1,8% (5)
Governo Regional da Madeira	42,5% (121)
PSD Madeira	2,5% (7)
<b>Subtotal Governo Regional Madeira+PSD Madeira</b>	<b>44,9% (128)</b>
PS Madeira	1,4% (4)
CDS-PP Madeira	1,1% (3)
BE Madeira	1,1% (3)
MPT Madeira	1,1% (3)
PND Madeira	0,7% (2)
PCP/CDU Madeira	0,4% (1)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares Madeira</b>	<b>5,6% (16)</b>
Governo	12,3% (35)
PS	0,7% (2)
<b>Subtotal Governo nacional+PS nacional</b>	<b>13,0% (37)</b>
PSD	2,1% (6)
CDS-PP	0,7% (2)
PCP/CDU	0,4% (1)
<b>Subtotal Partidos Parlamentares nacionais</b>	<b>3,2% (9)</b>
Governo Regional dos Açores	0,4% (1)
<b>Subtotal Governo Regional Açores</b>	<b>0,4% (1)</b>
Outras forças políticas e institucionais nacionais	15,4% (44)
Movimentos cívicos/Forças sociais	3,9% (11)
Assembleia Legislativa Regional da Madeira	2,5% (7)
Autarquias regionais	2,5% (7)
Sindicatos	2,1% (6)

<b>Instituições</b>	
Assembleia da República	1,8% (5)
Outras forças políticas e institucionais internacionais	1,4% (4)
Órgãos da União Europeia	1,4% (4)
Autarquias nacionais	0,4% (1)
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>31,2% (89)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (285)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 341.*

*Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional = 77; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Nacional = 27; Total de peças com Crítica/Contestação à Acção Governativa Regional e Nacional = 9; Total de peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 144; Total de peças sem presença do Governo = 84.*

*Número total de presenças das instituições político-partidárias, forças sociais e PR = 618.*

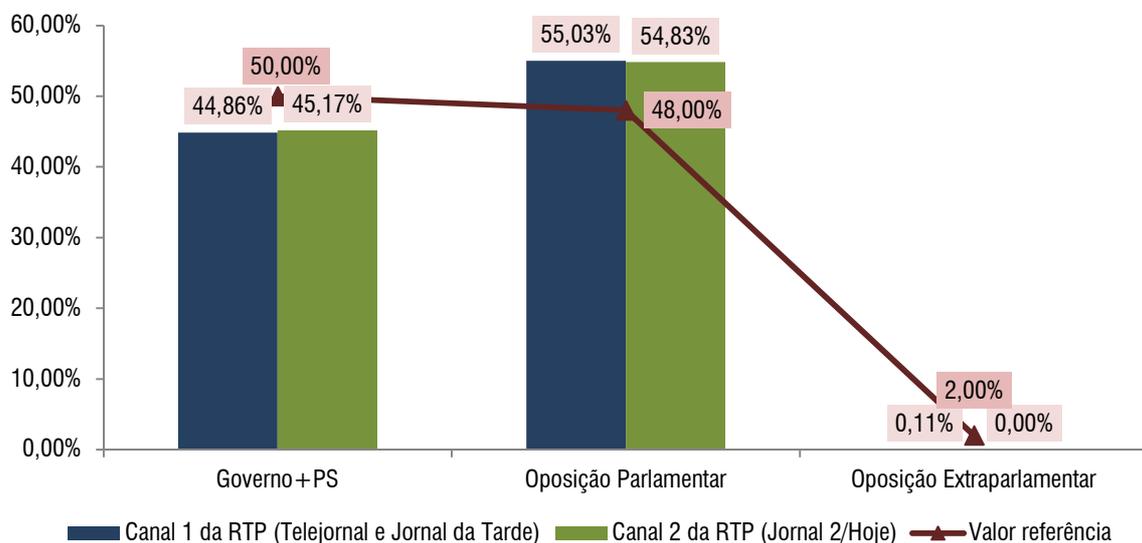
*Número total de presenças das instituições em peças sem Crítica/Contestação à Acção Governativa = 285.*

*Valores em percentagem.*

*Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias, as forças sociais e PR surgem representadas na peça em discurso directo ou indirecto.*

## ANEXO 5: DADOS DO MODELO PONDERADO DE 2010 - RTP1 E RTP2

**Anexo Fig. 33 Presença do Governo e dos partidos em cada canal nos blocos informativos analisados: modelo ponderado – Por serviço de programas RTP1 e RTP2 / Apenas 2010**

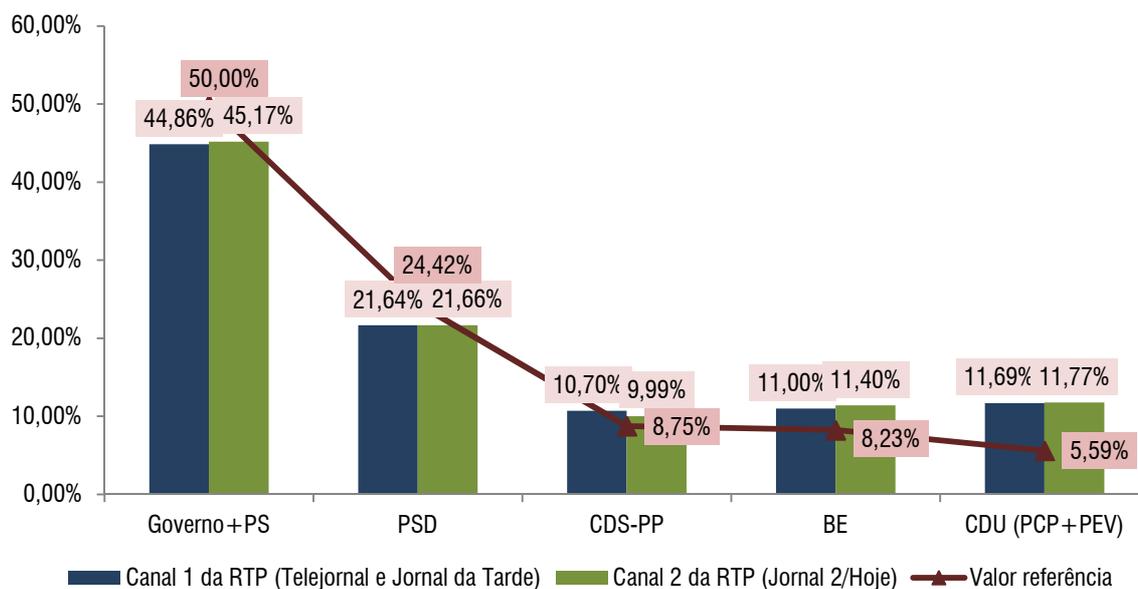


Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

**Anexo Fig. 34 Presença do Governo e dos partidos com representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: modelo ponderado – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010**

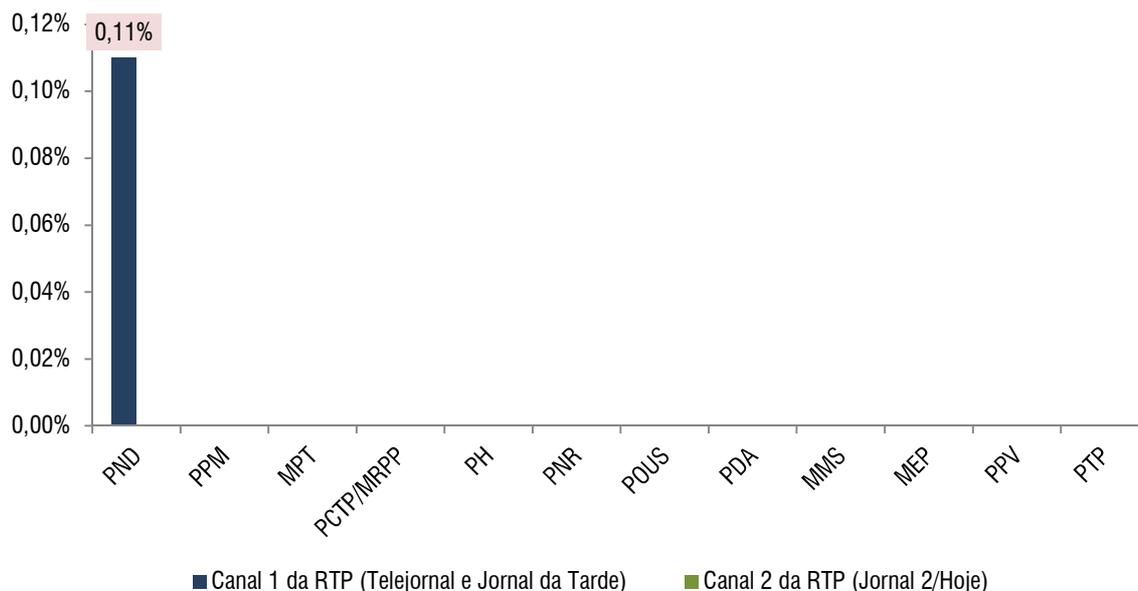


Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

**Anexo Fig. 35 Presença dos partidos sem representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: modelo ponderado – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2010 = 872; Jornal da Tarde = 265; Telejornal = 337; Jornal 2/Hoje = 270.

Número total de presenças das instituições político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos em 2010 = 1311; Jornal da Tarde = 372; Telejornal = 526; Jornal 2/Hoje = 413.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das instituições político-partidárias surge representada na peça em discurso directo ou indirecto ou enquanto destinatário/alvo.

Número total de presenças de partidos sem representação parlamentar = 1.

## ANEXO 6: DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS DE 2010 COM PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR, DISPONIBILIZADOS PELA RTP

### DADOS CEDIDOS PELA RTP REFERENTES AO UNIVERSO

Adverte-se para o facto de os critérios para a identificação de presenças político-partidárias por parte da RTP não equivalerem aos da Unidade de Monitorização e Estatística da ERC, desde logo porque esta não contempla, a título de exemplo, a presença do Dr. Garcia Pereira quando esta se justifica pela sua função de advogado e não está a representar funções políticas associadas ao PCTP/MRPP.

Por outro lado, a RTP considera como unidades (peças) autónomas, a introdução proferida pelo pivô e as declarações do protagonista político-partidário. Por seu turno, a UME considera que estes dois momentos contabilizam uma única unidade de análise, ou seja, uma única peça jornalística.

Também existem discrepâncias de critérios no que se refere à atribuição da pertença partidária a candidatos presidenciais, em particular em situações como, a título de exemplo, atribuir uma presença do PS ao candidato Defensor de Moura, quando este não foi apoiado pelo seu partido. Assim sendo, a UME não contabiliza neste relatório as presenças dos candidatos à Presidência da República, remetendo essa análise para o *Relatório sobre a cobertura jornalística das eleições presidenciais 2011*, realizado especificamente para o efeito.

**Anexo Fig. 36 Número de presenças do Governo e dos Partidos nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010**

Governo e oposição	Nº de Presenças	Tempo de Presença	%UME*
Governo+PS	4464	4484:22	37,37%
Oposição parlamentar	7455	5324:59	62,41%
Conjunto dos partidos sem representação parlamentar	27	20:38	0,23%
<b>Total</b>	<b>11946</b>	<b>9829:59</b>	<b>100,00%</b>

\*Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidos pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização e Estatística (UME) em valores absolutos. As percentagens foram calculadas pela UME com base nesses mesmos valores absolutos.

**Anexo Fig. 37 Peso das presenças dos Partidos sem representação parlamentar nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010**

Partidos sem representação parlamentar	Jornal da Tarde RTP1	Telejornal RTP1	Jornal 2/Hoje RTP2	Notícias às 24h RTPN	Total
PND	–	0,06%	0,02%	0,02%	0,09%
MPN	–	0,02%	0,02%	0,02%	0,05%
PPM	–	0,02%	0,02%	0,01%	0,04%
PCTP/MRPP	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,03%
PNR	–	0,01%	–	–	0,01%
<b>Total%*</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,23%</b>
<b>Total (N)</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>27</b>

\*Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidas pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização e Estatística em valores absolutos. As percentagens foram calculadas pela UME com base nesses mesmos valores absolutos.

**Anexo Fig. 38 Número de presenças dos Partidos sem representação parlamentar nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010**

<b>Partidos sem representação parlamentar</b>	<b>Jornal da Tarde RTP1</b>	<b>Telejornal RTP1</b>	<b>Jornal 2/Hoje RTP2</b>	<b>Notícias às 24h RTPN</b>	<b>Total</b>
<b>PND</b>	–	7	2	2	<b>11</b>
<b>MPN</b>	–	2	2	2	<b>6</b>
<b>PPM</b>	–	2	2	1	<b>5</b>
<b>PCTP/MRPP</b>	1	1	1	1	<b>4</b>
<b>PNR</b>	–	1	–	–	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>27</b>

Nota: Fonte RTP. Os dados que constam da tabela foram remetidos pela Direcção de Informação da RTP para a Unidade de Monitorização e Estatística tal como se apresentam.

## ANEXO 7: TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

### RTP1, RTP2 E RTPN - 2010

#### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO RELATIVA AO ANO DE 2010 – RTP1, RTP2, RTPN

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos no Serviço Público de Televisão.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

#### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP1 (Jornal da Tarde e Telejornal), RTP2 (Jornal 2/Hoje) e RTPN (Jornal 24) relativos ao Ano de 2010<sup>30</sup>.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

#### DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

#### CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

*Grupo 1* → {1,2,3,4,5,6,7}

*Grupo 2* → {8,9,10,11,12,13,14}

*Grupo 3* → {15,16,17,18,19,20,21}

...

*Grupo N* → {[ $(N - 1) * 7$ ]+1, [ $(N - 1) * 7$ ]+2, ..., [ $(N - 1) * 7$ ]+6,  $N * 7$ }

#### SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção

---

<sup>30</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 6, o que corresponde a Quarta-Feira (06/01/2010).

A selecção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

{6, 14, 22, 30, 38, 46, 54, 62, 70, 78, 86, 94, 102, 110, 118, 126, 134, 142, ....}

O que corresponde a:

{Quarta-Feira (06-01-10); Quinta-Feira (14-01-10); ..... ; Segunda-Feira (16-12-10)}

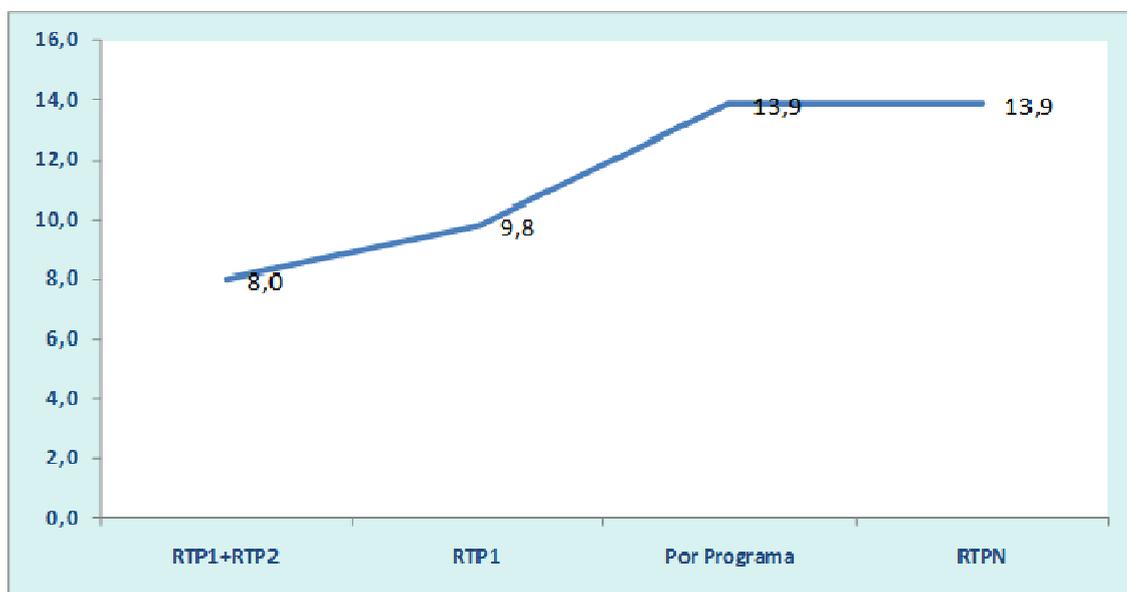
A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

**Anexo Fig. 39 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010<sup>31</sup>**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2	365	44	1095	132	8,0028
RTP1	365	44	730	88	9,8037
Por Programa	365	44	365	44	13,8740
RTPN	365	44	365	44	13,8740

**Anexo Fig. 40 Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados**



Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

<sup>31</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

Onde:

$n$  = Dimensão da Amostra  $e$  = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$  = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança  $(1 - \alpha)$

$p \times q$  = Variância da Bernoulli  $N$  = Dimensão da População

**A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:**

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[ \frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

#### | RTPA - 2010

#### | TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO RELATIVA AO ANO DE 2010 – RTPA

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exhaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Açores.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

#### | TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Açores (Telejornal Açores) relativos ao Ano de 2010<sup>32</sup>.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exhaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

#### | DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

#### | CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO.

---

<sup>32</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7}

Grupo 2 → {8,9,10,11,12,13,14}

Grupo 3 → {15,16,17,18,19,20,21}

...

Grupo N → {[ (N - 1) \* 7 ] + 1, [ (N - 1) \* 7 ] + 2, ..., [ (N - 1) \* 7 ] + 6, N \* 7 }

#### SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a Quarta-Feira (06/01/2010).

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

{6, 14, 22, 30, 38, 46, 54, 62, 70, 78, 86, 94, 102, 110, 118, 126, 134, 142, ....}

O que corresponde a:

{Quarta-Feira (06-01-10); Quinta-Feira (14-01-10); ..... ; Segunda-Feira (16-12-10)}

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Anexo Fig. 41 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010<sup>33</sup>

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPAçores	365	44	365	44	13,8740

Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

$n$  = Dimensão da Amostra  $e$  = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$  = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança  $(1 - \alpha)$

$p \times q$  = Variância da Bernoulli  $N$  = Dimensão da População

**A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:**

<sup>33</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[ \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

## I RTPM - 2010

### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO RELATIVA AO ANO DE 2010 – RTPM

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Madeira.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Madeira (Telejornal Madeira) relativos ao Ano de 2010<sup>34</sup>.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

### DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

### criação de uma lista sequencial dos elementos da população.

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7}

Grupo 2 → {8,9,10,11,12,13,14}

Grupo 3 → {15,16,17,18,19,20,21}

...

<sup>34</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

$$\text{Grupo } N \rightarrow \{[(N-1) \times 7] + 1, [(N-1) \times 7] + 2, \dots, [(N-1) \times 7] + 6, N \times 7\}$$

#### SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a Sexta-Feira (06/01/2010).

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número seleccionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

{6, 14, 22, 30, 38, 46, 54, 62, 70, 78, 86, 94, 102, 110, 118, 126, 134, 142, ...}

O que corresponde a:

{Quarta-Feira (06-01-10); Quinta-Feira (14-01-10); ..... ; Segunda-Feira (16-12-10)}

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Anexo Fig. 42 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010<sup>35</sup>

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Madeira	365	44	365	44	13,8740

Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

$n$  = Dimensão da Amostra  $e$  = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$  = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança  $(1 - \alpha)$

$p \times q$  = Variância da Bernoulli  $N$  = Dimensão da População

**A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:**

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

<sup>35</sup> Na prática, este período corresponde a aproximadamente 11 meses e 3 semanas. Neste caso, retiraram-se 8 dias do Universo e 1 da Amostra que se refere ao dia 24 de Dezembro.

$$\Leftrightarrow e = \left[ \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

## ANEXO 8: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA

- **Variável instituições presentes na peça:** A presença da instituição, ao contrário das restantes variáveis, depende da qualidade em que esta surge. Quando um interveniente ou instituição se apresenta apenas na *qualidade* de *destinatário ou alvo*, a sua presença na variável correspondente não é assinalada, pois a sua visibilidade é exclusivamente negativa.
- **Variável qualidade em que aparece o interveniente das instituições:** Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às instituições incluídas no âmbito desta análise. Refere-se ao modo de intervenção do protagonista ou instituição identificado na peça, podendo apresentar-se em discurso directo, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indirecto (*de quem se fala*), como alvo de crítica ou contestação (*destinatário ou alvo*) ou protagonizando a peça e ao mesmo tempo sendo alvo de crítica ou contestação (*simultaneamente protagonista e alvo*).
- **Variável valência/tom face às instituições presentes na peça:** Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às instituições incluídas no âmbito desta análise. A valência/tom é analisada considerando as seguintes questões: 1<sup>o</sup> - É possível identificar objectivamente se a situação contextual apresentada na peça representa uma ocorrência positiva, negativa ou neutral para o interveniente (actor ou partido político) em causa? 2<sup>o</sup> - O interveniente (actor ou partido político) surge num contexto que representa para ele uma situação objectivamente positiva, negativa ou neutral?

É atribuída *valência/tom equilibrado ou neutro* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O a instituição e o seus(s) representante(s) são associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram ou são inexistentes.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom equilibrado ou neutro*, avalia-se o contraditório (equilíbrio) que pode, aqui, ser feito por outro protagonista político ou não, ou pelo próprio jornalista, sem que nenhum deles predomine.
- Ao nível da *imagem/som – planos, sequências de planos e efeitos audiovisuais* –, o protagonista não é beneficiado, nem penalizado.
- Ao nível da linguagem, não se utilizam, ou utilizam-se apenas pontualmente, figuras de estilo, susceptíveis de alterarem o sentido denotativo face ao protagonista/formação política, e onde se destaca a função informativa (*estilo* descritivo e registo factual). Por outro lado, raramente ou nunca se recorre a advérbios de modo ou adjectivos para se referir ao protagonista ou instituição.

É atribuída *valência/tom positivo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição surgem num contexto essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias, etc.
- Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom positivo* é avaliado se o protagonista é apoiado por outras vozes que lhe sejam concordantes.
- Ao nível dos planos, verifica-se se o operador recorre a encadeamentos que conduzem a uma percepção amplificadora favorável ao protagonista.

- Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões no final ou à margem da peça para reforçar uma qualificação positiva do protagonista.

É atribuída *valência/tom negativo* à presença de um protagonista quando se verificam as seguintes condições:

- O protagonista ou a instituição político-partidária são essencialmente associados a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.
  - Como elementos complementares da atribuição da *valência/tom negativo* avalia-se se as fontes produzem sobretudo declarações oponentes/dissonantes face ao protagonista/formação política, sem que exista contraditório.
  - Quanto aos planos, verifica-se se as sequências de planos utilizam sobretudo encadeamentos condicionantes de uma percepção redutora que minoriza o protagonista.
  - Ao nível da linguagem, verifica-se se se recorre a advérbios de modo ou adjectivos, comentários ou conclusões, no final ou à margem da peça, para reforçar uma qualificação negativa do protagonista.
- **Variável tipo de representante das formações políticas:** Refere-se ao indivíduo, personalidade que na peça representa a formação político-partidária previamente identificada e cujas declarações ou referências são essenciais à construção da notícia.
  - **Variável número de vozes das formações políticas:** Esta variável identifica o número de vozes da formação política previamente assinalada que prestam declarações na peça (em discurso directo ou indirecto).
  - **Variável temática principal:** Por *temática principal* entende-se o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve.
  - **Variável crítica ou contestação à acção governativa:** Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve se centra em questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer pela construção do discurso jornalístico. Através desta variável assinalam-se: 1) as peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa; 2) as peças que não contêm crítica ou contestação à acção governativa; 3) as peças onde não existe qualquer referência ao Governo ou a políticas governativas.
  - **Variável eleições:** Esta variável identifica se a peça se refere a questões relacionadas com as várias eleições, mesmo que essas questões não sejam centrais na peça.
  - **Variável protagonista político-partidário com maior visibilidade:** Refere-se ao indivíduo cujas declarações ou acção são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto protagonista político-partidário da peça noticiosa é visível. Sendo que cada peça poderá ter mais do que um interveniente político-partidário, assinala-se apenas o interveniente principal. A identificação de protagonistas nesta análise está restringida ao âmbito político-partidário. Nos casos em que as peças não apresentam qualquer interveniente político-partidário esta variável não é codificada.
  - **Variável pertença político-partidária do protagonista com maior visibilidade:** Esta variável assinala o partido político do protagonista seleccionado na anterior.

- **Variável fonte político-partidária dominante:** Identifica a *fonte de informação político-partidária* dominante, consultada na peça e normalmente referida na abertura. Sendo que cada peça poderá ter mais do que uma fonte político-partidária, assinala-se apenas a principal. A identificação de fontes nesta análise está restringida ao âmbito político-partidário. No entanto, quando não existem na peça fontes de informação de âmbito político-partidário, assinala-se a existência de *outras fontes*. Quando o jornalista não refere a fonte de informação que foi utilizada, considera-se *informação não atribuída*. Esta variável apenas se aplica no caso dos conteúdos com registo informativo; em peças de *comentário* não se assinala.
- **Variável número de fontes de informação:** Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, o número de fontes de informação ouvidas na peça, quer sejam do âmbito político-partidário ou não. A classificação desta variável rege-se também pela consonância partidária das fontes que compõem a peça, sendo que fontes do mesmo partido, com discurso consonante, apenas contabilizam uma fonte de informação; ao contrário fontes de partidos diferentes contabilizam fontes múltiplas.

## ANEXO 9: MODELO ESTATÍSTICO DE CÁLCULO DA VARIÁVEL TOM/VALÊNCIA

Definição dos dois modelos empregues na análise: *modelo simples* e *modelo ponderado*:

a) O *modelo simples* contabiliza a presença do Governo e dos partidos nas peças emitidas, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas a variável presença. Este modelo isola a variável presença, contabilizando o número de presenças do Governo e dos partidos políticos nas peças (quer em discurso directo quer em indirecto).

b) O *modelo ponderado*, como o nome indica, pondera a variável presença com outras duas: valência/tom e audiência média. A inclusão das variáveis audiência média (rat%) e valência/tom confere ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis. É, pois, um modelo ponderado composto por três variáveis: presença, audiência média e valência/tom.

Mais em concreto, o *modelo ponderado* introduz um elemento de ponderação nos casos em que, por exemplo, a presença de uma instituição ou protagonista num grande número de peças se reveste maioritariamente de valência/tom negativo/desfavorável para essa instituição ou protagonista, ou quando a presença, embora menos frequente, possui valência/tom maioritariamente positivo/favorável.

A valência/tom encontra-se analisando o contexto de apresentação da peça, isto é, verificando se os protagonistas ou instituições político-partidárias aparecem associados a situações em que valorações positivas (sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias) e negativas (insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica) se equilibram.

No que respeita à variável audiência média, de acordo com a definição da Marktest, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o programa/suporte. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que, se um noticiário tem a duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre o total de 60 minutos.

O interesse na aplicação da variável audiência média reside no facto de não ser indiferente que a peça de um protagonista ou instituição seja emitida num bloco informativo com maior ou menor audiência média, isto é, um maior número de presenças de um protagonista em peças emitidas num bloco informativo de audiência média reduzida pode funcionar como elemento equilibrador de um menor número de presenças em peças emitidas num bloco informativo de maior audiência média.

No presente ponto será apresentado o modelo para o cálculo dos valores da variável Valência/Tom em função de três variáveis.

As variáveis são (ver definições no anexo 8):

- Número de vozes das Formações Políticas
- Situação contextual das Formações Políticas
- Qualidade em que aparece a Formação Política

A opção de ponderação foi a de atribuir 20% à primeira variável, 45% à segunda e 35% à terceira variável.

O cálculo da variável Valência/Tom só foi possível através de uma uniformização das variáveis explicativas.

A primeira variável é definida positiva e é plausível ajustá-la a valores de Valência/Tom superiores a zero.

Desta forma, a categoria Claramente Positiva da Variável Valência/Tom equivale à categoria mais de cinco da variável Número de vozes.

**Anexo Fig. 43 Ajustamento da Variável explicativa à Variável Explicada**

Nº de vozes	Valência/Tom
1	0,33
2	0,67
3	1,00
4	1,33
5	1,67
>5	2,00

As variáveis situação contextual e qualidade devem ter uma aderência directa à variável, isto por duas razões:

- 1) É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma directa.
- 2) Os valores para a variável Valência/Tom não são necessariamente inteiros.

Nos Quadros 2 a 4, temos os valores possíveis para a variável Valência/Tom.

**Anexo Fig. 44 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=1**

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

**Anexo Fig. 45 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=0**

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

**Anexo Fig. 46 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=-1**

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº de vozes	-1	0	1	2
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Podemos constatar que os valores para a variável Valência/Tom variam entre -0,73 e 1,55.

### **MODELO ESTATÍSTICO PARA A AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA TELEVISÃO PÚBLICA**

A monitorização de peças relativas a informação política implica uma escolha das variáveis a utilizar na avaliação da representação dos protagonistas da esfera político-partidária e governamental.

A questão fundamental é medir o valor assumido pela presença dos protagonistas político-partidários nas peças monitorizadas e comparar com os valores-referência definidos pelo Conselho Regulador da ERC.

**Anexo Fig. 47 Protagonistas político-partidários e respectivos valores tendenciais ou valores-referência**

Protagonista	Valor tendencial (%)
<b>Governo + Partido do Governo</b>	50
<b>Oposição Parlamentar</b>	48
<b>Oposição Extra-Parlamentar</b>	2

Existem muitas variáveis que definem o Valor Tendencial (VT)<sup>36</sup>. Na verdade, o VT é uma função de várias variáveis.

Neste memorando serão apresentados dois Modelos:

O primeiro, designado Modelo Simples, consiste em apurar a percentagem de presenças do Governo e dos partidos políticos nas peças, ou seja, trata-se de um modelo que tem em atenção apenas à presença dos diferentes protagonistas político-partidários nas peças, independentemente das

<sup>36</sup> Ao longo do presente memorando utilizar-se-á VT e VT's para designar Valor Tendencial e Valores Tendenciais, respectivamente.

variáveis Audiência média e Tom/Valência associados. Neste caso temos um Modelo Simples composto apenas pela variável Presença.

O segundo, designado como Modelo Ponderado ou Misto, prende-se com a inclusão das variáveis Audiência média e Tom/Valência, conferindo ao modelo sensibilidade a estas duas variáveis importantes no cálculo do VT. Neste caso temos um Modelo Misto composto por três variáveis: Presença, Audiência e Tom/Valência.

A análise de dados para 2010 contempla uma definição da variável Tom/Valência em função de três outras variáveis:

- Número de vozes das Formações Político-partidárias;
- Situação contextual das Formações Político-partidárias;
- Qualidade em que aparece a Formação Político-partidária.

A ponderação definida baseia-se na atribuição de 20% à primeira variável, 45% à segunda e 35% à terceira variável.

O cálculo da variável Valência/Tom só é possível através de uma uniformização das variáveis explicativas.

A primeira variável considerada, *número de vozes das formações político-partidárias*, é definida em sentido positivo e é plausível ajustá-la a valores de valência/tom superiores a zero.

Desta forma, a categoria *claramente positiva* da variável Tom/Valência equivale à categoria *mais de cinco* da variável Número de vozes.

**Anexo Fig. 48 Ajustamento da Variável explicativa (Número de Vozes) à Variável Explicada (Valência/Tom)**

Nº Vozes	Valência/Tom
0	0,0000
1	0,3333
2	0,6667
3	1,0000
4	1,3333
5	1,6667
>5	2,0000

As variáveis Situação contextual e Qualidade devem ter uma aderência directa à variável Tom/Valência, isto por duas razões:

- 1) É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma directa;
- 2) Os valores para a variável Valência/Tom não são necessariamente inteiros.

Nos Quadros 3 a 5, temos os valores possíveis para a variável Valência/Tom.

**Anexo Fig. 49 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou Situação Contextual positiva = 1**

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	0,1000	0,4500	0,8000	1,1500
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

Anexo Fig. 50 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou Situação Contextual equilibrada ou neutra=0

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,3500	0,0000	0,3500	0,7000
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

Anexo Fig. 51 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou situação contextual negativa =-1

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,8000	-0,4500	-0,1000	0,2500
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Podemos constatar que os valores para a variável Tom/Valência variam entre -0,8 e 1,55.

## MODELO SIMPLES

Este primeiro modelo dá-nos exclusivamente a percentagem de presenças de cada uma das formações político-partidárias (Governo e partidos) no total das peças monitorizadas.

Descreve-se a seguir o Modelo:

$$i = 1, 2, 3, \dots, n \quad j = 1, 2, 3, \dots, m \quad n = n^\circ \text{ de peças} \quad m = n^\circ \text{ de partidos}$$

$$\gamma_{ij} = 1 \quad \text{se o partido } j \text{ está associado à peça } i$$

$$\gamma_{ij} = 0 \quad \text{se o partido } j \text{ não está associado à peça } i$$

Obtidos os valores dos  $\gamma_{ij}$ , é possível construir uma matriz constituída por zeros e uns de dimensão  $n \times m$  que terá a seguinte forma:

$$\Gamma = \begin{vmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{vmatrix}$$

Defina-se agora o seguinte:

$$\Gamma_J = \frac{\sum_{i=1}^n \gamma_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

$$1) \sum_{J=1}^m \Gamma_J = 1 \Leftrightarrow \text{A cada uma das } n \text{ peças corresponder um e só um partido.}$$

$$2) \sum_{J=1}^m \Gamma_J > 1 \Leftrightarrow \text{A pelo menos uma peça corresponde mais de um partido.}$$

No caso 1, o vector  $\Gamma = \{\Gamma_1, \Gamma_2, \dots, \Gamma_m\}$  contém as percentagens de presença para cada partido.

No caso 2, é necessário proceder à sua standardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Gamma}_J = \frac{\Gamma_J}{\sum_{J=1}^m \Gamma_J} \quad \text{deste modo temos necessariamente} \quad \sum_{J=1}^m \tilde{\Gamma}_J = 1$$

Neste caso, o vector  $\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\}$  contém as percentagens de presença para cada partido.

O Caso 2 é o mais comum nas aplicações práticas, isto porque é recorrente corresponderem vários partidos a uma única peça.

## | MODELO MISTO

A Unidade de Monitorização da ERC estudou e apurou as três variáveis mais relevantes para a análise.

Para além da variável Presença, temos as variáveis Audiência média e Tom/Valência. Adicionalmente, a variável Tom/Valência é função de três variáveis (Número de Vozes, Situação Contextual e Qualidade) como foi referido anteriormente no presente documento.

A inclusão de mais variáveis não seria aconselhável porque tornaria o modelo demasiado complexo e perder-se-ia muita da sua utilidade prática.

Desta forma, temos:

$$\text{Valor tendencial} = f(x, y, z) \quad x = \text{Presença} \quad y = \text{rating} \quad \text{Tom} = z(nv, sc, q)$$

$$nv = \text{NúmeroVozes} \quad sc = \text{SituacaoContextual} \quad q = \text{Qualidade}$$

Esta função dá-nos uma ideia genérica do modelo a aplicar, mas é necessário concretizar a sua formalização.

Passemos a descrever o modelo:

Considere-se:  $i = 1, 2, 3, \dots, n$   $j = 1, 2, 3, \dots, m$   $n = n^\circ \text{ de peças}$   $m = n^\circ \text{ de partidos}$

$\gamma_{ij} = 1$  se o partido  $j$  está associado à peça  $i$

$\gamma_{ij} = 0$  se o partido  $j$  não está associado à peça  $i$

$\beta_i = k(r_i - \bar{r})$   $\bar{r} = \text{rat médio}$   $r_i = \text{rating da peça } i$   $k = \text{Ponderador do Rating}$

$$t_{ij} \in \left[ -\frac{80}{100}, \frac{155}{100} \right] \quad t_{ij} = \text{Tom/Valência do partido } j \text{ na peça } i \quad t_{ij} = \text{Tom}_{ij}$$

A variável Tom/Valência poderia ser quantificada da seguinte forma:

$$\text{Tom}_{ij} = 0,2 * nv + 0,45 * sc + 0,35 * q$$

Depois de definidas as representações das três variáveis, podemos sintetizar o seguinte:

$$v_{ij} = f(\gamma_{ij}, \beta_i, \lambda t_{ij}) \quad \text{em que } v_{ij} = \text{Valor Tendencial} \quad \lambda = \text{Ponderador do Tom}$$

A fórmula de cada elemento  $v_{ij}$  é dada por:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Obtidos os valores dos  $v_{ij}$ , é possível construir uma matriz constituída por zeros e valores dentro do intervalo  $[1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$ <sup>37</sup> de dimensão  $n \times m$  que terá a seguinte forma:

$$\Psi = \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{pmatrix}$$

O valor tendencial global do partido  $J$  é a soma dos valores tendenciais em cada peça a dividir pelo número de peças. Sendo assim, definimos o seguinte:

$$\Psi_J = \frac{\sum_{i=1}^n v_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

- 1)  $\sum_{J=1}^m \Psi_J = 1 \Leftrightarrow$  A cada uma das  $n$  peças corresponder um e só um partido.
- 2)  $\sum_{J=1}^m \Psi_J > 1 \Leftrightarrow$  A pelo menos uma peça corresponde mais de um partido.

No caso 1, o vector  $\Psi = \{\Psi_1, \Psi_2, \dots, \Psi_m\}$  contém os VT's de cada partido.

No caso 2, é necessário proceder à sua standardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Psi}_J = \frac{\Psi_J}{\sum_{J=1}^m \Psi_J} \quad \text{deste modo temos necessariamente } \sum_{J=1}^m \tilde{\Psi}_J = 1$$

Neste caso, o vector  $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$  contém os VT's de cada partido.

Podemos concluir o seguinte resultado:

Dadas as soluções de ambos os modelos, temos:

---

<sup>37</sup> A análise de sensibilidade dos VT's será feita no ponto 4 deste memorando.

$\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$  - Modelo Misto

$\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\}$  - Modelo Simples

Pode-se concluir que:

$$\sum_{j=1}^m (\tilde{\Psi}_j - \tilde{\Gamma}_j) = 0$$

## | O MODELO SIMPLES COMO CASO PARTICULAR DO MODELO MISTO

Retomando o Modelo Misto, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

O Modelo Simples coincide com o Modelo Misto quando  $k = \lambda = 0$ . A razão é simples, se anularmos os ponderadores associados às variáveis Audiência e Tom/Valência, ficamos apenas com a influência da variável Presença que é a base existencial do Modelo Simples.

Para demonstrar o referido, torna-se necessário escrever  $\beta_i$  em função de  $k$ , tal que:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Se substituirmos no modelo  $k$  e  $\lambda$  por zero, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Constata-se que  $v_{ij} = \gamma_{ij}$  para qualquer Tom/Valência, sendo assim fica demonstrado que as matrizes  $\Gamma$  e  $\Psi$  coincidem quando  $\lambda = k = 0$ . De imediato se conclui que os Modelos Simples e Misto são iguais no caso particular  $\lambda = k = 0$ .

Desta forma quando quisermos que o VT se reduza à variável presença, basta fazer  $\lambda = k = 0$  para anular a influência das variáveis Tom/Valência<sup>38</sup> e Audiência<sup>39</sup>.

### | ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA O MODELO MISTO ( $\lambda = 0,4$ e $k = 4$ )

Neste caso, temos uma influência equilibrada<sup>40</sup> das variáveis Tom/Valência e Audiência. A matriz  $\Psi$  não coincide com a matriz  $\Gamma$ , isto porque em geral:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 0$$

$$v_{ij} \neq \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 1$$

No caso de o Partido não ter presença na peça, temos valor zero para os Modelos Simples e Misto.

Se o Partido tiver presença na peça,  $v_{ij} \in [1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$ .

De seguida, teremos o cálculo dos extremos esquerdo e direito do intervalo que indicam o pior e o melhor valor tendencial, respectivamente.

Passemos a calcular  $\delta_1$ :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \qquad \beta_i^* = \max(\beta_i) \qquad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_1$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \quad \text{com } (\lambda = 0,4 \text{ e } k = 4)$$

O valor de  $\delta_1$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * -0,8) - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 0,68 - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -0,32 - 0,8 * \beta_i^* = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = 0,32 + 0,8 * \beta_i^*$$

O valor de  $\delta_1$ , depende de quanto o Rating máximo se distancia da média, dado que:

<sup>38</sup> A variável Tom/Valência está associada ao parâmetro  $\lambda$ .

<sup>39</sup> A variável Audiência (Rating) está associada ao parâmetro  $k$ .

<sup>40</sup> Assume-se que a ordem de grandeza dos valores para a variável Tom/Valência é dez vezes superior aos valores da variável Rating. Assim, considerando valores máximos, temos:  $Max(t_{ij}) = 1,55 \approx 10 * Max(r_i) = 10 * 0,155$

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

Passemos a calcular  $\delta_2$ :

O extremo direito do intervalo é obtido com a melhor presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_2$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de  $\delta_2$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * 1,55) + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1,62 + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow -0,38 + 1,55 * \beta_i^* = \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = 0,62 + 1,55 * \beta_i^*$$

O valor de  $\delta_2$ , depende de quanto o Rating máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

## ANÁLISE DE SITUAÇÕES LIMITE DOS PONDERADORES $k$ E $\lambda$ .

É possível atribuir outros valores a  $k$  e a  $\lambda$ . Aumentar  $k$  e  $\lambda$ , significa dar mais ponderação às variáveis Audiência e Tom/Valência.

Passemos a analisar os intervalos nos seguintes casos extremos:

- $((k, \lambda) = (+\infty, 0))$

Neste caso, temos uma influência infinita da Audiência e uma influência nula no Tom/Valência. É apenas um Boundary Model sem aplicação prática.

Passemos a calcular  $\delta_1$ :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com a pior presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_1$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| = 1 - \delta_1$$

O valor de  $\delta_1$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 - 1 * +\infty * \max(r_i - \bar{r}) * 0,8 = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1 - \infty = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -\infty = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = \infty$$

Passemos a calcular  $\delta_2$ :

O extremo direito do intervalo é obtido com a melhor presença possível que é concretizada com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_2$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij}\beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de  $\delta_2$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij}\beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0 * 2) + 1 * +\infty * \max(r_i - \bar{r}) * 2 = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1 + \infty = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = +\infty$$

Sendo assim:

$$v_{ij} \in ]1 - \infty; 1 + \infty[ \Leftrightarrow v_{ij} \in ]-\infty; +\infty[$$

Neste caso,  $k \rightarrow +\infty$  implica um domínio máximo da variável Audiência média que torna totalmente irrelevantes as variáveis Presença e Tom/Valência.

Se fizermos  $\lambda \rightarrow +\infty$ , teremos igualmente um intervalo  $]-\infty, +\infty[$  com um domínio absoluto da variável Tom/Valência.

Os valores dos parâmetros podem ser modificados, no entanto, tal pode comprometer o sentido de um modelo robusto. São admissíveis pequenas alterações apenas em torno de  $k = 1$  e  $\lambda = 0 + \varepsilon$ <sup>41</sup>.

## INPUTS E OUTPUTS DO MODELO

Matriz *Presenças*: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz  $\Gamma$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída apenas por zeros e uns.

---

<sup>41</sup>  $\varepsilon > 0$  é relativamente pequeno. A estabilidade do modelo só se perde se  $k$  e  $\lambda$  forem alterados significativamente e os dados tiverem uma grande percentagem de outliers – Peças com Audiência muito alta e Tom/Valência muito alto ou Audiência muito baixa e Tom/Valência muito baixo.

$$\Gamma = \begin{vmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{vmatrix}$$

Matriz Audiências: É uma matriz em que todas as colunas são iguais e constituídas por  $n$  elementos. A matriz  $B$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por todos os  $\beta_i$ . Os valores dos  $\beta_i \in ]0,1[^{42}$ .

$$B = \begin{vmatrix} \beta_1 & \beta_1 & \beta_1 & \dots & \beta_1 \\ \beta_2 & \beta_2 & \beta_2 & \dots & \beta_2 \\ \beta_3 & \beta_3 & \beta_3 & \dots & \beta_3 \\ \beta_4 & \beta_4 & \beta_4 & \dots & \beta_4 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \beta_n & \beta_n & \beta_n & \dots & \beta_n \end{vmatrix}$$

Matriz Tom/Valência: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz  $T$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por valores reais  $\in \left[ -\frac{80}{100}, \frac{155}{100} \right]$ .

$$T = \begin{vmatrix} t_{11} & t_{12} & t_{13} & \dots & t_{1m} \\ t_{21} & t_{22} & t_{23} & \dots & t_{2m} \\ t_{31} & t_{32} & t_{33} & \dots & t_{3m} \\ t_{41} & t_{42} & t_{43} & \dots & t_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ t_{n1} & t_{n2} & t_{n3} & \dots & t_{nm} \end{vmatrix}$$

Teremos os seguintes outputs:

Matriz dos Valores Tendenciais: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se aos Partidos. A matriz  $\Psi$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por zeros e valores em torno de um ( $\in [1 - \delta, 1 + \delta]$ ).

---

<sup>42</sup> Será estudada a distribuição empírica dos  $\beta_i$ , no sentido de conhecer a sua média e variância, bem como, o máximo da distribuição que é parte integrante do Modelo.

$$\Psi = \begin{pmatrix} V_{11} & V_{12} & V_{13} & \dots & V_{1m} \\ V_{21} & V_{22} & V_{23} & \dots & V_{2m} \\ V_{31} & V_{32} & V_{33} & \dots & V_{3m} \\ V_{41} & V_{42} & V_{43} & \dots & V_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ V_{n1} & V_{n2} & V_{n3} & \dots & V_{nm} \end{pmatrix}$$

O Vector  $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$ : É um vector que contém os Valores Tendenciais estandardizados para cada partido.

## A APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO MISTO

### COMPORTAMENTO DO MODELO MISTO

No quadro que se segue, apresentam-se os valores tendenciais para vários valores possíveis das variáveis.

Anexo Fig. 52 Tabela com 90 valores possíveis do Modelo

Presença	1	Tom/Valência					
		-0,8	-0,33	0,14	0,61	1,08	1,55
Desvio em relação ao rating médio	-0,07	0,904	0,9604	1,0168	1,0732	1,1296	1,186
	-0,06	0,872	0,9472	1,0224	1,0976	1,1728	1,248
	-0,05	0,84	0,934	1,028	1,122	1,216	1,31
	-0,04	0,808	0,9208	1,0336	1,1464	1,2592	1,372
	-0,03	0,776	0,9076	1,0392	1,1708	1,3024	1,434
	-0,02	0,744	0,8944	1,0448	1,1952	1,3456	1,496
	-0,01	0,712	0,8812	1,0504	1,2196	1,3888	1,558
	0	0,68	0,868	1,056	1,244	1,432	1,62
	0,01	0,648	0,8548	1,0616	1,2684	1,4752	1,682
	0,02	0,616	0,8416	1,0672	1,2928	1,5184	1,744
	0,03	0,584	0,8284	1,0728	1,3172	1,5616	1,806
	0,04	0,552	0,8152	1,0784	1,3416	1,6048	1,868
	0,05	0,52	0,802	1,084	1,366	1,648	1,93
	0,06	0,488	0,7888	1,0896	1,3904	1,6912	1,992
	0,07	0,456	0,7756	1,0952	1,4148	1,7344	2,054

Podemos constatar que o pior resultado da tabela surge quando combinamos o Tom/Valência muito negativo com um Rating muito elevado. Em oposição surge o Tom/Valência muito positivo associado a um Rating muito elevado.

## APLICAÇÃO PRÁTICA

Vamos considerar uma aplicação com 15 peças e 5 partidos políticos.

Passo 1) Na base de dados de SPSS teremos 15 peças com informação relativa à presença dos partidos, a Audiência e o Tom/Valência relativamente a cada um dos partidos. Com o auxílio dos softwares *Eviews* e *Excel* é possível elaborar as matrizes de Presenças ( $\Gamma$ ), de Audiências ( $B$ ) e de Tom/Valência ( $T$ ).

$$\Gamma = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 0,024 & " & " & " & " \\ 0,014 & " & " & " & " \\ 0,029 & " & " & " & " \\ 0,034 & " & " & " & " \\ -0,016 & " & " & " & " \\ -0,022 & " & " & " & " \\ -0,032 & " & " & " & " \\ -0,018 & " & " & " & " \\ -0,009 & " & " & " & " \\ -0,038 & " & " & " & " \\ 0,006 & " & " & " & " \\ 0,009 & " & " & " & " \\ 0,005 & " & " & " & " \\ 0,017 & " & " & " & " \\ 0 & " & " & " & " \end{pmatrix} \quad T = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & -2 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

Passo 2) A aplicação do Modelo Misto é feita com recurso a uma black box computacional que tem por base as expressões matemáticas<sup>43</sup> que se seguem:

$$\begin{aligned} v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} \in \{-2, -1\} \\ v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0 \\ v_{ij} &= \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} \in \{1, 2\} \end{aligned}$$

Passo 3) Depois de efectuados os cálculos, temos a matriz dos Valores Tendenciais ( $\Psi_{(n \times m)}$ ), o vector das percentagens de Presença ( $\tilde{\Gamma}_{(1 \times m)}$ ) e o Vector dos Valores Tendenciais estandardizados ( $\tilde{\Psi}_{(1 \times m)}$ ).

<sup>43</sup> A Análise Matemática, a Álgebra e a Econometria são as teorias base para este Modelo de Matemática Aplicada às Ciências da Comunicação.

$$\Psi = \begin{vmatrix} 0,876 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0,773 & 0 & 0 & 0 \\ 1,067 & 1,129 & 0 & 0 & 0 \\ 0,866 & 1,072 & 1,134 & 0,733 & 0 \\ 0 & 0,916 & 0 & 0 & 0 \\ 1,078 & 1,016 & 0 & 0 & 1,078 \\ 0 & 0 & 0 & 1,068 & 0 \\ 1,020 & 0,918 & 0,918 & 0 & 0 \\ 0,909 & 0,909 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1,062 & 1,123 & 0 \\ 0,788 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1,219 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1,105 & 0 & 0 & 0 \\ 0,883 & 0,883 & 0,883 & 0 & 0 \\ 1,1 & 1,1 & 0 & 1,039 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\tilde{\Gamma} = | 34,48\% \quad 34,48\% \quad 13,79\% \quad 13,79\% \quad 3,45\% |$$

$$\tilde{\Psi} = | 34,21\% \quad 34,26\% \quad 13,94\% \quad 13,82\% \quad 3,76\% |^{44}$$

Passo 4) Dadas as soluções  $\tilde{\Gamma}$  e  $\tilde{\Psi}$  dos Modelos Simples e Misto, respectivamente. Existe interesse em saber qual a influência das variáveis Audiência e Tom/Valência. Para tal, calcula-se a diferença das duas soluções.

$$\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma} = | -0,27\% \quad -0,22\% \quad 0,15\% \quad 0,03\% \quad 0,31\% |$$

#### | PROPRIEDADES DO MODELO

Este modelo tem algumas propriedades que provam a sua consistência e fiabilidade. A sua estrutura complexa dá aos seus utilizadores a possibilidade de controlarem as três variáveis envolvidas de forma a obter uma adaptação à realidade muito próxima da perfeição.

Propriedade 1)

Quando o partido  $j$  não tem presença na peça  $i$ , existe a condição de nulidade na variável Presença. Apesar de as variáveis Audiência média e Tom/Valência poderem ser não nulas, o valor tendencial é neste caso nulo.

Propriedade 2)

---

<sup>44</sup> Em rigor, os elementos de  $\tilde{\Psi}$  não são percentagens, no entanto, como a soma dos seus elementos é 100, é possível cometer uma pequena imprecisão para obter  $\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma}$ .

Quando a variável Tom/Valência assume **valores negativos**, o valor tendencial é uma função negativa do Rating.

$$\text{Se } t_{ij} < 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} < 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad t_{ij} < 0$$

Se  $t_{ij} = -1$ , no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 0,9 - \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 - k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 + k\bar{r} - kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera uma diminuição de  $k$  unidades no Valor Tendencial.

Se  $t_{ij} = -2$ , no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 0,8 - 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 - 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 + 2k\bar{r} - 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera uma diminuição de  $2k$  unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 3)

Quando a variável Tom/Valência assume **valores positivos**, o valor tendencial é uma função positiva do Rating.

$$\text{Se } t_{ij} > 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad t_{ij} > 0$$

Se  $t_{ij} = 1$ , no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 1,1 + \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de  $k$  unidades no Valor Tendencial.

Se  $t_{ij} = 2$ , no caso de presença, temos:

$$v_{ij} = 1,2 + 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 + 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 - 2k\bar{r} + 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de  $2k$  unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 4)

Quando a variável Tom/Valência assume **valores nulos**, o valor tendencial é uma função positiva do Rating, no entanto foi introduzido um mecanismo de majoração<sup>45</sup> que controla os acréscimos.

$$\text{Se } t_{ij} = 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \left( 1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})| \right) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

Desenvolvendo a expressão,  $|\min(r_i - \bar{r})| = \bar{M}$ , temos:

$$v_{ij} = 1 + k |\min(r_i - \bar{r})| + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável Rating gera um aumento de  $k$  unidades no Valor Tendencial.

Propriedade 5)

Para um valor de rating fixo, um Tom/Valência neutro nunca supera um Tom/Valência positivo, e este último nunca excede um Tom/Valência muito positivo.

Demonstração:

Por hipótese consideremos o Rating igual à média dos Ratings. Deste modo temos:  $r_i = \bar{r}$

$$\text{Se } t_{ij} = 0: v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M}$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1: v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1,5: v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15$$

O resultado a demonstrar é o seguinte:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,15$$

A segunda desigualdade é óbvia, mas a primeira só é válida se e só se:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 \Leftrightarrow k\bar{M} < 0,1$$

Se o Rating mínimo se afastar da média dos Ratings em mais de 10%, o Tom/Valência Neutro supera o Tom/Valência positivo, no entanto, as peças com menor Rating nunca distam da média em valores na ordem dos 10%, logo na prática é sempre válida a desigualdade:  $1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,2$ .

---

<sup>45</sup> Quando o Tom/Valência é neutro, o aumento da Audiência gera ligeiros aumentos no Valor Tendencial.

# ANEXOS

*Informação Não-Diária*





## ANEXO – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

### ANEXO 10: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**Programa de informação não-diária:** Foram considerados na análise os programas de *debate*, *entrevista* e *comentário* com periodicidade não-diária, nos quais se verificou a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos.

**Duração:** Indicação do tempo de transmissão/reexibição do programa em horas, minutos e segundos (hh:mm:ss).

**Reexibição:** Considera-se como reexibição toda a repetição de um programa originário de um dado canal na sua grelha de programação ou de outro canal.

**Audiência:** Os índices de audiência são analisados com base nos dados da MediaMonitor/Marktest atendendo a duas variáveis:

**Rat% – Rating – Audiência média por segundo**, corresponde à taxa média de audiência, ponderando o tempo de contacto de cada indivíduo com o programa em causa.

$$\text{Rat\%} = \frac{\text{Total de segundos contactados}}{\text{Duração do programa} \times \text{n.º de indivíduos do alvo}} \times 100$$

**Rat# – Rating em milhares**, indica o número médio de indivíduos do alvo presente na audiência do programa.

$$\text{Rat\#} = \frac{\text{rat\%} \times \text{n.º de indivíduos do alvo em milhares}}{100}$$

Estes dois indicadores são apresentados em todas as edições dos programas seleccionados, à excepção dos programas da RTP Madeira e da RTP Açores, pelo facto de o serviço MediaMonitor/Marktest não dispor de registos de audiências para estes canais.

**Actores/protagonistas considerados para efeitos de avaliação do pluralismo político-partidário:** Os *actores/protagonistas* do Governo incluem o primeiro-ministro, os ministros, os secretários de Estado e porta-vozes oficiais ou outros *actores/protagonistas* cuja intervenção num programa é feita explicitamente em representação do Governo.

Na análise da RTP Madeira e da RTP Açores, incluem-se o presidente e demais membros dos Governos Regionais.

Os *actores/protagonistas* dos partidos incluem os deputados eleitos (Assembleia da República, Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas e Parlamento Europeu) e os dirigentes e representantes de partidos políticos com e sem representação parlamentar.

No processo de codificação, é identificada a *presença* de todos os *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos nas edições dos programas seleccionados que foram emitidos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010.

A presença de *actores/protagonistas* em programas reexibidos, no próprio canal de origem ou noutro, é sempre identificada como uma *nova presença*.

**Actividade/Função:** Identifica a qualidade profissional ou a função desempenhada pelo *actor/protagonista* tal como é apresentado no programa.

**Temas:** Este indicador aplica-se unicamente a programas cuja configuração é subordinada a um tema preponderante.

	<b>INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RTP EM 2010 - INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA.....</b>	<b>I</b>
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>V</b>
	<b>INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>V</b>
	<b>INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....</b>	<b>XI</b>
	<b>PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2010).....</b>	<b>2</b>
	<b>CAPÍTULO I – RTP1 E RTP2 .....</b>	<b>2</b>
	Fig. 1    Valores-referência (agregados 2009 e 2010).....	2
	Fig. 2    Valores-referência (desagregados 2009 e 2010).....	3
	Fig. 3    Erro Máximo da Amostra (EMA).....	4
	Fig. 4    Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados .....	4
	Fig. 5    Mapa das edições monitorizadas (2010) .....	5
	Fig. 6    Instituições políticas incluídas na monitorização do pluralismo político-partidário..	6
	Fig. 7    Número de peças por mês e por bloco informativo – RTP1 e RTP2 /2010 .....	10
	Fig. 8    Número de presenças nas peças por bloco informativo: Governo e partidos – RTP1 e RTP2 / 2010 .....	11
	Fig. 9    Duração total das peças por bloco informativo – RTP1 e RTP2 / 2010.....	12
	Fig. 10   Duração total das peças com presença do Governo e dos partidos por bloco informativo – RTP1 e RTP2/ 2010 .....	12
	Fig. 11   Duração média das peças por bloco informativo – RTP1 e RTP2 / 2010.....	13
	Fig. 12   Duração média das peças com presença do Governo e dos partidos por bloco informativo RTP1 e RTP2 / 2010 .....	13
	Fig. 13   Quadro geral das instituições e forças sociais presentes nas peças – RTP1 e RTP2 / 2010	14
	Fig. 14   Tabela Síntese: Presença do Governo e dos partidos: resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / Amostra 2010	16
	Fig. 15   Presença do Governo e dos partidos: resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / apenas 2010.....	17
	Fig. 16   Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010 .....	18
	Fig. 17   Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010	19
	Fig. 18   Presença do Governo e dos partidos em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo simples</i> – Por serviço de programas RTP1 e RTP2 / Apenas 2010 .....	20
	Fig. 19   Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo simples</i> – Por Serviço de Programas RTP1 e RTP2 / Apenas 2010 .....	21
	Fig. 20   Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo simples</i> – Por Serviço de Programas RTP1 e RTP2 / Apenas 2010	22

Fig. 21	Peças com a presença de autarquias por bloco informativo - RTP1 e RTP2 / 2010.	23
Fig. 22	Valência/Tom face ao governo e aos partidos presentes nas peças – RTP1 e RTP2 / 2010	25
Fig. 23	Qualidade em que intervêm as Instituições referidas nas peças - RTP1 e RTP2 / 2010	26
Fig. 24	Instituições presentes nas peças com o Governo por bloco informativo – RTP1 e RTP2 / 2010.....	27
Fig. 25	Fontes e número de fontes de informação – RTP1 e RTP2 / 2010 .....	29
Fig. 26	Crítica ou Contestação ao Governo ou à Acção Governativa por bloco informativo – RTP1 e RTP2/2010.....	30
Fig. 27	Temas das peças com Crítica ou Contestação à Acção Governativa – RTP1 e RTP2 / 2010	30
Fig. 28	Instituições presentes nas peças com crítica ao governo ou à acção governativa – RTP1 e RTP2 / 2010.....	32
Fig. 29	Tipos de Representantes do governo ou dos partidos – RTP1 e RTP2 / 2010.....	32
Fig. 30	Número de vozes que representam as instituições nas peças – RTP1 e RTP2 / 2010	34
Fig. 31	Temas das peças com presença do Governo e Partidos políticos - RTP1 e RTP2 / 2010	35
Fig. 32	Acontecimentos/Eventos Planeados por Bloco Informativo - RTP1 e RTP2 / 2010..	38
Fig. 33	Peças que referem Eleições por bloco informativo - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	40
Fig. 34	Eleições: instituições presentes nas peças que referem eleições – RTP1 e RTP2 / 2010	41
Fig. 35	Eleições: Distribuição de Temas das peças que referem eleições – RTP1 e RTP2 / 2010	42
Fig. 36	Peças com a presença do Presidente da República ou da Presidência da República por bloco informativo – RTP1 e RTP2 / 2010 .....	43
Fig. 37	Dados Evolutivos Referentes a Aplicação do Modelo de Avaliação: RTP1 e RTP2 – 2007 a 2010 .....	44
<b>CAPÍTULO II - RTPN.....</b>		<b>49</b>
Fig. 38	Erro Máximo da Amostra .....	49
Fig. 39	Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados .....	50
Fig. 40	Fig. 38 Mapa das edições monitorizadas (2010) .....	50
Fig. 41	Instituições políticas incluídas na análise do pluralismo político-partidário.....	51
Fig. 42	Número de peças por mês – RTPN / 2010 .....	52
Fig. 43	Número de presenças nas peças: Governo e partidos – RTPN / 2010 .....	53
Fig. 44	Duração total e média das peças – RTPN / 2010.....	54
Fig. 45	Duração total das peças com presença do Governo e dos partidos – RTPN / 2010	54
Fig. 46	Duração média das peças com presença do Governo e dos partidos – RTPN / 2010	54
Fig. 47	Quadro geral das instituições e forças sociais presentes nas peças – RTPN / 2010	55
Fig. 48	Tabela Síntese: Presença do Governo e dos partidos: <i>modelos simples e ponderado</i> – RTPN (2010).....	56

Fig. 49	Presença do Governo e dos partidos: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTPN / 2010	57
Fig. 50	Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTPN (2010).....	58
Fig. 51	Peças com a presença de autarquias - RTPN / 2010 .....	59
Fig. 52	Valência/Tom do governo e dos partidos presentes nas peças – RTPN / 2010 .....	60
Fig. 53	Qualidade em que intervêm as Instituições presentes nas peças – RTPN / 2010 ....	61
Fig. 54	Instituições presentes nas peças com o Governo – RTPN / 2010.....	62
Fig. 55	Fontes e número de fontes de informação - RTPN/ 2010.....	62
Fig. 56	Crítica ou Contestação ao Governo ou à Acção Governativa – RTPN / 2010.....	64
Fig. 57	Temas das peças com Crítica ou Contestação à Acção Governativa – RTPN/ 2010	64
Fig. 58	Instituições presentes nas peças com crítica ao governo ou à acção governativa – RTPN / 2010 .....	65
Fig. 59	Tipos de Representantes do governo ou dos partidos – RTPN / 2010 .....	66
Fig. 60	Número de vozes que representam as instituições nas peças – RTPN / 2010.....	67
Fig. 61	Temas das peças com presença do Governo e Partidos políticos - RTPN / 2010 ....	68
Fig. 62	Acontecimentos/Eventos Planeados - RTPN / 2010 .....	70
Fig. 63	Peças que referem Eleições - RTPN / 2010.....	71
Fig. 64	Eleições: instituições presentes nas peças que referem eleições – RTPN / 2010....	72
Fig. 65	Eleições: Distribuição de Temas das peças que referem eleições – RTPN (2010) ...	73
Fig. 66	Peças com a presença do Presidente da República ou da Presidência da República – RTPN / 2010 .....	74
Fig. 67	DADOS EVOLUTIVOS REFERENTES À APLICAÇÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO – RTPN/ 2007, 2008, 2009 E 2010 .....	74
<b>CAPÍTULO III – RTP AÇORES .....</b>		<b>79</b>
Fig. 79	Presença do Governo Regional dos Açores e dos partidos Políticos dos Açores: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTPA / Amostra 2010.....	92
Fig. 95	Peças que referem Eleições - RTPA / 2010.....	113
<b>CAPÍTULO IV – RTP MADEIRA .....</b>		<b>121</b>
<b>CAPÍTULO IV – RTP MADEIRA .....</b>		<b>122</b>
Fig. 126	Peças que referem Eleições - RTPM / 2010.....	153
<b>CAPÍTULO V - ANÁLISE EVOLUTIVA DE 2007 A 2010.....</b>		<b>162</b>
Fig. 131	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos: resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> – RTP1 e RTP2 / 2007, 2008, 2009 e 2010 .....	163
Fig. 132	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> – RTP1 e RTP2 / 2007, 2008, 2009 e 2010 .....	164
Fig. 133	Evolutivo: Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar: Resultados agregados dos três blocos informativos: <i>modelo simples</i> – RTP1 e RTP2 / 2007, 2008, 2009 e 2010	164
Fig. 135	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: <i>modelo simples</i> – RTPN/ 2007, 2008, 2009 e 2010.....	166
Fig. 136	Evolutivo: Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar: <i>modelo simples</i> – RTPN / 2007, 2008, 2009 e 2010 .....	167

Fig. 139	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos: <i>modelo simples</i> – RTP Açores / 2009 e 2010	169
Fig. 140	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: <i>modelo simples</i> – RTP Açores / 2009 e 2010	170
Fig. 141	Evolutivo: Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar: <i>modelo simples</i> – RTP Açores / 2009 e 2010	170
Fig. 145	Evolutivo: Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar: <i>modelo simples</i> – RTP Madeira / 2009 e 2010	174
<b>PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2010)</b>		<b>177</b>
	<b>NOTA PRÉVIA</b>	<b>177</b>
	<b>NOTA METODOLÓGICA</b>	<b>177</b>
Fig. 146	Programas abrangidos na análise de 2010 – 1 de Janeiro a 31 de Dezembro	177
	<b>CAPÍTULO I - RTP1</b>	<b>179</b>
	<b>CORREDOR DO PODER</b>	<b>179</b>
Fig. 147	Dados gerais do <i>Corredor do Poder</i> (RTP1)	179
Fig. 148	Actores político-partidários no <i>Corredor do Poder</i> (RTP1)	179
	<b>PRÓS E CONTRAS</b>	<b>180</b>
Fig. 149	Dados gerais do programa <i>Prós e Contras</i> (RTP1)	180
Fig. 150	Actores político-partidários no <i>Prós e Contras</i> (RTP1)	181
Fig. 151	Actores político-partidários no <i>Prós e Contras</i> (RTP1)	182
	<b>GRANDE ENTREVISTA</b>	<b>183</b>
Fig. 152	Dados gerais do programa <i>Grande Entrevista</i> (RTP1)	183
Fig. 153	Actores político-partidários na <i>Grande Entrevista</i> (RTP1)	184
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO</b>	<b>185</b>
Fig. 154	Dados gerais de <i>As Escolhas de Marcelo</i> (RTP1)	185
	<b>NOTAS SOLTAS</b>	<b>186</b>
Fig. 155	Dados gerais do <i>Notas Soltas</i> (RTP1)	186
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS</b>	<b>186</b>
Fig. 156	Duração dos programas de <i>As Escolhas de Marcelo</i> e <i>Notas Soltas</i> (RTP1)	187
	<b>ANTES PELO CONTRÁRIO</b>	<b>187</b>
Fig. 157	Dados gerais do <i>Antes Pelo Contrário</i> (RTP1)	187
Fig. 158	Actores político-partidários no <i>Antes Pelo Contrário</i> (RTP1)	188
	<b>CAPÍTULO II - RTP2</b>	<b>189</b>
	<b>EURODEPUTADOS</b>	<b>189</b>
Fig. 159	Dados gerais do <i>Eurodeputados</i> (RTP2)	189
Fig. 160	Actores político-partidários no <i>Eurodeputados</i> (RTP2)	189
	<b>PARLAMENTO</b>	<b>190</b>
Fig. 161	Dados gerais do <i>Parlamento</i> (RTP2)	190
Fig. 162	Presença de actores político-partidários no <i>Parlamento</i> (RTP2)	191
	<b>CAPÍTULO III - RTPN</b>	<b>192</b>
	<b>PONTOS DE VISTA</b>	<b>192</b>
Fig. 163	Dados gerais do <i>Pontos de Vista</i> (RTPN)	192
	<b>PRÓS E CONTRAS (REEXIBIÇÃO)</b>	<b>192</b>

Fig. 164	Dados gerais do programa <i>Prós e Contras</i> (RTPN) .....	192
	<b>GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>193</b>
Fig. 165	Dados gerais do programa <i>Grande Entrevista</i> (RTPN) .....	193
Fig. 166	Actores político-partidários na <i>Grande Entrevista</i> (RTPN).....	194
	<b>AS ESCOLHAS DE MARCELO E NOTAS SOLTAS (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>194</b>
	<b>EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>195</b>
Fig. 167	Dados gerais do <i>Eurodeputados</i> (RTPN) .....	195
Fig. 168	Actores político-partidários no <i>Eurodeputados</i> (RTPN).....	195
	<b>PARLAMENTO (REEXIBIÇÃO)</b> .....	<b>196</b>
Fig. 169	Dados gerais do <i>Parlamento</i> (RTPN).....	196
Fig. 170	Actores político-partidários no <i>Parlamento</i> (RTPN).....	197
	<b>CAPÍTULO IV - RTP AÇORES</b> .....	<b>201</b>
	<b>ESTADO DA REGIÃO</b> .....	<b>201</b>
Fig. 171	Dados das edições do <i>Estado da Região</i> (RTP Açores).....	201
Fig. 172	Presença de actores/protagonistas do Governo e dos partidos políticos no <i>Estado da Região</i> (RTP Açores) .....	201
Fig. 173	Presença de actores/protagonistas do Governo e dos partidos políticos no <i>Estado da Região</i> (RTP Açores) .....	202
	<b>PARLAMENTO</b> .....	<b>202</b>
Fig. 174	Dados gerais do <i>Parlamento</i> (RTP Açores) .....	203
Fig. 175	Actores político-partidários no <i>Parlamento</i> (RTP Açores) .....	203
	<b>CAUSA PÚBLICA</b> .....	<b>204</b>
Fig. 176	Dados gerais do <i>Causa Pública</i> (RTP Açores) .....	204
Fig. 177	Actores político-partidários no <i>Causa Pública</i> (RTP Açores) .....	204
	<b>ESPECIAL INFORMAÇÃO</b> .....	<b>205</b>
Fig. 178	Dados das edições do <i>Especial Informação</i> (RTP Açores) .....	205
Fig. 179	Presença de actores do Governo e dos partidos políticos no <i>Especial Informação</i> (RTP Açores) .....	205
Fig. 180	Presença de actores do Governo e partidos políticos no <i>Especial Informação</i> (RTP Açores) .....	206
	<b>PROVA DAS 9</b> .....	<b>207</b>
Fig. 181	Dados gerais das edições da <i>Prova das 9</i> (RTP Açores) .....	207
Fig. 182	Presença de actores/protagonistas do Governo e dos partidos políticos na <i>Prova</i> <i>das 9</i> (RTP Açores) .....	207
	<b>CAPÍTULO V - RTP MADEIRA</b> .....	<b>208</b>
	<b>PARLAMENTO</b> .....	<b>208</b>
Fig. 183	Dados gerais do <i>Parlamento</i> (RTP Madeira) .....	208
Fig. 184	Actores político-partidários no <i>Parlamento</i> (RTP Madeira).....	209
	<b>EM ENTREVISTA</b> .....	<b>209</b>
Fig. 185	Dados gerais do <i>Em Entrevista</i> (RTP Madeira).....	209
Fig. 186	Actores político-partidários no <i>Em Entrevista</i> (RTP Madeira) .....	210
	<b>INTERESSE PÚBLICO</b> .....	<b>210</b>
Fig. 187	Dados gerais do <i>Interesse Público</i> (RTP Madeira).....	210

Fig. 188	Actores político-partidários no <i>Interesse Público</i> (RTP Madeira).....	211
	<b>NEM MAIS NEM MENOS</b> .....	<b>211</b>
Fig. 189	Dados gerais do <i>Nem Mais Nem Menos</i> (RTP Madeira).....	211
Fig. 190	Actores político-partidários no <i>Nem Mais Nem Menos</i> (RTP Madeira).....	212
	<b>CAPÍTULO VI - SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA DA RTP</b> .....	<b>213</b>
	<b>ANEXOS – INFORMAÇÃO DIÁRIA</b> .....	<b>217</b>
	<b>ANEXO 1: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP1 E RTP2</b> .....	<b>217</b>
	Anexo Fig. 1 Presença das instituições por temas das peças: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	217
	Anexo Fig. 2 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos políticos - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	220
	Anexo Fig. 3 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010.....	221
	Anexo Fig. 4 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos - RTP1 e RTP2 / 2010.....	223
	Anexo Fig. 5 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	224
	Anexo Fig. 6 Intervenções das instituições em discurso directo - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	226
	Anexo Fig. 7 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	227
	Anexo Fig. 8 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa - RTP1 e RTP2 / 2010 .....	228
	<b>ANEXO 2: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTPN</b> .....	<b>229</b>
	Anexo Fig. 9 Presença das instituições por temas das peças: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010 .....	229
	Anexo Fig. 10 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos políticos - RTPN / 2010.....	231
	Anexo Fig. 11 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010 .....	232
	Anexo Fig. 12 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo e Partidos - RTPN / 2010 .....	233
	Anexo Fig. 13 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPN / 2010.....	234
	Anexo Fig. 14 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPN / 2010.....	235
	Anexo Fig. 15 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPN / 2010 .	236
	Anexo Fig. 16 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa - RTPN / 2010 .....	237
	<b>ANEXO 3: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP AÇORES</b> .....	<b>238</b>
	Anexo Fig. 17 Presença das instituições por temas regionais das peças: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010.....	238
	Anexo Fig. 18 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo Regional e Partidos políticos Regionais - RTPA / 2010 .....	240

Anexo Fig. 19 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010 .....	242
Anexo Fig. 20 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo Regional e Partidos Regionais - RTPA / 2010.....	243
Anexo Fig. 21 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo nacional, Governo Regional da Madeira, partidos nacionais, partidos da Madeira e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPA / 2010.....	245
Anexo Fig. 22 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPA / 2010.....	246
Anexo Fig. 23 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPA / 2010 .	247
Anexo Fig. 24 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa Regional - RTPA / 2010.....	248
<b>ANEXO 4: DADOS DE CONTEXTO DE 2010 - RTP MADEIRA.....</b>	<b>250</b>
Anexo Fig. 25 Presença das instituições por temas regionais das peças: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010 .....	250
Anexo Fig. 26 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Governo Regional da Madeira e Partidos políticos da Madeira - RTPM / 2010 .....	252
Anexo Fig. 27 Protagonistas identificados nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010 .....	254
Anexo Fig. 28 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Governo Regional da Madeira e Partidos da Madeira - RTPM / 2010 .....	255
Anexo Fig. 29 Principais fontes de informação identificadas nas peças por presença das instituições: Presidência da República, Governo Nacional e Partidos Nacionais, Governo Regional dos Açores e Partidos dos Açores e forças externas ao campo governamental e partidário - RTPM / 2010.....	257
Anexo Fig. 30 Intervenções das instituições em discurso directo - RTPM / 2010 .....	259
Anexo Fig. 31 Intervenções das instituições nas transmissões de peças com directo - RTPM / 2010 .	260
Anexo Fig. 32 Distribuição das instituições presentes nas peças sem crítica ou contestação à acção governativa Regional - RTPM / 2010 .....	261
<b>ANEXO 5: DADOS DO MODELO PONDERADO DE 2010 - RTP1 E RTP2.....</b>	<b>263</b>
Anexo Fig. 33 Presença do Governo e dos partidos em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo ponderado</i> – Por serviço de programas RTP1 e RTP2 / Apenas 2010 .....	263
Anexo Fig. 34 Presença do Governo e dos partidos <i>com</i> representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010.....	263
Anexo Fig. 35 Presença dos partidos <i>sem</i> representação parlamentar em cada canal nos blocos informativos analisados: <i>modelo ponderado</i> – RTP1 e RTP2 / Apenas 2010 .....	264
<b>ANEXO 6: DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS DE 2010 COM PRESENÇA DOS PARTIDOS SEM REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR DISPONIBILIZADOS PELA RTP .....</b>	<b>265</b>
Anexo Fig. 36 Número de presenças do Governo e dos Partidos nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010.....	265
Anexo Fig. 37 Peso das presenças dos Partidos sem representação parlamentar nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010.....	265
Anexo Fig. 38 Número de presenças dos Partidos sem representação parlamentar nos noticiários da RTP1, RTP2 e RTPN em 2010.....	266
<b>ANEXO 7: TÉCNICA DE AMOSTRAGEM .....</b>	<b>267</b>
Anexo Fig. 39 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010 .....	268

Anexo Fig. 40 Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados.....	268
Anexo Fig. 41 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010 .....	270
Anexo Fig. 42 Erro Máximo da Amostra para o Ano de 2010 .....	272
<b>  ANEXO 8: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>274</b>
<b>  ANEXO 9: MODELO ESTATÍSTICO DE CÁLCULO DA VARIÁVEL TOM/VALÊNCIA .....</b>	<b>277</b>
Anexo Fig. 43 Ajustamento da Variável explicativa à Variável Explicada.....	278
Anexo Fig. 44 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=1 .....	278
Anexo Fig. 45 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=0.....	278
Anexo Fig. 46 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto=-1.....	279
Anexo Fig. 47 Protagonistas político-partidários e respectivos valores tendenciais ou valores-referência .....	279
Anexo Fig. 48 Ajustamento da Variável explicativa ( <i>Número de Vozes</i> ) à Variável Explicada ( <i>Valência/Tom</i> ) .....	280
Anexo Fig. 49 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou Situação Contextual positiva = 1 .....	280
Anexo Fig. 50 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou Situação Contextual equilibrada ou neutra=0 .....	281
Anexo Fig. 51 Valores para a variável Valência/Tom com Contexto ou situação contextual negativa =-1 .....	281
Anexo Fig. 52 Tabela com 90 valores possíveis do Modelo .....	290
<b>  ANEXO – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA.....</b>	<b>297</b>
<b>  ANEXO 10: DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS UTILIZADAS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA ...</b>	<b>297</b>